

Sinal amarelo: Brasil tropeça nos EUA no último teste antes da Copa América

PÁGINA 34



O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 2024 ANO XCIX - Nº 33.183 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 6,00

CAPA PUBLICITÁRIA

A edição
mais
esperada

 FEBRABAN
TECH 2024

25, 26 e 27 de junho

Transamerica Expo Center/SP

O FEBRABAN TECH 2024, principal evento de tecnologia e inovação do setor financeiro, está na sua 34ª edição, com o tema central “A jornada responsável na nova Economia da IA”.

O evento reúne lideranças dos setores de tecnologia, sustentabilidade, finanças, agro e áreas ligadas à inovação para debater temas de destaque da economia digital.

Inscreva-se já em
febrabantech.com



Participe do maior evento de tecnologia e inovação do setor financeiro



FEBRABAN TECH 2024

CEOs dos principais bancos brasileiros e keynote speakers referências mundiais já estão confirmados:



Tarciana Medeiros

Presidenta do Banco do Brasil



Milton Maluhy Filho

CEO do Itaú Unibanco



Marcelo Noronha

CEO do Bradesco



Mario Leão

CEO do Santander Brasil



Carlos Vieira

Presidente da Caixa



Abertura

Isaac Sidney

Presidente da Febraban



Moderação

João Borges

Diretor de Comunicação, Marketing e Mídias Sociais da Febraban

Keynote speakers



Amy Webb

CEO do Future Today Institute e autora do Tech Trends Reports, ela lidera a previsão de tendências e estratégias globais. Reconhecida pela Forbes e BBC, Amy é autora de best sellers, como "The Genesis Machine".



Esther Duflo

Vencedora do Prêmio Nobel de Economia em 2019 pelos seus estudos de combate à pobreza, já assessorou o então presidente Barack Obama e integrou o Comitê para o Desenvolvimento Mundial.



Hortência Marcari

Referência no basquete brasileiro, com um título mundial e uma medalha olímpica de prata, é integrante da Comissão de Atletas do Comitê Olímpico do Brasil (COB).

25, 26 e 27 de junho | Transamerica Expo Center/SP

Inscreva-se já em
febrabantech.com



TRATORAÇO

Câmara acelera projetos que limitam delações e equiparam aborto a homicídio

As duas propostas tiveram a urgência aprovada sem voto aberto dos deputados

A toque de caixa e sem o registro do voto de cada deputado, a Câmara aprovou ontem a urgência de dois projetos avaliados como um retrocesso por especialistas em combate ao crime, saúde pública e direitos da mulher. Ambos agora poderão ser aprovados sem passar pela tramitação normal da Casa. O primeiro deles é o projeto de lei (PL) que proíbe que réus ou investigados

que estejam presos possam fazer acordos de delação premiada. Juristas afirmam que a medida pode enfraquecer investigações contra diversos tipos de crime. O segundo PL endurece a criminalização do aborto, equiparando a um homicídio o procedimento feito após a 22ª semana de gravidez e prevendo pena de seis a 20 anos de reclusão, maior até que a do estupro. **PÁGINAS 6 e 12**

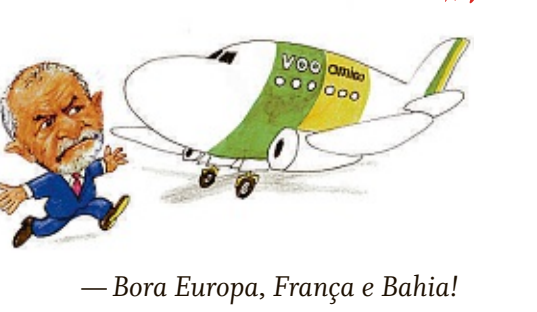
STF decide que FGTS será corrigido pela inflação

O Supremo decidiu a favor da proposta do governo que passa a adotar o IPCA como a correção mínima para o fundo de garantia, o que era uma demanda de sindicatos de trabalhadores. Até então, o reajuste era feito pela Taxa Referencial (TR) mais 3% ao ano. A mudança vale para depósitos a partir da publicação da decisão. **PÁGINA 17**

Desconfiança sobre compromisso fiscal do governo leva dólar a bater marca de R\$ 5,40

Declarações do presidente Lula e da ministra do Planejamento, Simone Tebet, sobre o cenário fiscal reforçaram a desconfiança no mercado sobre o emprego do governo em cortar gastos para reduzir o déficit este ano. A piora das expectativas fiscais foi o principal fator para a manutenção da trajetória de alta do dólar, que ontem passou a barreira de R\$ 5,40 pela primeira vez desde janeiro de 2023. **EDITORIAL NÃO DÁ MAIS PARA CUMPRIR META FISCAL AMPLIANDO RECEITAS PÁGINA 2**

Entrevuindo Lula



— Bora Europa, França e Bahia!

MERVAL PEREIRA

É preciso fazer logo uma nova reforma da Previdência **PÁGINA 2**

MALUGASPAR

Projeto contra delações une frente ampla a favor das máfias **PÁGINA 3**

MÍRIAM LEITÃO

Debate fiscal precisa ficar menos polarizado **PÁGINA 16**

GUGA CHACRA

Nas praias de Israel, Gaza e Líbano, lazer e tensão **PÁGINA 22**

Ministro é indiciado pela PF por corrupção, e Lula mede danos de manter ou demitir

Juscelino Filho (União Brasil) é acusado pela Polícia Federal de desviar verbas de emendas parlamentares quando era deputado. Presidente viajou para o G7, enquanto calcula os prejuízos políticos de demiti-lo ou não. **PÁGINA 4**

Presidente do Solidariedade tem prisão decretada e está foragido

Eurípedes Júnior é acusado pela PF de comandar esquema de desvios de recursos dos fundos partidário e eleitoral. **PÁGINA 8**

Suspensão de deputados brigões precisará de aval de conselho

Nova regra permite à Mesa da Câmara acelerar afastamento por quebra de decoro, mas exige anuência do Conselho de Ética. **PÁGINA 7**



CHRISTIANO ANTONUCCI/SECOM/MT

Fogo deixa Pantanal em alerta

Bioma registra 1.388 focos de incêndio este ano, dez vezes mais que no mesmo período em 2023 e o segundo maior em 25 anos. Governo do Mato Grosso do Sul proíbe queimadas rurais e pede ajuda ao Exército. **PÁGINA 14**

ULTRAPROCESSADOS

Veganos, mas nada saudáveis

Estudo com a participação de USP e Imperial College de Londres adverte que ultraprocessados de origem vegetal, como as carnes veganas, aumentam o risco de doenças cardiovasculares. **PÁGINA 25**

BISTURI À DISTÂNCIA

Chinês faz a primeira cirurgia transcontinental da História **PÁGINA 26**

Propostas impulsionam reforma de São Januário e autódromo

Câmara do Rio discute projetos que flexibilizam empreendimentos em outras áreas da cidade e dão bônus imobiliários para estimular investimentos que viabilizem a reforma e construção dos equipamentos esportivos. **PÁGINA 28**



DIVULGAÇÃO/CESAR DIOGENES

SEGUNDO CADERNO

A gênese das facções do tráfico no Rio

Série “O jogo que mudou a História” estreia no Globoplay e mistura realidade e ficção para reconstituir domínio dos grupos criminosos

PATRÍCIA KOGUT

Série esclarece, interessa e merece atenção

O GLOBO é o jornal mais influente no Congresso, mostra pesquisa

Pesquisa Mídia&Política indica O GLOBO como o mais lido entre congressistas. Os jornais impressos lideram lista de maior grau de confiança para deputados e senadores. **PÁGINA 10**

Brasil é ‘aliado privilegiado’ da Arábia Saudita, diz Lula

Em evento no Rio, presidente destacou relação entre os dois países e defendeu a criação de um fundo bilateral. **PÁGINA 16**

ONU acusa Hamas e Israel de crimes de guerra

Comissão aponta ainda que Exército israelense praticou crimes contra a Humanidade. País vê “discriminação sistêmica”. **PÁGINA 22**

Opinião do GLOBO

Não dá mais para cumprir meta fiscal ampliando receitas

É urgente desvincular os benefícios do INSS do salário mínimo e as despesas com saúde e educação da arrecadação

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, faz bem em levar medidas de contenção de despesas para apreciação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. É urgente controlar os gastos públicos. Sem isso, a credibilidade já desgastada do arcabouço fiscal aprovado há menos de um ano continuará a deteriorar-se.

Duas ideias deveriam ser prioridade. Primeiro, desvincular do salário mínimo os benefícios temporários pagos pelo INSS. Desde o ano passado, o mínimo passou a ser regido por uma lei que pressupõe aumento real, acima da inflação, semeando alta descontrolada nas contas da Previdência. Segundo, é preciso voltar a desvincular do aumento das receitas os gastos constitucionais obrigatórios com saúde e educação. Essa é mais uma fonte de crescimento acima da inflação, e gastos obrigatórios como esses pressionam todas as demais despesas discricionárias, de investimentos em infraestrutura a verbas para combater tragédias climáticas.

A equipe econômica não propõe corte ou congelamento nas despesas, medidas difíceis de adotar em razão das

leis que regem as finanças públicas. Mas apenas reduzir seu ritmo de crescimento, de modo que elas continuem a caber no Orçamento e, no médio e longo prazos, a redução contribua para conter a necessidade de contrair dívidas para pagá-las, detendo a trajetória de alta no endividamento público.

Não haverá ajuste fiscal sem mexer nos gastos. Se alguém ainda tinha dúvida disso, a reação à Medida Provisória (MP) do PIS/Cofins, devolvida ao Executivo pelo Congresso, deixou evidente o limite das tentativas do governo de cumprir as metas fiscais ampliando a arrecadação. São eloquentes as dificuldades para ampliar a receita de impostos num país com carga tributária já escorchante. Ao restringir o uso de créditos de PIS/Cofins para empresas pagarem outros tributos, a MP despertou oposição de diversos setores.

A gritaria teve razão de ser. A MP foi a última de uma série de medidas afetando médias e grandes empresas. No ano passado, mudanças nas regras de julgamento do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), organismo para onde empresas encaminham reclamações tributárias, deram poder de desempate ao governo e ampliaram os ga-

nhos da União. Em 2023, os contribuintes perderam disputas que somaram R\$ 109 bilhões, mais que o triplo do volume registrado no ano anterior. Juntos, os litígios julgados no ano passado somaram R\$ 278 bilhões. A meta para 2024 é mais que dobrar esse valor.

Buscar aumento da receita no setor produtivo é problema para todos. As empresas são as maiores responsáveis pelo crescimento da economia. Tornar a vida delas mais difícil enfraquece a potência do Brasil de se desenvolver. “Quando eles fazem um aumento de arrecadação, estão tirando dinheiro de quem trabalha com eficiência, de quem gera emprego, de quem produz — e passando para o Poder Executivo, que não tem essas habilidades”, afirmou em evento recente o empresário Rubens Ometto, da Cosan.

Na comparação com países similares, o Brasil já tributa mais as grandes e médias empresas. Buscar dinheiro onde ele é mais fácil prejudica o crescimento. É melhor encarar a tarefa — sempre difícil e politicamente custosa — de conter gastos e buscar eficiência no setor público. A decisão final cabe a Lula. Se tiver bom senso, aceitará as sugestões para controle de despesas.

Desvio de doações para vítimas das enchentes exige punição exemplar

Metade dos 12 investigados no Rio Grande do Sul são políticos ou pré-candidatos na eleição municipal

Desviar doações ao povo gaúcho para ajudá-lo a enfrentar um dos momentos mais críticos de sua História já seria um descalabro. Cometer esse crime com o intuito de ganhar voto nas próximas eleições, tirando proveito político do drama de moradores que perderam tudo nas enchentes, é um descalabro maior ainda, que precisa ser investigado e punido com o merecido rigor.

Desde a segunda quinzena de maio, o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público do Rio Grande do Sul (Gaeco/MPRS) e a polícia gaúcha têm deflagrado uma série de operações para apurar crimes do tipo. Ao menos 12 pessoas são investigadas por suspeita de desvios. Metade são políticos ou pré-candidatos às eleições municipais. De acordo com as investigações, os donativos apreendidos nas ações seriam oferecidos em troca de votos. Criou-se uma versão mais perversa do clientelismo tão comum no país.

As operações alcançaram pelo me-

nos quatro cidades gaúchas. Em Palmares do Sul, são investigados três políticos: o vereador Filipe Lang (PT-RS), pré-candidato à prefeitura, Polon Backes de Oliveira (União-RS), pré-candidato a vice na mesma chapa, e o vereador Manoel Antunes Neto (PL-RS). Um secretário municipal e parentes de vereadores também estão na mira. Segundo as investigações, algumas doações não passaram nem pela prefeitura. “Apuramos a participação de mais envolvidos nesse desvio”, disse o promotor Mauro Rochenback. “Isso porque são vários os relatos da população que mencionam diversos vereadores se aproveitando dessa tragédia para benefício próprio e eleitoral.”

Em Barra do Ribeiro, diz o Ministério Público, doações foram repassadas indevidamente a uma entidade ligada a um pré-candidato. Foram apreendidos donativos na casa de dois suspeitos. Em Eldorado do Sul, uma das cidades mais afetadas pelas chuvas, doações eram entregues somente com o objetivo de contemplar futuros eleitores. Três suspeitos integram a Defesa

Civil municipal e dois são pré-candidatos. Em Cachoeirinha, a apuração também aponta para “ação criminosa motivada por fins políticos”.

A destruição causada pelas chuvas não tem precedentes na História do Rio Grande do Sul. Pelo menos 175 pessoas morreram e mais de 95% dos municípios foram atingidos. Mesmo depois de as águas baixarem, a situação ainda é crítica. Diante da devastação, surgiu uma das maiores ondas de solidariedade já vistas no país. Água, alimentos, roupas, colchonetes foram enviados de todos os cantos do Brasil aos gaúchos. Foi uma ação exemplar.

Os desvios não devem pôr em xeque a comovente ação de solidariedade dos brasileiros. Com fins políticos ou não, devem ser tratados pelo Ministério Público e pela polícia. Se ficar comprovado que políticos desviaram donativos para trocá-los por votos, eles devem ser punidos exemplarmente, não só pela Justiça, mas também pelos eleitores. Para além do crime, trata-se de um acinte ao sofrimento das vítimas.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniaio/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA



blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br



O futuro, agora

Quando, em maio, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, aventou a possibilidade de desvincular as aposentadorias e os benefícios previdenciários do salário mínimo, a reação negativa dos políticos, especialmente da base do governo, foi imediata. Como vem acontecendo nos últimos anos, sempre que se fala em reforma previdenciária, pontos fundamentais para alcançar o equilíbrio fiscal das contas públicas são deixados para depois, por pressão política.

É o caso do papel do salário mínimo no custo previdenciário, que deixaria de ser repassado automaticamente ao piso de benefícios, como previsto na Constituição. Essa e outras alterações fazem parte do livro “A reforma inacabada — o futuro da Previdência Social no Brasil”, recém-lançado por dois dos maiores estudiosos do tema, Paulo Tafner, diretor-presidente do Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social (IMDS), e Fabio Giambiagi, pesquisador associado da FGV/IBre e colunista do GLOBO.

A reforma do governo FH (1998) alterou, essencialmente, a fórmula de cálculo da aposentadoria por tempo de contribuição, resolvendo um problema antigo: a possibilidade de aposentadoria precoce. A reforma realizada durante o governo Lula (2003) afetou apenas os funcionários públicos. Na reforma de 2019, durante o governo Bolsonaro, foram eliminados ou reduzidos diversos privilégios e modificada, finalmente, a regra para quem se aposenta por tempo de contribuição.

Compensações e outras distorções, contudo, permaneceram na estrutura de benefícios da aposentadoria e continuam sobrecarregando as contas públicas, impondo dificuldades ao financiamento de políticas fundamentais e para a redução da pobreza e da desigualdade, constituindo, conseqüentemente, um entrave ao crescimento econômico do país, alertam os autores.


O país tem um desafio fiscal não resolvido e gasta em torno de 12% do PIB com Previdência

O país tem um desafio fiscal não resolvido e gasta em torno de 12% do PIB com Previdência Social. A inequívoca associação entre envelhecimento de trabalhadores e aumento do déficit previdenciário é traduzida em números: a expectativa de vida dos homens brasileiros aposentados aos 65 anos passou de 80,7 anos, em 2000, para 82,4 anos, em 2021; a das mulheres aposentadas aos 60 anos avançou de 81,7 anos, em 2000, para 84,7, em 2021.

Para enfrentar o crescente envelhecimento populacional, as soluções apontadas pelos autores são amargas, mas necessárias para abrir espaço a investimentos no futuro, entre elas a revisão da idade mínima para a aposentadoria e a elevação do tempo de contribuição para quem se aposenta por idade: para os homens do meio urbano, de 65 para 67 anos em 2045. E a diferença entre mulheres e homens seria reduzida de três para um ano, considerando que elas vivem mais que eles e já representam mais de 50% do quantitativo de benefícios do INSS.

Na reforma proposta por Tafner e Giambiagi estão ainda a elevação da idade de aposentadoria no meio rural e mudanças em relação à regra de acesso aos benefícios assistenciais da Lei Orgânica da Assistência Social (Loas), propondo aumento da idade de acesso para 65,5 anos em 2028, para 70 anos depois de um período de transição de 25 anos. Outro ponto de ajuste é a revisão das regras especiais de aposentadoria para professores.

Os efeitos das propostas delineadas representariam, segundo os economistas, uma economia adicional de R\$ 253,8 bilhões para as contas públicas nos próximos dez anos. “Com a implementação das reformas propostas haverá, em 2030, um aumento da receita de 0,1 ponto percentual e uma redução de 0,2 ponto percentual na despesa. Em 2050, haverá aumento de arrecadação de 0,2 ponto percentual e redução de 1,2 ponto percentual na despesa, fazendo com que o déficit do sistema se reduza de 4,6% do PIB para 3,1% do PIB, uma queda de 1,5 ponto percentual”, afirmam.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho

VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghbi Kachar

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp

EDITORES EXECUTIVOS: Leticia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira

EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero

EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ

CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

EDITORES

Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br

Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br

Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br

Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br

Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br

Segundo Caderno: Marcelo Balbino - balbino@oglobo.com.br

Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br

Fotografia: André Sarmento - asramento@oglobo.com.br

Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br

Audência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br

Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS

Boa Viagem: Marcelo Balbino - balbino@oglobo.com.br

Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br

Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br

Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS

Brasil: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br

São Paulo: Mauricio Xavier (interino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)

WhatsApp: 21 4002 5300

Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL

com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R\$ 169,90 (O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA

Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R\$ 6,00

Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 10,00

Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br


FALE COM O GLOBO:

Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333


Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201


PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e funerais: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



A marca do mundo
florestal responsável



Leia aqui a Declaração
Conjunta ao FSC



CARBON FREE

WORLDWIDE

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elío Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Afonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MALU
GASPAR


blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br



A frente ampla
pelas máfias

Em meio ao tratoração operado pela oposição contra o governo no Congresso, brotou uma pauta que uniu o sistema político como a frente ampla de Lula não foi capaz: o projeto proibindo que se fechem acordos de delação premiada com réus presos, alterando uma lei aprovada em 2013, durante o governo Dilma Rousseff.

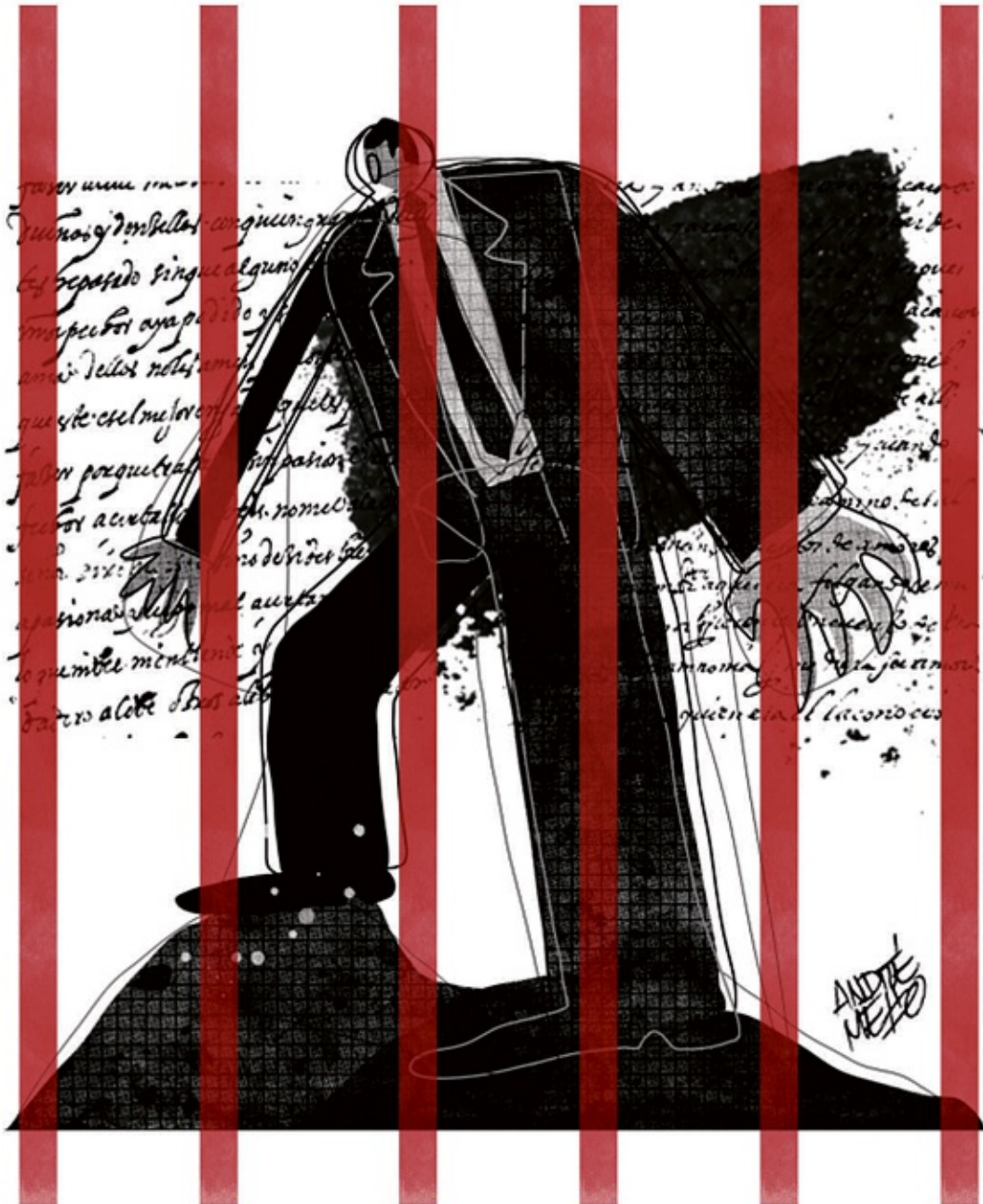
O texto foi apresentado por um deputado aliado do presidente da Câmara, Arthur Lira, e apensado a uma proposta protocolada em 2016 pelo petista Wadih Damous. Se lá atrás o objetivo era blindar o governo Dilma de uma possível delação do senador e líder do governo Delcídio do Amaral, preso em flagrante dias antes, agora a iniciativa poderia servir para anular a delação do ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, Mauro Cid — ou ainda invalidar o testemunho de Ronnie Lessa, assassino confesso de Marielle Franco, que apontou como mandantes os irmãos Domingos e Chiquinho Brazão.

A manobra colocou o governo Lula numa saia justa e fez os petistas se apressarem a acusar os bolsonaristas de oportunismo — como se a proposta original não tivesse sido, ela mesma, oportunista. Tudo jogo de cena, revelado pela “votação simbólica”, sem placar, em que todos os partidos, com exceção do Novo, autorizaram a tramitação do texto em regime de urgência no plenário, sem nenhuma discussão prévia no próprio Congresso ou com a sociedade.

Se confirmada na semana que vem, a aprovação será o ato final de uma estratégia executada por Lira com a colaboração do petismo, de alguns ministros do Supremo Tribunal Federal e do bolsonarismo, todos unidos para inviabilizar toda e qualquer denúncia contra políticos — ou, nas palavras do presidente da Câmara, acabar com a “criminalização da política”.

O plano começou desfigurando a Lei de Improbidade Administrativa, depois aprovou um projeto que reduz a quase nada a quarentena para políticos em estatais (ainda à espera de análise no Senado) e, por poucos votos, não foi coroado pela “PEC da blindagem”, que dava aos parlamentares acesso amplo e irrestrito a inquéritos contra si próprios.

Na cruzada para se safar de investigações, lideranças de esquerda e direita prestam ser-



viço inestimável às máfias que dominam do contrabando ao tráfico de drogas, passando pelas milícias, pelo terrorismo ou pelo tráfico de seres humanos. É contra essas organizações criminosas que a delação premiada é mais útil. Nelas, impera a lei do silêncio. Muitas vezes, só depois de presos alguns criminosos se sentem compelidos ou até mesmo seguros para falar. Por isso dezenas de países têm leis regulando a colaboração, prevista nas convenções da ONU contra o Crime Organizado Transnacional e contra a Corrupção, de que o Brasil é signatário.

O caso Marielle é um bom exemplo. Todos os delatores que acrescentaram informações úteis à investigação estavam na cadeia, até porque quem não estava preso estava morto. Ronnie Lessa fez delação premiada depois de cinco anos preso. Se o projeto de lei estivesse valendo, o que se deveria fazer quando ele manifestasse a intenção de falar? Soltá-lo e ficar esperando voltar para contar tudo em liberdade?

Um dos argumentos mais usados contra a delação é o risco de um criminoso inventar histórias em troca de benefícios. A lei, porém, já prevê que as colaborações só valem se forem confirmadas por outras provas. Basta cumpri-la, e esse risco estará afastado.

Outra crítica comum e justa é contra prisões preventivas prolongadas que funcionam como forma de coação — definidas pelo ministro Dias Toffoli como “pau de arara do século XXI”. Mas nem Toffoli, ao anular as condenações de Marcelo Odebrecht, teve coragem de cancelar os efeitos de sua delação. Ninguém tampouco imagina que o Supremo vá desfazer a delação de Cid, que passou três meses em prisão preventiva e ainda não foi sequer denunciado, mas só deixou a cadeia depois de fechar um acordo.

Nesta semana, o governo foi obrigado a demitir um secretário do Ministério da Agricultura por suspeitas de fraude no leilão de arroz, um político a quem executivos da J&F já disseram em delação premiada ter entregado R\$ 250 mil dentro do próprio ministério, no governo Dilma. Neri Geller chegou a ser preso e depois solto em 2018, mas o caso foi convenientemente esquecido na montagem do governo Lula 3.


Tudo isso mostra que, com ou sem lei, o sistema político já se garante. O que se quer, no fundo, é a blindagem total e definitiva, ainda que seja preciso destruir todo o sistema construído pelo Estado brasileiro para investigar máfias que provocam insegurança e deterioração do tecido social.

Planos de investimento para impulsionar o setor foram promovidos por países ricos e emergentes. Em Portugal há o Reativar o Turismo — Construir o Futuro, com vigência até 2027. Nos Estados Unidos, foi criado o Plano de Resgate da América, com duração até 2025. No Chile e no Reino Unido, foram instituídos o Plano Diretor de Infraestruturas Turísticas e o Plano de Recuperação do Turismo, respectivamente, com duração até 2025.

No Brasil, 3,7 milhões de pessoas trabalham em empresas incluídas no Perse. Quando levamos em consideração aqueles ocupados indiretamente nos setores de turismo, eventos e cultura, chegamos a uma massa de 7,3 milhões de trabalhadores.

Juntos, formamos um *hub* setorial com cerca de 595 mil empresas e 2,83 milhões de MEIs, que movimentam uma massa salarial de R\$ 99 bilhões. Mesmo com um ritmo mais lento de recuperação que outros setores, contribuímos com 4% do PIB.

Recuperados, poderemos fazer muito mais pelo país. Por isso é preciso ver o Perse como um investimento no crescimento do Brasil, e não como um gasto.

 **Doreni Caramori Junior** é empresário e presidente voluntário da Associação Brasileira dos Promotores de Eventos



ARTIGO

A crise do clima
vai às urnas

MARCIA
HIROTA



‘Acima da média’ é o termo mais ouvido nos últimos anos e, daqui para a frente, fará parte do cotidiano. Mais dias quentes e ondas de calor intensas. Mais períodos frios, chuvas excessivas, seca e baixa umidade. Os cientistas e ambientalistas alertam há tempos, mas o grau de frequência aumentou, e nossas cidades não estão preparadas para enfrentar tragédias climáticas.

Nos próximos meses, candidatos a prefeito e vereador farão campanha para a eleição de outubro. Será deles a responsabilidade de preparar nossas cidades para o futuro, que já é o presente. Para tanto, as agendas ambiental, social e climática devem fazer parte das prioridades. Caso contrário, continuaremos a presenciar tragédias climáticas “acima da média”.

É triste ver o terrível momento por que passa o Rio Grande do Sul diante da calamidade e do impacto direto na vida, história e memória das pessoas. Toda a nossa solidariedade a elas. Enquanto o cenário ainda é crítico, temos de olhar para passado e futuro. Precisamos nos munir de planos de prevenção, alerta, contingência, adaptação e mitigação ante as mudanças climáticas.


Segundo levantamento do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), vinculado à Secretaria de Estado de Economia e Planejamento do Espírito Santo, das 27 capitais brasileiras incluindo o Distrito Federal, 15 não contam com o Plano de Mudanças Climáticas. No universo das 16 capitais dos 17 estados abrangidos pelo bioma Mata Atlântica, seis não elaboraram um plano climático: Aracaju (SE), Campo Grande (MS), Maceió (AL), Natal (RN), Porto Alegre (RS) e Vitória (ES).

No contexto dos 3.429 municípios da Mata Atlântica, a maioria não possui planos de ação climática, e a urgência é maior para aqueles localizados em regiões mais frágeis e áreas costeiras. É no bioma que vive cerca de 70% da população brasileira.

A luta pelo desmatamento zero continua. Segundo dados apresentados por SOS Mata Atlântica, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e MapBio-mas, a supressão da vegetação nativa ainda é preocupante no bioma mais devastado do país, enquanto a pauta deveria ser restauração e adaptação.

“Acima da média” é também o ataque à legislação ambiental. Como apontou levantamento feito por especialistas a pedido do GLOBO, o Congresso Nacional aprovou, ao menos, 11 leis para afrouxar normas de proteção ambiental na última década. E o problema persiste, pois avança por lá o “pacote da destruição”, com ameaças à Mata Atlântica e flexibilização que podem trazer retrocessos e mais desmontes, no caminho contrário à proteção ambiental e às emergências impostas pelas mudanças climáticas. Uma luta urgente que conta com a participação atenta e efetiva da sociedade.

Para o futuro, o país precisa garantir políticas positivas mais robustas e avançar efetivamente na agenda de adaptação e mitigação climática, com empenho na preservação dos biomas e na restauração dos ecossistemas, em mais áreas protegidas e soluções baseadas na natureza e em modelos de desenvolvimento aliados à conservação dos nossos patrimônios naturais e à segurança para os povos, populações e comunidades locais.

 **Marcia Hirota** é presidente do conselho da Fundação SOS Mata Atlântica e conselheira da ONG Uma Gota no Oceano

 ARTIGO

Perse é investimento, não gasto

DORENI CARAMORI
JUNIOR



A manutenção do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) até o fim de 2026 dará aos setores envolvidos a oportunidade de mostrar quanto podemos contribuir para o crescimento econômico do Brasil.

Os últimos anos foram difíceis para nós. Paralisamos nossas atividades durante um dos períodos mais graves da História do nosso país, a pandemia de Covid-19, que ceifou a vida de mais de 700 mil pessoas. Parar e preservar vidas era o correto a fazer, mas isso teve impacto gigantesco em nossas atividades — e, em consequência, na vida de milhões de pessoas que trabalham, direta ou indiretamente, nos setores de turismo, eventos e cultura.

Nos últimos anos, o nível de emprego das empresas incluídas no programa vem passando por recuperação mais lenta que outros setores no país. Na comparação com 2019, o crescimento do emprego nas atividades econômicas que fazem parte do Perse foi de 4,3%, enquanto no Brasil foi de 11,8%, de acordo com dados do Caged.

Os setores incluídos no Perse são a porta

de entrada no mercado de trabalho para grupos de trabalhadores mais vulneráveis, como mulheres, jovens e negros.

De acordo com dados do IBGE de 2022, do total de empregados no setor de turismo, 54,1% são mulheres; 20% têm entre 14 e 24 anos; 57,2% são pretos ou pardos. O turismo emprega mais mulheres, jovens e pessoas pretas e pardas que a média nacional, além de incentivar o desenvolvimento regional. Em 2023 os setores incluídos no Perse foram responsáveis pela criação de 234.555 postos de trabalho.

Programa de apoio a setor de eventos beneficia 7,3 milhões de trabalhadores e contribui para crescimento do Brasil

O forte impacto da pandemia de Covid-19 nos setores de turismo, eventos e cultura foi reconhecido noutros países que, de forma semelhante à lei brasileira, também criaram programas de apoio financeiro.

No Chile, ele representou 0,06% do PIB; 2,9%, na África do Sul; 0,12%, em Portugal; 1,5%, no Reino Unido; e 0,1%, nos Estados Unidos. No Brasil, o apoio foi equivalente a 0,05% do PIB, com base na renúncia tributária estimada pela Consultoria Tendências.



TETO DE VIDRO

PF indicia Juscelino por corrupção, PT pressiona por demissão, mas Planalto calcula dano político

PAOLLA SERRA, JENIFFER GULARTE E CAMILA TURTELLI
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Federal indiciou por organização criminosa, lavagem de dinheiro e corrupção passiva o ministro das Comunicações, Juscelino Filho (União Brasil), em um inquérito que investiga suspeitas de desvio de emendas parlamentares para pavimentação de ruas de Vitorino Freire, no interior do Maranhão, quando ele ainda era deputado federal. É a primeira vez que um integrante do primeiro escalão do atual mandato de Luiz Inácio Lula da Silva é indiciado, o que aumentou a pressão, vinda do PT, pela demissão do ministro. Uma troca, no entanto, é vista como improvável por ora no Palácio do Planalto diante dos desgastes do governo no Congresso. Em nota, o ministro negou irregularidades e apontou “ação política” da corporação.

A cidade maranhense é comandada pela irmã de Juscelino, Luanna Rezende, que chegou a ser afastada do cargo no ano passado, mas retomou o mandato após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). A emenda parlamentar investigada foi indicada quando ele ainda era parlamentar, ou seja, antes de assumir o cargo no governo. O dinheiro foi enviado por meio da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) no Maranhão.

Um relatório da Controladoria-Geral da União (CGU) apontou que 80% da estrada custeada pela emenda beneficiou propriedades dele e de seus familiares na região. O documento da CGU foi revelado pelo jornal “Folha de S. Paulo”.

‘É PRA DESCONTAR, VIU?’

A obra de pavimentação da estrada foi orçada em R\$ 7,5 milhões e feita pela Construservice, que tinha como sócio oculto, segundo a investigação, o empresário Eduardo José Barros Costa, mais conhecido como “Eduardo DP” ou “Imperador”. Ele nega irregularidades. Ao longo do inquérito, a PF teve acesso a mensagens trocadas entre Juscelino e o empresário.

Em uma conversa de 18 de janeiro de 2019, Juscelino passa ao interlocutor o nome de uma pessoa e indica o valor de R\$ 9,4 mil. No dia seguinte, Costa responde com um recibo de depósito efetuado. O empresário ainda troca mensagens com seu irmão, responsável por sua movimentação financeira, explicando o pagamento.

“Isso é do Juscelino, lá de Vitorino, o deputado. Faz isso aí, que a terraplanagem daquela pavimentação quem fez foi ele. É para des-



Orçamento. A PF indiciou Juscelino em inquérito que investiga suspeita de desvio de emendas parlamentares para pavimentar ruas em cidade do Maranhão

contar, viu?”, diz Eduardo ao parente em uma mensagem de áudio.

O relatório final com a investigação da PF foi encaminhado ontem ao STF. O relator é o ministro Flávio Dino, que foi colega de Juscelino no primeiro escalão do governo Lula.

A conclusão da PF eleva a pressão sobre Juscelino, mas a avaliação no entorno de Lula é que uma troca neste momento é improvável, uma vez que o petista não vive uma boa relação com o Congresso e a exoneração poderia resultar em mais desgaste com o União Brasil. Ontem, ao mesmo tempo que saiu em defesa do ministro, o partido foi cobrado pelo líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA).

— Tem um fato novo, indiciamento. O presidente vai embarcar (ontem, para Genebra). Ele vai ser informado de tudo e vai tomar uma decisão. Na verdade, quem teria que tomar uma decisão é o partido dele — disse Wagner ao ser questionado sobre a situação do ministro.

O União Brasil defendeu seu filiado e afirmou que há suspeitas de uma atuação “direcionada e parcial” da PF na apuração.

Em março do ano passado, em outro momento em que as suspeitas vieram à tona, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, chegou a defender que Juscelino se afastasse para explicar o caso. Na ocasião, o União Brasil rebateu a fala da dirigente petista.

Integrantes do PT voltaram à carga agora e apontam a situação de Juscelino no governo como fragilizada. Uma ala do partido já pressionava pela sua tro-

OS PERSONAGENS



Juscelino Filho
Foi autor de emendas do orçamento secreto destinadas, por meio da Codevasf, a Vitorino Freire (MA). Parte do recurso foi direcionada à pavimentação de uma estrada que dá acesso a fazendas de sua família. Ele nega irregularidades



Luanna Rezende
É irmã de Juscelino e prefeita de Vitorino Freire. É filiada ao União Brasil e está em seu segundo mandato na cidade. Sua gestão foi responsável por contratar a Construservice para entregar a obra investigada.



Eduardo Costa (DP)
Seria sócio oculto da Construservice. Foi preso em 2022 na Operação Odoacro, acusado de comandar esquema de lavagem de dinheiro por meio de fraude em licitações. Segundo o MPF, seria agiota de políticos e empresários, o que nega.

EVIDÊNCIAS APONTADAS PELA PF



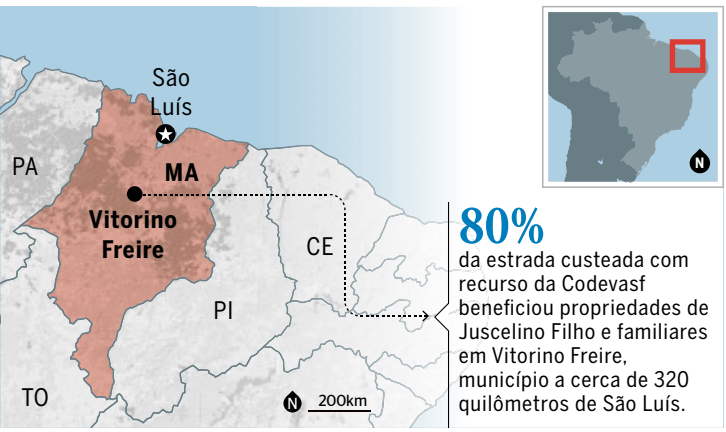
Relatório da CGU
Um parecer da Controladoria-Geral da União (CGU), de março deste ano, apontou que 80% da estrada custeada pela emenda feita por Juscelino Filho beneficiaria propriedades dele e de seus familiares. Ela foi orçada em R\$ 7,5 milhões.



Trocas de mensagens
Mensagens apreendidas no celular de Eduardo registraram conversas com Juscelino, entre 2017 e 2020, sobre a destinação de emendas e obras. Para a PF, “resta cristalina a relação criminosa” entre os dois.



Empresa de fachada
A apuração aponta pagamento feito por Eduardo à Arco Construções e Incorporações. Para a PF, trata-se de uma empresa de fachada do ministro. O jornal “O Estado de S. Paulo” revelou que duas ex-assessoras de Juscelino já foram sócias da Arco.



Outra avaliação do grupo é de que o indiciamento de um ministro é algo constrangedor para o governo, mesmo se tratando de fatos que ocorreram antes de Juscelino assumir a pasta, quando ainda era deputado.

Auxiliares do presidente, porém, consideram que Lula mexeria num vespeiro ainda maior caso decida demitir o ministro das Comunicações, já que o governo tem acumulado derrotas em série entre parlamentares. Além de ter vetos derrubados em sessão do Congresso, há duas semanas, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), devolveu na última terça-feira ao Executivo uma Medida Provisória que limita crédito de PIS/Cofins para empresas após reação negativa entre congressistas e empresários. Foi a primeira vez no atual mandato do presidente Lula que o Legislativo rejeitou uma MP.

CRÍTICAS À INVESTIGAÇÃO

Outra avaliação feita por esses aliados do presidente é que, ao demitir Juscelino motivado pelo indiciamento da PF, Lula poderia abrir um precedente que teria que ser aplicado a qualquer outro ministro que fosse implicado em investigações. O indiciamento pela PF, apontam interlocutores, é apenas uma etapa, e não representa uma declaração de culpa. Caberá agora à Procuradoria-Geral da República (PGR) avaliar o caso e decidir se pede mais diligências, se arquiva as suspeitas ou se apresenta uma denúncia.

Em nota, Juscelino Filho afirmou que a investigação “parece ter se desviado de seu propósito original” e repete métodos da Lava-Jato. “O indiciamento é uma ação política e previsível, que parte de uma apuração que distorceu premissas, ignorou fatos e sequer ouviu a defesa sobre o escopo do inquérito. Não há absolutamente nada que envolva minha atuação no Ministério das Comunicações”, afirmou o ministro, reclamando que a PF fez uma “devassa” sobre ele e familiares e conclui:

“A investigação revira fatos antigos e que sequer são de minha responsabilidade enquanto parlamentar. No exercício do cargo como deputado federal, apenas indiquei emendas parlamentares para custear obras. A licitação, realização e fiscalização dessas obras são de responsabilidade do Poder Executivo e dos demais órgãos competentes”, apontou.

Lula embarcou ontem para a Suíça, depois seguirá para a Itália e só voltará a Brasília no domingo. Auxiliares avaliam que o petista só deve conversar com o ministro após retornar da viagem.

Você sabia que a **Palmeira-Imperial** tem um príncipe na sua história?

E que hoje o **Jardim Botânico do Rio de Janeiro** faz 216 anos? Faça uma visita e descubra mais sobre o fabuloso mundo das plantas.

A Shell respeita a energia da natureza e valoriza a biodiversidade. Por isso, patrocina o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, instituto referência em pesquisa e ensino de botânica de reconhecimento mundial. Juntos, apresentam o novo Museu do Jardim Botânico, um espaço totalmente reformulado e interativo onde podemos conhecer mais sobre a riqueza da flora brasileira.

Ilustração: Malena Barretto

A visitação ao Museu é gratuita e pode ser agendada em: jbrj.eleventickets.com



Escaneie o QR Code e saiba mais.



Energia que vem da gente



Câmara aprova a toque de caixa urgência de PL antidelação

Mérito de texto que proíbe acordo com investigados, réus ou condenados presos deve ser votado na próxima semana

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboi@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em votação relâmpago, a Câmara dos Deputados aprovou ontem o requerimento de urgência do projeto que proíbe a delação premiada de investigados, réus ou condenados que estejam presos. O texto foi apresentado há oito anos e saiu da gaveta na semana passada. O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chegou a ir a campo para dizer que a medida, apresentada originalmente por um petista, não era prioritária, mas o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), fez com que a proposta fosse votada em menos de dez minutos.

Não houve discurso contrário no púlpito do plenário. Apenas o Partido Novo conseguiu orientar de forma contrária e a votação foi simbólica, quando os votos não são contabilizados — parlamentares de PSOL, PCdoB, PT e PSB também registraram nos microfones

o posicionamento contrário, mas depois que a votação já havia sido encerrada. A expectativa é que o mérito do texto seja votado na próxima semana.

— Não precisa ninguém ficar justificando votação, gente, por favor — disse Lira, logo após declarar o resultado.

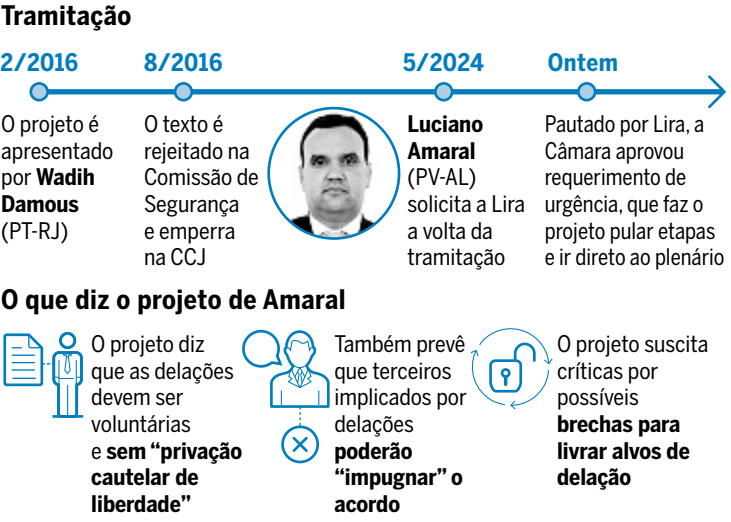
O projeto que será votado foi apresentado, em outubro do ano passado, pelo deputado Luciano Amaral (PV-AL) e foi juntado a uma proposta semelhante de 2016, do petista Wadih Damous (PT-RJ).

O objetivo de usar uma versão alternativa para o debate é facilitar a votação e evitar temas que constam no texto original, como a previsão de prisão para quem divulgar conteúdo de delação. Esse ponto, por exemplo, poderia implicar no cerceamento da liberdade de informação.

Com três artigos, o projeto de Amaral diz que as delações devem ser feitas de forma voluntária e sem “privação cautelar de liberdade”.



Análise relâmpago. Plenário da Câmara: projeto que proíbe acordos de delação com presos teve urgência aprovada em votação simbólica e sem discursos



Também prevê que terceiros implicados por delações poderão “impugnar” o acordo, ou seja, contestar a validade.

Ao GLOBO, Luciano Amaral defendeu que o projeto de lei não seja usado para permitir a anulação de delações já homologadas. Na Câmara,

contudo, há o entendimento de que tanto o texto de Amaral quanto o de Damous poderiam ser usados para anular a colaboração do ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, Mauro Cid. Isso poderia beneficiar o ex-presidente em casos como o su-

posto desvio de joias do acervo presidencial, na apuração sobre fraude em cartão de vacina e que mira o plano de golpe para evitar a posse de Luiz Inácio Lula da Silva.

CRÍTICAS AO PROJETO

Associações de procuradores e delegados são críticas ao texto. O presidente da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF), Luciano Leiro, já defendeu que o PL, se aprovado, limitaria a colaboração premiada e representaria retrocesso. Já a Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) alertou para o risco de insegurança jurídica, já que é possível que acordos já homologados sejam questionados na Justiça para anulá-los.

Especialistas ouvidos pelo GLOBO, por sua vez, não ve-

em possibilidade para a alteração, caso confirmada pelo Congresso, ser usada para invalidar antigos acordos de colaboração. A avaliação é a de que se trata de uma situação diferente de uma mudança penal, que retroage para beneficiar os réus.

Ontem, o deputado Kim Kataguirí (União Brasil-SP) criticou o projeto.

— Vamos supor que nós prendemos um chefe do PCC ou do Comando Vermelho. Ele está cumprindo todos os requisitos de uma prisão preventiva. Ele não pode ser solto, para manter a ordem pública, porque vai fugir, voltar a cometer crimes. E vamos supor que esse chefe do PCC queira delatar o resto da organização criminosa. Nós vamos ter que soltá-lo da cadeia para ele delatar? — questionou.

Vara da Lava-Jato em Curitiba tem 4ª troca em um ano

Posto que já foi do hoje senador Sergio Moro (União-PR) estava ocupado pelo juiz Danilo Pereira Júnior, alvo de processo no CNJ

NICOLAS IORY
nicolas.ior@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O juiz Danilo Pereira Júnior, que desde janeiro era titular da 13ª Vara Federal de Curitiba, deixará a chefia da instância responsável pelos processos da Operação Lava-Jato. O magistrado foi convocado ontem, em ato assinado pelo presidente do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), desembargador Fernando Quadros da Silva, para atuar “em função de auxílio junto à presidência” da corte. Guilherme Roman

Borges, que é o juiz substituto da Vara, assume o lugar.

Danilo Pereira responde a processo disciplinar no Conselho Nacional de Justiça (CNJ) por ter descumprido determinações do Supremo Tribunal Federal (STF). Em abril, o caso chegou a levar o juiz a ser afastado do cargo a partir de decisão monocrática do corregedor-nacional de Justiça, Luis Felipe Salomão, depois revertida pela maioria dos integrantes do conselho.

O magistrado também foi alvo de reclamações disciplinares apresentadas por Rodrigo Tacla Duran, ex-opera-

dor financeiro da Odebrecht no exterior, conforme noticiou o colunista do GLOBO Lauro Jardim. Duran reclamou do fato de Pereira ter proferido decisões em casos contra ele na 13ª Vara depois de ter atuado nos mesmos processos quando convocado como substituto no TRF-4.

DE APPIO A HARDT

Danilo Pereira Júnior havia assumido o posto que já foi ocupado no passado pelo agora senador Sergio Moro (União-PR) por conta do critério da antiguidade, que dá preferência em promoções



Mudança. Danilo Pereira Júnior, agora ex-juiz da Lava-Jato, atuará no TRF-4

para aqueles com mais tempo de magistratura. Em 2019, foi o mesmo juiz quem assinou a ordem de soltura do hoje presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na esteira de decisão do STF que havia favorecido o petista.

Esta é a quarta mudança na Justiça Federal em Curitiba em pouco mais de um ano. O primeiro titular no período, Eduardo Appio, foi afastado do cargo em maio de 2023 sob suspeita de ter feito ameaças ao filho de um desembargador do TRF-4. Foi substituído por Gabriela Hardt, que deixou o posto um mês depois para integrar a 3ª Turma Recursal do Paraná. Até que Danilo Pereira assumisse o cargo, Fábio Nunes de Martino chefiou a 13ª Vara Federal de Curitiba temporariamente.

Governo dá 48h para empreiteiras avaliarem novo termo de leniência

Empresas, que querem desconto de 70%, viram o movimento como ‘ultimato’

RENATA AGOSTINI
renata.agostini@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo intimou as empreiteiras da Lava-Jato a responderem em 48 horas se aceitam a proposta para um novo acordo de leniência. Na mensagem enviada às empresas, a qual o GLOBO teve acesso, a Controladoria-geral da União (CGU) diz que, caso não haja retorno no prazo estipulado, a pasta entenderá que a oferta não foi aceita.

O movimento foi lido pelas empresas como um “ultimato”. Algumas delas interpretaram como uma forma de pressioná-las a aceitar o que foi oferecido sob o risco de os acordos vigentes serem rescindidos. Isso porque o prazo dado pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), se encerra somente no dia 26 de junho. Ou seja, ainda haveria tempo para novas rodadas de negociação, dizem representantes das companhias.

As empreiteiras devem responder até hoje que não concordam com o acordo proposto pelo governo. Elas planejam, inclusive, provocar o STF, com uma petição a Mendonça para que ele atue mais uma vez na tentativa de conciliação, de acordo com fontes.

Integrantes do governo dizem sob reserva que a anulação dos acordos não está no radar. Eles afirmam que a intimação foi necessária agora porque, caso as empresas

concordem com os novos termos sugeridos, será necessário um tempo para cumprir todo o rito de formalização da renegociação.

A última proposta feita pelo governo foi considerada insuficiente pelas empreiteiras. CGU e Advocacia-Geral da União (AGU) ofereceram reduções de até 30% sobre o saldo devedor das multas. As empreiteiras argumentam que a legislação permite o abatimento de até 70% e pedem que o percentual seja

aplicado sobre a multa total acordada - e não sobre o que ainda falta quitar.

Algumas lenientes já pagaram somas significativas do valor acertado, enquanto outras estão inadimplentes há anos e não amortizaram quase nada do acordado. Por isso, as empresas argumentam que promover o abatimento somente sobre o valor em aberto em vez de aplicar a redução sobre o montante “global” privilegiaria justamente as que até agora

nada pagaram. As companhias pleiteiam ainda que os termos firmados por elas sejam igualados às leniências que vieram posteriormente, garantindo isonomia no tratamento.

Para Marco Aurélio de Carvalho, que representa a Camargo Corrêa, a correspondência enviada pela CGU foi “dura”, mas ainda há espaço para uma conciliação entre as partes.

— Reconheço a disposição de diálogo do governo. CGU e AGU veem neste momento pontos insuperáveis e nós entendemos que existem algumas resistências. Mas, para nós, também há questões fundamentais. Se não for possível revisar esses pontos controversos, embora haja vontade, não vemos condição de avançar.

R\$ 8 bi
é o valor que as empresas devem pelos acordos
Ao todo, são sete empreiteiras que estão na mesa de negociação com o governo

30%
é o valor de desconto oferecido pela CGU e AGU
As empresas, por outro lado, acreditam que podem conseguir abatimento de 70%

Punição a brigões vai precisar de aval colegiado

Com mudança no regimento da Câmara, Mesa Diretora poderá propor sanção, mas decisão passará pelo Conselho de Ética



Freio de arrumação. Nikolas Ferreira fala com Lira: pivô de confusão recente na Casa, deputado votou a favor do texto

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboi@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após uma semana conturbada, na qual deputados quase se agrediram fisicamente, a Câmara aprovou ontem uma mudança no regimento que permite à Mesa Diretora propor a aplicação de “afastamentos cautelares” de até seis meses a um deputado quando entender que o parlamentar infringiu o Código de Ética da Casa. A matéria teve 400 votos favoráveis e já foi promulgada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Pelo texto pactuado entre líderes de todos os partidos, a Mesa passa a ter cinco dias, contados a partir do conhecimento da infração, para propor a suspensão de um mandato de maneira cautelar. Imediatamente, o Conselho de Ética precisa ser informado e em até 72 horas terá que votar se suspende ou não o congressista.

Caso o Conselho de Ética efetue a suspensão, o parlamentar ficará cautelarmente sem mandato e verba de gabinete. Eventual recurso da decisão será levado em até cinco sessões ao plenário da Câmara, que dará a palavra final. Será necessária maioria absoluta, ou seja, 257 votos, para manter a suspensão.

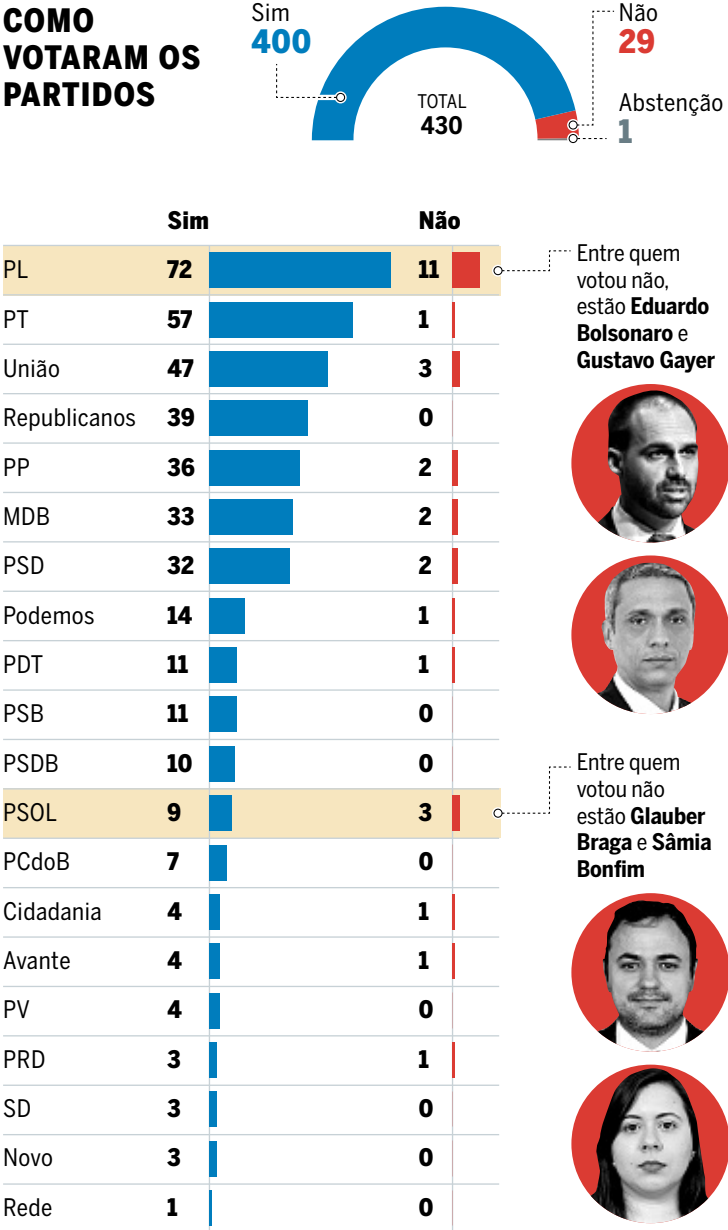
A decisão de dar ao plenário a palavra final sobre a suspensão foi um pedido dos líderes, que reclamaram de um suposto “superpoder” dado a Lira. Inicialmente, a Mesa Diretora, comandada por Lira, teria o poder de determinar liminarmente a suspensão.

Na terça-feira, ao pautar requerimento de urgência para votar o texto, Lira reclamou que “deputados vão às comissões sem terno e gravata para se agredir verbal e fisicamente” de forma corriqueira.

—O Conselho de Ética será mantido e terá sua autonomia mantida. A única alteração que está proposta é para casos gravíssimos. Não é o Lira com superpoderes. É a Mesa Diretora que dará ao Conselho de Ética um ritmo mais célere. O que não pode é tudo continuar desta forma.

Até ontem, os parlamentares só podiam ser punidos após decisão do colegiado. As punições existentes eram: censura, verbal ou escrita; suspensão de prerrogativas regimentais por até seis me-

COMO VOTARAM OS PARTIDOS



ses; suspensão do exercício do mandato por até seis meses; e perda de mandato.

O texto final teve apoio de governistas e opositores. Tarcísio Motta (PSOL-RJ) considerou o texto “equilibrado”.

—O texto passa pelo Conselho de Ética e pelo plenário. Parabenizo o equilíbrio do texto — afirmou.

Bibo Nunes (PL-PB) disse que o “bom senso” havia imperado:

—O parlamentar que tem comportamento digno não terá medo nenhum de punição. Não existe motivo para ter medo. Que bom que o bom senso imperou.

PEDIDO ARQUIVADO

Apesar de seu partido ter orientado a bancada a votar a favor da matéria, Glauber Braga (RJ) foi contrário. Ontem, ele teve um pedido de cassação arquivado pelo Conselho de Ética. Ele foi acusado de agredir fisicamente o deputado Abilio Brunini (PL-MT) durante uma sessão da Comissão de Direitos Humanos em novembro do ano passado.

Entre os 29 votos contrários também estão os bolsonaristas Eduardo Bolsonaro (SP), Gustavo Gayer (GO) e Caroline de Toni, todos do PL. Já Nikolas Ferreira (PL-MG), um dos pivôs da confusão na semana passada na Câmara, apoiou a mudança do regimento.

Dados levantados pela consultoria Bites a pedido do GLOBO mostram que transformar debates em “ringues” tem servido para deputados turbinarem suas redes, uma vez que houve crescimento no engajamento dos envolvidos nas discussões recentes.

O levantamento da Bites mapeou postagens que fazem menção aos bate-bocas ocorridos na Câmara entre quinta e sexta-feira passada. Ele mostra liderança em engajamento de Nikolas, com 1.921.695 interações. O parlamentar trocou insultos com André Janones (Avante-MG) após sessão do Conselho de Ética que arquivou a acusação contra o aliado do Planalto por suposta prática de rachadinha.

COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil



CAMPANHA DA CNC VALORIZA A DIVERSIDADE DO COMÉRCIO E DOS SERVIÇOS NO BRASIL

O comércio brasileiro é conhecido, entre outras qualidades, por sua diversidade e peculiaridade. É com esse espírito que a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) inicia sua nova campanha, Seu Negócio é o Nosso Negócio, que visa destacar e apoiar os empresários do setor terciário do Brasil. Com essa inspiração, a CNC reforça seu compromisso com os mais diversos tipos de comércio e serviços, convidando todos a participar desta corrente de valorização.

A campanha será amplamente divulgada na televisão e na internet. Além disso, a presença digital será forte, com a campanha sendo promovida em redes sociais como Facebook, Instagram, LinkedIn, TikTok e Twitter, alcançando um público estimado de 9,6 milhões de pessoas. Segundo o chefe do Gabinete da Presidência da Confederação e coordenador de Comunicação do Sistema CNC - Sesc - Senac, Elienai Câmara, é fundamental reconhecer e valorizar a diversidade

do comércio e dos serviços no Brasil. “Cada negócio, por mais peculiar que seja, tem seu valor e sua importância. A CNC está aqui para apoiar todos eles, mostrando que, juntos, podemos construir uma economia mais forte e diversificada.” A campanha Seu Negócio é o Nosso Negócio está disponível nas redes sociais da CNC e convida as pessoas a participar desta corrente de valorização usando a tag #SeuNegocioNossoNegocio. A produção é da Calia Comunicação.



SESC PROMOVE AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL EM SUAS UNIDADES

O Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho, é uma data estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) para promover a conscientização global sobre a proteção do meio ambiente. No Sesc, a sustentabilidade é transversal e presente em todas as áreas.

As iniciativas da instituição refletem o compromisso contínuo com a conservação dos ecossistemas e a promoção da educação ambiental no País. Por meio de reservas ambientais, a instituição atua na preservação dos

ecossistemas naturais, garantindo a proteção da flora e fauna nativas. São 44 áreas naturais protegidas, incluindo a maior Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) do Brasil, o Sesc Pantanal e o Parque Sesc Serra Azul, em Mato Grosso, a RPPN Sesc Tepequém, em Roraima, a Reserva Natural Sesc Bertioga, em São Paulo, e a Reserva Ecológica Sesc Iparana, no Ceará.

Em todos esses locais, o trabalho de conservação é integrado ao turismo social, que recebe visi-

tantes de todo o País, e à educação ambiental, que envolve os turistas e as comunidades na preservação da natureza.

O Sesc é signatário do Pacto Global da ONU, uma chamada para que empresas de todo o mundo alinhem suas operações e estratégias a dez princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção, desenvolvendo ações que ajudem a enfrentar os desafios da sociedade.

SENAC E CISCO DEMOCRATIZAM FORMAÇÃO EM TECNOLOGIA COM BALSA-ESCOLA NO AMAZONAS

O Senac, em parceria com a líder global em tecnologia, Cisco, lançou, em 29 de maio, a 1ª Academia Fluvial da Cisco Networking Academy na balsa-escola do Senac Amazonas. O projeto conjunto visa levar conectividade digital e desenvolvimento de habilidades às pessoas que vivem no Estado. O evento de lançamento aconteceu no Centro de Embarcações do Comando Militar do Amazonas (Cecma), em Manaus (AM), e contou com oficinas de tecnologia da informação, corte de cabelo e culinária amazônica.

A colaboração com a Cisco Networking Academy, um dos programas de qualificação para o trabalho mais longevos do mundo, pretende democratizar o

acesso à qualificação em TI no Amazonas. Com as instalações da balsa renovadas e conectadas, o Senac poderá levar cursos profissionalizantes de excelência para cidades do interior do Estado, muitas delas somente acessíveis por barco. Os cursos trazem treinamento em habilidades digitais, segurança cibernética, redes e programação, oferecendo um currículo de alta qualidade para posicionar

os alunos no mercado de trabalho.

Ao longo de mais de duas décadas de atuação, a balsa-escola do Senac tem sido um veículo vital de educação e conhecimento para as comunidades ribeirinhas do Amazonas. Agora, a parceria com a Cisco eleva esse projeto a um novo nível, integrando tecnologia de última geração, conectividade e formação profissional à embarcação.



Com as instalações da balsa-escola renovadas e conectadas, o Senac levará cursos para cidades que são acessíveis somente pelos rios

www.portaldocomercio.org.br.

@sistema.cnc @sistemacnc @sistemacnc @tvcnconline

Investigado, dirigente do Solidariedade está foragido

Eurípedes Júnior, ex-presidente do Pros, é suspeito de desvios nos fundos partidário e eleitoral no pleito de 2022; operação ontem mirou sete pessoas e apura desfalque de R\$ 36 milhões. Foram apreendidos um helicóptero e R\$ 26 mil em espécie

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Federal (PF) realizou ontem uma operação para apurar suspeitas de desvio de recursos públicos dos fundos partidário e eleitoral no pleito de 2022. Entre os alvos estão ex-dirigentes do Pros, sigla que se fundiu no ano passado com o Solidariedade após mau desempenho nas urnas. A investigação teve início a partir de denúncia sobre desfalque de aproximadamente R\$ 36 milhões.

Principal alvo da Operação Fundo do Poço, Eurípedes Júnior, presidente do Solidariedade e ex-dirigente do Pros, é considerado foragido. Ele é investigado por organização criminosa, lavagem de dinheiro, furto qualificado, apropriação indébita, falsidade ideológica e apropriação de recursos destinados ao financiamento eleitoral.

A PF apreendeu um helicóptero avaliado em R\$ 5 milhões em uma oficina em Goiânia. A aeronave teria sido comprada com dinheiro público pelo Pros. Os policiais também encontraram R\$ 26 mil em espécie durante o cumprimento de um mandado de busca e apreensão em um escritório em Goiás.

Foram cumpridos sete mandados de prisão preventiva e 45 de busca e apreensão em Goiás, São Paulo e no Distrito Federal, além do bloqueio e indisponibilidade de R\$ 36 milhões e o sequestro judicial de 33 imóveis, deferidos pela Justiça Eleitoral do Distrito Federal.

Além de Eurípedes Júnior, na lista dos mandados de prisão havia outros ex-dirigentes e ex-candidatos do Pros nas eleições de 2022, como Cintia Lourenço da Silva, primeira tesoureira; e Alesandro, conhecido como Sandro do Pros, que foi candidato a deputado federal. Segundo a PF, Berinaldo da Ponte, ex-deputado distrital, foi alvo de um mandado de busca e apreensão.

CANDIDATURAS LARANJAS

Em nota, a PF disse ter identificado, por meio de Relatórios de Inteligência Financeira e da análise de prestações de contas de supostos candidatos, indícios que apontam para a existência de uma organização criminosa estruturalmente ordenada com o objetivo de desviar e se apropriar de recursos dos fundos partidário e eleitoral.

As investigações apontam que o grupo utilizava candidaturas laranjas ao redor do país, de superfaturamento de



Principal alvo. Eurípedes Júnior, atual presidente do Solidariedade: ex-dirigentes do Pros é considerado foragido



Apreensão. Helicóptero de R\$ 5 milhões comprado por partido

R\$ 36 milhões

Montante de recursos públicos que teria sido desviado

A PF investiga desvio de verbas dos fundos partidário e eleitoral

R\$ 5 milhões

Valor estimado do helicóptero apreendido ontem

Aeronave teria sido comprada com dinheiro do Pros

serviços de consultoria jurídica e desvio de recursos partidários destinados à Fundação de Ordem Social (FOS) — fundação do partido.

Antes de se fundir ao Solidariedade, em 2022, o Pros estava rachado em dois grupos que disputavam seu comando pelas vias judiciais. Marcus Holanda, que havia assumido a presidência do partido, chegou a registrar na época um boletim de ocorrência em que acusava Eurípedes pelo sumiço de bens da legenda avaliados em R\$ 50 milhões, entre eles o helicóptero apreendido ontem.

Na ocasião, o helicóptero foi localizado em um hangar na zona norte de São Paulo, após desaparecer em meio a investigações sobre uso indevido de recursos do fundo partidário. A aeronave, um Robinson R66 Turbine, assim como imóveis e outros veículos, fazia parte de uma série de aquisições irregulares do partido durante a gestão de Eurípedes, segundo apurações do Ministério Público e da PF.

Em nota, o Solidariedade afirmou que os fatos investigados são anteriores à incorporação do Pros ao partido, e diz que aguarda o desenrolar da apuração para tomar as “providências cabíveis”, além de acreditar “na Justiça, no direito de defesa e no devido processo legal.”

Após nova joia ser achada, Mauro Cid e o pai são intimados a depor

Oitiva na PF deverá ocorrer no próximo dia 18 sobre item negociado nos EUA

BRASÍLIA

O ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), tenente-coronel Mauro Cid, e seu pai, o general Lourena Cid, foram intimados a depor novamente na Polícia Federal (PF). A oitiva deverá acontecer no próximo dia 18 e deverá contemplar a negociação de uma nova joia por aliados do ex-presidente. O item foi identificado por investigadores durante diligências em lojas nos Estados Unidos.

Na terça-feira, o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, afirmou que a nova joia irá robustecer as

investigações sobre a venda de presentes recebidos por Bolsonaro em viagens oficiais.

BOLSONARO DIZ NÃO SABER

Ontem, o ex-presidente disse “desconhecer” o novo item e eventual negociação para sua venda.

— Desconheço essa nova joia. Não sei nem o que é. Se teve algo nesse sentido (negociação), sequer chegou ao meu conhecimento. Sobre essa questão de presentes recebidos, havia muitas pessoas. Algumas informações me chegavam muito depois. E, por vezes, nem chegavam até mim — declarou Bolsonaro ao portal “Metrópoles”.

Em maio, um agente e um delegado da PF estiveram nos Estados Unidos em uma cooperação internacional do Federal Bureau of Investigation (FBI), o Departamento Federal de Investigação.

Em cidades como Miami; Wilson Grove, na Pensilvânia; e Nova York os policiais conseguiram colher depoimentos de comerciantes, acessar imagens de câmeras de segurança e ainda obter documentos, como movimentações financeiras dos investigados.

— Foi nessa diligência do exterior, com a equipe do FBI, que se teve notícia dessa nova joias negociada e que não estava no foco da investigação. Houve um encontro



Atuação. Mauro Cid esteve em uma loja nos EUA para vender dois relógios

de um novo bem vendido no exterior e isso talvez tenha sido um dos fatores para atrasar a conclusão do inquérito. Esse encontro robustece a investigação que se iniciou desde a apreensão no aeroporto — disse Rodrigues.

Para o delegado Ricardo Andrade Saadi, diretor de Investigação e Combate ao Cri-

me Organizado e à Corrupção (Dicor), a identificação dessa nova joia vendida pode ser um agravante na definição da pena em caso de eventual condenação dos envolvidos no esquema. São investigados crimes como peculato e organização criminosa.

De acordo com as investigações, auxiliares de Bolso-

naro venderam ou tentaram comercializar ao menos quatro itens, sendo dois entregues pela Arábia Saudita e dois pelo Bahrein.

No inquérito, a PF aponta a existência de uma organização criminosa no entorno do ex-presidente que atuou para desviar joias, relógios, esculturas e outros itens de luxo recebidos por ele como representante do Estado brasileiro.

Entre os presentes negociados, estão relógios das marcas Rolex e Patek Philippe, para a empresa Precision Watches, no valor total de US\$ 68 mil, o que corresponde na cotação da época a R\$ 346.983,60.

Nesse caso, o ex-ajudante de ordens esteve pessoalmente em uma loja em Willow Grove para vender as peças. Uma foto do comprovante de depósito foi armazenada no celular do oficial. Outra imagem mostra também seu pai refletido em outro item. (Paolla Serra)

Toffoli condena homem que incitou ataques a repórteres

Ele terá que pagar indenização por danos morais à TV Globo por ter oferecido dinheiro a quem jogasse água em jornalistas

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), condenou um homem a pagar indenização por danos morais à TV Globo, por ter incitado pessoas a jogarem água em repórteres da emissora durante transmissões. O valor da indenização ainda será definido.

O homem foi condenado por ter publicado em uma rede social, em 2020, a mensagem “jogue água em

um repórter da Globo ao vivo e ganhe R\$ 100”.

Um pedido de indenização apresentado pela Globo foi negado em primeira e segunda instância, pela avaliação de que a declaração foi apenas uma crítica e que não houve “efetiva ocorrência da conduta incitada”.

Para o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), a atividade pública de emissora

de comunicação está sujeita à rejeição e às críticas do público, “como forma de expressão democrática das opiniões divergentes”.

DECISÃO DO SUPREMO

No recurso ao Supremo, a emissora argumentou que o pagamento para execução de atos de violência contra seus jornalistas atinge sua imagem e credibilidade ao inibir o livre exercício do direito

de imprensa.

Em sua decisão, Toffoli afirmou que o alvo do recurso extrapolou os limites da liberdade de expressão e fez “verdadeiro ataque à atividade jornalística desenvolvida pela recorrente, mediante a incitação à prática de atos cerceadores das liberdades de imprensa e de comunicação social”.

O ministro ainda declarou que “para além de uma

crítica à atividade jornalística da recorrente, é manifesto o propósito de cercear a liberdade de imprensa e do exercício profissional da recorrente, extrapolando-se os limites do direito fundamental da liberdade de expressão”.

Apesar de determinar a condenação, Toffoli decidiu que o valor da indenização será estabelecido pelas instâncias inferiores, em uma liquidação

por arbitramento. Neste modelo, um juiz nomeia um perito para a análise do valor.

Toffoli ressaltou a proteção constitucional ao livre exercício de qualquer ofício e de qualquer atividade econômica. Para ele, a promessa de dinheiro para quem jogasse água em um repórter da emissora, independentemente da comprovação da prática dos atos ou do pagamento da recompensa, é capaz de impedir ou embaraçar, o livre exercício das atividades desses profissionais. Isso, segundo o ministro, é suficiente para caracterizar a ilicitude do ato.



Apresenta

RIO
2C

FOI INCRÍVEL!

Durante 6 dias, o Rio2C foi o epicentro da criatividade, inovação e transformação. Reunimos mentes brilhantes do Brasil e do mundo, proporcionando um ambiente de trocas de ideias, aprendizado, conexões e grandes oportunidades de negócios.

Nosso muito obrigado ao público participante, palestrantes, players, patrocinadores e parceiros, que fazem do Rio2C, o maior encontro de criatividade da América Latina.

50.561
público total

21
palcos

1.663
palestrantes

1.239
rodadas
de negócios

511
sessões de
conteúdo

+1.500
empresas

1.522
inscrições de
pitchings

22^{TB}
de dados
navegados

Nos vemos em breve
SAVE THE DATE
27 DE MAIO A 01 DE JUNHO DE 2025

 /rio2c  @rio2c  /rio2c_  /rio2c  /rio2c

Keep Connected.



PRÓ-CARIOCA
LEI DE INCENTIVO À CULTURA



O GLOBO é o jornal mais influente no Congresso, aponta pesquisa

Marca lidera ao ser citada por 40% dos parlamentares, que consomem o noticiário em diferentes plataformas

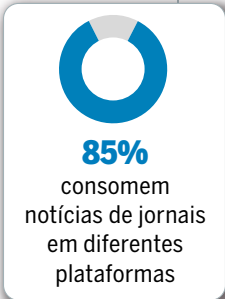
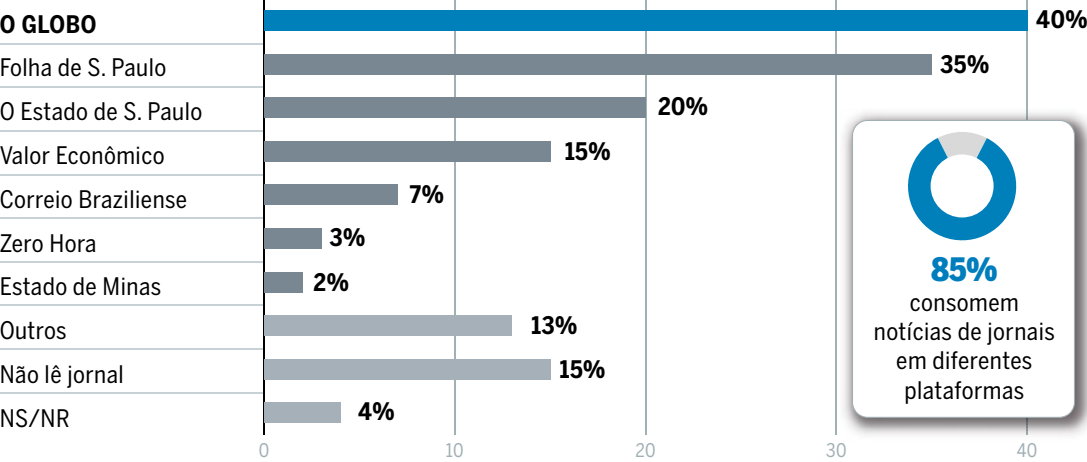
O GLOBO é o jornal mais lido no Congresso Nacional, revela a edição deste ano da pesquisa Mídia & Política, feita pelo Instituto de Pesquisa em Reputação e Imagem (IPRI), da FSB Holding. Nas citações espontâneas, o jornal é mencionado por 40% dos parlamentares. Quando o recorte é apenas o Senado, 97% dos senadores são leitores, 35 pontos a mais que o segundo colocado, “O Estado de S. Paulo”. Outro dado mostra que o colunista Lauro Jardim é o mais consumido pelos parlamentares, em empate com a Coluna do Estadão (38%). Nesta edição da pesquisa, o instituto passou a deixar claro que, ao se referir aos veículos de imprensa, está abarcando todos os formatos de conteúdo dos jornais —impresso, site ou redes sociais, por exemplo. — Há um claro crescimento dos meios digitais como meio de se informar, mas a mídia

tradicional tem um espaço muito relevante. Apesar do crescimento do formato digital como primeira opção, 85% do Congresso acompanham algum jornal, e a maioria acompanha mais de um —observa o sócio-diretor do IPRI, Marcelo Tokarski. De fato, a internet como um todo corresponde a 64% das principais fontes de informação no Congresso: redes sociais são citadas por 31%; blogs, sites e portais de notícia, 29%; e WhatsApp, 4%. O levantamento mede ainda o grau de confiança dos políticos do Congresso nos diferentes tipos de mídia. Jornais (59%), telejornais (54%) e rádios (52%) são os mais mencionados. Os percentuais consideram a soma de “confia” e “confia muito”. — Apesar de ter caído em função de um Congresso de perfil diferente, a confiança permanece bem maior nos veículos de imprensa do que em redes sociais e outros meios —aponta Tokarski. Entre os parlamentares, 62% ouvem rádio, e a CBN se destaca: é ouvida por 53% dos

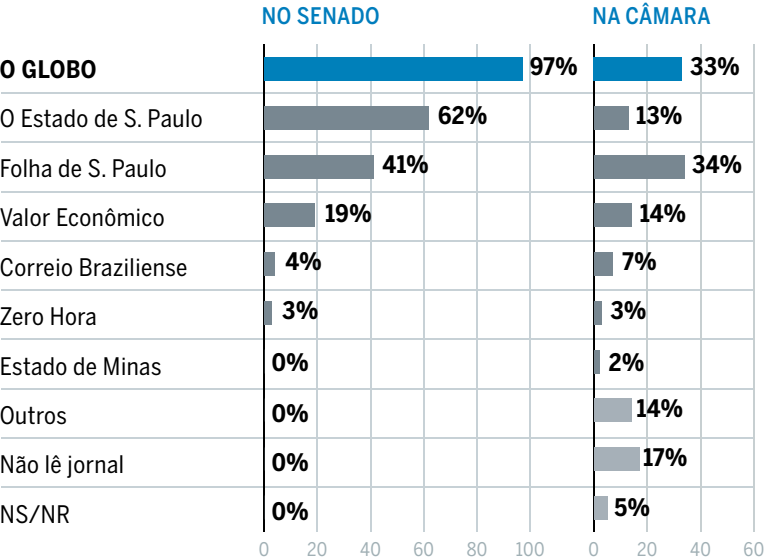
consumidores desse formato, contra 37% da Jovem Pan e 32% da BandNews. No questionário sobre quais portais de notícia são acessados, o g1 desponta na liderança com 47%, 11 pontos a mais que o segundo colocado, o Uol, e mais que o quádruplo dos demais citados. Nas citações espontâneas sobre telejornais, os quatro mais assistidos são da Globo ou da GloboNews: Jornal Nacional (38%), Jornal da Globo (18%), Jornal das 10 (15%) e Bom Dia Brasil (13%). Quando os nomes dos programas são apresentados no cenário simulado, o Jornal da Globo (60%) e o Jornal Nacional (59%) despontam na liderança, seguidos pelo Jornal da Band (40%), que aparece em terceiro. A pesquisa entrevistou 187 deputados e 23 senadores em outubro de 2023. A amostra é feita de forma proporcional ao tamanho da representação dos partidos no Congresso, e eventuais distorções são corrigidas por meio de um fator de ponderação.

AS FONTES DE INFORMAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL

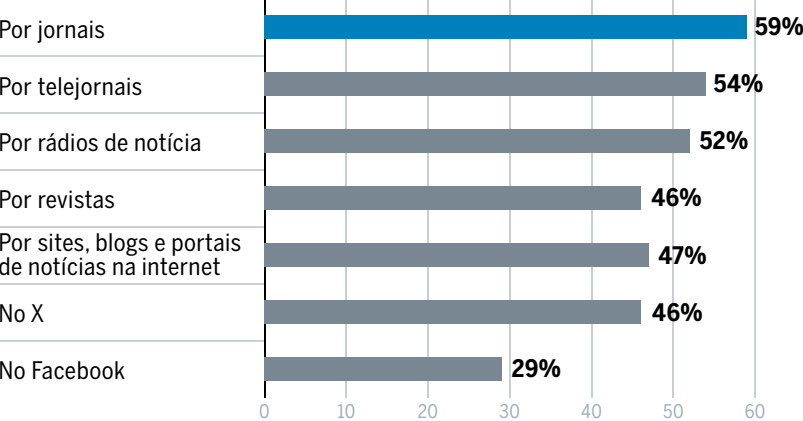
JORNAIS PREFERIDOS PELO CONGRESSO (CITAÇÕES ESPONTÂNEAS)



JORNAIS PREFERIDOS PELO CONGRESSO

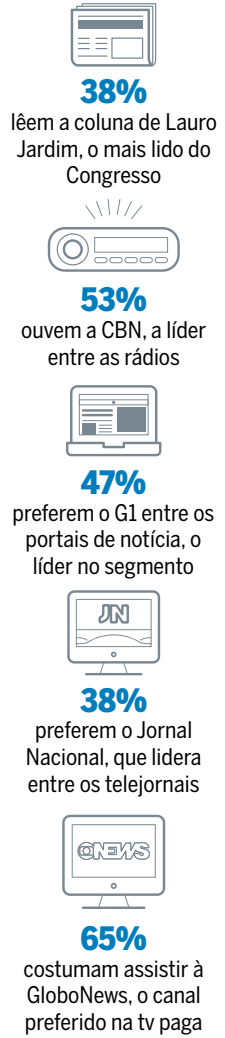


GRAU DE CONFIANÇA NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO EM 2023



Fonte: Instituto de Pesquisa em Reputação de Imagem (IPRI)

LIDERANÇA

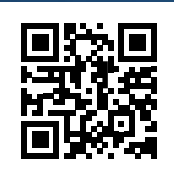


EDITORIA DE ARTE

No site do GLOBO você encontra muito mais que informação.

Notícias em tempo real para você, nosso assinante, se atualizar ao longo do dia.

- Encontre as notícias que você procura com rapidez e facilidade;
- Ampla cobertura de notícias nacionais e internacionais;
- Opiniões e análises de mais de 50 colunistas;
- Conteúdos diversos: vídeos, imagens, jogos e infográficos.



Aponte o seu celular para o QR Code e acesse agora.

Assinantes O Globo impresso 7 dias ou combo impresso / digital têm acesso a todo este conteúdo. Quer saber mais? Fale com O Globo pelo o WhatsApp (21) 4002-5300.

O GLOBO



CURSO LIVE 3ª EDIÇÃO MASTER CLASS

Formação Executivos de Valor

Vem aí a nova edição do curso que pode ser a virada de chave na sua carreira. Com a curadoria do **VALOR ECONÔMICO** e a expertise em formação de liderança da **FGV**, em 2024 o programa será 100% online, ministrado por professores de destaque em suas áreas, com a participação de executivos premiados em encontros exclusivos.

Cabeças brilhantes preparando você para os desafios da liderança empresarial

Nas Master Classes, a chance de estar frente a frente com grandes referências do mercado compartilhando cases de sucesso, experiências e muito conhecimento.



Cristina Palmaka
SAP



Gustavo Werneck
Gerdau



Ana Fontes
Rede Mulher
Empreendedora



Milton Maluhy
Itaú



Miguel Setas
CCR



Paula Bellizia
Ebanx

Temas essenciais, em quatro módulos:

- TENDÊNCIAS DA NOVA ECONOMIA
- AGENDA ESG
- ESTRATÉGIA E EXECUÇÃO
- GESTÃO DE PESSOAS E LIDERANÇA

Saiba mais e inscreva-se:
executivosdevalor.valor.com.br
Para inscrições corporativas:
[cursos@valor.com.br](mailto: cursos@valor.com.br)



OFENSIVA CONSERVADORA

Câmara faz avançar projetos que iguala aborto a homicídio e que criminaliza porte de drogas

LAURIBERTO POMPEU, GABRIEL SABÓIA, DIMITRIUS DANTAS E LUIS FELIPE AZEVEDO
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Duas pautas de costumes que estão tramitando no Congresso, maior criminalização do aborto e do porte de drogas, avançaram ontem na Câmara com amplo apoio de parlamentares da direita e do Centro, deixando o PT e demais partidos de esquerda isolados. No plenário da Casa, foi aprovada a urgência de um projeto de lei que endurece a legislação contra o aborto. O texto equipara o procedimento a homicídio quando realizado após a 22ª semana da gestação, inclusive em casos de estupro. Se a matéria for aprovada definitivamente em plenário, a pena para a mulher que realizar aborto, mesmo tendo sido vítima de agressão, pode ser mais dura do que a prevista para o seu algoz.

O projeto de lei prevê que o aborto após a 22ª semana não deve ser feito com o procedimento de assistolia fetal, que consiste no uso de medicamentos para parar os batimentos cardíacos do feto. O texto foi analisado rapidamente pela Câmara. Não houve registro nominal dos votantes e espaço para os parlamentares discursarem. A medida foi anunciada pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), e aprovada segundos depois. Apenas PSOL e PCdoB se manifestaram oralmente contra a urgência. O requerimento aprovado acelera a tramitação da iniciativa e faz com que ela possa ser pautada diretamente em plenário, sem precisar passar por comissões. O projeto de lei nº 1.904/2024 é de autoria do deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), que já liderou a bancada evangélica. Lira já chegou a declarar que a iniciativa de Sóstenes é mais adequada do que o projeto do estatuto do nascituro, que tornaria aborto crime hediondo e traria uma série de restrições mais fortes à prática. Hoje, o aborto só é permitido em casos de estupro, quando há riscos para a vida da mãe e em casos de fetos anencéfalos.

Atualmente, não há no Código Penal um prazo máximo para o aborto legal. Com exceção dos casos em que não há punição, a lei prevê detenção de um a três anos para a mulher que faz aborto. O projeto foi apresentado no



Punição. Mulher aperta as mãos durante um aborto: Câmara aprovou urgência de um projeto de lei que endurece a legislação contra o procedimento no país

Caso o projeto seja aprovado pelos parlamentares, o aborto realizado após 22 semanas de gestação será punido com reclusão de seis a 20 anos. Já para o crime de estupro, citado no artigo 213 do Código Penal, a pena máxima para o agressor é de dez anos. A proposta prevê que o juiz poderá mitigar a pena da mulher, conforme as circunstâncias individuais de cada caso, ou poderá até mesmo deixar de aplicá-la, se as consequências da infração atingirem o próprio agente de forma tão grave que a sanção penal se torne desnecessária.

MOBILIZAÇÃO NAS REDES
Sóstenes e outros deputados que também assinaram o projeto com ele dizem que, quando o Código Penal foi promulgado, “se o legislador não colocou limites gestacionais ao aborto, não foi porque teria querido entender a prática até o nono mês da gestação”. “Em 1940, quando foi promulgado o Código Penal, um aborto de último trimestre era uma realidade impensável e, se fosse possível, ninguém o chamaria de aborto, mas de homicídio ou infanticídio”, escreveram os autores da proposta.

O projeto foi apresentado no

OS TERMOS DO PROJETO SOBRE O ABORTO



O que diz o projeto de lei
O PL 1.904/2024, de autoria do deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), equipara o aborto a homicídio quando realizado após a 22ª semana da gestação, inclusive em casos de estupro.



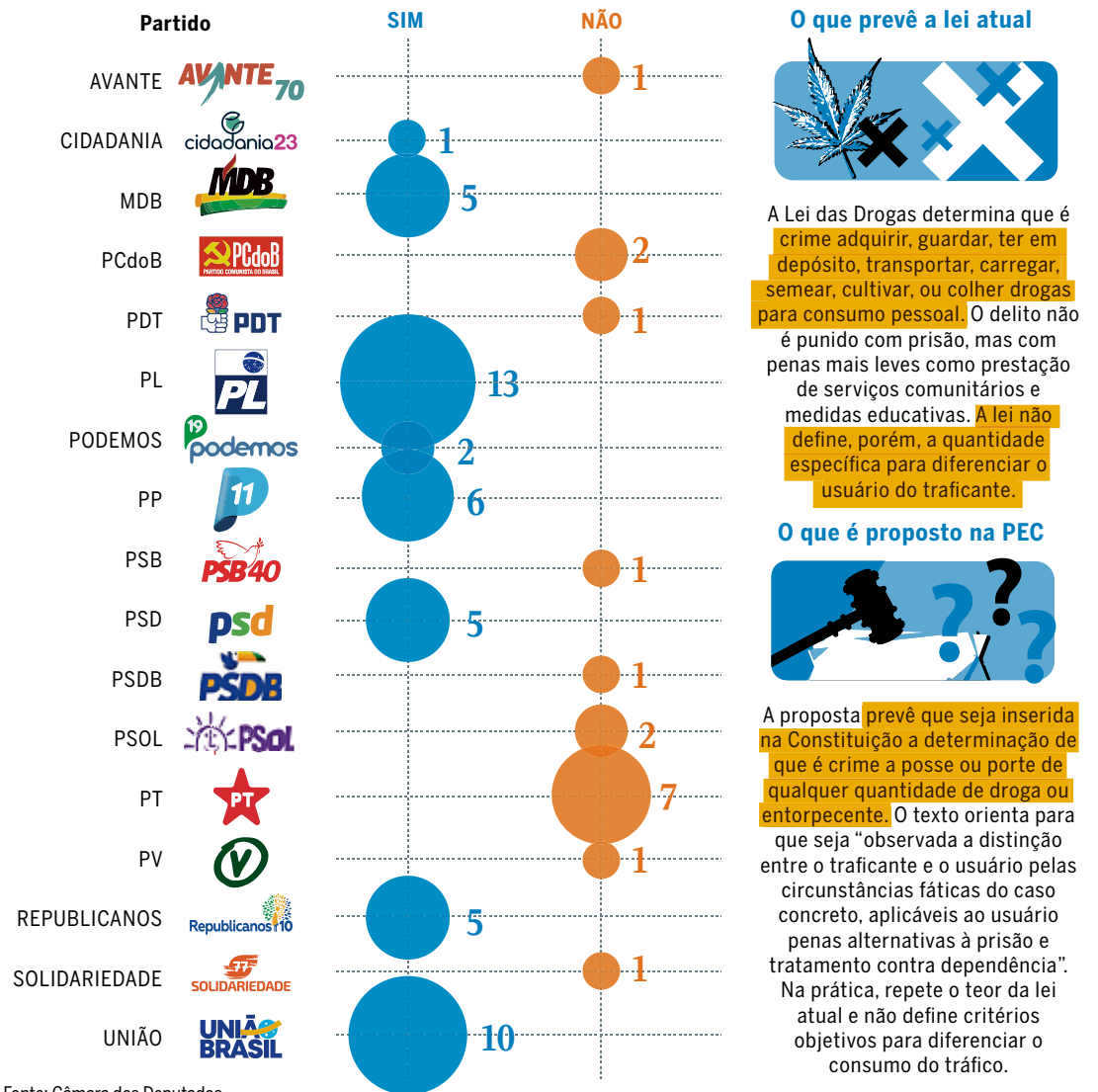
Punição para a mulher
Caso o projeto seja aprovado pelos parlamentares, o procedimento será punido com reclusão de seis a 20 anos. Um homem que comete crime de estupro pode pegar, no máximo, dez anos de prisão.



Decisão do juiz
A proposta prevê que o juiz poderá mitigar a pena da mulher, conforme as circunstâncias, ou mesmo deixar de aplicá-la, se as consequências a atingirem de forma tão grave que a sanção se torne desnecessária.

COMO VOTOU CADA PARTIDO NA PEC DAS DROGAS

Na CCJ, parlamentares aprovaram relatório que pede para tornar crime o porte de drogas, independentemente da quantidade que está sendo transportada.



Fonte: Câmara dos Deputados

EDITORIA DE ARTE

mesmo dia em que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou a suspensão da resolução aprovada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) para proibir a realização da assistolia fetal.

Ontem, na rede social X (antigo Twitter), a hashtag #PL1904Não estava entre os dez assuntos mais comentados. O advogado criminalista Rafael Paiva avalia que a alteração legislativa é um “grande retrocesso” no que se refere ao tratamento jurídico dado à questão.

— Em todo mundo ocidental democrático, a tendência é pela descriminalização do aborto, e não do recrudescimento da punição. Pior ainda se considerarmos a pena, que seria maior do que a de um estuprador — diz o advogado. — Apesar disso, entendo também que a decisão compete ao Congresso Nacional, que é o órgão constitucional legitimado para isso, formado por representantes do povo.

PORTE DE ENTORPECENTES

Na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para incluir a criminalização do porte de drogas na Constituição, independentemente da quantidade, foi aprovada ontem por 47 votos a 17. O texto teve o aval do Senado em abril, em um embate direto com o Supremo Tribunal Federal (STF), que tem julgamento em curso sobre o assunto.

Mais uma vez, partidos da base se colocaram contra o posicionamento do governo: todos os deputados do MDB, PP, PSD, Republicanos e União, siglas com ministros na Esplanada dos Ministérios, votaram pela aprovação do projeto.

Relator da proposta na CCJ, o deputado Ricardo Salles (PL-SP) manteve o texto do Senado em seu relatório e agora uma comissão será criada para discutir o seu mérito. Depois desta etapa, ele estará pronto para ser votado no plenário.

No STF, o placar está em 5 votos a 3 pela descriminalização da posse e porte da maconha. A Corte já formou maioria para estabelecer um quantitativo que diferencie usuário de traficante, mas ainda discute a quantidade específica e se esta decisão deve partir da Corte ou do Congresso.

Atualmente, a Lei das Drogas determina que é crime adquirir, guardar, ter em depósito, transportar, carregar, semear, cultivar, ou colher drogas para consumo pessoal, mas não estabelece a quantidade específica para diferenciar o usuário do traficante. A questão fica a cargo de avaliação da Justiça. Por isso, o STF passou a julgá-la.

A PEC prevê que entre na Constituição a determinação de que é crime a posse ou porte de qualquer quantidade de droga e que haja “distinção entre o traficante e o usuário”.



PEC das drogas. Porte de entorpecente será analisado por comissão especial

Governo de SP abre licitação para privatizar 33 escolas

Empresas contratadas para administrar a gestão das unidades paulistas ficarão responsáveis por serviços burocráticos. Prazo da concessão será de 25 anos, e a previsão é inaugurar metade das instalações em dois anos

SÃO PAULO

A contratação de empresas privadas para administrar escolas estaduais avançou ontem em São Paulo, após o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) autorizar a abertura de uma licitação para privatizar a gestão de 33 novas instituições de Ensino Médio e Ensino Fundamental II. Também adotada no Paraná e em análise em Minas Gerais, a medida tem resistência do sindicato de professores e de partidos de oposição.

Em São Paulo, as empresas selecionadas serão responsáveis pela prestação de serviços não pedagógicos, o que inclui a construção, manutenção, conservação, gestão e operação das unidades escolares. O prazo da concessão será de 25 anos, segundo o decreto publicado no Diário Oficial.

A previsão é que as novas escolas recebam 35 mil alunos. Com investimento de R\$ 2,1 bilhões, metade das unidades deve ser entregue em dois anos e o restante até janeiro de 2027.

Os serviços abrangem a manutenção de toda a unidade escolar, limpeza, vigilância e portaria, alimentação, jardinagem e controle de pragas, além de atividades da vida diária, envolvendo exclusivamente o



Plano. Tarcísio e o secretário da Educação de São Paulo, Renato Feder, no Palácio dos Bandeirantes: gestão de 33 novas escolas estaduais será privatizada

MEC avalia prova exclusiva do Enem para o RS

> O ministro da Educação, Camilo Santana (PT), afirmou ontem que o governo federal avalia se haverá necessidade de adiar a aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para o Rio Grande do Sul e até a necessidade de uma prova exclusiva para os inscritos no estado.

> — Isentamos a taxa, estamos acompanhando o percentual de estudantes inscritos, ampliamos a inscrição até sexta-feira. Vamos avaliar se para o Rio Grande do Sul vai precisar adiar, vamos avaliar até lá a necessidade de fazer uma prova exclusiva para o Rio Grande do Sul — declarou o ministro, durante a

Comissão de Educação na Câmara.

> Camilo reforçou que a pasta acompanha de perto a reconstrução das escolas afetadas pela catástrofe climática e que tenta viabilizar a reabertura dos espaços o mais rápido possível.

> O ministro afirmou que

a equipe do Ministério da Educação, em acordo com a pasta da Casa Civil, do ministro Rui Costa, vai estabelecer três faixas de repasse para reformas ou reconstruções nas escolas para viabilizar a liberação imediata dos recursos. Uma reunião sobre o assunto estava prevista para ontem.

apoio aos alunos que não conseguem acessar com autonomia as instalações escolares. A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arseps) ficará responsável por fiscalizar os serviços.

Segundo o governo paulista, a concessão será dividida em dois lotes. O primeiro deles, o Oeste, contempla a construção de 17 escolas em 14 municípios, entre eles Ribeirão Preto e São José do Rio Preto. Já o lote Leste terá 16 unidades em 16 cidades, entre elas Campinas e Guarulhos.

OUTROS ESTADOS

No Paraná, como mostrou O GLOBO, a proposta do governo de Ratinho Júnior é escolher escolas particulares para serem responsáveis por manutenção predial, controle de faltas, contratação de professores temporários e outras funções burocráticas. Já o projeto pedagógico fica sob responsabilidade do diretor, um servidor da rede. Dois colégios pilotos já são administrados dessa forma desde o ano passado. A Assembleia Legislativa do estado analisa proposta para que o modelo seja ampliado para 200 escolas. Em Minas Gerais, o estado entregou, ainda em 2022, tanto a gestão administrativa quanto a pedagógica de três escolas a uma entidade sem fins lucrativos. (Com gl)

APRESENTADO POR



Alta tecnologia e cuidado humano juntos pela qualidade da água

Série ‘Caminhos da água’ mostra complexa operação mobilizada para garantir a segurança hídrica no Rio de Janeiro, que usa laboratórios modernos e até inteligência artificial

Distribuir água de qualidade para a população, seja no presente ou no futuro, não é um trabalho que depende apenas de máquinas e tecnologia, mas também das pessoas. Ciente disso, a Cedae tem o desenvolvimento social como um dos seus pilares de atuação. A série “Caminhos da água”, exibida no YouTube e no Instagram do GLOBO, destaca justamente esse



“O principal desafio na operação da Cedae está na captação da água. E, para captar a água, a Cedae precisa atuar em um meio ambiente equilibrado, restaurado.”

Aguinaldo Ballon, diretor-presidente da Cedae

aspecto humano no dia a dia do trabalho pela segurança hídrica.

“Cedae hoje: água para o futuro”, o mais novo episódio da série (acesse pelo QR Code), mostra quem está por trás da complexa operação da companhia, além do papel fundamental da tecnologia, não só atualmente, mas também nas próximas décadas. Da mesma maneira, destaca esforços pelo meio ambiente.

— O principal desafio na operação da Cedae está na captação da água. E, para captar a água, a Cedae precisa atuar em um meio ambiente equilibrado, restaurado. Evidentemente, isso só acontece se há um grande plano de recuperação das bacias onde fazemos a captação — explica Aguinaldo Ballon, diretor-presidente da Cedae, que completa: — Nós temos uma meta ambiciosa de restaurar 30 mil hectares de Mata Atlântica até 2050.

Ballon conta como o programa Replantando Vida tem papel central



O Laboratório de Investigação Biológica e Rastreamento Ambiental, o Libra, é um dos destaques do episódio

nesses objetivos. A iniciativa usa mão de obra de pessoas privadas de liberdade para cultivar e plantar mudas no leito dos rios.

ÁGUA DE QUALIDADE

O episódio aponta ainda como o rigoroso controle de qualidade da água captada está diretamente ligado à tecnologia. O Laboratório de Investigação Biológica e

Rastreamento Ambiental, o Libra, é um exemplo disso.

— O Libra tem como prerrogativa olhar com mais cuidado para o manancial. O Libra é equipado com cromatógrafos, que são conhecidos como “as Ferraris” dos laboratórios. Com essa análise mais rápida e efetiva, garantimos o abastecimento hídrico da população com maior

segurança, porque tomamos decisões antes que os problemas aconteçam — destaca Rafael Gouvea, coordenador de Operação do Tratamento da Cedae.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

No mesmo vídeo, Daniel Okumura, diretor de Saneamento e Grande Operação da empresa, adianta uma novidade:

— O IÁguas usa a inteligência artificial para modelar uma bacia hidrográfica e para antecipar algo que possa prejudicar a qualidade, o fornecimento e o abastecimento da população.

Toda essa tecnologia se insere num contexto de um futuro que também prevê a chegada da Estação de Tratamento de Água (ETA) Novo Guandu, que já teve sua construção iniciada e receberá um investimento de R\$ 1,8 bilhão.

— Uma obra que vai beneficiar cerca de três milhões de pessoas na Baixada Fluminense e na Zona Oeste do Rio. O nosso planejamento é que a inauguração ocorra até o final de 2026, estando preparada para ser ampliada conforme o aumento populacional — conclui Aguinaldo Ballon.

ACESSE O 3º EPISÓDIO “CEDAE HOJE: ÁGUA PARA O FUTURO”





Início de estação seca faz focos de incêndio terem alta de quase 1000% no Pantanal

Governo do MS proíbe queimadas rurais e pede ajuda do Exército. ONG afirma que falta coordenação entre estados e União na região

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Ouge da temporada de fogo ainda não começou neste ano no Pantanal, mas o número de focos de incêndio (o segundo maior em 25 anos de dados de satélites para o período) coloca a região em alerta. Autoridades locais suspenderam autorização para queimadas controladas e pedem ajuda até das Forças Armadas, mas ambientalistas dizem que as medidas em execução talvez sejam insuficientes.

Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), os focos de calor detectados no bioma até o dia 10 de junho se multiplicaram por mais de dez, saltando de 133, durante o mesmo recorte do ano passado, para 1.388 em 2024, o equivalente a quase 1000%. A última vez que o Pantanal teve um início de temporada seca tão incendiário foi no ano que acabou sendo o pior de sua história, em 2020.

— Essa alta está em grande parte associada às condições meteorológicas decorrentes do efeito do El Niño — afirma Fabiano Morelli, chefe do Programa Queimadas do Inpe. — O segundo semestre do ano passado teve um período muito grande em que a quantidade total de chuva foi abaixo da esperada, e, no início deste ano, o estresse da vegetação favoreceu a ocorrência e propagação do fogo.

As previsões de tempo regionais hoje estão até piores do que as de 2020.

— Nós estamos agora com

grau de seca maior que o daquele ano, e uma resolução da Agência Nacional de Águas já decretou calamidade hídrica no Pantanal — diz o secretário de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul, Jaime Verruck. — Como os rios não subiram o quanto deveriam na estação certa, nós temos um mapa mostrando um acúmulo de biomassa seca na região que atua como se fosse pólvora.

IGNIÇÃO HUMANA

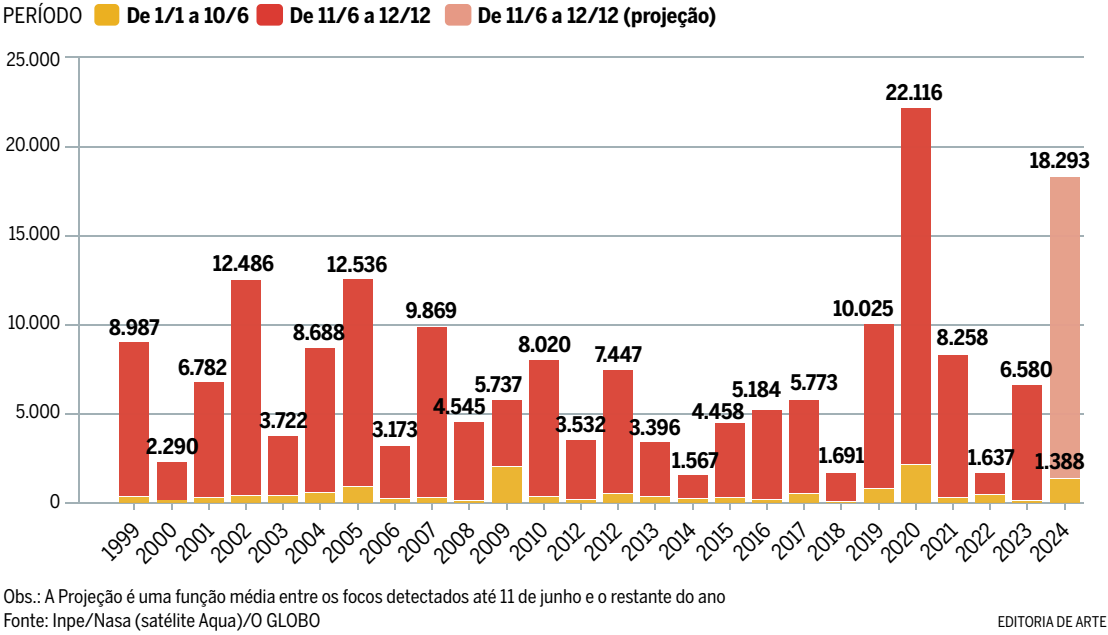
Esse material é combustível para o fogo, porém, não entra em ignição sozinho.

— Um pouco do fogo se inicia por causa natural, como raios, mas a literatura fala que isso ocorre muito pouco, só em torno de 5% dos casos — diz Morelli.

Como o principal fator de

BIOMA EM CHAMAS

Número de focos de incêndio a cada ano



Temporada. Bombeiros em ação de prevenção a incêndios no Mato Grosso: focos de calor disparam no Pantanal

União vai tentar antecipar medidas previstas de ação coordenada e que aumentou o número de brigadistas no Pantanal atuando dentro do programa Prevfogo.

Apesar dos anúncios feitos, ambientalistas dizem que a promessa de coordenar esforços entre esferas de governos ainda não se materializou por completo.

— O que agente vê de mais urgente a ser feito é a instalação de uma sala de situação integrada entre os poderes, porque o fogo não respeita divisa de município e de estado, nem a fronteira entre países — afirma o biólogo Gustavo Figueroa, diretor de comunicação da ONG SOS Pantanal. — Não adianta esperar o fogo sair do controle para fazer isso.

INCÊNDIO 'IMPORTADO'

O governo do Mato Grosso do Sul confirma que, de fato, já há frentes de fogo “importadas” da Bolívia e do Paraguai, países com pouco recurso para combater incêndios. Mas o fenômeno ocorre em duas mãos: uma frente de fogo iniciada no Brasil começa a entrar agora na Bolívia.

O município que mais preocupa o governo no momento é justamente Corumbá (MS), na fronteira, onde a secretaria de saúde já está atendendo pessoas por problemas respiratórios em função da fumaça. Verruck diz que a cidade corre risco de desabastecimento de água, e está sendo preparada uma bomba extra de captação de água para ser tratada, porque o volume de rios está baixo.

O governo estuda também facilitar licenças para pecuaristas abrirem poços para dar de beber ao gado. As outras duas atividades econômicas mais importantes do estado também estão sendo impactadas: a mineração, por não conseguir trafegar com barcas de carga, e o turismo, já com perspectiva de perder público nesta temporada.

Verruck diz que a coordenação entre diferentes entes está sendo feita e que os esforços serão maximizados.

— Nós estamos, inclusive, atuando em coordenação com a SOS Pantanal e o Instituto do Homem Pantaneiro (IHP), que têm brigadas próprias, para não ter repetição de esforços — afirma.

A porção do Pantanal mais afetada em Mato Grosso, norte do bioma, está a cerca de 20 km da estrada transpantaneira, a MT-060, na região de Poconé, que tem muitas pou-sadas. O governo ali normalmente proíbe queimadas rurais de julho a outubro, e neste ano estendeu a proibição até dezembro.

A ONG Instituto Centro de Vida (ICV), presente na área, reconhece que o estado ampliou a fiscalização e está aplicando mais multas, mas diz que o empenho ainda não é suficiente.

— Cerca de 90% dos focos estão ocorrendo em imóveis agropecuários, e só 7% ou 8% desses focos em Mato Grosso são em propriedades que tiveram autorização para queimada — afirma Vinícius Silgueiro, coordenador de inteligência do ICV.

Ele diz também ter a percepção de que os acordos entre estados e União demoram a produzir resultado:

— O ritmo de implementação das medidas preventivas e das políticas públicas que deveriam atenuar esse cenário está bastante aquém da urgência que estamos vivenciando.

CRISE DE CONFIANÇA

Avaliação de que falta compromisso do governo com equilíbrio fiscal leva dólar a R\$ 5,40

LUANA REIS, BERNARDO MELLO,
ELIANE OLIVEIRA, THAÍIS
BARCELLOS E RENATA AGOSTINI
economia@oglobo.com.br
RIO DE JANEIRO

A percepção de que o governo federal não está comprometido com o equilíbrio fiscal ganhou força ontem depois de declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da ministra do Planejamento, Simone Tebet. Lula disse que o déficit será reduzido pelo “aumento da arrecadação e queda na taxa de juros.” Isso levou o dólar comercial à máxima do dia: R\$ 5,42. A moeda encerrou o dia em alta de 0,86%, a R\$ 5,4066 — a maior cotação desde 4 de janeiro de 2023, quando fechou em R\$ 5,45. A Bolsa fechou na mínima do ano. A preocupação do mercado é que o governo não mostra estar disposto a cortar gastos para alcançar a meta fiscal, mesmo diante de sinais de esgotamento do ajuste apenas pelo lado das receitas.

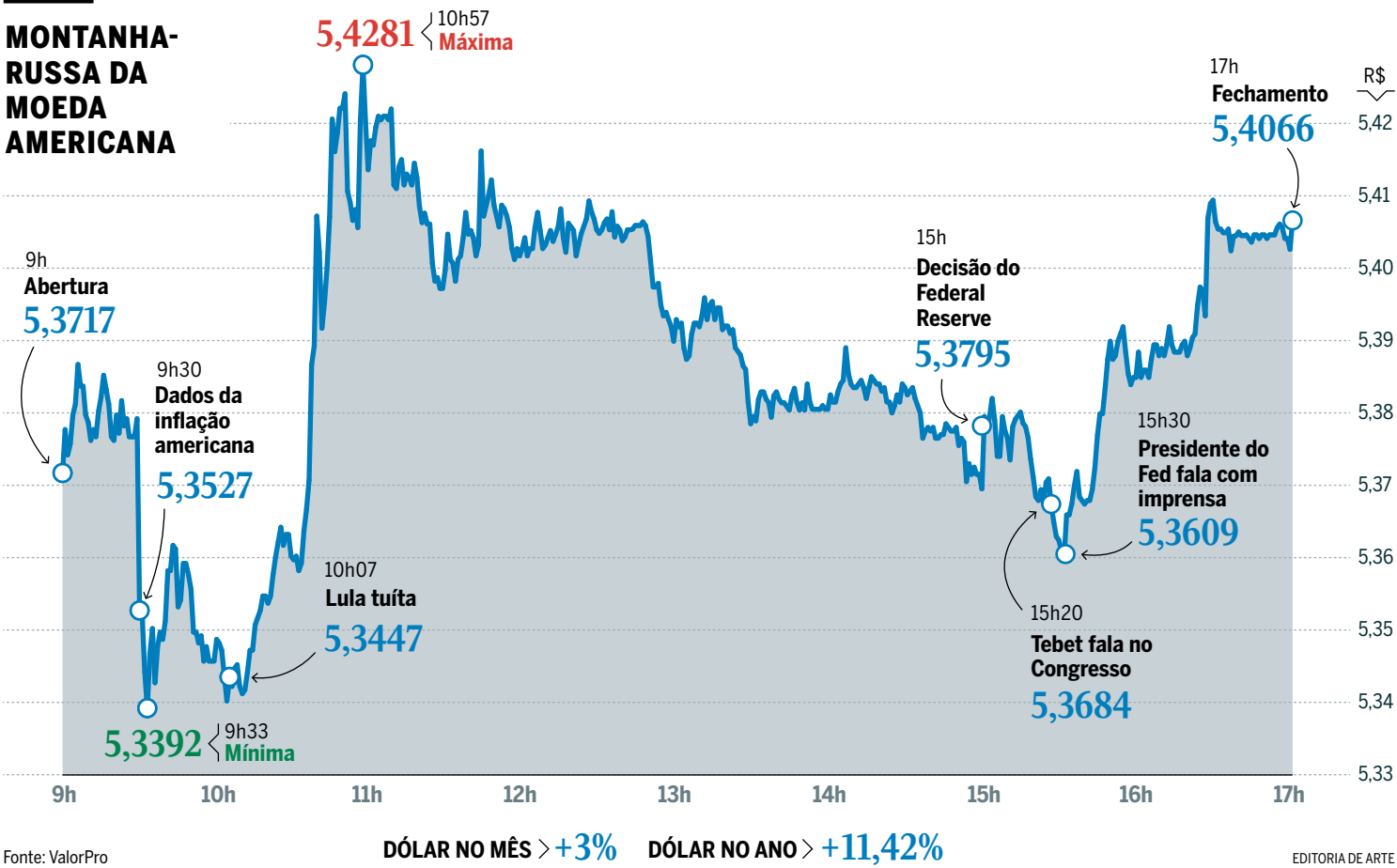
— Estamos arrumando a casa e colocando as contas públicas em ordem para segurar o equilíbrio fiscal. Aumento da arrecadação e queda da taxa de juros permitirão alcançar a redução do déficit sem comprometer os investimentos — disse o presidente na abertura do FII Priority Summit, no Rio, evento organizado pelo Future Investment Initiative Institute, ligado ao fundo soberano da Arábia Saudita.

‘ZERO É IMPOSSÍVEL’

A uma plateia de investidores nacionais e estrangeiros, empresários e representantes do governo saudita, Lula frisou a necessidade de reduzir a pobreza. E afirmou que “o mercado não é uma entidade abstrata, apartada da política e da sociedade.”

Pouco antes de falar no evento, Lula publicou essas declarações em rede social.

MONTANHA-RUSSA DA MOEDA AMERICANA



Fonte: ValorPro

EDITORIA DE ARTE

Para Diego Costa, diretor de Câmbio para o Norte e Nordeste da B&T Câmbio, o governo, “em vez de se comprometer com ações concretas para a redução de gastos, espera que isso ocorra por meio da flexibilização dos juros.”

Analistas citaram ainda a devolução, pelo Congresso, da medida provisória (MP) que limitava a compensação tributária do PIS/Cofins. Ocorrida na terça-feira, no fim dos negócios no mercado, isso foi visto como sinal de enfraquecimento do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

— O cenário vem piorando, e o discurso continua o mesmo — disse Victor Beyruti, economista da Guide Investimentos, citando entraves como o vazamento da reunião de Haddad com o mercado e a derrota na MP.

O Ibovespa fechou em queda de 1,40%, aos 119.936 pontos, a mínima do ano.

A forte reação do mercado é vista no Ministério da Fazenda como um recado da importância da agenda econômica para a sustentação do governo. Mesmo com boas notícias, como o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e a taxa de desemprego no menor nível da última década em meio à inflação controlada, a popularidade do presidente está em queda.

Há uma preocupação com as contas públicas do país em decorrência da resistência do governo em tocar uma agenda de corte de despesas e por con-



“O cenário vem piorando, e o discurso continua o mesmo”

Victor Beyruti, economista da Guide Investimentos

ta do excesso de vinculações.

Os pisos de gastos mínimos de Saúde e Educação têm preocupado especialistas e integrantes do governo porque eles são atrelados às receitas. Assim, eles crescem mais que os limites de gastos do arcabouço fiscal, que rege as contas públicas do país. Os cálculos são de que, a partir de 2027, esses gastos vão estrangular as despesas discricionárias, ou seja, aquelas voltadas para investimentos e manutenção da máquina pública. Assim, sem mudanças, abririam margem para mudar o arcabouço fiscal.

A Previdência também preocupa porque ela está atrelada ao salário mínimo, que tem crescido acima da inflação. Especialistas alertam que os ganhos reais do mínimo anulam os efeitos da reforma de 2019.

Na Fazenda, há um entendimento de que a reação do mercado foi muito forte não necessariamente pela devolução da

MP em si, mas pelo contexto. E evidencia como a sustentação do governo está apoiada na agenda econômica.

Também pesou no mercado a declaração da ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, em audiência na Comissão Mista de Orçamento do Congresso. Ela afirmou o governo mira a meta de déficit zero no projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025, com tolerância de 0,25% para cima ou para baixo, o que significaria um superávit de R\$ 31 bilhões, ou um déficit do mesmo valor.

— Cravar meta zero é impossível. Mas estaremos dentro da meta. Estamos mirando meta zero — disse Tebet.

Para analistas, foi mais um sinal da falta de compromisso do governo com a meta fiscal.

— Ela deveria tranquilizar o mercado e dizer que a meta é plausível de ser alcançada. Como já está tudo muito nebuloso

so em relação ao cenário fiscal, se a Tebet estivesse falando em outro momento, mais ameno, talvez nem tivéssemos visto essa reação — afirma Luan Aral, especialista em dólar da Genial Investimentos.

Tebet disse que “não passa pela cabeça do presidente Lula e da equipe econômica” desvincular a aposentadoria do salário mínimo, mas que é possível modernizar benefícios previdenciários e trabalhistas.

Para integrantes da equipe econômica avaliaram como tumulto “desnecessário” a reação do mercado à fala de Lula. Para eles, a posição do presidente de buscar a redução do déficit sem comprometer o investimento público não é novidade.

Ao longo do dia, havia duas preocupações ao redor de Haddad: evitar que ganhasse tração a ideia de crise instalada na equipe econômica e afastar a percepção de desgaste do ministro. Para um integrante da Fazenda, a devolução da MP do PIS/Cofins foi revés temporário. Para um aliado de Haddad, o saldo é positivo, pois vários gols foram marcados.

FED MANTÉM JUROS

No cenário externo, houve até notícia positiva: o índice de preços ao consumidor nos EUA ficou estável em maio, após alta de 0,3% em abril. Em 12 meses, ficou em 3,3%, contra expectativa de 3,4%. A meta do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) para a inflação é de 2%.

O Fed manteve sua taxa de juros entre 5,25% e 5,50%, prevendo apenas um corte este ano — o mercado esperava dois. Após a reunião, o presidente do Fed, Jerome Powell, disse que os dados de inflação eram “encorajadores”, mas ressaltou que o mercado de trabalho continua aquecido, o que pressiona os preços.

Dentro do esforço fiscal, BNDES pagará 50% a mais de dividendos

‘Queremos participar’, diz Mercadante. Repasse ao Tesouro este ano será de R\$ 15 bi

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

O BNDES vai aumentar em 50% o pagamento de dividendos ao Tesouro Nacional para apoiar o esforço fiscal do governo, afirmou ontem o presidente do banco, Aloizio Mercadante, durante o FII Priority Summit, realizado pelo fundo soberano da Arábia Saudita, que reúne lideranças e executivos em seu primeiro encontro na América Latina, no Rio.

— O BNDES está aumentando em 50% os dividendos a serem pagos para o Tesouro, (chegará a) mais de R\$ 15 bilhões — disse Mercadante. — Queremos par-

ticipar do esforço fiscal.

Haverá aumento de 50% ante o inicialmente previsto para este ano. Em abril, foi aprovado o pagamento de R\$ 10,5 bilhões, referentes aos resultados de 2023. São R\$ 5,2 bilhões como o mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido, e R\$ 5,3 bilhões como dividendos complementares.

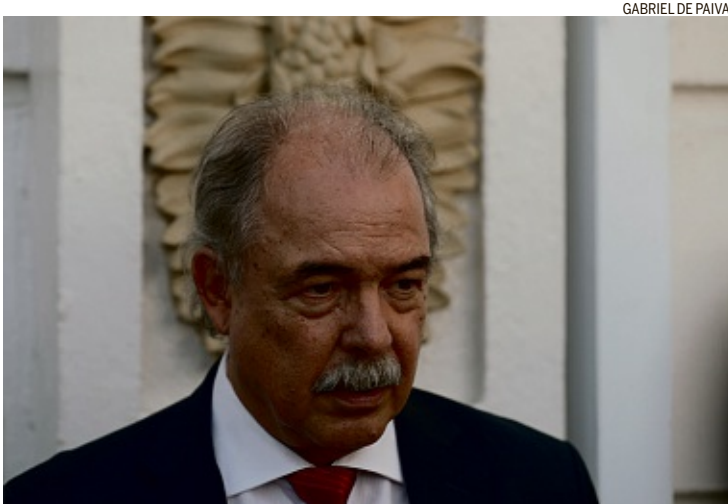
MUDANÇA DE TOM

A parcela do mínimo obrigatório foi paga em 8 de maio. Já o pagamento complementar “deverá ocorrer até o penúltimo dia útil de dezembro”, segundo o site do banco.

Ao decidir pelo pagamento de R\$ 10,5 bilhões, o BNDES

aumentou o repasse de 25% do lucro — mínimo de repasse previsto na Lei das S.A. — para 50%, no que se refere ao resultado de 2023. É uma mudança de tom. Desde que tomou posse, em fevereiro de 2023, Mercadante vinha afirmando publicamente que proporia ao governo repassar à União apenas o mínimo de 25%, a fim de ter mais recursos em caixa para emprestar.

O pagamento de dividendos chegará a quase R\$ 16 bilhões, como disse Mercadante, porque o BNDES decidiu fazer um pagamento adicional de R\$ 5 bilhões, relativo ao lucro líquido de 2022. Ao longo do ano passado, o BNDES pagou R\$ 10,4 bilhões refe-



Apoio. Repasses do lucro poderão ajudar governo, disse Mercadante

rentes a 2022. No balanço financeiro do primeiro trimestre deste ano consta um montante de R\$ 4,6 bilhões, referente ao lucro de 2022, como “dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar”.

Desde 2015, passando pelos governos Michel Temer e Jair Bolsonaro, o BNDES repassava, em geral, até 60% do lucro. Esse limite foi definido no início do segundo mandato da ex-presidente Dilma Rousseff, em 2015, como par-

te do início da reversão do crescimento exponencial experimentado pelo banco, que recebeu em torno de R\$ 440 bilhões em aportes do Tesouro, de 2009 a 2014.

No auge das medidas que ficaram conhecidas como “contabilidade criativa”, o BNDES chegou a repassar 100% do lucro. Para economistas críticos, era uma forma de transformar dívida pública em receita corrente. Isso porque, turbinado pelos apor-

tes do Tesouro, o BNDES emprestava mais e, portanto, lucrava mais. Ao repassar os dividendos à União, garantia receita corrente para ajudar a fechar as contas, que já davam sinais de desequilíbrio.

SEM IMPACTO NO DESEMBOLSO

Mercadante reforçou que, apesar da melhora na economia, existe um problema na relação dívida/PIB, e a solução para isso é crescer. Ele reconheceu que esta não é uma conduta usual de bancos públicos, mas entende que o momento é importante. E frisou que isso não compromete os desembolsos do banco, que tem reservas estratégicas.

O presidente do BNDES apontou como atrativos para investidores o fato de que o Brasil é o terceiro maior produtor de alimentos do mundo e tem “a matriz energética mais limpa do G20.”

— Escolham o Brasil. Qual o maior risco que vocês correm? É o risco de quererem ficar aqui — afirmou.

SEG _ Rachel Maia (quizenal) _ Ricardo Henriques (quizenal) _ TER _ Miriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Miriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quizenal) _ Rogério Furquim Werneck (quizenal) _ SÁB _ Carlos Góes (mensal) _ DOM _ Miriam Leitão

MÍRIAM LEITÃO



blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao

miriamleitao@oglobo.com.br

Com Ana Carolina Diniz

Tensão fiscal no meio do caminho

O governo não sabe de onde virá o ajuste das suas contas. Essa convicção do mercado é uma das razões da alta do dólar, que ontem bateu em R\$ 5,40, um salto no ano de 11,38%. Parte da tensão veio do sinal dado pelo FED de que os juros terão apenas um corte até o fim do ano, mas a parte brasileira da preocupação veio de uma declaração do presidente Lula de que o equilíbrio das contas públicas viria do aumento da arrecadação e da queda dos juros. Coube à ministra Simone Tebet avisar que os gastos obrigatórios do orçamento são insustentáveis. Como resolver?

Deve haver algo no meio entre a turma do “gasto é vida” e a turma do “melhor governo é

nenhum governo”, diz o economista Bráulio Borges, do FGV Ibre, autor de um estudo recomendado pelo ministro Fernando Haddad. Ele propõe mudanças no gasto com educação e saúde. Não a desvinculação pura e simples, mas uma revinculação. Em vez de estarem ligadas à receita, serem reajustadas por um indicador per capita. O salário mínimo não deveria reajustar benefícios previdenciários em geral, mas isso não significa deixar esses benefícios sem correção.

Esse assunto assombra todos os governos. Despesas vinculadas crescem demais, e correções que parecem justas acabam elevando algumas despesas, como a previdenciária. Mexer com qualquer desses temas é pôr a mão em vespeiro. A área econômica do governo está nesse momento tentando encontrar algum caminho. Bráulio Borges acha que há algo entre os dois polos.

— Como tudo hoje em dia, o debate está muito polarizado. O Brasil precisa gerar um superávit primário para que a dívida pare de subir. Na experiência brasileira recente, o país teve o teto de gastos, de 2016 a 2022, que colocava todo o peso da consolidação fiscal no gasto público e negligenciava a receita. E tivemos ainda medidas eleitoreiras reduzindo receita em 2022 que desarranjaram as contas públicas. Com o novo governo, veio o arcabouço fiscal e agente passa para a estratégia de só olhar a

receita. E isso está gerando muita resistência do setor privado —disse o pesquisador.

Ele olhou as experiências de 80 países e concluiu que o ajuste que dá certo é o que não impacta o crescimento e que combina aumento de carga com redução de despesa. No caso do Brasil, os debates fiscais sempre voltam aos mínimos constitucionais de saúde e educação. Bráulio lembra que eles permitiram a estruturação do SUS e a universalização do ensino fundamental. Não é o caso de acabar com eles, mas de revê-los.

— Ao invés de vincular esses mínimos à receita, muito volátil, que haja um piso real per capita. No caso da saúde, valendo para toda a população brasileira, no caso da educação, pegando o público atendido por essas políticas, que são as crianças e jovens. Acho que pode ser mais inteligente, dar previsibilidade e conciliar com equilíbrio fiscal —explica.

Outro nó é o salário mínimo indexando aposentadorias, pensões, benefício de prestação continuada, abono salarial, seguro-desemprego e auxílio-doença. Quando sobe o salário mínimo, tudo mais cresce na mesma proporção.

— O salário mínimo serve para regular o

mercado de trabalho, de pessoas que estão na ativa. É importante ter valorização. Mas colocar o salário mínimo corrigindo despesas previdenciárias e assistenciais cria um problema fiscal. O melhor seria uma reindexação dessas despesas de forma a manter o poder de compra. A ministra Simone Tebet chegou a falar em criar um indexador paralelo.

Borges contou que a despesa total com o funcionalismo tem caído em proporção ao PIB. Há 20 anos era 5% do PIB e agora está em 3,2%. No ano passado, houve um reajuste linear de 9% no salário dos servidores civis federais, mas o congelamento no governo Bolsonaro foi parte da queda da folha dos servidores como proporção ao PIB.

— É importante pensar numa reforma administrativa que melhore a produtividade do funcionalismo, dê mais incentivo de crescimento ao longo da carreira, mas no mercado financeiro a reforma é vista como uma panaceia que vai gerar um enorme ganho fiscal. Não vai. O que há é muita diferença entre a remuneração de servidores dos três poderes, com vantagens para o Judiciário e o Legislativo.

Não existe mágica, o governo terá que mexer em despesas. Mas o debate fiscal está precisando ficar menos polarizado. Não se pode esquecer que o teto caiu por excesso de extrateto num governo que se dizia liberal e que acabou fazendo populismo fiscal.

Lula defende criação de fundo bilateral com a Arábia Saudita

No FII Priority Summit, presidente destaca entrada do país árabe no Brics e diz que relacionamento tem grande potencial de ganho

BERNARDO MELLO, GLAUCE CAVALCANTI E CAROLINA NALIN
economias@oglobo.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) elogiou ontem a Arábia Saudita e colocou o Brasil como “aliado privilegiado” do país. Lula defendeu a criação de um fundo bilateral entre os governos brasileiro e saudita, e afirmou que o Brasil é “avesso a rivalidades geopolíticas”, em meio a um apelo ao fim da guerra entre Rússia e Ucrânia.

As declarações de Lula ocorreram durante o FII Priority Summit, evento organizado pelo Future Investment Initiative Institute (Instituto Iniciativa de Investimento no Futuro, em tradução lite-

ral). O instituto é entidade sem fins lucrativos financiada pelo Fundo de Investimento Público (FIP), fundo soberano que administra quase US\$ 1 trilhão em ativos, ligado ao governo da Arábia Saudita. O evento pela primeira vez é realizado no Rio, no Copacabana Palace.

Em seu discurso, Lula declarou que o evento, chamado de “Davos do deserto”, não “deixa nada a desejar para a Davos dos Alpes”, em referência ao fórum econômico realizado anualmente na Suíça. Lula destacou o recente ingresso da Arábia Saudita no bloco do Brics, que originalmente contava com Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, e passou

por expansão no ano passado.

— É passada a hora de reconhecer o crescente peso de países como a Arábia Saudita e o Brasil, sócios cada vez mais próximos e parceiros nos Brics —disse Lula.

Em outro momento, Lula disse que o relacionamento entre Brasil e Arábia Saudita é um “exemplo modelar” para relações no Sul Global, com “grande potencial de ganho recíprocos.

— Temos grandes expectativas para a criação do fundo bilateral de investimentos e oportunidades especiais, que fortalecerá ainda mais a nossa parceria. A Arábia Saudita sempre terá no Brasil um aliado privilegiado —afirmou.



RICARDO STUCKERT/PR

Parceria. Lula diz que Arábia Saudita sempre terá no Brasil um “aliado privilegiado”. Comércio bilateral entre os países já soma US\$ 7 bilhões

O relacionamento entre Brasil e Arábia Saudita começou por meio da exportação de frango, na década de 1970. Agora, os laços estão se tornando mais fortes. O comércio bilateral entre sauditas e Brasil atingiu cerca de US\$ 7 bilhões no ano passado. O Gulf Research Center, organização saudita sem fins lucrativos, prevê que o valor aumentará para US\$ 10 bilhões até 2030.

A BRF, uma das maiores exportadoras mundiais de aves, planeja anunciar em breve uma nova fábrica na Arábia Saudita, que provavelmente irá produzir frango localmente pela primeira vez, segundo pessoas familiarizadas com o assunto. A Embra-

er fez parceria com o reino para ajudar a desenvolver sua indústria aeroespacial.

EXPANSÃO DA IA

O príncipe herdeiro da coroa saudita, Mohammed bin Salman, tem feito esforço para investir bilhões de dólares na transformação econômica do país, visando tornar a nação um centro de turismo, indústria de transformação, veículos elétricos e esporte.

Yasir al-Rumayyan, que lidera o Fundo de Investimento Público da Arábia Saudita e é presidente do conselho da petroleira estatal Saudi Aramco, o Brasil se destaca como um dos maiores atores globais em soluções de energia renovável

para apoiar a expansão da inteligência artificial (IA).

Ele disse que a IA já é realidade e, com ela, é esperado aumento de consumo de eletricidade numa base anual de 3% a 6%, globalmente. O ChatGPT consome em um dia, disse o executivo saudita, o equivalente a 273 mil residências da Califórnia em um ano.

— É um grande desafio que o mundo vai enfrentar. Vão ser mais emissões, se continuarmos usando combustíveis fósseis. Temos de buscar uma solução de como empoderar a revolução da IA com energia renovável. E o Brasil é um dos maiores atores nisso — afirmou al-Rumayyan. *(Com Bloomberg News)*

Presidente defende exploração na Margem Equatorial

Lula diz que país não pode desperdiçar oportunidade de crescer, mas que é preciso investir respeitando o meio ambiente

Em discurso a investidores internacionais e autoridades do governo da Arábia Saudita, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva projeto um “salto de qualidade extraordinário” no país quando tiver início a exploração de pe-

tróleo na Margem Equatorial. O projeto, estudado pela Petrobras em uma ampla região que inclui a foz do Rio Amazonas, despertou preocupação do Ministério do Meio Ambiente e do Ibama no ano passado devido a

eventuais riscos ambientais.

— Queria dizer aos meus companheiro sauditas, ministros e empresários de forma muito taxativa. A nossa Petrobras está quase disputando com a (petrolífera saudita) Aramco. Na hora que come-

çarmos a explorar a Margem Equatorial, vamos dar um salto de qualidade extraordinária. Queremos fazer tudo legal, respeitando o meio ambiente, mas não vamos desperdiçar nenhuma oportunidade de crescer —afirmou Lula.

Também presente ao evento, a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse que a exploração de petróleo na Margem Equatorial não passa apenas por uma decisão técnica. A região é considerada uma


nova fronteira petrolífera.

— Mantemos a nossa posição de que a Margem Equatorial, assim como outras novas fronteiras exploratórias, é essencial para a reposição de reservas do país — afirmou ela.

— Exige antecedência esse desenvolvimento em águas profundas, caso haja descoberta, caso ela seja economicamente viável e grande o suficiente para desenvolvermos. Ainda demora muito. *(Bernardo Mello e Glauce Cavalcanti)*

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

SOLICITAÇÃO DE CONTATO



O Serviço Social do Comércio (Sesc), CNPJ: 03.667.884/0040-37, solicita que o compositor **João Antonio Peixoto**, eventuais representantes e/ou sucessores entrem em contato com o **Centro de Produção Audiovisual (CPA)** por meio do e-mail: selosesc@sescsp.org.br para tratar de assunto relacionado a direitos autorais. Informamos que a obra musical **“Sem cuica não há samba”** (50% autoria: João Antonio Peixoto) foi inserida no álbum **“ Eu sou assim - Wilson Baptista”**, respeitando os “Direitos Reservados” do autor uma vez que, apesar de realizar diversas diligências (como contatos com editoras, pesquisas na internet, entre outros), não conseguimos localizar seu contato ou de eventuais representantes e/ou sucessores.

SOLICITAÇÃO DE CONTATO



O Serviço Social do Comércio (Sesc), CNPJ: 03.667.884/0040-37, solicita aos eventuais representantes e/ou sucessores do compositor **Basílio Itiberê II**, falecido em 1967, entrem em contato com o **Centro de Produção Audiovisual (CPA)** por meio do e-mail: selosesc@sescsp.org.br para tratar de assunto relacionado a direitos autorais. Na impossibilidade de contato, o Serviço Social do Comércio (Sesc) comunica que procederá à inclusão das obras musicais **“Suíte Litúrgica Negra: I. Xangô, II. Ogum, III. O protetor Exu”** no álbum provisoriamente intitulado **“Pianolatria”**, respeitando os “Direitos Reservados” do autor uma vez que, apesar de realizar diversas diligências (como contatos com Editoras, Associações, pesquisas na internet, entre outros), não conseguiu localizar seu contato ou de eventuais representantes e/ou sucessores.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Hempe aviso de abertura processo Nº 0564.2024.AC-59.PE.0253.Sad.Hempe Objeto:Registro de Preços fornecimento eventual de filtros de placaeta.Valor máximo estimado: R\$ 340.725,00(trezentos e quarenta mil e setecentos e vinte e cinco reais).Início da entrega das propostas: 13/06/2024, às 08h.Início disputa: 01/07/2024 às 9h (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br.Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados.Outras informações (81)3183-7828.Manuelle Câmara de Carvalho Falcão – Pregoeira/AC 59.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Aviso de sessão pública – retomada processo Nº 0210.2022.PREG-III.PE.0143.SAD.FUNASE Considerando a desistência da empresa GENIBSON PINTO DE SANTANA ME (LOTE 1), CNPJ nº 04.257.290/0001-04, em assinar contrato e a solicitação da FUNASE conforme documentos (Doc. SEI nº 50130384) e (Doc. SEI nº 51028949), comunicamos a retomada do processo em questão, conforme atos e documentos supracitados. A sessão pública eletrônica será no dia 18/06/2024, às 09h, no sistema PE-INTEGRADO (www.peintegrado.pe.gov.br). Wagner Lima, Agente de Contratação/Pregoeiro 03, tel. (81) 31837830.

DANIEL GULLINO E GERALDA DOCA
economia@oglobo.com.br
BRASILIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem que o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) deve passar a ser corrigido, no mínimo, pela inflação. Os ministros aceitaram uma proposta do governo federal, de que a remuneração não pode ser menor do que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o índice oficial de preços medido pelo IBGE. A decisão vale daqui para frente e não afeta depósitos passados. Ou seja, vale para os depósitos que serão feitos a partir da publicação da decisão em diante.

Atualmente, valores depositados no FGTS são corrigidos mensalmente pela Taxa Referencial (TR), mais juros de 3% ao ano. A TR hoje é próxima de zero. Esse modelo continua, mas a esse percentual vai ser acrescida a distribuição dos resultados do Fundo para garantir, no mínimo, a inflação. Quando asoma resultar em remuneração menor do que o IPCA, caberá ao Conselho Curador do FGTS determinar a compensação. A decisão passará a valer quando a ata do julgamento for publicada. Hoje, já há distribuição de parte do lucro, mas ela não é obrigatória, é uma decisão do governo.

POSIÇÃO DE SINDICATOS

Prevaleceu, como um “voto médio”, a posição do ministro Flávio Dino. Inicialmente, ele foi acompanhado por Cármen Lúcia e Luiz Fux. Os ministros Cristiano Zanin, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Gilmar Mendes defenderam a rejeição da ação, com a manutenção das regras atuais. Entretanto, Zanin e Moraes afirmaram que, caso vencidos, acompanhariam a proposta do governo.

Em seu voto, Dino ressaltou o fato de a proposta do governo ter sido apresentada após uma negociação com centrais sindicais:

— Não defendo a TR. Estou

defendendo o modelo das centrais sindicais, que representam os trabalhadores. E o Supremo não pode pretender substituir o entendimento feito pelas próprias centrais sindicais, que detêm a legitimidade sindical.

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, que é o relator do caso, havia defendido que a correção seguisse a caderneta de poupança. Entretanto, essa posição só foi seguida por outros três ministros e acabou sendo derrotada.

Antes do julgamento terminar, mas quando a maioria já se estava se formando, Barroso ressaltou que a cor-

reção pelo IPCA já significaria uma “melhora substancial”, ainda que, para ele, não fosse o modelo ideal.

— A posição proposta pela Advocacia-Geral da União, exposta pelo ministro Flávio Dino, já é uma alteração relevante no quadro injusto que eu achava que existia. Pode não ter chegado até o ponto que eu achava ideal. Mas, verdade seja dita, já é uma melhora substancial — disse Barroso.

No julgamento, os ministros julgaram parcialmente procedente uma ação apre-sentada pelo partido Solidariedade em 2014. A legenda solicitou que a correção fosse

por outro indicador de inflação, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que serve de referência para os dissídios salariais.

Em nota, o advogado-geral da União, Jorge Messias, afirmou que, com o resultado, “ganham os trabalhadores, os que financiam suas moradias e os colaboradores do setor de construção civil.”

A remuneração das contas vinculadas ao FGTS pelo IPCA era uma reivindicação antiga dos trabalhadores. Com a correção prevista na lei do FGTS, os cotistas perderam para a inflação em alguns anos.

Contudo, em 2017, o governo do então presidente Michel Temer passou a dividir com os trabalhadores 50% do resultado líquido anual do Fundo. Em agosto daquele ano, quem tinha saldo na conta em dezembro do ano anterior recebeu um crédito proporcional ao valor existente. Em 2018, os cotistas também receberam a metade do lucro líquido do FGTS.

‘BEM SOCIALISTA’

Em 2019, uma lei determinou que a totalidade do lucro fosse distribuída e, em 2020, a quantia a ser repartida passou a ser uma decisão a cargo do

Conselho Curador do FGTS. Segundo dados oficiais do FGTS, foram creditados de forma proporcional aos saldos existentes nas contas R\$ 67,2 bilhões desde 2017. Com essa sistemática, a rentabilidade acumulada foi de 49,83%, acima da poupança, de 42,89%, e do IPCA, de 44,11%.

Durante o julgamento, Dino avaliou que um aumento forte na remuneração do FGTS poderia prejudicar o crédito imobiliário. Barroso questionou se não teria uma alternativa melhor, em vez de prejudicar os trabalhadores:

— Não faria mais sentido tirar do multimercado ou do CDB do que tirar da poupança do trabalhador?

Dino brincou, então, que a proposta do colega era “bem socialista” e que há regras do Fundo a serem seguidas.

— O problema, ministro Barroso, é que nós temos um fundo público, com regras de captação, remuneração, despesa e reposição. Temo que Vossa Excelência esteja propugnando algo bem socialista, com o qual eu não tenho nenhuma oposição, mas o fato é que temos uma Constituição.

Pouco depois, Moraes também brincou com a situação:

— Aproveitando esse momento socialista do plenário. Eu, depois de muito tempo sendo chamado como único comunista dessa Suprema Corte, hoje me sinto reconfortado com o momento socialista da Suprema Corte.

Para Gilberto Braga, professor do Ibmecc-RJ, a decisão do Supremo restabelece um “princípio de equidade” na correção dos valores nas contas dos trabalhadores:

— A TR é muito baixa, próxima a zero, e em vários momentos a correção do Fundo foi inferior à inflação. A decisão traz uma proteção a longo prazo ao direito do trabalhador, porque não se pensa na conjuntura de hoje, mas no futuro. Em condições normais, o trabalhador saca os valores do Fundo na aposentadoria.

(Colaborou Leticia Lopes)

Governo deve distribuir até R\$ 20 bi extras a cotistas

Acordo com centrais sindicais é parte da negociação com a Corte para evitar que Fundo passasse a ser corrigido pela caderneta

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

O Ministério do Trabalho (MTE) fechou com as centrais sindicais um acordo para fazer uma distribuição extra do FGTS entre os trabalhadores, além da divisão do lucro anual de cada exercício prevista em lei e que ocorre há sete anos nos meses de agosto.

O acordo previa que essa distribuição ocorresse apenas caso o Supremo Tribunal Federal (STF) decidisse que a correção monetária do FGTS deve seguir o IPCA (índice que mede a inflação oficial)

no lugar da poupança. Foi exatamente o que aconteceu no julgamento ontem. Assim, agora, o governo vai dis-cutir a distribuição do patrimônio do Fundo.

A ideia é que os recursos saiam do patrimônio líquido do FGTS, cujo total é calculado em R\$ 117,179 bilhões, de acordo com o último balanço disponível do FGTS, de 2022. Segundo técnicos a par das discussões, o volume a ser liberado pode chegar R\$ 20 bilhões.

A medida é inédita e faz parte das negociações entre o MTE e as centrais em troca de apoio para que o STF de-

cidisse por IPCA na mudança de remuneração das contas do FGTS — e não pelo índice da poupança.

O Executivo tentava convencer os ministros a favor da aplicação do IPCA argumentando que isso causaria menor impacto nas contas do Fundo, a principal fonte de fi-

R\$ 117

bilhões é o patrimônio líquido do FGTS

É desse total que seria retirada a parcela extra a ser distribuída aos trabalhadores

nanciamento do programa Minha Casa, Minha Vida.

O acordo com as centrais consta de um ofício assinado em 7 de junho pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), Força Sindical, União Geral dos Trabalhadores (UGT) e Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB).

“Consultadas pelos órgãos de governo, se colocaram à disposição para, após o trânsito em julgado da deliberação que vier a ser tomada pelo Supremo Tribunal Federal no âmbito da ADI nº 5.090, e mediante processo de negociação junto ao Ministério do Traba-

lho e Emprego, operacionalizar administrativamente a distribuição extraordinária de recursos do patrimônio líquido do Fundo para as contas vinculadas dos cotistas”, diz o ofício, ao qual o GLOBO teve acesso.

IMPACTO PARA O FUNDO

A medida precisa ser aprovada pelo Conselho Curador, mas o governo preside o colegiado e tem maioria.

Integrantes do Conselho Curador avaliam que a medida é benéfica para os trabalhadores, mas terá impacto para o Fundo.

Ao reduzir o patrimônio, os

rendimentos também caem, com reflexos no resultado do Fundo, que já tem as contas afetadas pelas retiradas do saque-aniversário. No futuro, os orçamentos do FGTS para financiar habitação popular e saneamento podem ser prejudicados, argumenta um executivo do setor da construção civil.

Outro argumento é o risco de gerar outro passivo para o FGTS, porque existem cerca de 1,7 milhão ações individuais de trabalhadores em tramitação na Justiça pedindo a correção pelo IPCA. A tendência é que essas ações sejam mantidas, porque a divisão extra entre os cotistas vale só para quem tem saldo na conta.

Procurado, o MTE disse que, com a decisão do STF, vai pactuar com as centrais como ocorrerá essa distribuição extra.

Após MP devolvida, Pacheco apresentará projetos para elevar arrecadação

CAMILA TURTELLI
camila.turtelli@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

Após devolver ao Executivo parte da medida provisória (MP) que limitava o crédito de PIS/Cofins para empresas, o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), quer defender com o governo e como líderes da Casa a aprovação de uma lista de projetos já em tramitação que pode ele-

var a arrecadação para os cofres públicos, conforme antecipou o colunista do GLOBO Lauro Jardim.

A lista inclui a legalização de jogos de azar, cuja votação foi adiada na manhã de ontem na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. Segundo o relator desse projeto, senador Irajá (PSD-TO), espera-se que o novo setor gere R\$ 100 bilhões em receitas

anuais e contribua com cerca de R\$ 22 bilhões em impostos anualmente.

Na lista de projetos está prevista a a repatriação de recursos depositados no exterior por brasileiros, mediante pagamento de Imposto de Renda (IR). Nesse caso, não seria necessário trazer recursos ao Brasil, apenas regularizá-los.

Está em análise, também, permitir a atualização do valor

de bens, especialmente de imóveis, e cobrar um Imposto de Renda reduzido sobre o ganho de capital. Hoje, o IR sobre ganho de capital com imóveis é cobrado na venda. A ideia é permitir antecipar a atualização de capital com uma alíquota reduzida ao se pagar IR.

Outra saída é criar uma espécie de Refis apenas sobre multas aplicadas por agências

reguladoras e que ainda não entraram na dívida ativa. Também entrou no cardápio em discussão usar recursos depositados em contas judiciais que não foram sacados pelos detentores desse direito.

REUNIÃO DE LÍDERES

Pacheco deve apresentar a lista de projetos e pedir o apoio dos seus pares na reunião de líderes hoje. A intenção dele é

dar prioridade às medidas e aprová-las neste semestre. A interlocutores, no entanto, ele avalia que só será possível avançar com o apoio do governo e o engajamento da base de Luiz Inácio Lula da Silva.

O senador deve se reunir com Lula na próxima semana para tratar da dívida dos estados, mas o tema sobre a arrecadação e a MP devolvida devem inevitavelmente entrar na conversa. O senador impôs uma derrota ao governo ao devolver, pela primeira vez no atual governo, uma MP.



VOCÊ CONHECE ALGUM GRANDE EMPRESÁRIO, CEO DE SUCESSO OU EXECUTIVO DE FUTURO QUE NÃO LÊ O “VALOR”?

Não ler o Valor pode custar uma análise errada,
uma leitura de cenário equivocada, um mau investimento.
Pode custar caro para você e sua empresa.

Assinar o Valor vale cada centavo.
Não assinar pode custar caro.





ANA FONTES
FUNDADORA E CEO DA REDE MULHER EMPREENDEDORA
E ASSINANTE DO VALOR



PF abre inquérito, e oposição quer CPI do arroz

Leilão de importação, cancelado por causa de suspeitas de irregularidades, será investigado. Ministro da Agricultura alerta para possibilidade de ‘alimentação brasileira’ se tornar ‘motivo de palanque político’

GABRIEL SABÓIA, PAOLLA SERRA, GERALDA DOCA E CAROLINA NALIN
economia@oglobo.com.br
BRÁSILIA E RIO

Um dia após o governo federal anunciar o cancelamento do leilão de compra de arroz importado, em meio a suspeitas de irregularidades, a Polícia Federal (PF) informou ontem que abriria um inquérito para apurar o caso, enquanto a oposição, capitaneada pela bancada ruralista na Câmara, avançava na coleta de assinaturas para abrir uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI). Diante da perspectiva de que as enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul quebrassem a safra de arroz — 70% da produção nacional vêm do estado —, o que poderia levar à escassez do produto e aumentos no seu preço, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) foi autorizada a comprar até 1 milhão de toneladas do cereal, a um custo de R\$ 7,2 bilhões. Para fazer uma primeira compra, a Conab lançou um edital de leilão. No processo, duas empresas criadas por um

ex-assessor de Neri Geller, que era secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, intermediaram a operação. As firmas representaram três das quatro empresas que ganharam o certame. Após o cancelamento do leilão, Geller deixou o cargo. Além disso, a maior parte do arroz adquirido no leilão, equivalente a 56% do total, foi arrematada por uma mercearia de bairro de Macapá (AP). Parlamentares de posição já vinham colhendo assinaturas para instalar uma CPI, mas ontem a ofensiva ganhou corpo. Já são 115 deputados favoráveis à instalação. Para dar entrada no requerimento de CPI na Câmara são necessárias 171 assinaturas. No Rio para participar de um evento, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, criticou a iniciativa. Segundo ele, a alimentação brasileira não pode ser “motivo de palanque político”. O ministro enfatizou ainda que “não há o que temer” com as investigações, ao responder questionamentos de jornalistas



Reação. O ministro Fávaro disse que ministério “não tem compromisso com o erro”, mas criticou pedido de CPI

nos corredores do Copacabana Palace, que sediou o FII Priority Summit, evento organizado pelo Future Investment Initiative Institute, entidade sem fins lucrativos financiada pelo Fundo de Investimento Público (FIP), fundo soberano da Arábia Saudita. — Não podemos fazer de algo tão importante, que é a alimentação brasileira, que é o

arroz e o feijão, um motivo de palanque político. Não houve um real de dinheiro público gasto, não houve sequer a formalização de um contrato. E, como disse, nós não temos compromisso com o erro. Os parlamentares têm total direito de saber e questionar, e estamos aí para todas as informações — disse Fávaro, citando as enchentes no Rio Grande do

Sul. — Ficaria muito triste em ver uma tragédia como a do Rio Grande do Sul transformada num palanque político. **NOVO PREGÃO EM 10 DIAS** Segundo o ministro, o novo leilão será realizado o mais rapidamente possível. Em Brasília, o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, estimou que as novas

regras deverão ser anunciadas em 10 dias. Ao decidir pelo cancelamento do pregão sob suspeitas, o governo informou que um novo edital será elaborado, em parceria com a Advocacia-Geral da União (AGU) e a Controladoria Geral da União (CGU). Fávaro disse ainda, no Rio, que o presidente Lula deu total liberdade aos ministros para montar suas equipes, mas com a premissa de “tolerância zero ao erro”. — Infelizmente, a atitude mais sensata e mais equilibrada era cancelar o leilão e preparar medidas para que a gente possa garantir um novo leilão com total tranquilidade. As mudanças serão construídas com um novo edital, a Conab vai tomar para si a responsabilidade de cadastrar os vendedores. Fávaro também aproveitou a entrevista para dizer que o Plano Safra deste ano, o pacote de financiamento subsidiado para os produtores rurais, será finalizado nos próximos 15 a 20 dias. Segundo o ministro, o Plano Safra será maior do que o do ano passado.

Lucro de planos de saúde salta 396% no 1º trimestre, diz ANS

Resultado de R\$ 3,1 bilhões é o melhor desde 2019, antes da pandemia

LUCIANA CASEMIRO
lucianac@oglobo.com.br

As operadoras de planos de saúde tiveram R\$ 3,1 bilhões de lucro líquido no primeiro trimestre deste ano. É o melhor resultado desde 2019, quando foi de R\$ 3,9 bilhões. E representa um crescimento de 395,9% em relação ao resultado do primeiro trimestre de 2023, de R\$ 620,5 milhões, apontam os dados do Painel Econômico-Financeiro da Saúde Suplementar, divulgados ontem pela Agência Nacio-

nal de Saúde Suplementar (ANS) e revelados pelo blog da colunista do GLOBO Míriam Leitão. De janeiro a março, as empresas do setor também registraram um lucro operacional, de R\$ 1,87 bilhão. Nos três primeiros meses do ano passado, o resultado havia sido negativo em R\$ 1,66 bilhão. No setor da saúde suplementar como um todo, que inclui, além dos planos médicos hospitalares, as administradoras de benefícios e os planos exclusivamente odontológicos, o lucro líquido

é de R\$ 3,3 bilhões. — O resultado do quarto trimestre de 2023, quando as empresas tiveram um lucro líquido no ano de R\$ 3 bilhões, mostrava que o setor havia saído da UTI. O resultado desse primeiro trimestre é uma indicação que o setor está de alta do hospital — avaliou Jorge Aquino, diretor de Normas e Habilitação das Operadoras da ANS. **RANKING DE OPERADORAS** A Amil — vendida pela americana UnitedHealth Group para o empresário José



Retomada. Hospital Glória D’Or: os planos voltam ao resultado pré-pandemia

Seripieri Filho, conhecido como Júnior e fundador da Qualicorp, depois de trimestres de prejuízos consecutivos — surpreendeu com lucro no primeiro trimestre, de R\$ 63 milhões. O resultado não é muito significativo diante do gigantismo da companhia, que tem mais de três milhões de

usuários, mas é um bom sinal. O maior lucro do setor foi registrado pela SulAmérica Seguros, com R\$ 407,22 milhões, seguida por Bradesco (R\$ 302,11 milhões), NotreDame Intermédica (R\$ 262,3 milhões) e Hapvida (R\$ 174,6 milhões) — estas duas últimas fazem parte do

mesmo grupo. No topo da lista dos planos com maior prejuízo no trimestre está a Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo, que teve resultado negativo de R\$ 278,76 milhões. Na segunda posição vem a Unimed-Rio com prejuízo de R\$ 173,49 milhões, e depois a Geap, que ficou no vermelho em R\$ 117,5 milhões. A melhora do desempenho das empresas do setor está diretamente ligada aos reajustes das mensalidades. Nos planos coletivos, que correspondem a 83% do mercado, os aumentos estão há tempos na casa dos dois dígitos. Para Aquino, não houve impacto no resultado dos cancelamentos unilaterais de contratos, que vêm sendo feitos pelas operadoras, alvo crescente de reclamações de usuários de planos coletivos por adesão.

Suzano compra 15% de fabricante de fibras têxteis

Gigante brasileira de celulose será sócia da austríaca Lenzing, com aporte de R\$ 1,3 bilhão

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Prestes a inaugurar a maior fábrica de celulose do mundo, em Mato Grosso do Sul, a Suzano anunciou ontem a entrada definitiva no setor têxtil. A companhia comprou 15% das ações da austríaca Lenzing, fornecedora global de fibra de celulose para a indústria têxtil e uma das maiores produtoras de viscose no mundo. A empresa brasileira pagou € 229,9 milhões, o equivalente a R\$ 1,3 bilhão. A Suzano tem atualmente uma participação pequena no mercado de têxteis, numa parceria com a startup finlandesa Spinnova, na construção de uma fábrica piloto de fibras sustentáveis. Agora, entra definitivamente no setor.

A Lenzing faz parte do grupo B&C, que tem participação em empresas austríacas de base tecnológica. Os austríacos terão 37,25% das ações e seguem no controle. A Suzano tem a opção de comprar mais 15% até o fim de 2028. Ano passado, a receita da Lenzing foi de € 2,3 bilhões (R\$ 13,3 bilhões). Maior produtora de celulose para papéis de impressão e para produtos de higiene do mundo, a Suzano teve receita de R\$ 39,8 bilhões. A produção e as principais atividades de pesquisa e desenvolvimento da Lenzing permanecerão na Áustria, mas a empresa tem fábricas nos EUA, Europa e Ásia; no Brasil, tem uma sociedade com a Dexo para produção de celulose em Minas Gerais. As

ações da Lenzing continuarão na Bolsa de Valores de Viena. Segundo as empresas, com o negócio, a Lenzing ganhará um acionista de peso, com capacidade de investimento. A Suzano terá crescimento da receita, aumento da rentabilidade e expansão da competitividade internacional, diz um comunicado da companhia. **AÇÕES SOBEM 0,16%** Ontem, as ações da Suzano passaram a maior parte do dia em queda, mas fecharam em alta de 0,16% na B3, a R\$ 49. Já as ações da Lenzing subiram 13,47%, a € 36,65, na Bolsa de Viena. Os papéis da Suzano caíram quando a imprensa revelou os planos da companhia brasileira para comprar a americana International Paper (IP), um negócio de pelo menos US\$ 15 bilhões, porque investidores e analistas viram a operação como grande demais. Já o negócio com a Lenzing poderá abrir possibilidades para a Suzano, sustentou, em relatório a clientes, o analista Daniel Sasson.

RioSul deverá ficar com famílias que são sócias

Controlador negociava fatia de 54% com fundos e operadora de shoppings, um negócio de R\$ 1,2 bi



Preferência. Famílias sócias do shopping exercerão direito de comprar

CAPITAL

RENNAN SETTI
rennan.setti@oglobo.com.br

Houve uma reviravolta na venda do shopping RioSul, em Botafogo, Zona Sul do Rio, operação estimada em R\$ 1,2 bilhão. As duas famílias que detêm 46% do shopping

—entre elas a Teig— manifestaram interesse em exercer seu direito de preferência para abocanhar a metade (54%) do empreendimento que está sendo vendida pela gestora canadense Brookfield. Com esse interesse, perde a validade o acordo vinculante que havia sido assinado entre a vendedora e um consórcio

formado pela administradora de shoppings Allos e fundos imobiliários de XP, Vinci, Capitânia e BTG Pactual. — Em princípio, o negócio não vai mais acontecer como prevíamos, porque fomos notificados de que os sócios atuais vão exercer o direito de preferência. Ou seja, o vendedor vende, mas a gente não compra — explicou um investidor. Em comunicado, a Allos disse que mantém seu interesse no negócio “e acompanhará de perto as próximas etapas”. Segundo pessoas envolvidas, uma possibilidade é a Allos se associar às famílias, mas nada parece ter sido acordado. Inaugurado em 1980, o RioSul tem 400 lojas e uma área bruta locável (ABL) de 52 mil metros quadrados. Além do shopping, possui um complexo de escritórios no edifício que é o maior arranha-céu do Rio, com 163 metros — as lajes corporativas não fazem parte da transação, porém.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: blogs.oglobo.globo.com/capital

Mundo

NA WEB

SUBMARINO NUCLEAR

Cuba recebe navios de guerra russos

EUA dizem 'monitorar' as manobras, mas que situação não é preocupante

PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE



Embate. Manifestantes contra as reformas de Milei enfrentam a polícia diante do Congresso em Buenos Aires: governo teve de fazer novas concessões para que projeto da Lei de Bases seguisse adiante

REFORMA DE MILEI PASSA

Presidente argentino obtém primeira vitória no Congresso após seis meses

BUENOS AIRES

O presidente da Argentina, Javier Milei, conseguiu ontem obter sua primeira vitória no Congresso desde que assumiu o cargo há seis meses em meio a uma batalha campal do lado de fora da sede do Legislativo e tentativas da oposição de bloquear a sessão no Senado, onde o projeto geral da Lei de Bases, com planos de uma forte reforma do Estado, foi aprovado por uma margem apertada. A vitória foi conseguida após um empate de 36 votos a favor e 36 contra, com o desempate para o governo feito pela vice-presidente Victoria Villarruel, que também é a presidente da Casa.

A proposta inicial da Lei de Bases foi rechaçada em fevereiro, desidratada e aprovada pela Câmara em

abril, e mesmo depois de meses de negociações o resultado final era incerto ontem. Nas ruas próximas ao Congresso, no centro de Buenos Aires, houve confronto entre policiais e manifestantes, cinco deputados foram hospitalizados e ao menos 40 pessoas precisaram de atendimento — para o governo, a violência foi uma “tentativa de realizar um golpe de Estado”.

MARGEM MÍNIMA

Milei chegou ao plenário com uma margem mínima. Horas antes do início do debate, dois senadores da província de Santa Cruz, José Carambia e Natalia Gadano, disseram que não dariam quórum à sessão, impedindo a abertura dos trabalhos, e exigindo que ao menos dois senadores atuassem para garantir o prosseguimento dos debates.

—O esforço dos argentinos nestes meses é colossal, esperamos (com esta lei) lançar as bases do progresso — disse em seu discurso de abertura o senador governista Bartolomé Abdala, ao defender o projeto do Executivo.

A contenção dos focos de rebeldia não veio de graça. Assim como na Câmara, havia críticas ao texto aprovado pelos deputados, e os negociadores da Casa Rosada precisaram fazer novas concessões. Uma das mais importantes foi a retirada da Aerolíneas Argentinas, dos Correios e da Rádio e Televisão Argentina da lista de empresas estatais marcadas para privatização. O governo ainda se comprometeu a finalizar obras públicas que estejam com mais de 80% dos trabalhos concluídos ou que tenham fi-

nanciamento internacional —logo depois de assumir, em dezembro do ano passado, Milei suspendeu todas as obras do Estado como parte de seu choque econômico, o que levou a uma crise entre as empreiteiras locais. Organismos estatais que não estejam incluídos nas reformas do presidente libertário não terão seus orçamentos reduzidos, segundo o acordado ontem. Por outro lado, ele conseguiu manter alguns dos poderes para tomar decisões de cunho econômico, administrativo, energético e financeiro sem precisar do aval do Legislativo.

VERSÃO DESIDRATADA

Anunciada com pompa no final do ano passado, e inicialmente com mais de 600 artigos, a outrora conhecida como “Lei Ônibus” foi derrotada

no Congresso em fevereiro, mesmo depois de perder quase metade de suas provisões legais. O plano inicial previa uma liberalização radical da economia, a derrubada de leis, privatizações e até mudanças em mecanismos como o divórcio. Após meses de negociações, concessões e ameaças, a Câmara aprovou a agora rebatizada Lei de Bases, que trazia 232 artigos, 432 a menos do que os apresentados no fim do ano passado, abrindo caminho para a votação no Senado.

—Eles passaram seis meses discutindo a Lei de Bases, que teria feito o ajuste ser menos doloroso, mas para a política, isso não importa —disse Milei, durante um fórum econômico, em uma crítica ao que vê como demora do Legislativo para aprovar seu pacote.

A sessão de ontem estava

prevista para ser longa, assim como as que ocorreram na Câmara em abril e em fevereiro, quando o texto foi retirado da pauta a pedido do próprio governo, depois de uma série de derrotas. A votação do texto geral ocorreu após mais de 12 horas de debates. Em seguida, iniciou-se a votação por artigos, na qual seriam feitas as mudanças acordadas pelo governo.

Havia a preocupação do governo de que a votação principal se encerrasse até a meia-noite, pois com a viagem de Milei para o G7 na Itália, Villarruel assumiria a Presidência, deixando temporariamente sua condição de presidente do Senado e perdendo, assim, o direito de voto.

Em meio aos relatos de violência do lado de fora, alguns senadores de oposição propuseram paralisar a discussão para que os parlamentares buscassem intermediar uma trégua, no que foi visto como uma tentativa de bloqueio da sessão. Alguns parlamentares da oposição chegaram a deixar o plenário para a companhia a situação. Uma moção para paralisar a sessão chegou a ser votada, mas foi derrotada.

— Todos os senadores são responsáveis pela integridade física dos argentinos, especialmente a vice-presidente. Pela segunda vez peço que paremos com essa loucura — alegou a senadora opositora Anabel Fernández Sagasti.

PACOTE FISCAL

Villarruel respondeu no X (ex-Twitter), reiterando que o debate e a votação seguiriam mesmo ao som das bombas do lado de fora.

“Os K [kirchneristas] tentaram interromper a sessão no Senado com a desculpa de ver a situação nas ruas. (...) “Não vamos interromper a sessão do Congresso nem permitir que pedras ataquem a democracia.”

Após a votação da Lei de Bases, seria votado o pacote fiscal, que traz medidas discutidas pelos senadores, como as mudanças no regime de regularização de bens não declarados no exterior, que eleva o limite isento de multa, na cobrança de imposto sobre bens e capitais, e de regularização de dívidas com o Estado. A expectativa também era de votação apertada. Como os projetos sofreram alterações no Senado, mesmo recebendo sinal verde, deverão retornar à Câmara para aprovação final.

Presidiários fazem greve de fome na Venezuela

Protesto por denúncias de corrupção, atrasos processuais e superlotação já atinge ao menos 19 centros de detenção no país

CARACAS

Parentes de presidiários se manifestaram ontem, em Caracas, em apoio à a greve de fome realizada desde o fim de semana em ao menos 19 centros de detenção na Venezuela em meio a denúncias de corrupção, atraso processual, superlotação e acesso limitado a alimentos. “Justiça!, Justiça!, Justiça!”, “Queremos respostas”, “Não vamos sair daqui, ninguém se mexe”, gritavam cerca de 100 manifestantes concentrados nos arredores do Palácio de Justiça, no centro da capital.

—Queremos os direitos humanos para nossos familiares

—disse à AFP María Alejandra Espinoza, cujo filho está preso no presídio Fénix, no estado de Lara. —A greve de fome está forte, [meu filho está] desmaiado porque lá é de uma precariedade horrível, que não é de agora, lá morrem à míngua.

A mulher de 45 anos, que mora em Caracas, a cerca de 400km do presídio para onde foi transferido seu filho, assinala que aguarda há três anos sua realocação.

A ONG Observatório Venezuelano de Prisões informou que a greve de fome, que começou no domingo, 9 de junho, ocorre em “19 presídios e mais de 30 prisões policiais”.

— Protestamos contra o

atraso processual. São muito mais coisas, eles têm seus direitos violados, passam fome — denunciou, por sua vez, Sandy Rondón, de 43 anos, cujo filho está preso há quatro anos sem julgamento. — Não deixem que nossos filhos, nossos maridos morram de fome lá dentro pela necessidade e maus-tratos que sofrem.

NOVO MINISTRO

Sem mencionar a greve de fome dos presidiários, o presidente Nicolás Maduro designou na terça-feira o deputado Julio García Zepa para ocupar o posto de novo ministro de Serviços Penitenciários para “acabar com a corrupção” den-



“Injustiça”. Familiares manifestam apoio aos parentes em cárcere no país

tro do sistema carcerário.

—Temos que construir uma nova governabilidade, um novo regime prisional, temos que acabar com a corrupção — disse Maduro no seu programa de rádio após a nomeação.

SUPERLOTAÇÃO

Defensores dos direitos humanos denunciam que nesses centros de detenção preventiva são mantidos presos em condições de superlotação, inclusive durante anos, enquanto por lei só deveriam permanecer por poucos dias. Atualmente, há cerca de 54 mil presos em todo o país.

Várias prisões onde há greve sofreram intervenção do governo em 2023, na qual foram transferidos cerca de 9 mil presos de sete centros prisionais. Em muitos casos, foram levados para presídios a muitos quilômetros dos tribunais onde tramitam seus casos.

TER _ Marcelo Nírio _ QUI _ Guga Chacra _ SEX _ Janaina Figueiredo

GUGA CHACRA



f gugachacra @ gugachacra x gugachacra
internacio@oglobo.com.br



Conflitos no verão mediterrâneo

Centenas de libaneses estavam na praia no último fim de semana perto de Tiro, no sul do Líbano, quando caças israelenses sobrevoaram quebrando a barreira do som. As imagens viralizaram nas redes sociais. Essas pessoas pagam até US\$ 60 para tomar um banho de mar nas praias privadas libanesas, que são célebres por suas águas cristalinas. Nas imagens, não dá para

dizer se aqueles veranistas estão na Sicília, em Corfu ou nessa cidade libanesa fundada pelos fenícios e até hoje com seu hipódromo romano. Ao mesmo tempo que alguns aproveitam o verão no Mediterrâneo, um conflito armado ocorre a poucos quilômetros dali entre o Hezbollah e Israel. Dezenas de milhares de libaneses e israelenses precisaram deixar suas casas dos dois lados da fronteira desde a eclosão dos embates. Israelenses também foram à praia em Tel Aviv no fim de semana, com as pipas de kitesurf colorindo o céu. No mesmo dia, outros resgata-
vam quatro reféns das mãos do Hamas em ação que resultou na morte de dezenas de palestin-
nos, incluindo muitas crianças, em Gaza. Aliás, mesmo diante da fome, das ruínas e dos bom-
bardeios na atual guerra, há imagens de palestin-
nos tentando fugir do calor indo à praia neste
quase verão do Hemisfério Norte. Uma das coi-
sas que mais me marcaram quando estive em
Gaza foi a calma das areias brancas com o azul
mediterrâneo do mar em meio a tanta tragédia.
Nas guerras, as pessoas tentam encontrar
uma normalidade para sobreviver, para que a
vida faça sentido. O campeonato de futebol sí-

rio não foi interrompido ao longo de toda a guerra civil, e habitantes de Tartus e Latakia jo-
gavam vôlei de praia no auge da ocupação do Es-
tado Islâmico em outras partes do país. Nos 15
anos de conflito armado em Beirute entre 1975
e 1990, libaneses frequentavam os cinemas, as
universidades e as praias.
Alguns leitores podem até achar surreal, mas
talvez tenham ido caminhar em Ipanema ou na
Lagoa Rodrigo de Freitas enquanto ocorria um ti-
roteio na Maré nesta ter-
ça no Rio de Janeiro. As
pessoas simplesmente
buscam abstrair e tentar
seguir com a vida mesmo
nesses cenários de vio-
lência. Tenham certeza
de que, assim como cari-
ocas sabem bem dos ris-
cos do dia a dia, libaneses, palestinos, israelen-
ses e sírios convivem com o medo na maior par-
te do tempo. Óbvio que os habitantes do Levan-
te prefeririam estar em paz como os que vivem
no lado europeu do Mediterrâneo.

Berço de algumas das maiores civilizações da história, o Mediterrâneo Oriental, tão disputa-
do por persas, gregos, romanos, cruzados e oto-
manos, por séculos teve convivência de cris-
tãos, muçulmanos e judeus, enquanto euro-
peus se matavam. Nas últimas décadas, infeliz-
mente, o Levante se transformou no lugar do
planeta mais associado a ódio e guerras. Uma
tragédia gigantesca. As armas, o terrorismo, os
bombardeios são a imagem do Líbano, de Isra-
el, da Palestina e da Síria.
Poderia ser diferente. Poderia ser o lugar on-
de mesquitas, igrejas e sinagogas dividem quar-
teirões em paz, como ocorreu no passado em
Damasco, Aleppo, Beirute, Haifa e Jerusalém.
Poderia ser o lugar associado a uma das melho-
res culinárias do mundo, tendo como símbolo o
hummus. E poderia ser também um dos maio-
res destinos de praia do planeta com lugares co-
mo Batroun, Biblos, Tiro, Acre, Haifa e Gaza,
onde o Mediterrâneo é tão deslumbrante como
o da Sardenha, da Córsega, de Mikonos e de
Maiorca. Esperamos que um dia libaneses e pa-
lestinos possam ir à praia sem medo de bombar-
deios, e israelenses, sem medo do terrorismo

ONU acusa Hamas e Israel de crimes de guerra

Comissão que investiga conflito em Gaza diz que os dois lados cometeram atrocidades, incluindo violência sexual; relatório também aponta Exército israelense como autor de crimes contra a Humanidade, mas país diz ser alvo de ‘discriminação sistêmica’

GENEIRA

Uma comissão da ONU que investiga os ataques do grupo terrorista Hamas em 7 de outubro de 2023 e a guerra subsequente na Faixa de Gaza acusou, ontem, Israel e os grupos armados palestinos de cometerem crimes de guerra, com o painel de três membros afirmando que o Estado judeu também come-
teu crimes contra a Humanidade na condução do conflito no enclave, controlado pelo Hamas desde 2007.
O relatório da comissão, criada em maio de 2021 pelo Conselho de Direitos Humanos após um conflito de 11 dias entre Israel e o Hamas, forne-
ceu a avaliação mais detalhada da organização até agora sobre os acontecimentos desde os ataques de 7 de outubro, quando o Hamas deixou quase 1,2 mil mortos, incluindo mais de 800 civis, e fez 252 reféns, incluindo 36 menores, ao inva-

dir o sul israelense.
Apesar de nenhuma penali-
dade decorrer do relatório em si, o documento apresenta a análise jurídica de ações no conflito em Gaza que prova-
velmente será levada em conta por procedimentos criminais internacionais como o da Corte Internacional de Justiça, que avalia uma acusação de ge-
nocídio feita pela África do Sul contra Israel.
A comissão — liderada por Navi Pillay, ex-alta-comissária para Direitos Humanos da ONU, e também formada por Chris Sidoti, um especialista australiano na lei de direitos humanos, e Miloon Kothari, um especialista indiano em direitos humanos e política social — disse que o governo israelense não cooperou com a investigação e lhe negou acesso a Israel, Gaza e Cisjordânia.
O relatório diz que o braço militar do Hamas e outros seis grupos armados palestinos — auxiliados de alguma forma

por civis palestinos — mata-
ram e torturaram pessoas du-
rante o ataque do ano passado.
“Muitos sequestros foram realizados com violência física, mental e sexual significati-
va e com tratamento degrada-
nte e humilhante, incluindo, em alguns casos, a exibição dos sequestrados”, afirma o relatório. “Mulheres e corpos de mulheres foram usados como troféus de vitória por perpetradores do sexo masculino.”
SEM COOPERAÇÃO DE ISRAEL
Apesar de ter identificado “es-
quemas de violência sexual”, que visaram em particular as mulheres israelenses, a comis-
são afirmou não ter sido capaz de “verificar de forma inde-
pendente” alegações feitas por jornalistas e autoridades israelenses de que combatentes palestinos cometeram estupros. Segundo o relatório, a ausên-
cia de cooperação de Israel, com “falta de acesso às vítimas, às testemunhas e a obstrução

das investigações por autori-
dades israelenses” teria impe-
dido a averiguação.
A comissão também cita evi-
dências significativas de profa-
nação de cadáveres, incluindo sexual, decapitações, lacerações, cortes de partes dos corpos e queimaduras. Mas Israel também cometeu crimes de guerra, disse a comissão, como uso de fome como arma por meio de cerco total a Gaza.
O relatório afirma que o uso de armas pesadas por Israel em áreas densamente povoa-
das equivaleu a um ataque di-
reto à população civil e conti-
nha os elementos essenciais de um crime contra a Humanidade, ignorando a neces-
sidade de distinguir entre combatentes e civis e causando um número desproporcional-
mente elevado de vítimas civis, particularmente entre mulheres e crianças.
O conflito matou ou mutilou dezenas de milhares de crianças palestinas — hoje, o nú-

mero total de mortes no encla-
ve já passa de 37 mil, segundo as autoridades locais — uma escala e uma taxa de vítimas “sem paralelo nos conflitos das últimas décadas”, afirmou a comissão. Outros crimes contra a Humanidade cometidos por Israel, disse a comissão, incluem “extermínio, assassina-
to, perseguição de gênero contra homens e meninos palestin-
nos; transferências forçadas, atos de tortura e tratamentos desumanos e cruéis”.
O painel disse que as forças israelenses usaram vio-
lência sexual e com base no gênero, incluindo nudez forçada e humilhação sexual, como “um procedimento operacional” contra palestin-
nos em deslocamentos e detenções. “Vítimas femininas e masculinas foram submetidas a tal violência sexual”, disse o relatório.
Na Cisjordânia, a comissão constatou que as tropas israelenses “cometeram atos de vi-

olência sexual, tortura, trata-
mentos desumanos ou cruéis e atentados contra a dignidade pessoal, que constituem crimes de guerra”. Também afirmou que o governo e as tropas israelenses “permitiram, en-
corajaram e incitaram uma campanha de violência por parte dos colonos”.
“É imperativo que todos os que cometeram crimes sejam responsabilizados”, afirmou em comunicado Pillay.

‘ULTRAJANTE E REPUGNANTE’
Em comunicado, a missão israelense na ONU em Genebra denunciou o que chamou de “discriminação sistêmica anti-Israel”, afirmando que a comissão desconsiderou o uso de escudos humanos pelo Hamas e fez uma tentativa “ultrajante e repugnante” de criar uma falsa equivalência entre o Hamas e o Exército de Israel em relação à violência sexual.

Com New York Times e AFP



Meses de sofrimento. Um jovem palestino ferido em um bombardeio israelense é levado ao hospital em Deir al-Balah



Dia mais sombrio. Soldados israelenses observam corpos de vítimas do ataque do Hamas ao kibutz de Kfar Azza

Hezbollah lança mais de 100 foguetes do Líbano

Ataque maciço ao norte de Israel ocorreu após morte de um comandante do grupo em operação israelense; não houve vítimas

O movimento xiita libanês Hezbollah, aliado do Hamas e do Irã no chamado Eixo da Resistência, lançou ontem um dos mais fortes ataques com foguetes contra Israel, visando bases militares e uma

fábrica de armas. A rádio do Exército anunciou que cerca de 150 foguetes foram disparados do Líbano, em aparente resposta a uma ação noturna que matou um importante comandante do grupo.
O comandante Taleb Abdallah, também conhecido como

Abu Taleb, está entre os mem-
bros de mais alto escalão do Hezbollah mortos desde o início da guerra entre Israel e Hamas em Gaza, em outubro, que levou o grupo xiita a iniciar ataques transfronteiriços em apoio aos palestinos.
Os militares israelenses

disseram, em nota, que atacaram um centro de comando e controle do Hezbollah, matando Abdallah e três outros integrantes do movimento. O Hezbollah reivindicou disparos contra bases militares, incluindo o Monte Meron, uma área que abriga

uma estação de radar militar oito quilômetros ao sul da fronteira. O grupo libanês também afirmou ter atacado uma fábrica de armas.
Não houve relatos de vítimas. Em nota, o Exército informou que vários foguetes foram interceptados, e que ou-

tros atingiram o solo e iniciaram incêndios.
O Hezbollah e Israel trocam ataques através da fronteira a cerca de oito meses, com mais de 150 mil pessoas em ambos os lados da fronteira forçadas a fugir das suas casas. A intensidade dos ataques aumentou este mês, em meio a ameaças de autoridades israelenses de uma escalada contra o rival. Israel disse que respondeu os disparos atacando bases de lançamento de foguetes na fronteira.



Em estreia no G7, Papa fará advertência sobre IA

Cúpula na Itália será a 1ª com participação de um Pontífice; Francisco reforçará sua preocupação com as novas tecnologias

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
ROMA

Pela primeira vez desde a criação do G7, grupo formado por sete das maiores economias do mundo (Alemanha, Canadá, EUA, França, Itália, Japão e Reino Unido), em 1975, um Papa estará presente em sua cúpula anual, que este ano será realizada na região de Apúlia, no sul da Itália. Francisco foi especialmente convidado pela primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, uma das principais lideranças da extrema direita europeia, com a qual mantém, segundo comentam jornalistas que cobrem diariamente o Vaticano, uma relação não apenas cordial, mas de simpatia mútua. O discurso do Papa é um dos mais aguardados e trará recados sobre um dos temas centrais da cúpula: os desafios da Inteligência Artificial.

Francisco fará um bate e volta à Apúlia amanhã, onde, além de falar para grandes lideranças globais —entre elas o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e o francês, Emmanuel Macron — terá encontros bilaterais. Uma das conversas já confirmadas será com o presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, com quem, afirmou o embaixador brasileiro na Santa Sé, Everton Vieira Vargas, “existe uma enorme convergência de visões”.

— Ambos compartilham uma grande preocupação com questões como pobreza,

combate à fome e proteção do meio ambiente. Outro assunto que preocupa o Papa é a reforma do multilateralismo, que hoje, para ele, não responde às necessidades das sociedades — explica o embaixador, lembrando que todos esses temas fazem parte da agenda da presidência brasileira do G20, o grupo que reúne as 20 maiores economias do mundo, cuja presidência este ano é do Brasil.

Além de colocar sobre a mesa os desafios que a IA representa para o mundo, como já tem feito em outros foros, o Papa também deverá aproveitar seu encontro com os líderes do G7 para falar sobre temas como a guerra entre Rússia e Ucrânia, o conflito entre Israel e Palestina, e as dívidas de países em desenvolvimento, comenta o jornalista Iacopo Scaramuzzi, que cobre Vaticano no jornal La Repubblica.

—Para a primeira-ministra é um sucesso ter o Papa em seu G7, e para o Papa, é uma oportunidade de falar diretamente com os líderes que tomam decisões no mundo — aponta Scaramuzzi.

CONSENSOS DISTANTES

O jornalista italiano acha difícil que Francisco consiga obter consensos no debate sobre IA, já que existem diferenças expressivas entre os países do gripo. Em maio, o Conselho da União Europeia (UE) aprovou uma lei sobre IA considerada uma das mais abrangentes iniciais de regulação da nova



Voz de alerta. Francisco fala na audiência geral das quartas-feiras na Praça de São Pedro, no Vaticano: encontro bilateral com Lula e outros líderes no G7

tecnologia. Com uma abordagem baseada nos riscos — quanto maior o risco de que uma atividade cause danos à sociedade, mais duras são as regras — a legislação europeia poderá estabelecer um padrão de regulação da IA. Já nos EUA o debate e ainda muito embrionário.

Vaticano não esconde temor de como novas tecnologias podem escantear o homem

—O Papa Francisco vê na IA um potencial de desenvolvimento para a Humanidade, mas também uma ameaça do ponto de vista ético. Como uma voz global da moralidade, ele é a pessoa que pode criar consciência entre os líderes globais sobre os riscos que a IA representa, por exemplo, em matéria de fakenews, ou quando é usada por lideranças de extrema direita em campanhas eleitorais — explica o jornalista do La Repubblica.

No belíssimo resort Borgo Egnazia, a cerca de 60km da

cidade de Bari, o Papa e os líderes do G7 terão uma discussão inédita sobre o avanço de uma nova tecnologia sobre a qual o Vaticano não esconde seus temores. Francisco será o orador principal da sessão dedicada à IA, e para os que conhecem o pensamento do Papa sobre o tema, não são esperadas surpresas.

—O Papa vem falando sobre essa preocupação de que o homem não se torne um algoritmo, essa é a questão principal. É uma grande revolução tecnológica e comportamental, e o Papa quer mais uma vez colocar o homem no centro dessa revolução. Que o homem seja sujeito e não objeto dessa revolução. Como se faz isso? Com ética, com valores do homem, da Humanidade — afirma Silvoney Protz, responsável pela edição em português da Radio do Vaticano.

E acrescenta: —A partir do momento em que o homem deixa espaço para a máquina, e a máquina toma o espaço do homem, perdemos uma visão de futuro enorme. A tecnologia deve servir ao homem, e não o

homem à tecnologia — diz. Segundo Protz, o Pontífice “fala em regulamentação não para proibir, mas para que as novas tecnologias sejam bem utilizadas”.

Em sua mensagem intitulada “Inteligência Artificial e Paz”, para celebrar o Dia Mundial da Paz, em 1º de janeiro deste ano, o Papa afirma que “a Inteligência Artificial deve ser entendida como uma galáxia de realidades diversas, e não podemos presumir a priori que o seu desenvolvimento traga um contributo benéfico para o futuro da Humanidade e para a paz entre os povos. O resultado positivo só será possível se nos demonstrarmos capazes de agir de maneira responsável e respeitar valores humanos fundamentais como ‘a inclusão, a transparência, a segurança, a equidade, a privacidade e a fiabilidade”.

‘ÉTICA E RESPONSABILIDADE’

Na mesma mensagem, o Pontífice afirma que “não é suficiente presumir, por parte de quem projeta algoritmos e tecnologias digitais, um empenho por agir de modo ético e responsável. É preciso refor-

çar ou, se necessário, instituir organismos encarregados de examinar as questões éticas emergentes e tutelar os direitos de quantos utilizam formas de Inteligência Artificial ou são influenciados por ela. Assim, a imensa expansão da tecnologia deve ser acompanhada por uma adequada formação da responsabilidade pelo seu desenvolvimento... A Inteligência Artificial se tornará cada vez mais importante. Os desafios que coloca não são apenas de ordem técnica, mas também antropológica, educacional, social e política”.

Os mesmos tom e conteúdo são esperados no discurso de Francisco no G7, onde também estarão, além dos líderes dos países que integram o grupo e convidados, o secretário-geral da ONU, António Guterres; a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen; representantes do FMI, do Banco Mundial e do G20. Entre os principais temas, além da IA, estarão questões da agenda econômica global, como a concorrência com a China, o desafio da segurança alimentar e da imigração.

França: aliança entre direita e ultradireita abala lideranças

Em reação à proposta, presidente do LR e vice do Reconquista são afastados

PARIS

A vitória da extrema direita nas eleições para o Parlamento Europeu na França, no último domingo, que levou o presidente Emmanuel Macron a convocar eleições parlamentares antecipadas, continua chacoalhando a política do país. Ontem, duas figuras importantes da direita e da extrema direita foram defenestradas de postos de liderança de seus partidos em reação interna a uma aliança proposta entre os dois blocos ideologicamente próximos.

RADICAIS SÃO FAVORITOS

No campo da direita, o gabinete político do partido conservador Os Republicanos (LR, na sigla em francês) excluiu da formação o seu até agora presidente, Éric Ciotti, depois de ele defender uma aliança com a extrema direita, favorita nas pesquisas para as legislativas antecipadas, informou o parti-

do em comunicado. Ciotti foi afastado “por unanimidade”.

“Os Republicanos vão apresentar candidatos aos franceses com clareza e independência [para as eleições legislativas]”, afirmou a deputada conservadora Annie Genevard. Pouco depois, Ciotti reagiu, repudiando o resultado da votação, argumentando que ele, enquanto presidente, não participou da mesma.

“Eu sou e continuo sendo o presidente da nossa formação política, eleito por nossos afiliados”, afirmou Ciotti na rede social X (antigo Twitter). “A reunião organizada nesta tarde viola flagrantemente os estatutos. Nenhuma das decisões tomadas nesta reunião tem consequências legais. Pode ter consequências penais.”

Altos dirigentes do partido encarregaram Annie Genevard e o deputado François Xavier Bellamy de cuidar da “governança” do partido.

Um dia antes, Ciotti, à frente do tradicional partido de direita — que governou a França no passado com os presidentes Jacques Chirac e Nicolas Sarkozy — manifestou-se favoravelmente à união entre a direita tradicional e os extremistas do Reagrupamento Nacional (RN), de Marine Le Pen, algo rejeitado por deputados de sua própria coalizão.

Na terça-feira, Ciotti afirmou à emissora TF1 que a aliança com a extrema direita era necessária, mas “sem deixar de sermos nós mesmos”. Duas primeiras pesquisas sobre as legislativas atribuem ao RN entre 33% e 34% das intenções de voto.

As reações de seu partido não tardaram, e o líder do LR no Senado, Bruno Retailleau, qualificou a proposta de “pessoal”, enquanto seu contraparte na Assembleia Nacional, Olivier Marleix, pediu abertamente a demissão de Ciotti.



Guerra interna. O líder do LR, Eric Ciotti, defende a aliança com a ultradireita, repudiada por figurões de seu partido

Até então, os partidos da chamada direita republicana nunca tinham aceitado fazer coalizões com a extrema direita — pelo contrário, chegaram a chamar a esquerda para formar uma frente comum.

MACRON PEDE FRENTE COMUM

Macron conclamou, ontem, partidos moderados a formar uma frente comum em oposição ao avanço dos “extremos”. O presidente chegou a mencionar a aproximação dos

republicanos com a extrema direita nominalmente.

Do outro lado da cerca, o partido de extrema direita Reconquista também anunciou a exclusão da vice-líder da legenda, Marion Maréchal, por ter sugerido uma aliança com o RN. Segundo o presidente da sigla, Eric Zemmour, a sobrinha de Le Pen “negociou alguns lugares miseráveis para ela, seus amigos e seu clã dentro do RN”, acrescentando que “es-

te é o recorde mundial de traição” e que ela sempre desprezou o próprio partido.

A eurodeputada incentivou o voto nos candidatos da aliança negociada por Ciotti e o RN nas eleições legislativas — agora posta em dúvida — e criticou Zemmour por planejar pôr candidatos do Reconquista contra o RN. Apesar disso, Zemmour afirmou que está disposto a retirar seus candidatos se houver um acordo com o RN.





G20 no Brasil

UMA INICIATIVA
O GLOBO ECONÔMICO Valor CBN

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL COMO IMPULSIONADORA DE NEGÓCIOS.

Vamos debater os caminhos possíveis para o Brasil dar um salto digital no ambiente empresarial, como facilitar o acesso de pequenas empresas a ferramentas digitais, como fortalecer a cibersegurança de empresas e o que as transformações digitais podem gerar de positivo para os negócios. Acompanhe o encontro com especialistas e fique mais informado sobre o que conecta o mundo.

LIVE 19 DE JUNHO, ÀS 9H

CONVIDADOS:

MEDIAÇÃO:



Daniel Moraes
Diretor de Inovação e Tecnologia da Tupy e Deputy Chair da Força Tarefa de Transformação Digital do B20



Ingrid Barth
Presidente da Abstartups e líder do Startup20



João Rosa
Repórter especial do Valor Econômico

TRANSMISSÃO:

O GLOBO VALOR



SAIBA MAIS SOBRE TUDO
O QUE ACONTECE NO G20

ESTADO ANFITRIÃO



CIDADE ANFITRIÃ



PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO





PARECE MAS NÃO É

Ultraprocessado traz riscos ainda que seja vegano

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

As chamadas carnes vegetais e outros ultraprocessados de origem vegetal, como pães industrializados, bebidas artificiais, batatas fritas e margarinas, também aumentam o risco de doenças cardiovasculares e morte. É o que mostra um novo estudo conduzido por pesquisadores do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da USP, do Imperial College de Londres, no Reino Unido, e da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc). Nos últimos anos, uma série de trabalhos têm apontado benefícios na adoção de uma dieta com menos itens de origem animal. Um acompanhamento de quase 30 anos, publicado no Journal of the American Heart Association, por exemplo, encontrou uma redução de 16% no risco de doenças cardíacas. Porém novas pesquisas trazem um alerta: não é qualquer substituição que é positiva. Um trabalho da University Harokopio de Atenas, na Grécia, já havia mostrado que uma alimentação com foco em itens de origem vegetal, mas simultaneamente rica em produtos como doces, sucos, grãos refinados e batatas, fazia com que o risco cardíaco não diminuísse como o esperado. Agora, o novo estudo brasileiro, publicado na revista científica Lancet Regional Health - Europe, mostra que parte do problema são os ultraprocessados. Os pesquisadores utilizaram o UK Biobank, um banco de dados de saúde britânico, para analisar informações de mais de 118 mil pessoas com idades entre 40 e 69 anos. Ao observar o padrão alimentar, constataram que aqueles que mais ingeriam ultraprocessados de origem vegetal tinham um risco de doenças cardiovasculares aumentado. Cada acréscimo de 10% dos itens na dieta foi ligado a 12% mais chance de morte por um problema no coração. Por outro lado, a cada 10% a mais de produtos à base de plantas que não fossem ultraprocessados — como frutas, grãos, verduras e legumes, raízes e tubérculos, nozes e sementes — o risco de doenças cardíacas caiu 7%, e a mortalidade por causa delas, 13%. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os problemas no órgão são a principal causa de óbito no

planeta. No Brasil, respondem por quase 400 mil vidas perdidas anualmente. — Uma alimentação à base de plantas é frequentemente recomendada em dietas alimentares, e a indústria alimentícia muitas vezes utiliza alegações de saúde, como “vegetariano, vegano ou à base de planta”, para promover seus produtos — diz a principal autora do novo estudo, Fernanda Rauber, pesquisadora do Nupens/USP e da Faculdade de Medicina da USP. Para ela, os achados do estudo reforçam a necessidade de não focar apenas em dietas à base de plantas, mas também considerar o nível de processamento dos alimentos: — Consumir uma alimentação à base de plantas pode ser benéfico, exceto se for baseada em ultraprocessados. Nesse contexto, as escolhas devem priorizar alimentos frescos (in natura) e minimamente processados. No estudo, os responsáveis citam ainda um trabalho francês, publicado no The Journal of Nutrition, em 2021, que “revelou que os vegetarianos e veganos consumiam mais UPF (ultraprocessados) do que os carnívoros, principalmente por meio do consumo de substitutos industriais de carne e laticínios de origem vegetal”. — Há uma crença generalizada de que todos os alimentos que possuem como base as plantas são inofensivos ao consumo de forma exacerbada. Na maioria das vezes, esses produtos ultraprocessados são comercializados como uma opção saudável em detrimento dos de origem animal. No entanto, estes alimentos também apresentam riscos à saúde — afirma Manuela Dolinsky, professora associada de Nutrição da Universidade Federal Fluminense (UFF) e diretora do Conselho Federal de Nutricionistas (CFN).

MARKETING
É como pensa também Natália Oliveira, pesquisadora do Observatório de Epidemiologia Nutricional da UFRJ e professora do Centro Universitário Arthur de Sá Earp Neto: — O marketing agressivo dessas indústrias, dizendo que estes alimentos são “saúdáveis”, faz com que a população fique refém dessas informações. Uma medida importante é uma rotulagem nutricional adequada, que informe de maneira clara ao consumidor quais



Na montagem. Fábrica de hambúrgueres veganos; produtos da indústria têm altos níveis de gordura, açúcar e sódio

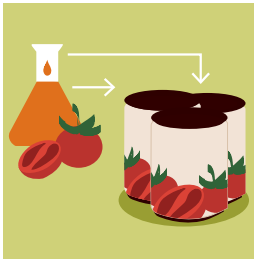
Alimentos por grau de processamento



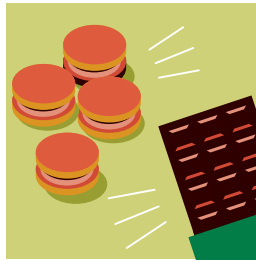
Alimentos in natura e minimamente processados
São os alimentos obtidos diretamente da natureza ou que são submetidos a poucos processos industriais (ex: moagem, refinamento) antes de serem consumidos. Não sofrem adição de sal, óleo ou açúcar. Exemplos: cereais, frutas e carnes.



Ingredientes culinários processados
São produtos extraídos de alimentos in natura ou da natureza. Eles são utilizados para cozinhar e temperar os alimentos in natura e minimamente processados, criando preparações culinárias. Exemplos: óleo, sal e açúcar.



Alimentos processados
São uma mistura de alimentos in natura ou minimamente processados com sal, óleo, açúcar ou vinagre. Tem o objetivo de conservar os alimentos por mais tempo e conferir sabor ou textura diferentes ao mesmo. Exemplos: milho em lata, queijos e pão francês.



Alimentos ultraprocessados
São formulações industriais que contêm pouco ou nenhum alimento integral. São feitos de substâncias derivadas de alimentos e tom adição de corantes, saborizantes e outros aditivos alimentares cosméticos que modificam o cheiro, cor, sabor e textura desses produtos. Exemplos: salgadinho em pacote, refeições prontas congeladas e refrigerantes.

EDITORIA DE ARTE

os ingredientes e substâncias estão naquele alimento. Além disso, a divulgação de informações científicas de forma adequada para a população ajuda a minimizar os efeitos do marketing. Para Dolinsky eliminar os produtos do tipo da dieta é algo recomendado para todos, também para os que consomem carne:

— O Guia Alimentar para a População Brasileira resalta a importância de se evitar o consumo de alimentos ultraprocessados de modo geral devido à sua composição nutricional desbalanceada, que é rica em gorduras, sódio e açúcar, porém pobre em vitaminas e minerais essenciais. Por se tratar de produtos hiperpalatáveis, esses alimentos favorecem o consumo excessivo de calorias, pela sua alta densidade calórica e características que enganam os mecanismos de regulação de fome e saciedade. Oliveira explica que os ultraprocessados são formulações industriais feitas inteiramente ou majoritariamente de ingredientes como proteí-

nas de soja e do leite, extratos de carnes, “bem como substâncias sintetizadas em laboratório que atuam como aditivos alimentares, como corantes, aromatizantes e emulsificantes cuja função é torná-los hiperpalatáveis, ou seja, dotá-los de cor, sabor, aroma e textura que os tornam extremamente atraentes, além de estender a sua validade”. Na prática, costumam ser opções mais baratas e práticas, que muitas vezes vêm em embalagens — como biscoitos, refeições prontas, refrigerantes, molhos prontos, cereais, salsicha, entre muitos outros. No Brasil, segundo estimativas do Nupens, eles representam 21,6% da alimentação. Entre crianças menores de 5 anos, o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI), do Ministério da Saúde, aponta que esse percentual alcança alarmantes 25%.

ASSOCIAÇÕES

Em fevereiro, uma revisão de 45 trabalhos, a maior já publicada sobre o tema, encontrou uma associação entre os alimentos e um risco aumentado para 32 problemas de saúde. De forma mais sólida, há evidências convincentes não apenas para doenças cardiovasculares e mortes, como para diabetes tipo 2, problemas no sono e até transtornos mentais. Um outro estudo do Nupens, publicado em maio, avaliou a ligação com sintomas depressivos e encontrou um risco 42% superior entre os que consumiam mais ultraprocessados (38,9% do total de calorias ingeridas no dia), em relação aos que menos ingeriam os alimentos (7,3% das calorias consumidas). Em relação aos mecanismos, Rauber explica que os altos níveis de gordura, sódio e açúcares presentes nesses produtos contribuem para problemas como dislipidemia, aterosclerose, hipertensão, resistência à insulina, obesidade e outros distúrbios metabólicos. Além disso, a pesquisadora cita que “aditivos como adoçantes e contaminantes formados durante o processamento industrial, como a acroleína, têm sido associados ao aumento do risco de doenças cardiovasculares devido à desregulação metabólica e alterações na microbiota intestinal”. — A ausência de uma matriz alimentar intacta nos ultraprocessados de origem vegetal também pode resultar em níveis mais baixos de compostos bioativos, como polifenóis, que estão associados à redução do risco de doenças cardiovasculares. Por fim, esses alimentos tendem a substituir alimentos frescos e minimamente processados que têm estruturas e propriedades que protegem contra doenças cardiovasculares — continua a autora do estudo. Em contraste, apostar nos itens de origem vegetal in natura ou minimamente processados, que carregam compostos bioativos, como polifenóis e fitoesteróis, com efeitos antioxidantes, anti-inflamatórios e anti-trombóticos, favorece a redução do risco de doenças cardíacas, obesidade, sensibilidade à insulina e inflamação. Além de terem um alto teor de fibras, o que auxilia a função da microbiota.

Médico realiza cirurgia remota pioneira entre continentes

Profissional comandou, da Itália, braços robóticos que operaram paciente na China, em feito transmitido ao vivo

Na última semana, um cirurgião chinês que estava em Roma, na Itália, realizou uma telecirurgia à distância de um paciente que estava em Pequim, capital chinesa. O feito foi o primeiro procedimento do gênero transcontinental e transmitido ao vivo no mundo.

A operação foi conduzida pelo médico chinês Zhang Xu, diretor de urologia do Hospital Geral do Exército de Libertação Popular (PLA). Em comunicado, o exército informou que ela aconteceu durante a conferência europeia Desafios em Laparoscopia e Robótica (CILR) na capital italiana.

“A cirurgia explorou a interseção e a integração de novos conceitos e tecnologias, incluindo cirurgia robótica, comunicações remotas e inteligência artificial (IA)”, diz, em nota.

O procedimento feito à distância foi uma prostatec-

tomia radical, que consiste na retirada completa da próstata. Xu utilizou um console cirúrgico conectado remotamente a um conjunto de braços robóticos em Pequim, com o auxílio de uma rede 5G e conexões de fibra óptica.

“A telecirurgia é uma das mais importantes direções de desenvolvimento no futuro da cirurgia”, afirmou em comunicado.

O console exibia em tempo real o paciente que estava sendo operado, enquanto o médico controlava os braços que realizavam a cirurgia.

Durante o procedimento, uma equipe médica, que contava com um cirurgião reserva, estava presente em Pequim, para caso fosse necessário interromper a intermediação da tecnologia.

— O maior problema da cirurgia remota é a comunicação e o fato de haver ou não atraso. A cirurgia de ho-



Q “O maior problema da cirurgia remota é o atraso. A cirurgia de hoje é quase igual a um procedimento no local”

Zhang Xu, médico

je basicamente não tem atraso e é quase igual à cirurgia no local — contou Xu ao canal militar da emissora estatal chinesa CCTV.

Segundo informações do South China Morning Post, jornal de Hong Kong, a distância total de comunicação entre o médico e o paciente foi de mais de 20 mil quilômetros, o que aumenta o risco de atraso, também chamado de latência.

Porém, a conexão 5G chinesa utilizada conseguiu reduzir a latência para 135 milissegundos, menos do que a de 200 milissegundos que estudos identificaram como ideal para a telecirurgia.

De acordo com o Diário do Povo Chinês, a equipe de Xu

conduziu diversos testes com animais e operações menores em humanos antes de finalmente alcançar o feito na semana passada.

HISTÓRICO

Vito Pansadoro, um dos diretores da conferência em Roma na qual a operação foi transmitida ao vivo, disse à CCTV ter sido “realmente uma experiência histórica, um momento histórico”.

No X (antigo Twitter), Michael Stifelman, presidente de urologia do Centro Médico da Universidade de Hackensack, nos Estados Unidos, que estava na conferência italiana, celebrou o sucesso obtido com o procedimento pioneiro:

“A PRR (prostatectomia radical) está sendo feita pelo cirurgião Xu Zhang em Roma com paciente em Pequim, China. A latência é de 135 ms. Telecomunicações 5G. Parece que o cirurgião está na sala. O futuro é agora! A caixa de Pandora já foi aberta”, escreveu.

Também na plataforma, o médico Daniele Amparore, do departamento de Urologia do Hospital San Luigi Gonzaga, na Itália, comemorou o feito e disse que vai “além dos limites da tecnologia e da cirurgia robótica”. Já o consultor em Cirurgia Urológica do Instituto Urológico de Bristol, no Reino Unido, Ahmed Mahrous, disse ser algo “fascinante”.

De longe.
Braços robóticos comandam cirurgia

Síndrome que acometeu Gianecchini tem tratamento

Ator contou em podcast como descobriu seus sintomas de Guillain-Barré, uma condição autoimune que afeta o sistema nervoso

Reynaldo Gianecchini, de 51 anos, descobriu ter a síndrome de Guillain-Barré enquanto se preparava para o seu novo musical “Priscilla, a Rainha do Deserto”, no qual interpreta a drag queen Mitzi/Tick. O ator comentou sobre a descoberta e como isso afetou seus movimentos durante sua participação no podcast “Poddelas” nesta anteontem.

“Eu desenvolvi até uma doença autoimune muito louca que foi me paralisando as mãos, as pernas. Tive

uma coisa que chama Guillain Barré, que é uma doença autoimune, que eu meu próprio sistema imunológico, os seus nervos, vão te paralisando”, afirmou Gianecchini durante a conversa.

A síndrome de Guillain-Barré é uma condição autoimune na qual o sistema imunológico do paciente ataca parte do sistema nervoso periférico. Ela pode afetar os nervos que controlam o movimento muscular, bem como aqueles que transmitem sensações de dor, temperatu-

ra e toque. Isso pode resultar em fraqueza muscular e perda de sensibilidade nas pernas e/ou braços. A causa exata é desconhecida. Mas dois terços dos pacientes relatam sintomas de infecção nas quatro semanas anteriores.

O neurologista Alex Baeta, da BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo, esclarece que a síndrome não é contagiosa e, portanto, não há risco de transmissão.

— A síndrome de Guillain-Barré é um distúrbio imunomediado, ou seja,

nosso sistema imunológico começa a atacar estruturas do nosso próprio corpo. Geralmente, é provocada por um processo infeccioso anterior. Mas ela não é contagiosa. O paciente poderá transmitir o vírus que desencadeou a síndrome, por exemplo, mas não a síndrome em si — explica.

A síndrome pode apresentar diferentes graus de manifestação, desde quadros leves, com apenas alteração de sensibilidade nos membros e fraqueza muscular

até graves, que incluem paralisia da face e comprometimento da respiração.

Os primeiros sintomas incluem sensação de fraqueza ou formigamento. Eles geralmente começam nas pernas e podem se espalhar para os braços e rosto, em uma progressão ascendente. Outros sintomas incluem: dormência, comichões, dor, problemas de equilíbrio e coordenação, sonolência; dificuldade para respirar, falar e/ou deglutir; retenção urinária; aumento ou queda da pres-

são arterial; arritmias cardíacas; visão dupla; alteração de reflexo; confusão mental; tremores e até mesmo coma.

A maioria dos pacientes com a síndrome se recupera. Em geral, a doença progride por um período de quatro a seis semanas. Depois, a pessoa evolui de forma lenta e gradual, mesmo sem intervenção. Porém, o tratamento ajuda a reduzir o tempo e os danos da doença.

A imunoglobulina humana é o tratamento mais comum. Trata-se de uma infusão na veia, por cinco dias seguidos. Outra opção, menos comum, é a plasmáfere-se, técnica que permite filtrar o plasma do sangue do paciente. Ambos são considerados eficazes.

Café bulletproof é ‘bomba energética’, mas mantém jejum

Bebida não é indicada a pessoas gastrite ou problemas cardiovasculares

VICTORIA VERA ZICCARDI
Do La Nación

É uma infusão muito procurada há anos nos Estados Unidos, mas que recentemente recuperou fama internacional. O café bulletproof (à prova de balas, em tradução livre) é uma bebida que vem ganhando adeptos devido aos seus supostos poderes de aumentar a energia e não quebrar o jejum.

Foi o empresário norte-americano David Asprey quem descobriu essa poderosa infusão durante a sua viagem ao Tibete, onde, exausto após um longo dia nas alturas, os seus guias prepara-

ram-lhe um chá com manteiga de iaque — animal criado nas pastagens altas — para recuperar forças.

De volta à Califórnia, Asprey resolveu recriar a receita tibetana, mas com sua bebida energética preferida: o café. Ele fez alterações na fórmula, adicionando manteiga orgânica e óleo de coco e pedindo que seus colegas e amigos provassem para ver se também achavam que era “uma bomba energética”. Ao comprovar seus poderes, decidiu que mais pessoas deveriam ter acesso a essa poção mágica e por isso lançou sua própria marca em 2014.

É uma variante do café que se tornou muito popular e se caracteriza por ser densa, cremosa e ter sabor semelhante ao do café com leite, mas com maior intensidade. Tem a capacidade de fornecer uma dose de energia duradoura graças ao seu teor de gordura saudável.

— É um café que serve para não quebrar o jejum, pois não gera liberação de glicose no sangue. Isso acontece porque embora o óleo de coco seja densamente calórico, a bebida em si tem pouco volume — diz a nutricionista Valentina Martínez.

Uma colher de sopa de óleo de coco fornece aproximada-



Energético. Café turbinado é chamado de bulletproof, ou “à prova de balas”

mente 90 calorias para quem o consome tenha picos de energia, mas não quebre o jejum. Martínez afirma que alguns substituem a manteiga ou o óleo de coco por açafrão ou ácidos graxos de cadeia média, produzidos em laboratórios e achados em lojas especializadas.

Há também quem o incorpore à dieta cetogênica, pobre em carboidratos e rica em gorduras saudáveis, na qual o corpo produz pequenos módulos de combustível no fígado que permitem perder peso ou ganhar massa magra.

Deve-se levar em conta que o resultado da mistura

desses ingredientes fornece cerca de 250 calorias por ingestão e que, embora reduza o apetite e aumente a energia, carece de nutrientes.

— Ao beber, você substitui uma refeição nutritiva por um substituto pobre — diz Martínez, acrescentando outra desvantagem: o alto custo.

— Também é contraindicado para portadores de doenças cardiovasculares porque os ácidos graxos saturados da manteiga e do óleo são prejudiciais à saúde do coração.

Sua ingestão também não é aconselhada para pessoas que apresentam problemas digestivos como gastrite.

Se alguém pretende perder peso e começar o dia com esse café, terá um café da manhã hipercalórico baseado na ingestão de gordura.

— Sua glicemia não vai aumentar, ou seja, o corpo vai continuar considerando que está em jejum, mas estará ingerindo uma bomba de calorias — diz a nutricionista.

ESPIRITUALIDADE



Carolina Chagas
Jornalista e autora dos livros "Orações do povo brasileiro", "O livro da gratidão", "O livro das simpatias" (ed. Fontanar)



Viva São João, o santo festeiro

Foi o arcanjo Gabriel, o emissário de Deus, quem avisou o sacerdote Zacarias que sua mulher, Isabel, teria um filho e ele se chamaria João. O casal estava junto fazia bastante tempo e Isabel, considerada idosa, não conseguia engravidar e era tida como estéril. Isabel era prima de Maria, mãe de Jesus, e as duas eram muito próximas. Depois do aviso de Gabriel, Isabel de fato engravidou no equinócio de outono e deu à luz no solstício de verão no Hemisfério Norte. Perto nono mês de gravidez de Isabel, Maria perguntou

à prima como saberia o dia de nascimento de João e Isabel prometeu fazer uma fogueira para que ela ficasse ciente da chegada de seu filho e de Zacarias. E assim foi.

Surgia aí a referência à fogueira, um dos símbolos das festas joaninas (sim, por causa de São João), que mais tarde viraram juninas, por ocorrerem no mês de junho.

São João é considerado por muitos estudiosos do cristianismo aquele que prepara o caminho da salvação. Ele era mais velho que Jesus e começou antes a pregar a prática da virtude e a batizar seguidores, para purificar suas almas. O batismo já era comum naqueles tempos, mas João passou a aceitar não judeus nos rituais, causando estranhamento geral. Em seus batismos, João avisava que depois dele viria alguém mais poderoso, que ia batizar os fiéis com o Espírito Santo. Jesus pediu ao primo que o batizasse no Rio Jordão, e assim foi feito. O registro desse dia está no livro de Mateus, na Bíblia. Ao saber da vontade de Jesus, João disse que quem teria de batizá-lo era Cristo, não o contrário. Mas seu primo insistiu em ser batizado por João, que ao fazer a vontade de Jesus, disse a todos os presentes que estava batizando o filho de Deus.

São João é um caso raro entre os santos católicos: comemora-se seu nascimento, dia 24 de junho, e sua morte, dia 29 de agosto, daí sua fama de santo festeiro. O mais comum é festejar a morte do santo, ou o dia que eles nascem para Deus.

Não esqueça que hoje é dia de Santo Antônio. Eu já acendi minha vela em honra a ele. E vou à missa benzer meu pão

Historiadores dizem que as festas juninas começaram por volta do século 3 na Europa, mas ganharam força e ritos no século 6. As primeiras festas a João incluíam jejum e três missas no mesmo dia e eram uma das mais populares do calendário cristão, já que ocorriam no verão, época mais propícia para sair às ruas e festejar.

Há quem compare as comemorações em torno de João com os festejos para Adônis, o deus grego que foi disputado por Afrodite (deusa do amor) e Perséfone (deusa das trevas) por sua beleza. Zeus teria decidido que ele passaria seis meses com cada deusa e assim teriam surgido as duas principais estações do ano (verão e inverno). Adônis era festejado no dia 24 de junho, um dia em que o sol custava a

baixar. As festas católicas se apropriaram de muitos ritos das religiões mais antigas.

Aproveite as fogueiras juninas para renovar a esperança em dias alegres. E também agradecer e enaltecer suas próprias qualidades. Faça, por escrito, uma lista de tudo o que você tem de bom, exagere nos detalhes. Descreva qualidades emocionais, físicas, bons amigos, parentes leais, hábitos que te fazem bem. E depois agradeça com alegria todos eles. Diante de uma fogueira, leia seu papel (se der, em voz alta) e se conecte com a felicidade de receber tantas bênçãos. Agradeça e queime a folha de papel na fogueira junina. A fumaça vai levar seu agradecimento para os céus. Se você não tiver nenhuma festa junina em sua programação, dia 24 de junho, escreva sua lista de agradecimentos e queime com cuidado em sua casa. Viva a alegria dos encontros, das confraternizações, de dançar e de comemorar a vida. Bom São João para todos nós!

Ah, e não esqueça que hoje é dia de Santo Antônio. Eu já acendi minha vela em honra a ele e pedi para Antônio orientar meu caminho. E, claro, vou à missa benzer meu pão para ter na despensa. Mais detalhes na coluna do dia 30 de maio.

CATHERINE SAINT LOUIS

Do New York Times

Um contingente de renegados deliberadamente renuncia ao banho diário e a outros padrões-ouro de higiene pessoal, como lavar o cabelo com xampu e uso de desodorante, desafiando uma cultura de limpeza.

Para os convertidos a esta opção de estilo de vida, há muitas razões para se banhar menos e ficar com um cheiro mais natural.

— Não precisamos nos lavar como fazíamos quando éramos agricultores. Desde o advento dos carros e das máquinas que economizam trabalho, nunca precisamos nos banhar menos e, em vez disso, nos lavamos mais — diz Katherine Ashenburg, 65, autora de “The dirt on clean: An unsanitized history” (“A sujeira da limpeza: Uma história não higienizada”, em tradução livre).

A retenção dos óleos naturais da pele e a conservação da água são duas razões usadas como explicação para não tomar banho diariamente. Alguns concluíram que o desodorante é desnecessário depois de esquecê-lo uma vez sem repercussões sociais, ou estão preocupados com antitranspirantes contendo alumínio, embora tanto o Instituto Nacional do Câncer quanto a Associação de Alzheimer não compartilhem dessas preocupações.

Lavar o mínimo possível com xampu pode ajudar a reter a umidade em mechas secas e melhorar a forma dos cachos, argumentam os adeptos da prática.

EVIDÊNCIAS

E esse grupo pode estar no caminho certo. Nos últimos tempos, pesquisadores descobriram que, assim como o intestino contém boas bactérias que o ajudam a funcionar com mais eficiência, nossa pele está repleta de germes benéficos que talvez não queiramos mandar pelo ralo.

— Boas bactérias estão educando suas células da pele para fazer seus próprios antibióticos, que elas produzem para matar as bactérias ruins — explica Richard Gallo, chefe da divisão de dermatologia da Universidade da Califórnia, em San Diego.

Algumas pessoas há muito reclamam que tomar banho demais deixa a pele mais seca ou mais propensa a surtos de eczema, e Gallo diz que os cientistas estão apenas começando a entender o porquê.

— Não é apenas a remoção dos lipídios e óleos da pele que a resseca. Você pode es-

tar removendo algumas das boas bactérias que ajudam a manter um equilíbrio saudável da pele — afirma.

Mas Elaine Larson, professora da Escola de Enfermagem da Universidade de Columbia, alerta que os passageiros do metrô, frequentadores de academias e outros

que entram em contato com muitos estranhos devem considerar mais higiene:

— Se é temporada de gripes e resfriados, você vai querer se livrar das coisas que não fazem parte de seus próprios germes normais.

Seja qual for a motivação, a limpeza pessoal tem sido

um grande negócio. Os anúncios abordam (e possivelmente geram) a ansiedade sobre o odor corporal.

Norte-americanos com menos de 24 anos usam desodorante e antitranspirante mais de nove vezes por semana, mas mesmo no grupo mais velho o uso nunca cai

abaixo da média de uma vez por dia, de acordo com a Mintel, uma empresa de pesquisa de mercado. 93% dos adultos do país usam xampu quase diariamente. Estatísticas confiáveis sobre a frequência com que os americanos tomam banho são mais difíceis.



Asseio demais. Banho em excesso pode deixar a pele seca ou mais propensa a surtos de eczema, além de perturbar equilíbrio bacteriano

Menos banho? Conheça os seguidores da tendência que prega o ‘cheiro natural’

Adeptos recusam chuva de água diária e desodorante. Especialistas afirmam que excesso de higiene pode privar a pele de microrganismos benéficos

Mas Todd Felix, um ator de aparência limpa e produtor online da Sony que mora em Los Angeles, ficou feliz em relatar que considera desodorante desnecessário e antitranspirantes absurdos. Para ele, o último é semelhante a cobrir os poros com embalagem plástica.

Para manter seu odor corporal sob controle, ele toma um banho diário com um sabonete líquido sem perfume, geralmente depois da academia. Mas Felix é cauteloso ao revelar que não usa nada nas axilas para as pessoas com quem sai:

— Quando você diz a uma pessoa que não usa desodorante, você se depara com “Oh, que europeu, que natural, que descolado”.

O costume americano de limpeza rigorosa estava em pleno andamento na Segunda Guerra Mundial quando a maioria das casas adquiriu um banheiro completo, aponta Ashenburg, e intensificou-se com os esforços de marketing do pós-guerra. Mas os padrões são relaxados, pelo menos em alguns cantos. Um artigo na edição de novembro da revista Parenting sugere que mães estressadas não precisam tomar banho todo dia.

ENTUSIASTAS

Em uma página de fãs no Facebook para o livro “Run like a mother” (“Corra como uma mãe”, traduzido do inglês), uma bíblia para pais ativos fisicamente, Bethany Hoffmann Becker, de 32 anos, relata sua rotina:

— Faço minhas corridas na hora do almoço no trabalho, então depois eu uso lenços umedecidos. Eu só tomo banho antes de ir dormir.

No mundo profissional, alguns jovens não se preocupam com suor ou mau odor.

— Nunca me falaram que estou fedendo. Quando digo às pessoas que não uso desodorante, elas ficam surpresas — conta Blake Johnson, de 25 anos, acrescentando que deixa seu cabelo desgrenhado ficar oleoso para poder modelá-lo.

Tara Freymoyer, 26, gerente de propriedade em Birdsboro, desistiu da proteção nas axilas depois que começou Merkel, que também não usa nada.

Ela tem amigos que “torcem o nariz” e dizem: “Você é nojenta”. Mas Freymoyer persiste, em parte por causa de seu medo de que o antitranspirante possa causar câncer.

— É algo apenas para minha saúde. Quem se importa se eu feder um pouquinho? — questiona.

CIDADE REPARTIDA

Bônus para construção na Barra e na Zona Norte pode tirar novo autódromo do papel

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Em discussão final na Câmara Municipal do Rio, projetos da prefeitura buscam viabilizar a reforma do estádio de São Januário, na Zona Norte, e a construção de um novo autódromo internacional, em Guaratiba, na Zona Oeste. Os textos preveem uma espécie de bônus imobiliário para investidores que pode mudar a paisagem de outros pontos da cidade. Esse mecanismo vai permitir, em troca da adesão às obras dos dois equipamentos esportivos — um que faz parte da história da cidade e o outro ainda em fase de projeto —, a construção de novos prédios residenciais com gabarito acima do que é hoje autorizado pela legislação no entorno da Avenida das Américas, na Barra da Tijuca, e em parte da Zona Norte.

A ideia é que o apoio às iniciativas apontadas pelo Executivo municipal seja recompensado com a contrapartida na forma de compra de potencial construtivo em outros locais da cidade. Para licenciar as obras, as construtoras interessadas também terão que pagar uma taxa, destinada a um fundo de investimentos voltado para as regiões receptoras.

MOBILIDADE

Na Barra, os projetos são alvo da atenção dos moradores, que reivindicam melhorias locais na mobilidade. Caso os investidores decidam aplicar ali todo o potencial construtivo liberado por intervenções no novo autódromo da cidade e em São Januário, o bairro da Zona Oeste poderia ganhar mais de 12 mil moradores, segundo estimativa do subsecretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Thiago Dias, feita em audiências públicas.

Thiago observa que, no caso do autódromo, a operação vai ajudar a conter o crescimento de Guaratiba, bairro considerado ambientalmente frágil por estar sujeito a alagamentos e sem infraestrutura urbana adequada. A lei permite que, caso o autódromo não venha a ser viabilizado, o mesmo terreno, que é privado, abrigue casas para até 75 mil pessoas.

— O que buscamos é atrair moradores para as regiões mais centrais do Rio. E a iniciativa ainda deixará de legado equipamentos urbanos que vão qualificar a própria cidade — afirma Thiago.

O subsecretário destaca que o mercado terá a liberdade de decidir onde aplicará o bônus imobiliário. Ele acredita que a Zona Norte também será contemplada: — Concentrar os bônus em uma única área poderia levar à desvalorização deles por excesso de oferta — diz.

Especialistas em urbanismo, por sua vez, fazem críticas ao projeto. O ex-presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), Sérgio



DOMINGOS PEIXOTO

Magalhães, diz que permitir o uso dos potenciais construtivos na Barra está na contramão das diretrizes do novo Plano Diretor, em vigor desde janeiro:

— O Plano Diretor orienta o reaproveitamento de áreas esvaziadas como o Centro e a Zona Norte, que já contam com infraestrutura e poderiam receber todos esses potenciais. Mas, como nas últimas décadas, se incentiva a expansão da cidade para a Zona Oeste.

As parcerias propostas são previstas no Estatuto das Cidades por um mecanismo conhecido como Operações Urbanas Consorciadas. Na mesma linha, há ainda um terceiro projeto, em fase inicial de tramitação, voltado para o Parque Olímpico. Os

três projetos em andamento preveem a transferência de até 1,5 milhão de metros quadrados de potencial construtivo, o equivalente a seis vezes a área ocupada pelo estádio do Maracanã.

No caso do Parque Olímpico, os lotes privados passariam para a propriedade da prefeitura. O bônus imobiliário poderia ser usado no entorno da Avenida Ayrton Senna e na Zona Norte. Em troca, a iniciativa privada assumiria a manutenção da área de lazer por 30 anos.

A possibilidade de que as regiões mais valorizadas recebam boa parte dos bônus sugeridos nos projetos da prefeitura levou a Câmara Comunitária da Barra da Tijuca, que representa os síndicos dos maiores

condomínios da região, a se manifestar. Em reunião com o prefeito Eduardo Paes, a instituição pediu que cerca de R\$ 300 milhões de recursos obtidos com as contrapartidas de São Januário e do autódromo sejam usados em uma série de obras: a conclusão da Avenida Via Parque (entre o Shopping Downtown e as imediações da Vila do Pan, para desafogar a Avenida das Américas), da Avenida Dulcídio Cardoso (rota alternativa à orla) e a construção de um novo retorno na Avenida Ayrton Senna, no sentido orla, para eliminar congestionamentos provocados por um gargalo que embola o trânsito habitual da região com o movimento que sai da Praia da

Reserva em direção à Barra da Tijuca.

— O bairro precisa ter um retorno em função do adensamento que os projetos provocarão aqui. Há anos reivindicamos essas obras — explica o presidente da Câmara Comunitária, Delair Dumbrosck.

Procurado, Paes não se manifestou. O presidente da Câmara do Rio, Carlo Caiado (PSD), diz que os projetos apontados serão prioritários, embora ainda não possa ser estabelecido um cronograma para a sua conclusão porque as contrapartidas serão pagas à medida em que os investidores estejam cumprindo etapas dos projetos. Vários vereadores com base eleitoral na região, como o próprio Caiado e Pedro Duarte (Novo), condicionam o voto nos projetos à garantia de que sejam viabilizadas as obras viárias na Barra.

— São Januário, podemos votar hoje. Mas é possível que a discussão das duas matérias fique para a próxima semana porque os vereadores ainda estão apresentando emendas — diz Carlo Caiado.

ESTÁDIO DO FLAMENGO

Além desses três projetos, uma quarta operação, ainda em fase embrionária, busca viabilizar a construção do novo estádio do Flamengo na Zona Portuária. O terreno visado pertence ao fundo imobiliário da Caixa Econômica Federal, que viabilizou a remodelação da região.

Vista assim do alto.

Barra da Tijuca pode receber construções acima do gabarito atual, em troca de obras em outros bairros da cidade

“O que buscamos é atrair moradores para as regiões mais centrais do Rio. E a iniciativa ainda deixará de legado equipamentos urbanos que vão qualificar a própria cidade”

Thiago Dias, subsecretário municipal de Desenvolvimento Econômico

“Como nas últimas décadas, se incentiva a expansão da cidade para a Zona Oeste”

Sérgio Magalhães, arquiteto e urbanista

Mudanças em debate

> **Barra.** Os bônus poderão ser usados em ruas internas a partir da Avenida das Américas, no sentido de São Conrado. Em áreas onde só são permitidos prédios de 12 andares, serão liberados até 18 pavimentos. Nos trechos às margens das lagoas e próximos da praia, o gabarito liberado irá de quatro para 12 andares. Nos trechos de proteção ambiental, o gabarito de dois andares não muda.

> **Zona Norte.** Em

terrenos localizados a 500 metros de transporte público e da Avenida Brasil, os prédios poderão ganhar mais cinco andares, até um limite máximo de 18 pavimentos. Além disso, serão permitidos prédios com 25% a mais de área construída do que as regras permitem hoje.

> **Clubes.** Os projetos também permitem que os bônus sejam usados para transformar até 75% das áreas de clubes em residenciais. Outros 25% seriam mantidos para atividades comunitárias.

> **O que não pode.** Os bônus não podem ser usados para aumentar o gabarito de condomínios residenciais já existentes nas regiões.

> **Contrapartidas.** A concessão dos bônus não será automática. A prefeitura definirá cronograma para os projetos. À medida em que sejam cumpridos, haverá autorização para o uso de mais bônus. Será exigido um seguro-garantia dos investidores de que os projetos serão concluídos.

> **Fundo.** As taxas de licenciamento irão para

financiamento de obras de mobilidade urbana nas áreas receptoras.

> **Autódromo.** O Rio não tem autódromo desde 2011, quando o que existia foi desativado para a construção do Parque Olímpico. O projeto deverá ser licenciado pela Federação Internacional de Automobilismo (FIA) para que a cidade volte a receber corridas de Fórmula 1.

> **São Januário.** O estádio será reformado, com capacidade ampliada de 21,8 mil para 47,8 mil torcedores.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H30 Poente 17H15	Cheia 21/06	Ming. 28/06	Nova 12/06	Cresc. 14/06
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL

Alerta entre o litoral de AL e SE. Chuva forte no norte do AM e em RR. Amanhecer com temperaturas baixas no sul de MG. Ar seco no centro-sul do BR e temperaturas altas à tarde.

RIO

Tempo firme em todo o estado do Rio de Janeiro. O dia começa com névoa/nevoeiro e com temperaturas baixas, mas logo se dissipa e as temperaturas aumentam à tarde.

Boa Vista 24°/29°

Manaus 24°/32°

Porto Velho 21°/34°

Rio Branco 22°/34°

Cuiabá 22°/36°

Campo Grande 21°/33°

Goiânia 16°/31°

Porto Alegre 16°/29°

Florianópolis 16°/26°

Curitiba 13°/27°

São Paulo 13°/28°

Rio de Janeiro 13°/26°

Belo Horizonte 19°/29°

Vitória 19°/29°

Aracaju 24°/29°

Maceió 21°/27°

Recife 24°/29°

Pessoa 22°/28°

João 23°/31°

Natal 23°/29°

Fortaleza 23°/32°

Macapá 25°/32°

São Luís 23°/31°

Teresina 22°/35°

Palmas 21°/34°

Brasília 12°/27°

Salvador 22°/29°

28° Paraiiba 15°

26° Volta Redonda 11°

27° Resende 11°

27° Barra Mansa 11°

28° Mangaratiba 14°

28° Angra dos Reis 14°

28° Paraty 13°

22° Visconde de Mauá 6°

27° Barra do Piraí 16°

31° Duque de Caxias 16°

31° Rio de Janeiro 14°

28° Niterói 16°

29° Maricá 14°

27° Petrópolis 11°

24° Cachoeiras de Macacu 12°

26° Silva Jardim 15°

27° Araruama 14°

26° Squarema 14°

27° Nova Friburgo 10°

21° Casimiro de Abreu 14°

28° Santa Maria Madalena 11°

29° Rio das Ostras 17°

25° Búzios 13°

25° Cabo Frio 13°

29° Macaé 17°

28° São Francisco de Itabapoana 17°

27° Bom Jesus do Itabapoana 15°

26° Itaperuna 15°

29° Santo Antônio de Pádua 15°

28° São Fidélis 16°

29° Campos 17°

26° Porciúncula 14°

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Arpoador, Botafogo, Copacabana e Flamengo.

Ondas - Ondas: 0,5 metros - séries maiores. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha. Informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 40 a 50 km/h.

Previsão

	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	15°/29°	14°/31°	14°/31°	14°/31°	Baixa
AMANHÃ	16°/30°	15°/32°	15°/32°	15°/32°	Baixa
SÁBADO	17°/30°	16°/32°	16°/32°	16°/32°	Baixa
DOMINGO	19°/31°	18°/33°	18°/33°	18°/33°	Baixa
SEGUNDA	22°/27°	21°/29°	21°/29°	21°/29°	Baixa
TERÇA	21°/28°	20°/30°	20°/30°	20°/30°	Baixa
QUARTA	23°/29°	22°/31°	22°/31°	22°/31°	Baixa

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Arpoador, Botafogo, Copacabana e Flamengo.

Ondas - Ondas: 0,5 metros - séries maiores. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha. Informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 40 a 50 km/h.

informações: Inea

CLIMATEMPO

Sargento do Bope morto em operação é sepultado

Familiares, amigos e colegas, além dos secretários de Segurança Pública e da Polícia Militar, se despediram do PM Jorge Henrique Galdino Cruz, baleado durante operação policial no Complexo da Maré, na última terça-feira

CAMILA ARAUJO E DANIEL GULLINO
granderio@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

O corpo do policial militar Jorge Henrique Galdino Cruz, de 32 anos, morto na última terça-feira, durante uma operação do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) no Complexo da Maré, foi sepultado ontem, no cemitério Jardim da Saudade, em Sulacap, Zona Oeste do Rio. Mais de 100 pessoas, entre parentes, amigos e colegas de farda, se reuniram na despedida do policial, que deixou esposa e três filhos: uma menina e dois meninos — um deles estava envolvido pela bandeira do Bope e usava uma mochila de camuflagem. Abalada, a família não quis dar entrevistas. Também marcaram presença os secretários de Segurança Pública, Victor Cesar Santos, e de Polícia Militar, Marcelo de Menezes Nogueira, que esteve à frente do cortejo. Durante a cerimônia, dois helicópteros da corporação sobrevoaram o

cemitério, enquanto policiais fardados carregavam o caixão do sargento, coberto por uma bandeira do Brasil. No sepultamento, sete agentes e um comandante realizaram uma salva de tiros. A banda oficial da corporação tocou hinos religiosos, e foi feita a oração do Bope — momento em que nem mesmo os colegas de farda seguraram as lágrimas. Ao fim, um corneteiro tocou o chamado “toque de silêncio”, após uma salva de palmas. Jorge Galdino Cruz entrou na corporação em 2011, e foi integrado ao Bope oito anos depois.

FACHIN COBRA RESPOSTAS
Na ação de anteontem — que terminou ontem, ao meio-dia, e deixou outros quatro mortos —, outro PM, Rafael Wolgramm Dias, também foi baleado. Ele passou por cirurgia no Hospital Federal de Bonsucesso e seu quadro de saúde é grave, mas estável, de acordo com a direção da unidade.

Honras militares. Sepultamento do sargento do Bope Jorge Cruz foi acompanhado por colegas e secretário da Polícia Militar

Após a operação, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin determinou que a Polícia Civil esclareça se está disponibilizando ao Ministério Público informações sobre a atividade policial. E o Conselho Nacional de Jus-

tiça (CNJ) apresentou um relatório que ressaltou a necessidade do compartilhamento de informações. “As forças policiais deverão aportar seus dados em canal ministerial sistematizado, com dados estruturados e confiáveis, que possam

ser acompanhados em tempo real”, diz o documento. Diante disso, Fachin determinou que a secretaria de Polícia Civil deve informar, em 48h, se a apresentação dos dados ocorre dessa forma e, em caso afirmativo, “quais são as

informações que estão sendo disponibilizadas e qual é o modo pelo qual dados brutos e microdados” são enviados. — A operação cumpriu todos os requisitos da ADPF (ação em tramitação no STF que trata de medidas para o combate à letalidade policial), foi avisada antes aos órgãos de controle, todos os policiais estavam portando câmeras corporais — disse o governador em entrevista ao RJTV.

FORAGIDO PERIGOSO
Entre os 24 presos na operação está Ismario Wanderson Fernandes da Silva, o Bacurau, um dos criminosos mais procurados do Ceará. De acordo com o portal Maisprocurados, da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará, ele é chefe de uma organização criminosa que atua na cidade de Itaitinga, naquele estado. Também investigado por tráfico de drogas, ele era alvo de um mandado de prisão em aberto por homicídio.

Julgamento do caso Patrícia Amieiro é remarcado para 2025

Audiência seria no dia 20. ‘Não aguento mais esse sofrimento’, diz mãe da vítima

THAYSSA RIOS
thayssa.rios@oglobo.com.br

Marcado para o próximo dia 20, o julgamento dos envolvidos na morte da engenheira Patrícia Amieiro, em 2008, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio, foi adiado para 11 de fevereiro do ano que vem. A decisão é da juíza Alesandra da Rocha Lima Roidis, que aceitou um pedido da defesa dos policiais. Inicialmente, a mesma magistrada, da 1ª Vara Criminal,

havia decidido que o júri popular seria em 24 de julho de 2025. Preocupada com o longo tempo de espera, a família de Amieiro pediu que uma data mais próxima fosse considerada para a realização da audiência e foi atendida. No entanto, a uma semana do julgamento, veio a surpresa. — Há três anos o pai dela não aguentou. Depois de uma depressão profunda, meu marido morreu, aos 76 anos, sem ver a justiça ser feita pela nossa filha. Eu já estou com 65 anos e

não aguento mais esse sofrimento. Fico me perguntando se eu também vou morrer antes. Do jeito que está sendo tratado, eu acho que também não vou ver a justiça ser feita pela Patrícia — lamenta Tânia Márcia Amieiro, mãe da vítima. A advogada desapareceu no dia 14 de junho de 2008, aos 24 anos. Ela estava voltando de uma festa na Zona Sul do Rio, quando, na Barra da Tijuca, teve o carro alvejado por policiais. O corpo dela nunca foi encontrado. O crime com-

Família despedaçada. Patrícia com os pais: Antônio Celso morreu há três anos

pleta 16 anos nesta sexta-feira. Para Tânia Márcia, a insatisfação já é maior do que a esperança “de ver os assassinos sendo condenados”. — Quando soube que foi adiado de novo, eu não consegui dormir, chorei a noite in-

teira. Todos os dias da minha vida, nos últimos 16 anos, eu peço muito perdão a minha filha por não estar conseguindo fazer justiça por ela. Eu não estou conseguindo cumprir o que eu prometi. Peço perdão a ela pelo nosso Judiciário.

Procurado, o Tribunal de Justiça não explicou o motivo do pedido de adiamento do julgamento.

PRIMEIRA DECISÃO EM 2019
O primeiro julgamento aconteceu em 2019, quando os policiais Marcos Paulo Nogueira Maranhão e William Luís Nascimento foram condenados a três anos de prisão, mas em regime aberto. Já os agentes Fábio Silveira Santana e Marcos Oliveira foram absolvidos. Um novo alento surgiu em 2020, quando uma nova testemunha de acusação apareceu para ajudar no processo: um taxista teria visto os policiais, depois de atirar contra o carro onde estava a engenheira, a retirando do veículo ainda com vida. O caso foi reaberto e, desde então, aguardava novo julgamento.

Governo do Rio anuncia fim da epidemia de dengue no estado

O governo do Rio decretou, ontem, o fim da epidemia de dengue no estado — após quatro meses de seu anúncio, feito por Cláudio Castro. A decisão, publicada em Diário Oficial, é baseada em análises técnicas do Centro de Inteligência em Saúde (CIS) e acontece três meses após a capital fazer o mesmo. Segundo a Secretaria de Es-

tado de Saúde, o número de casos é o menor desde fevereiro deste ano; entre os meses de abril e maio, a queda foi de 57%. No estado, de janeiro até 10 de junho, houve 268.947 mil vítimas e 178 mortes. O monitoramento indica ainda que o número de casos apresentou queda em todas as regiões por mais de quatro semanas consecutivas, atin-

gindo o nível 1 do Plano de Contingência Estadual Contra a Dengue. A epidemia foi anunciada no estado em fevereiro, quando mais de 91 mil casos prováveis da doença foram registrados e, em uma única semana, atingiu o pico de notificações: 27 mil casos entre 18 e 24 de fevereiro. Já entre 26 de maio e 1º de junho, última semana epide-

miológica avaliada pelos técnicos da secretaria, foram registrados 1.457 casos. Apesar do decreto, a vacinação contra a dengue continua e, por enquanto, é exclusiva para o público entre 10 e 14 anos. No município do Rio, a imunização está disponível nas 238 unidades de Atenção Primária. No início do ano, foi feito um

planejamento de combate à epidemia no estado em parceria com prefeituras e vinculado ao Plano Estadual de Combate à Dengue. De acordo com a secretaria, dois mil profissionais foram treinados para acelerar diagnóstico e tratamento, houve implantação de centros de hidratação em 44 municípios, reforço dos estoques de soro, antitérmicos e anal-

gésicos, além de apoio às 11 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) 24h da rede estadual com salas de hidratação e ampliação das equipes de médicos e enfermeiros. Outra medida foi a criação do Observatório da Dengue, plataforma virtual para acompanhamento dos dados, além da instalação do Comitê de Operações Emergenciais para a dengue, que, segundo o governo do estado, acelerou e aprimorou as respostas à epidemia.

Leitores



ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

MENSAGENS

CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Reticenciando...

E o desânimo continua... a mentira do filho do presidente de um país importante sobre a compra de arma...uhnn, será que esse lugar não ajuda os filhos a terem juízo? A reportagem sobre cor de xixi... nossa, que importância grande a de saber que existe pipi roxinho... deve ser bonito, pelo menos. Ah, vamos ser o país-teste para acompanhar o trajeto dos celulares roubados... interessante a princípio. Mas... se pensarmos que provavelmente a escolha não foi por motivos outros, a não ser pelo grande número de roubos, então já fica menos interessante. É onde surge a tristeza... constatação difícil. A mesma novamente, o de sempre... Como era Dia dos Namorados, alguns Valentins foram biografados também. Valentine's, quero dizer. Comércio em festa! Por aqui, já que Valentine's não é parte do calendário, ficamos com Santo Antônio mesmo. O santo casamenteiro. Neste dia, o seu dia, do qual os namorados (ou a mídia?) se apropriaram, ele é colocado de cabeça para baixo... de costas... até mesmo no freezer. Pobre Santo Antônio! Quantas expectativas tem que avariá! Quem sabe atende aos anseios por namorados e namoradas... E por dias melhores, meu Santo! Aff!

MARIA INÊS ESCOSTEGUY CARNEIRO
RIO

Gilmar, por quê?

Apura-se desvio de dinheiro público em Alagoas, envolvendo licitações fraudulentas ("kits de robótica") no FNDE. Um dos envolvidos é o presidente da Câmara, o deputado Arthur Lira,

razão pela qual o foro (tribunal) adequado é o STF. Bastaria o ministro Gilmar Mendes determinar que assim fosse feito. Mas Gilmar, ignorando o colegiado, mandou anular e destruir as provas obtidas pela Polícia Federal (PF). Por quê? Além da PF, existem apenas os seguintes órgãos para a investigação criminal federal: o MPF; a CGU; a RF e o TCU. Sr. Gilmar, existe algum órgão específico para investigar os crimes envolvendo os que gozam do foro privilegiado? Como o senhor responderia a essa questão se ela constasse do exame da OAB?

GUI FERLER
RIO

Canetas poderosas

Ministros do nosso STF têm canetas poderosas. Com elas, eles podem dar uma canetada que anula provas e extingue processos. Mas, naquelas horas solitárias, eles devem indagar ao espelho: espelho meu, espelho meu, existe alguma caneta mais poderosa do que a minha? Sim, as dos senadores, que podem afastar o magistrado durante o curso do processo e se, ao final, decidirem que houve crime de responsabilidade, o ministro é exonerado do cargo pelo voto de dois terços dos seus membros. Ah, nada como a harmonia entre os Poderes. Quem tem telhado de vidro não joga pedras no do vizinho.

HASSE DREYTER
RIO

Voz que faz falta

Bernardo Mello Franco, em sua coluna "Uma professora no Congresso" (12/06), exalta a participação da professora Maria da Conceição Tavares no

seu primeiro e único mandato como deputada. A decepção com seus pares foi tamanha que decidiu não concorrer à reeleição. Voltou a dar aulas na UFRJ. Hoje, com certeza, não conseguiria cumprir o seu mandato até o fim. Renunciaria antes. Porque seria impossível para ela conviver com um Congresso tão abominável.

NILA MARIA DO CARMO SIQUEIRA
RIO

Esperança terminal

Eu tento não escrever tantas cartas indignadas, mas os políticos não me dão essa chance! Mais uma derrota do governo pelo Senado! E a gente vê desmoronarem as esperanças de mudanças pra melhor, em todos os setores governamentais. E não adianta derramar verbas em cascatas sobre direita e Centrão, pois eles votarão da maneira que já iam votar antes da dinheirama cair nos seus colos e serem distribuídas aos seus (vide Fufuca, Lira e outros que tais...). Já que o governo vai perder nas votações, que seja com o Tesouro abastecido para uso em projetos próprios (e que sejam honestos, por favor!) e não distribuindo benesses àqueles que não corresponderão com a palavra dada.

CARLA EDEL
RIO

Pernoite na favela

Até a cúpula dos três Poderes em Brasília já possui algum conhecimento de que, há anos, o Estado do Rio convive com governadores, deputados, membros do Tribunal de Contas do Estado, secretários de governo e agentes públicos envolvidos em corrupção. As autoridades de Brasília só não sabem, ainda, que

a imensa e abandonada população das favelas do Rio é "governada" pelos poderes paralelos do jogo do bicho, do tráfico de drogas e, mais recentemente, da milícia. Nos últimos dois dias, mais uma vez, a cidade parou por conta de uma operação policial nos complexos de favelas entrecortados por três das principais vias da cidade. A Avenida Brasil,a Linha Vermelha e a Linha Amarela. O resultado prático da operação foi a morte de mais um policial , de dois bandidos e de, a pedido do PSOL e da Defensoria Pública do RJ, um ofício do ministro do STF Edson Fachin intimando o governador do estado a prestar informações e cumprir o Preceito Fundamental 635, a ADPF da Favelas, elaborado nos gabinetes refrigerados e blindados por forte segurança. Vamos combinar: é muito pouco ou quase nada. Com todo o respeito, esses senhores deveriam tirar o terno e a gravata, entrar no caveirão ou no helicóptero durante uma operação policial para conhecer a realidade que não desejam conhecer. A exemplo das viagens internacionais que fazem para dar palestras, deveriam, sem a habitual e permanente segurança pessoal que carregam, pagas por todos nós, pernoitar numa favela, por um dia que seja, para vivenciarem o total e absoluto abandono do poder público.

ANTONIO AUGUSTO DE A. E CASTRO
RIO

Sede do G20, Rio de Janeiro, Cidade Maravilhosa... tiroteio num complexo de 17 favelas! Consequências: um policial morto, outro ferido, 44 escolas sem aulas, quatro unidades de saúde fechadas e três grandes avenidas, Brasil, Vermelha e Amarela, bloqueadas. Tudo isso durante mais de seis horas! De tão inoperante, se der a esse governador duas tartarugas

para tomar conta, ele deixa uma fugir. E foi eleito em primeiro turno, pasme! O Rio tem jeito?

ELIAS M. DA SILVA
RIO

Nós, cariocas, estamos encarcerados: sair de casa é um risco; ficar, a depender de onde você mora, também. Não há solução simples nem fácil. Viver aqui é viver eternamente sem liberdade.

ROBERTO SOLANO
RIO

Isolar a ratoeira

Ao ler a matéria "Segurança em xeque" (12 de junho), constatamos que o crime organizado é muito mais organizado do que os órgãos de segurança do estado, que são constantemente prejudicados pelas interferências e mudanças políticas que alteram o planejamento da segurança! Como resultado dessa situação, o estado está quase que totalmente tomado pelo crime, com atores querendo transferir esse ônus para a Polícia Federal! A Polícia Civil e a Militar deveriam mudar de tática e tentar "asfixiar" as quadrilhas monitorando, à distância, os pontos de acesso às favelas, para impedir a entrada de veículos furtados, drogas e armas, o que iria reduzir as mortes de policiais, moradores e o bloqueio das vias públicas. O modo mais eficiente de acabar com ratos é fechar o acesso à ratoeira!

ALBERTO CAVALCANTI
RIO

Comlurb ligada

A Comlurb informa no que diz respeito às suas atribuições em Santa Teresa, que devido à logística do bairro histórico, os equipamentos do tipo trator

articulado são mais adequados para atender a comunidade e locais de difícil acesso. Mas vai estudar ajustes no itinerário e horário para melhor atender o bairro. A companhia de limpeza acrescenta que não há registro de reclamações e que os moradores costumam elogiar os profissionais do bairro e também não tem conhecimento ou registro de caminhões quebrando calçadas durante a coleta. De qualquer forma, o morador que presenciar algo do tipo de irregularidade deve ir à gerência do bairro e abrir uma reclamação formal, com dia e horário do ocorrido, para que a Comlurb possa investigar e tomar as devidas providências.

ANA REBOUÇAS, DA
COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

Classificado tricolor

Como medida de utilidade pública, e em atenção ao estado de impaciência e insatisfação de uma vasta parcela da população, pedimos-lhes a publicação do seguinte anúncio classificado: Procura-se técnico de futebol com experiência em trabalho com atletas na terceira idade. Não é desejável inventividade excessiva, mas é preciso alguma disponibilidade para (poucas) viagens a países da América do Sul nos próximos meses. Como vantagem adicional, há a possibilidade de suspensões frequentes em caso de crises súbitas de pelanca à beira do campo, provendo oportunidades extras de repouso remunerado. Por medida preventiva, procuramos também um técnico em cuidados paliativos, para possível emprego no segundo turno do presente ano. Falar com Mário, na Rua Álvaro Chaves 41, Laranjeiras.

CELSO FERREIRA RAMOS FILHO
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação



Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca,
as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca,
o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editorias,
o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo,
o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)



HÁ 50 ANOS

Copa do Mundo: luta pelo tetra começa hoje
13/6/1974



O Brasil inaugura hoje a X Copa do Mundo em Frankfurt, na Alemanha Ocidental, enfrentando, às 13h, a Iugoslávia no único jogo do dia. Os jogadores brasileiros estão otimistas, e Piazza disse ontem que o esquema armado por Zagallo neutralizará a grande força dos iugoslavos, o ponta-esquerda Djazic. O time brasileiro está confirmado: Leão, Nelinho, Luís Pereira, Marinho e Marinho Chagas; Piazza, Rivelino e Paulo César; Valdomiro, Jairzinho e Leivinha. O novo campo petrolífero de Macau, o maior do país, no Rio Grande do Norte, estará produzindo 50 mil barris diários dentro de um ano e meio.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.633): 3 . 5 . 9 . 13 . 14 . 16 . 18 . 21 . 28 . 34 . 40 . 46 . 51 . 52 . 60 . 80 . 81 . 90 . 94 . 99 . **DUPLA SENA** (concurso 2.674): 1º sorteio — 20 . 31 . 38 . 40 . 43 . 50; 2º sorteio — 3 . 9 . 12 . 40 . 47 . 50 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.127): 2 . 3 . 4 . 7 . 12 . 14 . 15 . 16 . 18 . 20 . 21 . 22 . 23 . 24 . 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO



Há 71 anos, Casa e Jardim tem sido uma fonte de inspiração e referência para aqueles que buscam beleza, conforto e funcionalidade em seus lares. Compartilhamos as melhores ideias de decoração, jardinagem e arquitetura, trazendo tendências e dicas que transformam qualquer espaço em um ambiente especial.

Garanta agora a sua edição e celebre conosco essa história de sucesso!



NAS BANCAS



NO SITE



NO APP

CASA e JARDIM

De adeus a gol 900: histórias para ficar de olho na Euro

Torneio que começa amanhã, com anfitriã Alemanha recebendo a Escócia, marca despedida do ídolo Toni Kroos

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

Alemanha será palco, a partir de amanhã, de uma Eurocopa sem grandes favoritos, mas com muitas histórias. A equipe anfitriã busca a conquista em casa para deixar para trás campanhas frustrantes dos últimos anos em grandes competições, assim como a atual campeã Itália. No caminho delas, seleções que chegam em melhor momento, como França, Inglaterra, Portugal, Croácia e Espanha. Cada uma delas carrega para a competição histórias que vão de ídolos dando adeus, busca por recordes, pressão por títulos, além do primeiro ato da versão “galática” de Mbappé, acertado com o Real Madrid. Em meio a isso, ainda há espaço para um personagem brasileiro em evidên-

cia: o técnico Sylvinho, que comanda a Albânia. O GLOBO lista algumas histórias para ficar de olho:

CR7 e o gol 900

Aos 39 anos, Cristiano Ronaldo segue como nome importante da seleção de Portugal, agora sob o comando do espanhol Roberto Martínez. Em sua provável última Euro, o craque do Al Nassr pode alcançar na competição o 900º gol oficial na carreira. Faltam cinco para a marca, que ficou mais próxima após seus 57 gols na temporada. Os portugueses estreiam na terça-feira, contra a República Tcheca.

O adeus de Kroos

Campeão mundial com a Alemanha em 2014, o meia



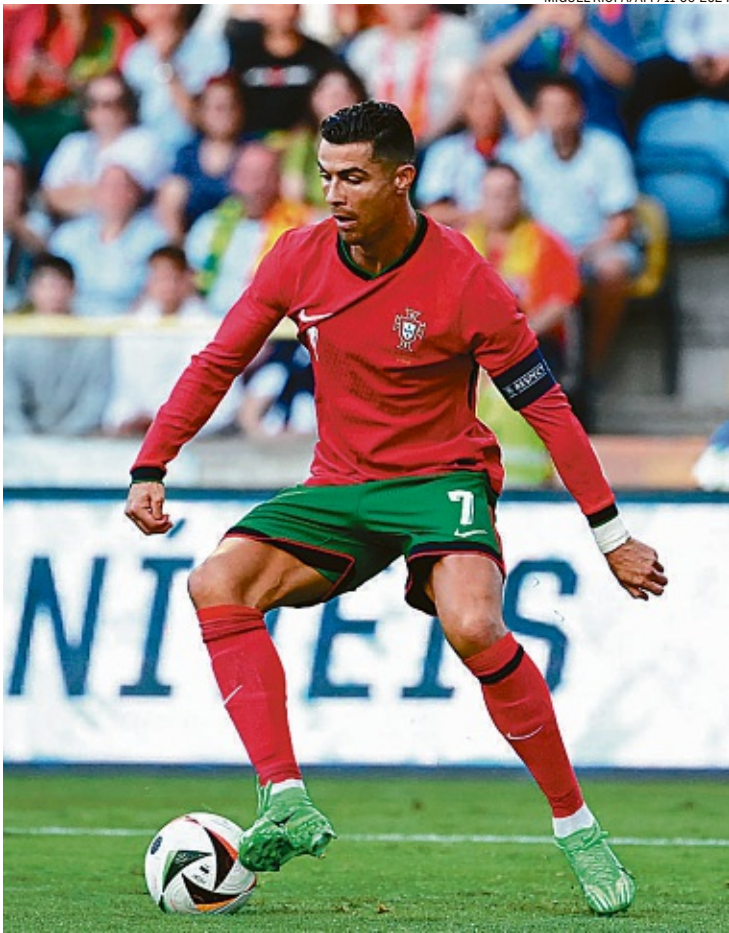
Última dança. Kroos dará adeus ao futebol após disputar a Euro pela Alemanha

Toni Kroos despede-se do futebol em busca de um título inédito. A taça da competição é uma das poucas que falta no vitorioso currículo do jogador de 34 anos, que deu adeus ao Real Madrid com a conquista da Liga dos Campeões. O meia está a quatro jogos de se tornar o sétimo atleta que mais vestiu a camisa da seleção. Em claro processo de renovação, a Alemanha tenta deixar para trás um passado de turbulência em grandes competições. São duas Copas do Mundo seguidas com eliminação na fase de grupos e uma queda nas oitavas de final da última Euro. Em setembro, o técnico Julian

Nagelsmann assumiu a equipe após a demissão de Hansi Flick. Os alemães abrem a competição amanhã, contra a Escócia.

Sylvinho e a Albânia

O brasileiro Sylvinho comanda a seleção albanesa, que disputa sua segunda Eurocopa na história. Ex-treinador de Corinthians e Lyon, o técnico de 50 anos assumiu a equipe em março do ano passado e sofreu apenas uma derrota nas eliminatórias da competição, com direito a vitórias por 2 a 0 na Polônia e um sonoro 3 a 0 sobre a República Tcheca.



Aos 39 anos. Cristiano Ronaldo busca segundo título e o gol 900

— A Itália é favorita no sábado, mas o futebol é louco, tudo pode acontecer — disse o treinador à imprensa italiana sobre a estreia contra os atuais detentores do título.

O jejum inglês

O país que inventou o futebol não comemora um título de sua seleção há 58 anos. A fim do tabu chegou muito perto em 2021, mas os ingleses viram o sonho de “levar o futebol de volta para casa”, como diz a canção da torcida, ruir nos pênaltis, na decisão contra a Itália. A expectativa inglesa é alta graças à safra de talentos, ca-

pitaneados pelo experiente Harry Kane e pelo jovem Phil Foden, eleito melhor jogador da Premier League. Os comandados de Gareth Southgate estreiam no domingo, contra a Sérvia.

Mbappé e Modric

Agora companheiros de Real Madrid, os jogadores vivem realidades temporais distintas. O croata, grande nome de sua geração, adiou os planos de aposentadoria e segue para o torneio, que pode ser seu último. Já o francês chega mais protagonista do que nunca após ser anunciado pelo time espanhol.

OBITUÁRIO

Jerry West/ EX-JOGADOR DE BASQUETE, 86 ANOS

Lendário armador que inspirou logo da NBA

Muitos torcedores que passaram a acompanhar a NBA mais recentemente podem afirmar que não conheciam Jerry West, mas ele estava mais próximo do que o imaginado. Morto ontem, aos 86 anos, o lendário armador do Los Angeles Lakers foi tão marcante que sua silhueta passou a ser o logo da principal liga de basquete do mundo.

West faleceu de “maneira tranquila” ao lado da esposa Karen, em casa, segundo o Los Angeles Clippers, time ao qual estava prestando serviços de consultoria executiva nos últimos anos. West é considerado um dos maiores jogadores da história. Escolhido no draft de 1960 pelo antigo Minneapolis Lakers, atuou pela franquia durante os 14 anos



Lenda. Jerry West foi campeão na NBA em 1972 e 14 vezes All-Star

de carreira. Entre tantos feitos, foi campeão da liga em 1972, eleito o melhor jogador das finais de 1969 — único a ter feito isso sendo vice — e 14 vezes selecionado para o jogo das estrelas. Sua camisa 44 foi aposentada pelo Lakers, e ele entrou para o Hall da Fama da liga em três oportunidades: uma como atleta de Los Angeles, outra como jogador da seleção americana, e a terceira como executivo. Neste último posto, empilhou mais oito títulos: cinco com o “Showtime” dos Lakers da década de 1980, um com a geração do ano 2000, e dois com o Golden State Warriors, em 2015 e 2017.

Além do sucesso na NBA, Jerry West foi medalhista de ouro com a seleção dos EUA nas Olimpíadas de Roma-1960 e no Pan de 1959, em Chicago. Ele “virou” o logo da NBA enquanto jogava. No ano de 1969, o designer Alan Siegel apresentou sua ideia, um símbolo nas cores vermelha e azul com uma foto de West transformada em silhueta branca, que virou uma das peças gráficas mais famosas do planeta. Adam Silver, comissário da NBA, lamentou o falecimento de Jerry West por meio de nota oficial, na qual chamou o ex-jogador de “gênio” e lembrou do apelido de “Mr. Clutch” (decisivo).

Brasil 100% e classificado na Liga

FOTO: DIVULGAÇÃO FIVB

A ponteira Gabi passa pelo bloqueio polonês durante o jogo de ontem, em Hong Kong, pela Liga das Nações feminina de vôlei. O Brasil derrotou a Polônia por 3 sets a 1 (22/25, 25/17, 25/17 e 25/16) e conquistou a nona vitória em nove partidas na competição. Gabi foi a maior pontuadora, com 25 pontos. Líder isolada, a seleção treinada por José Roberto Guimarães garantiu classificação para as quartas de final. Hoje, o Brasil enfrenta a Alemanha.



Fla encara o Grêmio com ‘time’ de zagueiros

Desfalcado de cinco titulares, Tite deve usar Léo Pereira na lateral e Léo Ortiz como volante; adversário de hoje, Renato Gaúcho também precisou lidar com desfalques em 2021, quando foi técnico do rubro negro

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Clube brasileiro mais afetado com desfalques por convocações para a Copa América (Pulgar, pelo Chile, e Varela, Viña, De La Cruz e Arrascaeta, pelo Uruguai), o Flamengo entra em campo hoje, às 20h, pelo Campeonato Brasileiro, para enfrentar o Grêmio, no Maracanã —o tricolor gaúcho, por sua vez, não terá Soteldo, com a Venezuela, e Villasanti, convocado pelo Paraguai.

Com 14 pontos em sete jogos, o rubro negro busca a vitória para retomar a liderança da competição — o Botafogo assumiu a ponta ao vencer o Fluminense na noite de terça-feira.

Além do quinteto de selecionáveis, o time comandado por Tite também não poderá contar com o lateral-esquerdo Ayrton Lucas, com lesão na coxa esquerda, e o volante Allan, com lesão na coxa direita.

Para suprir tantas ausências, o treinador precisará improvisar. E é provável que opte por uma escalação com quatro zagueiros de ofício. Fabrício Bruno e David Luiz devem formar a dupla de zaga. Léo Ortiz pode ganhar uma oportunidade no meio, como primeiro volante. Já Léo Pereira, canhoto, deve ser o escolhido para atuar na lateral-esquerda.

Como Tite não deseja mexer na estrutura ofensiva, mantendo Gerson, pela meia-direita, e planeja dar mais liberdade para Wesley na lateral-direita, Léo Pereira deverá ter função mais defensiva no esquema escolhido.

Por acaso do destino, no banco de reservas adversário estará um treinador que já esteve na pele de Tite e sabe bem o que o clube carioca passa com desfalques em decorrência de convocações. Renato Gaúcho foi um dos treinadores do Flamengo em 2021, ano em que o clube enfrentou dificuldades no Brasileiro por causa de ausências recorrentes de peças importantes.

RENATO SE SAIU BEM

Dificuldades, aliás, que resultaram na queda de Rogério Ceni, antecessor de Renato. Sem Gabigol, Everton Ribeiro, Isla e Arrascaeta, em razão da Copa América, o treinador deixou o Flamengo na 10ª colocação do Brasileirão, com 42,8% de aproveitamento.

Após assumir, Renato conseguiu engatar uma recuperação e levou o Flamengo à terceira colocação. Mas na Data Fifa de outubro, precisou lidar com a ausência do quarteto. E se saiu bem, com duas vitórias e um empate no período. Mesmo assim, o comandante reclamou da quantidade de desfalques por convocações e



MARCELO CORTES/FLAMENGO/28-05-2024

Outra posição. Zagueiro de ofício, Léo Ortiz deve aparecer hoje na primeira posição do meio de campo do Flamengo

lesões em mais de uma oportunidade.

Em novembro do mesmo ano, em nova Data Fifa, Renato conseguiu um aprobei-

tamento ainda melhor em meio aos desfalques, de 83,3%. Porém, se viu obrigado a disputar a final da Libertadores, contra o Palmeiras,

com Arrascaeta jogando no sacrifício. O meia havia sofrido lesão muscular na coxa direita em partida do Uruguai contra a Colômbia.

Em meio a ambiente conturbado, Vasco tenta se reerguer no campo

Sem Payet e com dias intensos nos bastidores, Pacheco faz seu segundo jogo

DIOGO DANTAS E VITOR SETA
esporteglb@oglobo.com.br

A cada dia, o noticiário do Vasco proporciona emoções diferentes ao torcedor. Das boas notícias, como a proximidade da reforma de São Januário e a possível chegada de Philippe Coutinho, às mais complexas, como as mudanças que seguem acontecendo na SAF após o afastamento da 777 e a alçada da diretoria de Pedrinho ao comando. Em paralelo a tudo isso, o elenco tenta se manter afastado e seguir em frente no Brasileirão.

Hoje, às 21h30, contra o Palmeiras, o técnico Álvaro Pacheco faz apenas o segundo jogo de seu trabalho, em meio a semanas intensas.

Os meias Payet e Praxedes são desfalques, com problemas musculares, assim como o goleiro Keiller, em transição após artroscopia. O zagueiro João Victor está suspenso.

Muita coisa mudou no clube desde a goleada por 6 a 1 para o Flamengo, na estreia do português. O zagueiro Medel deixou o cruzmaltino rumo ao Boca Juniors. Felipe assumiu o cargo

de diretor técnico. Quase no topo da hierarquia, o Vasco perdeu o CEO Lúcio Barbosa e a CFO Kátia dos Santos.

O discurso de Pedrinho é de tentar blindar o vestiário dos problemas, principalmente enquanto associativo e 777 Partners seguem em disputa jurídica pelo futuro da SAF.

Apesar dos problemas de cofre relatados pela diretoria de Pedrinho nos primeiros dias, os salários de atletas e funcionários seguem em dia, exceção ao atraso de alguns dias nos direitos de imagem no mês passado. Es-



LEANDRO AMORIM/VASCO

Segundo jogo. Após goleada, Pacheco comanda o Vasco contra o Palmeiras

Palmeiras
Weverton;
Marcos Rocha (Mayke), Naves, Murilo e Piquerez;
Aníbal Moreno, Zé Rafael e Raphael Veiga; Estêvão, Lázaro e Rony (Flaco López).
Técnico: Abel Ferreira.

Vasco
Léo Jardim;
Puma Rodríguez, Maicon, Léo, Rojas e Lucas Piton;
Hugo Moura (Galdames), Sforza e Adson (Zé Gabriel);
Rayan (David) e Vegetti. Técnico: Álvaro Pacheco.

Local: Allianz Parque (São Paulo).
Horário: 21h30. **Árbitro:** Ramon Abatti Abel (Fifa-SC). **Transmissão:** TV Globo, Premiere e Rádio CBN.

sa era uma das principais preocupações desse período de indefinição.

No mercado, Coutinho ficou mais perto. O jogador encaminhou sua rescisão com o Aston Villa. Oficialmente, o distrato ainda é negado pela assessoria do jogador.

Martinelli não foi expulso por ‘ação contínua do chute’

Botafogo reclamou de falta cometida em Gregore; jogos contra Palmeiras serão em 14 e 21 de agosto

Após a vitória por 1 a 0 no clássico contra o Fluminense, na terça-feira, o Botafogo reclamou bastante pelo árbitro Flávio Rodrigues de Souza (Fifa-SP) não ter expulso o tricolor Martinelli, que cometeu dura falta no tornozelo de Gregore. O pisão gerou um cartão amarelo, decisão que foi confirmada por Rodrigo D’Alonso Ferreira, o árbitro

de vídeo do confronto.

Ontem, a CBF revelou os áudios da cabine, que mostraram que a equipe de arbitragem entendeu o lance como dividida normal, na qual os pés dos atletas foram juntos na direção da bola.

“O jogador do Fluminense pisa no tornozelo, porém, era uma ação contínua do chute que ele errou. Ele está com o pé apoiado no chão,

tá? Confirmado o cartão amarelo, pode seguir”, analisou D’Alonso.

John Textor reclamou do lance nas redes sociais, adicionando mais um caso à sua longa lista de queixas contra a arbitragem brasileira, a partir da derrota por 4 a 3 para o Palmeiras, no Brasileirão de 2023.

Ontem, a Conmebol divulgou a tabela detalhada com datas e horários para os jogos das oitavas de final da Libertadores, fase na qual alvinegro a alviverde se enfrentarão.

O jogo de ida será no dia 14 de agosto, às 21h30, no Nilton Santos. A volta ficará para o dia 21, no mesmo horário, no Allianz Parque.

No Brasileiro, Flu levou metade dos gols pelo alto

Bola aérea é preocupação nas Laranjeiras; Conmebol anuncia datas das oitavas da Libertadores

Perto da zona de rebaixamento do Brasileirão, o Fluminense voltou a mostrar, na derrota para o Botafogo, na noite de terça-feira, uma deficiência comum neste ano: a falha na bola aérea. Nogol alvinegro, Bastos subiu sozinho em meio a sete jogadores tricolores.

Segunda pior defesa do Brasileirão com 14 gols sofridos (o Vasco levou 17), o

Fluminense tem na bola aérea sua principal vulnerabilidade. Destes 14 gols, sete foram em jogadas pelo alto.

Após a derrota no clássico, Fernando Diniz afirmou que a situação está sendo treinada diariamente.

—A bola aérea está sendo treinada e muito. O Botafogo teve outras maneiras de fazer gol, especialmente de transição e bola longa. Mas

bola parada a gente treinou sistematicamente para não tomar gol. Foi uma falha coletiva, mais uma que a gente tem na temporada, de bola aérea —disse o técnico.

Com apenas seis pontos, o Fluminense pode terminar a oitava rodada na zona de rebaixamento do Brasileiro. Criciúma e Cuiabá, que enfrentam Athletico e Cruzeiro, respectivamente, podem ultrapassar o tricolor.

Ontem, a Conmebol divulgou a tabela detalhada das oitavas de final da Libertadores. O Fluminense visita o Grêmio no dia 13 de agosto, às 19h, em partida marcada para a Arena. A volta será no dia 20, às 19h, no Maracanã.





EM CONSTRUÇÃO

Último amistoso da seleção tem força ofensiva e alerta defensivo

VITOR SETA
vitor.seta@oglobo.com.br

Osito gols marcados, seis gols sofridos. O empate em 1 a 1 com os Estados Unidos, ontem, em Orlando, encerrou a fase dos amistosos da seleção brasileira, os primeiros quatro compromissos do técnico Dorival Júnior antes da disputa da Copa América. Um período caracterizado, até aqui, por uma seleção corajosa, que sabe aproveitar suas valências, mas exposta defensivamente. Ontem, a terceira oportunidade em que a seleção teve seu time principal em campo, alguns problemas defensivos persistiram. O

mais flagrantemente, a dificuldade de proteger a área, especialmente nos espaços entre zagueiros e laterais, expostos com o apoio deficiente do meio-campo no primeiro combate. As dificuldades em fechar o sistema defensivo e os atrasos deram o tom dos gols sofridos pela equipe nestes quatro jogos (1 a 0 na Inglaterra, 3 a 3 com Espanha, 3 a 2 no México e 1 a 1 com os EUA). Ontem, o Brasil viu Pulisic empatar a partida após falta de João Gomes na risca da grande área e lance ruim de Alisson, que teve a rede balançada em seu próprio canto. Dos seis gols que o Brasil levou, outros dois foram em

pênaltis e outro em sequência de bola parada. Com a estreia na Copa América — contra a Costa Rica, no dia 24, segunda-feira, às 22h — se aproximando, há nítidos ajustes a serem feitos. **OPÇÕES OFENSIVAS** Diametralmente oposto é o diagnóstico da fase ofensiva brasileira. Durante esse período de testes, Dorival priorizou um esquema sem centroavante ou jogador mais fixo. Trocou presença de área em algumas ocasiões de gol por um volume de jogo intenso. Vinícius Júnior e Rodrygo se firmaram no setor. Assim como no Real Madrid, mostram sinergia para trocar de

posições e criar oportunidades. Mas ainda falta um último toque de qualidade. Ontem, Rodrygo, que já atuou como camisa 9 no time espanhol, abriu o placar em lance de muita qualidade na frente do gol. Mas não é sempre que os ataques chegam por último em seus pés. Contra Inglaterra e México, Endrick mostrou esse poder de decisão, mas o técnico já sinalizou que utilizará o jovem de 17 anos com cautela. O gol sobre os americanos nasceu de uma disputa de bola ganha pelo meio, uma das principais qualidades mostrada pela seleção nesses quatro jogos. Quando ganha ou desarma nesta faixa do

Tudo igual. Andreas Pereira disputa a bola com McKennie no empate da seleção com os EUA em Orlando

campo, principalmente com ajuda dos pontas — Endrick, Savinho e Martinelli fizeram muito bem esse papel —, o time brasileiro consegue construir rapidamente, em poucas trocas de passe, ótimas oportunidades. No segundo tempo em Orlando, teve chances de desempatar a partida. Mas também sofreu em momentos de transição e de erros técnicos bobos. — É sempre difícil achar equilíbrio, estamos em começo de trabalho. Fizemos os primeiros dois amistosos muito bem. O time está se encaixando, se entrosando. Agora é chegar na Copa América convertendo as chances em gols — analisou Rodrygo após a partida. As várias alterações ao longo das partidas também deram ao treinador a oportunidade de observar opções para o meio, como Douglas Luiz e Andreas Pereira. Podem ser importantes em momento de baixa de Paquetá e João Gomes, que não impressionaram nessas últimas partidas. Faltando pouco tempo para a Copa América, a seleção se mostrou competitiva, mas com muito a ser corrigido.

Gols: 1T: Rodrygo, aos 16 minutos; Pulisic, aos 25 minutos. **Árbitro:** Héctor Saíd Martínez (HON). **Cartão amarelo:** João Gomes. **Público:** 60.016. **Local:** World Stadium (Orlando-EUA).

EUA		BRASIL
39%	POSSE DE BOLA	61%
12	CONCLUSÕES	23
7	CHUTES NO GOL	11
0	ESCANTEIOS	9
12	FALTAS	13

Fonte: Sofascore

Túnel do tempo: como estavam os convocados em 2014

Dez anos depois de Copa jogada no Brasil, grupo da seleção tem apenas cinco jogadores que eram profissionais na época

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Hoje prestes a disputarem a Copa América pela seleção brasileira, os 26 jogadores convocados por Dorival Júnior para o torneio nos Estados Unidos viviam realidades bem diferentes de dez anos atrás, quando o Brasil sediou a Copa do Mundo. Nenhum desses atletas esteve na lista de convocação montada por Luiz Felipe Scolari para o Mundial. Nome como Beraldo (20 anos), Savinho (20) e Endrick (17) não estavam sequer nas divisões de base de algum clube. Atualmente no PSG, o zagueiro ainda es-

tava curtindo a infância em Piracicaba (SP). O defensor só começou a carreira no futebol em 2016, no sub-13 do União Barbarense. Para Savinho, o futebol também era um sonho distante. Descoberto pelo Atlético-MG aos 12 anos, também em 2016, o atacante acompanhou a Copa de casa, em São Mateus, no Espírito Santo. Caçula entre os convocados, Endrick ainda aprendia os fundamentos básicos do futebol. Com 7 anos durante a Copa, o atual camisa 9 da seleção estava na escolinha do Brasília Fut Academy, na sua cidade natal. — A Copa de 2014 foi a primeira que eu vi. Eu era bem

pequeno, não entendia muito, então só vibrava a cada gol e vitória do Brasil. Chorei com a lesão do Neymar e com a nossa eliminação — disse o camisa 9 em entrevista ao Sportv. Artilheiro da era Dorival e postulante ao cargo de ídolo da atual geração da seleção brasileira, Endrick não esconde a identificação com o público infantil. — Espero que todas essas crianças possam vibrar e ver a nossa seleção jogar com raça e determinação. Vamos nos dedicar o máximo possível — falou. Ao contrário do trio, 18 jogadores do atual elenco já estavam nas categorias de



Primeiros passos. Endrick na escolinha Brasília Academia, que o revelou

base dos clubes que foram revelados. Andreas Pereira, por exemplo, estava na equipe sub-21 do Manchester United. Paquetá e Vinícius Júnior já eram cotados como joias do Flamengo. E Rodrygo, uma grande promessa do sub-15 do Santos. Apenas cinco jogadores já atuavam no futebol profissional. Entre os maiores destaques estão Danilo, que já havia sido campeão da Libertadores pelo Santos e atuava no Porto, e Marquinhos, que já estava no PSG. Ao todo, o zagueiro soma 11 temporadas no clube francês. Além deles, Rafael já era opção de Fábio no banco do Cruzeiro, Guilherme Arana iniciava sua trajetória no Corinthians e Wendell estava no Grêmio. O lateral-esquerdo foi contratado pelo clube gaúcho depois de ser revelado pelo Londrina, e fez 31 partidas no tricolor.



O ovo da serpente. “O que fazemos aqui é o pós-favela movie”, diz Babu Santana (à direita), com Jonathan Azevedo na foto: personagens inspirados em fundadores do Comando Vermelho, e episódios que atravessam os anos 1980

COMO NASCEM OS DEMÔNIOS

CRIADA POR JOSÉ JÚNIOR, DO AFROREGGAE, E DIRIGIDA POR HEITOR DHALIA, ‘O JOGO QUE MUDOU A HISTÓRIA’ ESTREIA NO GLOBOPLAY MOSTRANDO ORIGEM DE FACÇÕES CRIMINOSAS QUE ATERRORIZAM ATÉ HOJE O RIO: ‘A SÉRIE NÃO PASSA PANO PARA OS BANDIDOS, MAS MOSTRA COMO O SISTEMA CRIA O MONSTRO’, DIZ ATOR BABU SANTANA

EDUARDO GRAÇA
eduardo.graca@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Presídio de Bangu 1, Zona Oeste do Rio. Jonathan Azevedo acaba de filmar a última cena da primeira temporada de “O jogo que mudou a História”. No segundo seguinte, um rapaz também preto proclama, com ênfase no pronome de tratamento: “Cara, era para você estar trancado aqui dentro.”

— Aquilo mexeu comigo. Pensei no que estudei, nas oportunidades que tive, no esforço todo que me livrou de um destino anunciado. Foi um momento de reflexão. E de revolta — conta o ator de 38 anos, cria do Vidigal e do Nós do Morro, que vive o traficante Gilsinho, inspirado em José Carlos dos Reis Encina, o Escadinha, um dos fundadores do Comando Vermelho.

A SEGUIR, AS MILÍCIAS

A conversa por detrás da cena sintetiza a ambição da série que tem os dois primeiros de seus dez episódios disponíveis a partir de hoje no Globoplay. Os demais entrarão na grade a cada quinta-feira, dois por vez. Criada por José Júnior, da AfroReggae Audiovisual, com direção de Heitor Dhalia (“O cheiro do ralo”) e elenco majoritariamente negro ou de origem nordestina, a obra retrata a gênese das facções criminosas que dominam há 25 anos o tráfico de drogas do Rio. E o faz pela ótica de quem estava preso ou vivendo nas favelas da cidade entre 1979 e 1989.

— O ponto de vista é de dentro. Ouvimos os protagonistas da história. Temos pensadas mais sete temporadas, chegando aos dias de hoje. A segunda começará

em Rio das Pedras, na Zona Oeste, com os primórdios das milícias — anuncia José Júnior, criador também das séries “A divisão”, “Arcanjo renegado” e “Betinho”, todas no Globoplay.

“O jogo que mudou a História” começa no presídio da Ilha Grande. Revisita a formação do Comando Vermelho, após assaltantes de banco dividirem celas com militantes políticos e absorverem noções de organização, hierarquia e disciplina.

No “caldeirão do inferno”, a violência dá as caras logo nos primeiros minutos da série, quando um agente penitenciário avisa

a quem chega: “É você quem vai decidir se, aqui, será homem, bicho ou puta.” Seguem mortes a pauladas, sangue, estupro coletivo, tortura, mais sangue, decapitação com cabeças usadas como bolas de futebol. Como escreve Patrícia Kogut em crítica na página 5, esta não é uma série para os fracos.

Mas, no mesmo primeiro episódio, um diálogo entre presos políticos do regime, vividos por Otávio Müller e Álamo Facó, berra que “O jogo (...)” não quer fazer da violência alvo de voyeurismo. O primeiro reage assim ao ser questionado pe-

lo companheiro por que faz greve de fome em protesto à permanência de Mestre (Bukassa Kabengele, em papel inspirado no assaltante William Lima, o “Professor”, outro fundador do Comando Vermelho) na solitária por sete meses ininterruptos: “Qual a diferença entre presos políticos e bandidos? A cor da pele? A escolaridade? O CEP? Que militante é esse que não consegue se ver no outro?”

A nova série de José Júnior intima o espectador a encarar esse “outro”. E os idealizadores sabem que não se trata de tarefa fácil.

Especialmente no momento em que o Rio tem mais de mil áreas conflagradas, com mais de uma dezena de grupos armados disputando o controle do tráfico de drogas na cidade. E quando a segurança pública é uma das maiores preocupações dos brasileiros, como atestam pesquisas, e a ascensão da extrema direita inclui, com apoio popular, a defesa de polícias mais combativas, especialmente em áreas controladas pelo crime. Ações oficiais recentes no Rio e na Baixada Santista, em São Paulo, resultaram na morte de moradores, inclusive crianças.

— Pensada inicialmente como longa-metragem, a série dissecou os protagonistas do crime para mostrar a semente do negócio do tráfico de drogas. Mas não somos o Ministério Público, não julgamos. Fazemos entretenimento com verdade, buscando entender algo que afeta nossas vidas de

forma radical e cotidiana — diz Dhalia.

Ao contar uma história de origem, “O jogo (...)” retrata os fundadores do Comando Vermelho sem maniqueísmo. Mostra, por exemplo, o cotidiano de suas famílias. Ele os humaniza e inevitavelmente dá cores mais fortes à mitologia em torno da facção, como na cena que mostra o impacto das primeiras pichações nas favelas de “Paz, justiça e liberdade”, mote inspirado nas conversas dos bandidos com os presos políticos. Mas também apresenta o surgimento do Terceiro Comando como reação a privilégios intramuros conquistados pela facção rival com violência extrema e corrupção de agentes públicos.

— A série não passa pano para os bandidos, mas mostra como o sistema cria o monstro. Tenho memória clara das pichações ‘Quem é R.L.?’ (referência ao traficante Rogério Lemgruber, o Bagulhão, um dos criadores da Falange, depois Comando Vermelho) — diz Babu Santana, outra cria do Vidigal e do Nós do Morro, que vive Hoffman, inspirado em Lemgruber.

Quando convidado, o ator torceu o nariz, conta, para encarnar “mais um bandido”. Mas mudou de ideia.

— Vi que a série tem relevância política e social, com personagens complexos, criados a partir da vivência de homens pretos e pobres. O que fazemos aqui é o pós-favela movie — diz, em referência a inspirações diretas de “O jogo (...)”, entre elas “Cidade de Deus”, “Tropa de elite” e “5X favela”.

O JOGO COM ADÍLIO E CAFU, NA PÁG. 2, E A CRÍTICA DE PATRÍCIA KOGUT, NA PÁG. 5



O jogo propriamente dito. Samuel Melo e Julio Andrade em cena da partida que dá nome à série



Realidade. “Afeta nossas vidas”, diz Dhalia

GUSTAVO PINHEIRO

segundocaderno@oglobo.com.br

O ‘BICHA’ NOSSO DE CADA DIA

O menino voltou do recreio um pouco antes que o intervalo acabasse. Na sala de aula ainda vazia, sentou-se e, imediatamente, sentiu que alguma coisa o machucava: dezenas de tachinhas haviam sido colocadas na sua cadeira. O menino ignorou a dor e se ocupou de jogar aquilo tudo fora, tentando não se espetar ainda mais.

Na peça “Pequeno monstro”, que está encenando no Teatro Poeira, Silvero Pereira compartilha fatos da sua infância de menino gay. Já no Teatro Rival, é Felipe Haiut quem apresenta a imperdível “Selvagem”, apenas hoje, sobre o mesmo tema, como parte da programação dedicada ao mês do orgulho LGBTQIA+, com curadoria de Pedro Henrique França, que inclui também a peça “O que vão dizer de nós”, com Michel Blois e Thiago Catarino.

As histórias que Silvero e Haiut contam no palco são deles, mas são também minhas. E a do Guilherme, do Vinicius, do Manuel, do Lucas, do Pedro, do Rodolfo, do André, do Gilberto e, em maior ou menor proporção, de todos os gays. Estou bem longe dos piores casos de homofobia



TODO GAY CRESCE COMO UMA AMEAÇA VELADA À EXPECTATIVA DOS SEUS PAIS E DA FAMÍLIA, À MEDIDA QUE DÁ SINAIS DE QUE FOGE DO QUE CHAMAM DE ‘NORMALIDADE’

que conheço, com violência física e abuso sexual. Mas enfrentei piadas, indiretas, um bullying que o colégio católico insistia em chamar de “brincadeira”.

Todo gay cresce como uma ameaça velada à expectativa dos seus pais e da família, à medida que dá sinais de que foge do que chamam de “normalidade”. Ladrão, drogado, bandido ou vagabundo, vá lá. Mas *viadinho*? Portanto, é desanimador quando o Papa — a pessoa que se supõe ter maior fechamento com Deus — solta numa reunião “privada” com 200 bispos que os seminários têm um “excesso de bichas”. Em público, tolerante. No privado, mais um homofóbico. O “bicha” nosso não nos dai hoje, Francisco.

Gays tendem a ser bem-sucedidos porque passam a vida tentando mostrar ao mundo que têm valor, me disse um amigo. De fato, estamos em todas as frentes: em diferentes trabalhos, construindo novas configurações familiares, dividindo nossas vivências — umas doloridas, outras felizes — no palco, no cinema, nos livros.

Talvez a situação tenha melhorado entre as novas gerações, embora não seja o que ouço de quem trabalha com saúde mental de crianças. Se as plateias de Silvero e Haiut ficarem lotadas de gays, será ótimo. Mas, se pais e mães — especialmente de meninos — também comparecerem, aí a missão das peças estará completa: educar quem educa.

Não faz muito tempo, esbarrei num bar com um dos meus algozes da escola. Pânico. Gatilho. Ele também me reconheceu e, para minha surpresa, foi de uma simpatia desconcertante, sem aparentar qualquer desconfiança do quanto um dia me fez mal. Achava muito natural eu “acabar fazendo essa coisa de arte”. “Lembra que você arrombou a porta trancada do teatro do colégio pra fazer uma peça?” Não, eu não lembrava. A primeira das muitas portas que precisaram ser arrombadas sem pedir licença.

Do episódio das tachinhas na cadeira da escola até hoje, mais de 30 anos se passaram. A volta foi longa, mas essa fase foi superada com humor, terapia e autoestima, que me guiaram exatamente para a pessoa que sempre quis ser. Não consigo imaginar melhor resposta à vida.

Polêmica.
Cena da animação “Who said death is beautiful?”, de Ryo Nakajima, que recebeu queixas pelo uso de IA



TRETA NO MUNDO DA ANIMAÇÃO

ROCÍO AYUSO
Do El País

Festivais de cinema costumam ser palco de polêmicas. E o de Annecy, que desde domingo celebra o que há de mais notável no cinema de animação internacional, não será exceção. Criado em 1960, o festival se tornou a maior mostra de filmes de animação do mundo e a segunda maior competição de cinema na França, atrás apenas de Cannes. Até o próximo domingo, são esperados em Annecy 17 mil profissionais de 104 países — incluindo o convidado mais comentado deste ano: a inteligência artificial.

O evento procura acomodar novas tendências artísticas e técnicas, filmes independentes e de estúdio. Mas o foco desta edição está em quatro curtas-metragens e um longa-metragem, que foram aceitos na programação apesar de — ou talvez por — terem conteúdo gerado por ferramentas de inteligência artificial.

Desde o anúncio da seleção, comentários como “vergonhoso” ou “ladrões” surgiram as redes em reação à decisão de aceitar as obras.

— É muito triste ler tantas mensagens de ódio de pes-

PARTICIPANTES DO FESTIVAL DE ANNECY, NA FRANÇA, DISCUTEM OS LIMITES DO USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM OBRAS SELECIONADAS

soas que, aparentemente, não se deram ao trabalho de investigar as técnicas que foram utilizadas — defendeu-se Verena Repar, diretora da “Echoes of grief”, que, segundo a autora, usa IA generativa em apenas 50 segundos dos seus 19 minutos de exibição.

“Who said death is beautiful?”, do diretor Ryo Nakajima, e três curtas da mostra Fora dos Limites (“Data Flesh”, de Felipe Elgueta; “Glass House”, de Boris Labbe; e “The Great Tree Piece”, de Claudia Larcher) assumiram as mesmas apostas num momento em que há grande preocupação com o impacto da IA não apenas nos direi-

tos dos autores, mas no trabalho dos artistas. Segundo o Sindicato dos Animadores nos EUA, em 2026, 21,4% dos empregos na animação, seja no cinema ou na TV, serão afetados por IA a ponto de poderem ser substituídos ou eliminados.

O diretor artístico Marcel Jean lembrou que não existem regras que desqualifiquem obras por utilizarem imagens geradas por IA, acrescentando que, entre as mais de 3.400 propostas recebidas nesta edição, houve muitas mais que usaram essas ferramentas, mas na maior parte não havia “uma visão” que as tornasse dignas de serem selecionadas.

— No entanto, uma minoria embarcou num caminho fértil. Obras que provocam questões que devemos partilhar com o público, com a indústria, com os jurís... Daí a seleção do que achamos mais relevante, capaz de estimular ou provocar o debate — disse ele.

Os cineastas Carlos Fernández de Vigo e Lorena Ares, responsáveis pela produtora Dr. Platypus & Ms. Wombat e pelo Laboratório Professor Octopus AI, não poderiam estar mais de acordo.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

ATRÁS DAS GRADES, JOGO DE VIDA E MORTE



“O jogo (...)” se beneficia do acesso a personagens e locais que José Júnior ofereceu a Heitor Dhalia, com quem já havia trabalhado em “Arcanjo renegado” (e há *easter eggs*, com a participação especial de personagens do universo da série anterior e de “A divisão”).

Após três décadas ativo na mediação de conflitos em endereços conflagrados do Rio, e na busca de trabalho para pessoas egressas do crime, o fundador da ONG

AfroReggae trouxe para a pesquisa, assinada pelo escritor e agora roteirista Bruno Paes Manso, de “A república das milícias” e “A fé e o fuzil”, a cara e a voz de moradores, líderes comunitários, prisioneiros e policiais. Parte dos figurantes e os motoristas passaram pelo xilindró.

Dhalia filmou em Bangu I e no inativo presídio Frei Caneca. As celas, com as marcas da solidão e dos horrores, são reais. E a parte implotida do antigo presídio

da Ilha Grande foi reconstituída em 3D.

No continente, os cenários centrais são os fictícios Morro da Promessa, Padre Nosso e Parada Geral, identificáveis como Morro do Juramento, Parada de Lucas e Vigário Geral (onde o AfroReggae teve atuação destacada após a chacina de 1993), localizados na Zona Norte do Rio. Dhalia filmou em Vigário, em Lucas, nas favelas do Dique e no Complexo da Pedreira, na Zona Norte; na Rocinha, na Zona Sul; e no Parque Anilândia, em São João de Meriti, na Baixada Fluminense.

O jogo que batiza a série e aconteceu em 1983 gerou uma briga entre as facções do tráfico nas comunidades de Vigário e Lucas que durou um quarto de século. Ele só é retratado no nono episódio, um dos mais impressionantes. A reconstituição incluiu a presença de craques, entre eles Adílio e Cafu. Outra par-

— Não tenho dúvidas de que existe um antes e um depois da inteligência artificial. Por isso o debate é necessário, mas baseado no conhecimento. Uma discussão positiva que deve ser realizada no espaço artístico. Annecy assume sua responsabilidade como grande representante da indústria da animação e do seu papel em nível internacional. Porque é necessária uma reflexão mais profunda — afirma Fernández de Vigo.

Ambos passarão por Annecy com diversos projetos e apresentações, incluindo o painel que, sob o título “Emotional Films”, mostrará 14 modelos em que, graças à IA, filmes e videogames reagirão em tempo real às emoções do usuário.

— É um salto tecnológico tão avassalador que a indústria demora muito a ter um debate baseado no conhecimento, ou a querer perceber o que faz, o que não faz e onde está a vontade do artista — acrescenta ele.

Já Ares destaca a necessidade de maior transparência em treinamentos e ferramentas quando se fala em IA. Algumas dessas ferramentas, como Midjourney ou Dall-E, estão sob escrutínio por gerarem conteúdo sem supostamente respeitar os direitos autorais. É o caso do Stable Diffusion, utilizado pelo longa-metragem “Who said death is beautiful?” e no centro de diversas reclamações.

SEM VIOLAÇÃO

Como corrobora José Luis Farias, diretor do Next Lab Animation, as regras do jogo são claras e são a não violação da propriedade intelectual.

— O problema com a IA é que são fornecidas informações muito superficiais e, para compreendê-las bem e ter uma voz crítica, é necessário ter um conhecimento técnico bastante profundo. Além disso, estamos apenas falando de IA generativa, quando existem muitos tipos de ferramentas onde nenhum direito autoral é violado e são muito úteis na produção e desenvolvimento de animação, games e outras artes audiovisuais — acrescenta o criador do Weird Market.

ticipação especial é a do ator Júlio Andrade, como o árbitro intimado a apitar a partida. Sua exigência é trabalhar armado. Acaba assaltado no meio da peleja que pode definir o futuro da carreira do fenômeno local Gegê, vivido com brilho por Samuel Melo.

No elenco, que inclui Ravel Andrade (Egídio) e Vanessa Giacomo (Marta), também se destaca Rômulo Braga, como Chico da Cavanha, inspirado em Zé Bigode, bandido que enfrentou policiais no episódio conhecido como “400 contra 1”. O pernambucano Pedro Wagner impressiona como Amarildo, único personagem em função de liderança a crer em um futuro para a favela sem a tutela de bandidos ou policiais. E Jailson Silva, também de Pernambuco, ilustra com precisão, no papel de Belmiro, a ligação entre passado e presente do crime. Ele tem uma relação misteriosa e consequente com Amarildo. Curiosamente, os dois seriam vividos pelo mesmo Mateus Nachtergaele, ausência motivada pelo atraso das filmagens por conta da pandemia. (Eduardo Graça)





apresenta

CIRQUE DU SOLEIL CRYSTAL™



O CIRQUE ALÉM DA SUA IMAGINAÇÃO

SOMENTE ATÉ 23/06

NA FARMASI ARENA | BARRA DA TIJUCA/RJ

VENDAS:
CIRQUEDUSOLEILCRYSTAL.COM.BR

PATROCÍNIO

LOCAL

VENDAS

REALIZAÇÃO

Classificação etária: Livre. Menores de 16 anos de idade somente acompanhados dos pais ou responsáveis legais. Sujeito à alteração por decisão Judicial. Este evento requer autorizações específicas. Consulte o site cirquedusoleilcrystal.com.br e acompanhe a atualização sobre a expedição de alvarás relacionados ao evento.



PATRÍCIA KOGUT

patriciakogut.com
@colunapatriciakogut



PONTO ALTO

O elenco é cheio de talentos. Destaco aqui Jonathan Azevedo, o Gilsinho, um chefe criminoso querido na comunidade onde nasceu. Ele brilha, e não é o único.

PONTO BAIXO

A história é violenta e narrada com realismo irrestrito. De vez em quando, vemos um esforço para abraçar a sutileza. Essa oscilação não funciona.



★★★★★ ‘O JOGO QUE MUDOU A HISTÓRIA,’ GLOBOPLAY

ESCOLHA RADICAL PELO REALISMO MARCA A SÉRIE

O primeiro episódio de “O jogo que mudou a História” começa nos anos 1970, com o deslocamento de um grupo de presidiários para a Ilha Grande. Chegando lá, eles atravessam um corolário impressionante de situações indigestas. Vemos um estupro coletivo, uma rebelião, assassinatos, uma castração, uma decapitação e muitas surras. Talvez eu tenha esquecido algo, mas as passagens mencionadas acima já são bem ilustrativas do que vem em seguida. A série do Globoplay (parceria com a AfroReggae) criada por José Júnior e dirigida por Heitor Dhalia não é para os fracos.

A produção é ambiciosa. Ela narra acontecimentos-chave para que se possa compreender a formação e a evolução do crime organizado no Rio. Para isso, retrata um período, em plena ditadura militar, em que aquela cadeia (demo-lida em 1994) misturava presos políticos e comuns.

O embaralhamento do discurso ideológico com os códigos do crime está em cada diálogo. Assim, Otávio Müller faz uma participação como Seu Hélio, um preso político em greve de fome contra os maus-tratos dispensados a Mestre (Bukassa Kabengele), um preso comum. Seu Hélio dá lições de empatia, escuta



DIVULGAÇÃO/TV GLOBO

música erudita no radinho de pilha e explica “o que há por trás” da letra de uma canção do combativo Taiguara. É didático, mas isso não chega a comprometer o bom resultado.

O mergulho no realismo é profundo. “O jogo que mudou a História” tem grandes atores profissionais. E também um elenco escalado entre egressos do sistema prisional, sem experiência

diante das câmeras. A escolha das locações segue o mesmo critério. Os presídios da Frei Caneca e Bangu 1 estão na tela e sua inospitalidade é de verdade. Tudo isso confere à produção uma legitimidade que faz a diferença. Há algumas derrapadas, mas quase todas perdoáveis. Entre elas estão as gírias modernas (“tá ligado” ou “treta”) invadindo os diálogos dos anos 1970.

No geral, o suor é compensado. Essa ambição toda, no entanto, também deriva numa grandiloquência artificial. E a série cai em certas armadilhas. Não dá, por exemplo, para filmar um banho de sangue sendo ao mesmo tempo muito sutil. Aliás, não dá para ser sutil contando uma história tão violenta e fazendo escolhas realistas. Só que esse esforço inútil existe aqui. Ele se manifesta, por exemplo, quando a câmera mostra alguns pingos, para logo depois

O ELENCO É NUMEROSO E CHEIO DE TALENTOS, E A RECONSTITUIÇÃO DE ÉPOCA MERECER TODOS OS ELOGIOS

abrir num esfaqueamento explícito, com gritos, praguejamentos e palavras.

O elenco é numeroso e cheio de talentos, e a reconstituição de época, minuciosa, merece todos os

elogios. Destaco algumas atuações especialmente comoventes nos primeiros episódios. Além de Otávio e Bukassa, Ravel Andrade, Pedro Wagner, Jonathan Azevedo, Alli Willow e Raphael Logam enchem a tela.

“O jogo que mudou a História” esclarece um passado que vai interessar ao espectador. E faz isso com seriedade. Merece a sua atenção.

ÓTIMO ★★★★★ BOM ★★★★★ RAZOÁVEL ★★★★★ RUIM ★★★★★ MUITO RUIM ★★★★★



DIVULGAÇÃO/OLGA THOMPSON/WALT DISNEY WORLD

Releitura. Um dos cenários de Tiana's Bayou Adventure, atração do Magic Kingdom que substitui a Splash Mountain

BOAVIAGEM

TEMPORADA DE NOVIDADES NA FLÓRIDA

JUNHO É MARCADO PELA INAUGURAÇÃO DE BRINQUEDO INSPIRADO EM 'A PRINCESA E O SAPO' NA DISNEY E POR ÁREA TEMÁTICA DA DREAMWORKS NA UNIVERSAL ORLANDO

Com a proximidade do verão no Hemisfério Norte, junho marca o início da temporada de novas atrações em parques temáticos da Flórida. As principais inaugurações do Walt Disney World e do Universal Orlando Resort estão confirmados para este mês, que também pode ter a abertura de uma nova montanha-russa no SeaWorld.

Amanhã, por exemplo, a nova Dreamworks Land abrirá suas portas para o público, no parque Universal Studios Florida. A área temática volta para as crianças terá atrações baseadas em sucessos do

estúdio de animação. No Shrek's Swamp Meet, os pequenos poderão brincar num circuito suspenso e deslizar em escorregas enquanto interagem com personagens da franquia do ogro.

Ao lado, a Trolls Trollercoaster promete ser a montanha-russa mais suave do parque, conhecido por suas atrações radicais. Por fim, no Po's Kung Fu Training Camp, um divertido filme mostrará o panda tentando ensinar alguns golpes para sua audiência. A área terá ainda um espaço para encontro com a personagem Gabby, da série “A casa mágica da Gabby”.

No Magic Kingdom, principal parque da Disney na Flórida, as atenções estão todas voltadas para Tiana's Bayou Adventure, que será oficialmente aberta ao público no próximo dia 28. A atração dedicada à protagonista de “A princesa e o sapo” (2009) substitui a tradicional Splash Mountain, fechada em 2023.

O novo brinquedo leva o visitante a um passeio pelos pântanos da Louisiana até o bairro francês de Nova Orleans, onde Tiana abre seu restaurante. No caminho, ela encontra personagens, como o crocodilo Louis e a sacerdotisa vodu Mama Odie. A estrutura é a mesma do brinquedo anterior, incluindo a famosa descida de 16 metros de altura.

Outra aventura que deve levar o visitante para bem longe da Flórida é a Penguin Trek, novo brinquedo que ficará na área da Antártica do SeaWorld Orlando. Prevista ainda para este mês mas sem data definida, a oitava montanha-russa do parque simulará um passeio pelo continente gelado, terminando no recinto dos pinguins.

Curta numa boa★

Que nós cuidaremos do resto



IHG não tem qualquer participação nos hotéis da Iberostar em Cuba.



IBEROSTAR
BEACHFRONT RESORTS

_ **SEG**_ Joaquim Ferreira dos Santos _ **TER**_ Leo Aversa_ **QUA**_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ **QUI**_ Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julio Maria (quinzenal)_ **SEX**_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ **SÁB**_ José Eduardo Agualusa_ **DOM**_ Cacá Diegues



CORA
RONAI

cora@oglobo.com.br

ENTRE OS CUPINS E OS CLÁSSICOS

Não acreditem no Instagram; as pequenas alegrias da vida são, quase sempre, pequenas mesmo, quase invisíveis. Semana passada, por exemplo. Descobri que uma linda boneca russa que trouxe de Moscou há anos estava sendo destruída por cupins — uma luta inglória, essa; já troquei estantes, já perdi livros e objetos, já saí de casa com os gatos por quatro dias para que tudo fosse devidamente descupinizado, e ainda assim continuo encontrando cupins. Atrás da minha casa há uma pedra enorme com uma florestinha e

pronto, é isso. Mas eu estava falando da matryoshka: toda devorada. Eu sacudia e ela chacoalhava com a poeira solta. Lá dentro, dezenas deles, roliços, brancos, vivos e nojentos, muito nojentos.

A boneca não teve salvação. Antes de jogá-la no lixo, porém, tive a ideia de separar os cupins e servi-los ao aquário. Seus habitantes são insignificantes, coitados, só uns camarõezinhos miúdos e meia dúzia de pequenos guppies que nasceram aqui mesmo e que vivem de ração mas, numa fração de segundo, todos eles, que jamais viram um

cupim na vida, entenderam que aquilo era alimento e se refestelaram.

Este episódio banal foi singularmente satisfatório. A minha boneca russa foi vingada e, de quebra, eu me senti muito feliz em proporcionar aos peixes e aos camarõezinhos uma refeição tão nutritiva.

Um jantar de cupins para os peixes: às vezes, é o que temos.

Outra alegria sutil foi constatar que nenhum dos livros que estavam debaixo da finada matryoshka havia sido atacado.

Aliás: tive várias alegrias com livros ao longo da semana dos cupins. Gastei todo o meu dinheiro em meia dúzia de volumes da

Folio, de Londres, e eles finalmente chegaram. A Folio faz os livros que a Gisele Bündchen seria se fosse de papel.

Também mandei vir “The Little Prince”, de Saint-Exupéry, numa edição deliciosa da Penguin UK, porque nunca havia lido ele em inglês, e uma outra edi-

MINHA MATRYOSHKA RUSSA PREFERIDA FOI COMIDA POR CUPINS. ANTES DE JOGÁ-LA FORA, DEI OS INSETOS NOJENTOS PARA OS PEIXES DO AQUÁRIO. ELES ADORARAM

ção igualmente irresistível de “The Great Gatsby”, de Scott Fitzgerald, que já li muitas vezes, mas justifiquei com a curiosidade de ver o que a Penguin dos Estados Unidos entenderia por “Deluxe Edition”.

Só posso dizer uma coisa: eles sabem do que estão falando.

Uma capa magnífica. Orelhas generosas. Tipos grandes. Nova introdução bastante pessoal (mas apenas razoável) de Min Jin Lee, a autora de “Pachinko”, que situa o romance para os jovens leitores de hoje. E, surpresa, um corte irregular que dá às páginas o ar antiquinho dos tempos em que as abríamos com espátulas. Ao contrário dos tesouros da Folio, ele é quase uma pechincha: custa exatos R\$ 56,58 na Amazon.

É curioso ver como essas editoras queridas, que são a mesma mas não são (ambas pertencem ao grupo Penguin Random House, mas têm times editoriais, catálogos e estratégias de marketing distintos), entenderam o mundo das booktokers caprichosas, que amam expor as suas estantes bem arrumadas e os seus livros bonitos. Cada qual à sua maneira, as duas oferecem belos objetos, feitos não só para boas leituras, mas também para chamar a atenção na internet.

OBITUÁRIO • ILVA NIÑO ATRIZ, 90 ANOS

INTÉRPRETE QUERIDA DO PÚBLICO EM PAPÉIS COMO A MINA DE ‘ROQUE SANTEIRO’

Natural de Floresta, no sertão de Pernambuco, Ilva Niño começou a estudar teatro quando cursava a Escola Normal e, posteriormente, participou de um curso ministrado pelo dramaturgo e escritor Ariano Suassuna. Em 1957, ganhou o prêmio de melhor atriz no Festival de Amadores Nacionais por sua atuação no clássico do autor “O Auto da Compadecida”, como a Mulher do Padeiro.

Ilva se casou com o ator e diretor Luiz Mendonça (1931-1995), criador do Movimento de Cultura Popular no Recife e idealizador do Grupo Chegança, que reuniu nomes como Carlos Vereza, José Wilker, Camilla Amado e Isabel Ribeiro. Com ele, teve Luiz Carlos Niño, que morreu aos 40 anos, em 2005. Em 2003, a atriz havia fundado, em homenagem ao marido, o Teatro Niño de Artes Luiz Mendonça, onde dava aulas de teatro.

Ilva Niño estreou na TV em 1971, na novela “Bandeira 2”, da TV Globo. Na emissora, participou de vários sucessos da teledramaturgia, como “Gabriela”, “Pecado capital” (ambas de 1975), “Feijão maravilha” (1979), “Guerra dos sexos” (1983) e “Partido alto” (1984). Em



Personagens carismáticos. Ilva Niño como Dona Epifânia na novela “Cheias de charme”, que está no ar em reprise

1985, veio um papel que cativou o Brasil: a Mina de “Roque Santeiro”, empregada e confidente da Viúva Porcina interpretada por Regina Duarte. O grito estridente da patroa chamando seu nome (“Minaaaaaaa!”) se transformou numa das expressões

mais lembradas da novela.

Depois, Ilva participou de outros sucessos televisivos, como “Bebê a bordo” (1988), “Pedra sobre pedra” (1993), “O Rei do gado” (1996), “Por amor” (1997), “Cordel encantado” (2011) e o remake de “Saramandaia” (2013). A atriz

está no ar na reprise de “Cheias de charme” (2012).

Ilva morreu ontem, no Hospital Quali, em Ipanema, Zona Sul do Rio, aos 90 anos. Ela estava internada desde 13 de maio, quando passou por uma cirurgia cardíaca.

ALÉM DE SEU TRABALHO NO TEATRO, ARTISTA PARTICIPOU DE NOVELAS QUE MARCARAM ÉPOCA, COMO ‘GABRIELA’, ‘O REI DO GADO’ E ‘POR AMOR’

A atriz afirmou, numa entrevista em 2016 para a coluna do GLOBO Patrícia Kogut, que havia contrariado expectativas médicas ao passar por um tratamento contra um câncer, uma década antes, quando ouviu que “estava prestes a morrer”. Em 2014, ela foi diagnosticada com um câncer no intestino. A atriz pediu então demissão da TV Globo. Após duas cirurgias, o câncer entrou em remissão. Na entrevista, deu detalhes sobre o caso:

— Era uma doença que todo mundo achava que

não tinha volta, mas passou e estou bem. Não precisei fazer quimioterapia e recuperei os 19kg que havia perdido. Recebi muita energia positiva — detalhou a atriz em 2016.

Várias personalidades usaram as redes sociais ontem para se despedir de Ilva, que faria 91 anos em novembro. “Descanse em paz, minha querida Ilva Niño”, disse o ator Ary Fontoura.

“Um dia triste para a cultura, a despedida de uma atriz que teve longa carreira no teatro, cinema e televisão. Ilva Niño foi brilhante, a eterna Mina, de “Roque Santeiro”, sentimos todos... Meus sentimentos à família, amigos e fãs”, lamentou Zezé Motta.

“Que a grande atriz e amiga Ilva Niño descanse em paz. Hoje está ao lado do seu filho, que partiu muito jovem. Ela será sempre inesquecível em minha vida. Os meus sentimentos à família, a amigos em comum e fãs. Até já, querida”, disse Tássia Camargo.

OBITUÁRIO • FRANÇOISE HARDY CANTORA E COMPOSITORA, 80 ANOS

ÍCONE QUE COMEÇOU NA MÚSICA E MARCOU TAMBÉM O CINEMA E A MODA

FAMOSA PELA CANÇÃO ‘LES GARÇONS ET LES FILLES’, FRANCESA FLERTOU COM A BOSSA NOVA GRAVANDO COM BRASILEIROS E ATUOU EM DIVERSOS LONGAS-METRAGENS



AFP

Musa. Cantora nos anos 1960, em Nova York: em 2023, com câncer, publicou carta aberta defendendo eutanásia

ques Dutronc, com o qual teve o filho Thomas, em 1973, e com quem se casou em 1981.

O talento e a beleza também a levaram ao mundo da moda (como modelo, tornou-se um ícone fashion) e do cinema. Atuou em longas-metragens como “Castelo na Suécia” (1963), de Roger Vadim; “Une balle au cœur” (1966), de Jean-Daniel Pollet; e “Masculino e feminino” (1966), de Jean-Luc Godard, além de ter feito participações em filmes como “O que é que há, gatinha?” (1965), comédia dirigida por Clive Donner.

RELAÇÃO COM O BRASIL

Em 1964, a cantora veio ao Brasil pela primeira vez, para shows no Rio e em São Paulo. Quatro anos depois, França se apresentaria no III Festival Internacional da Canção, no Rio, onde defendeu uma música de sua autoria: “A quoi ça sert”. Também em 1968 ela gravaria

uma versão em francês de “Sabiá”, de Tom Jobim e Chico Buarque, chamada “La mesange”.

Reforçando o laço com o Brasil, em 1971 seu disco “La question” teve participação da cantora e violonista brasileira Tuca e forte influência da bossa nova.

Em 2004, Françoise recebeu o diagnóstico de um linfoma. Seu último álbum, “Personne d'autre” (2018), foi fortemente influenciado por sua luta contra a doença.

Tratando um câncer na faringe desde 2021, em 2023 ela publicou uma carta aberta ao presidente francês Emmanuel Macron, no jornal La Tribune du Dimanche, pedindo a legalização da eutanásia em seu país. Ainda no ano passado, Françoise foi a única representante da França em um ranking da revista Rolling Stone com as 200 melhores cantoras de todos os tempos.

Françoise Hardy morreu na terça-feira, aos 80 anos.

O GLOBO | Quinta-feira 13.6.2024

INÊS 249

rioshow.com.br

RIO SHOW

O QUE FAZER NO RIO DE JANEIRO



A ERA DO GELO

Cirque du Soleil e Disney
On Ice trazem ao Rio espetáculos
com patinação e acrobacias



Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Redatora** Carol Zappa (carol.zappa@oglobo.com.br). **Repórteres** Carmem Angel (carmem.jacob@oglobo.com.br), Júlia Pinna (julia.pinna@oglobo.com.br), Rayane Rocha (rayane.rocha@oglobo.com.br) e Ricardo Pinheiro (ricardo.pinheiro@edglobo.com.br). **Projeto gráfico** Têlio Navega. **Diagramação** Jacqueline Donola. **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, 20.230-240. **Publicidade** 2534-4310 (Publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores. **Capa:** Cirque du Soleil/ Foto de Leo Martins



Para assinar a newsletter do Rio Show, aponte a câmera do celular para o QR Code

Colunista tira dúvida sobre programação

COM O FRIOZINHO, DEU VONTADE DE COMER COZIDO. SABE ONDE?

De Luzia Alves

Assim como sábado é dia de feijoada no Rio, domingo é a vez do cozido. E, somente nesse dia, há bons exemplares pela cidade, Luzia. Começo por um que não tem erro: do **Bar do Pavão**, na Tijuca (*Praça Xavier de Brito 53*). O esquema é de bufê (R\$ 96, o quilo): a partir das 11h30, já figuram no balcão mais de 15 tipos de legumes, carnes como lombinho e peito bovino, mais acompanhamentos como feijão-branco e pirão. Em Benfica, outro clássico é do **Velho Adonis** (*Rua São Luiz Gonzaga 2.156*), uma bem servida receita à portuguesa, com carnes nobres de porco e peito bovino com feijão-branco, pirão e legumes, tudo no ponto (R\$ 135, para duas pessoas, ou R\$ 185, para quatro). Ainda na Zona Norte, o **Rampinha** (*Praça da Bandeira 201*) serve o prato também às quartas: R\$ 110, para dois; R\$ 160, para três. Indo para a Zona Sul, indico o **Aurora** (*Rua Capi-*

tão Salomão, 43, Humaitá), que mistura o cozido português com o brasileiro, com as carnes preparadas lentamente na véspera. O caldo é usado no domingo para cozinhar os legumes e finalizar o pirão. Tudo servido com feijão-branco e arroz (R\$ 70 ou R\$ 105, para dois). No tradicional **Alvaro's** (*Rua Ataulfo de Paiva 500*), há quase seis décadas no Le-

blon, tem a versão à brasileira (com ingredientes como milho e aipim), a R\$ 138,90, para compartilhar. E se quiser um programa mais requintado, o lusitano **Gajos D'Ouro** (*Rua Aníbal de Mendonça 31, Ipanema*) prepara sua receita com legumes, carnes e dois embutidos típicos da Terrinha: alheira e farinheira. Tudo servido separadamente (R\$ 195).

Em decorrência de uma reforma, a Casa da Marquesa de Santos, em São Cristóvão, não está aberta. Já vi fotos dos cômodos na internet, e as pinturas lá existentes são bonitas. Existe previsão sobre quando a visitação à casa será, finalmente, liberada?

De Simone Santos
Pior que não, Simone.

Segundo a assessoria de imprensa da Funarj, responsável pelo espaço, foi encomendado um projeto executivo para o restauro do espaço, que é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico (Iphan), para só depois de começarem as obras. Ou seja, ainda demora, pois é um trabalho delicado, já que a casa é uma joia. Construída em 1827, foi um presente de Dom Pedro I para Domitila de Castro, a Marquesa de Santos, sua amante. Projetada em estilo neoclássico pelo francês Jean Pierre Pézzart, tem pinturas de Francisco Pedro do Amaral e já abrigou o Museu do Primeiro Reinado. Na torcida para que fique tinindo.



Em São Cristóvão. Uma das salas da imponente Casa da Marquesa de Santos, fechada para restauro

ENTREOUVIDO POR AÍ

entreouvido@oglobo.com.br

“Meu pai se chamava Feio e era lindo. E tinha um amigo Belo que era horroroso”

Senhora para grupo em Ipanema

“Por mim acabava e não tinha mais Dia dos Namorados”
“Quando você tinha namorado não dizia isso”

Conversa de colegas de trabalho no Centro

“Estou louco para ir a uma festa junina”
“Eu não posso. Estou de regime”

Papo de duas moças em quiosque em Copacabana

“Preciso falar uma coisa”
“Não vai dizer que vai fazer harmonização!”

Rapaz para amigos em festa em Botafogo

Todo dia é dia de se divertir no Rio de Janeiro

A CANTORA, O SANTO E OS RUSSOS

HOJE

GRÁTIS O Dia dos Namorados já passou, mas hoje é Dia de Santo Antônio, o santo casamenteiro. Então, quem está em busca de um par pode começar a pedir desde então... No Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca, há missas desde 6h, a cada hora e meia. Mas quem quiser pode só aproveitar a festa que rola na praça, com barracas com comidas típicas e bolo com dois mil santinhos escondidos. No Corcovado, vai ter distribuição do tradicional Pão de São Antônio — reza a lenda que é preciso guardar o pãozinho dado pelo padre até achar a pessoa amada.

AMANHÃ

CLUBE O GLOBO Duda Beat, cantora recifense dos hits “Bixinho” e “Meu jeito de amar”, traz ao Rio o show de lançamento da turnê de seu novo álbum, “Tara & tal”. Nele, ela mistura as batidas dos anos 1990 e 2000 com outros ritmos mais atuais, como future bass e lo-fi. *Circo Voador, Lapa. Sex, às 20h. R\$ 100 (2º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

SÁBADO

GRÁTIS O Jardim Suspenso do Valongo recebe o projeto “Cine Jardim”, que faz exhibições gratuitas, no terceiro sábado de cada mês, de filmes que retratam o protagonismo negro, LGBTQIA-APN+ e PcDs. Agora é a vez

do documentário “**Cidade de Deus: 10 anos depois**”, seguido de bate-papo com os diretores Cavi Borges e Luciano Vidigal. *Rua Camerino (em frente ao número 48), Centro. Sáb, às 19h. Ingressos via Sympla. 16 anos.*

DOMINGO

GRÁTIS A Praça do Lido recebe no fim de semana o **Quintal dos Botecos**, que reúne vários bares do Rio, como os tradicionais Boteco do Teixeira e Bode Cheiroso — todos com petiscos de R\$ 12 a R\$ 52. Para animar o último dia de evento, a cantora Priscila Gouvêa se apresenta (às 13h) seguida do grupo Casuarina (às 18h). *Sex a dom, das 12h às 22h.*

SEGUNDA

O cantor de ópera russo Ildar Abdrazakov se junta aos vencedores do Concurso Internacional Tchaikovsky de Moscou para o concerto de abertura do **Russians Seasons**, no Theatro Municipal, com participação da Orquestra Sinfônica de Barra Mansa e do maestro Denis Vlasenko. A renda será revertida para vítimas das enchentes do RS. A **Temporada Russa** se estende até 26 de junho, com outros recitais no Teatro Riachuelo e na Casa de Cultura Laura Alvim, que também abriga uma exposição sobre figurinos de ópera russa. *Theatro Municipal do Rio, Cinelândia. Seg, às*



Duda Beat. Pernambucana lança álbum ‘Tara & tal’ em show no Circo Voador



Casamenteiro. Dia de Santo Antônio tem missa e feira



Tá russo. O cantor de ópera Ildar Abdrazakov

19h. De R\$ 30 a R\$ 40. Livre.

TERÇA

Indicado ao Grammy Latino, **João Cavalcanti** faz show de seu álbum “Ivone rara — 100 anos da dona do samba”, com sucessos de Dona Ivone Lara. No repertório, “Alguém me avisou”, “Tendência” e “Sonho meu”. No dia 21, no Sesc Madureira, a apresentação se repete. *Sesc Tijuca. Ter, às 19h. R\$ 10. Livre.*

QUARTA

GRÁTIS Essa é para quem gosta de soltar a voz pelos karaokês. O Jungle Garden Pub sedia a final carioca do **Karaoke World Championships (KWC)**. Quem ganhar vai para a disputa em São Paulo. De lá, sai o representante brasileiro para a final mundial, na Finlândia. Além de torcer e votar nos cantores preferidos, o microfone é aberto ao público antes e depois da competição. *Rua Martins Ferreira 48, Botafogo. Qua, às 21h.*

A SEMANA

SABORES JUNINOS

CAROL ZAPPA
carol.zappa@oglobo.com.br

Para muitos, é chegada a época mais gostosa do ano. Além de xote, xaxado e baião, que dão o tom das festas juninas que se espalham pela cidade este mês, tem canjica, milho verde e salsichão (e muito mais). Confira um roteiro de bares, restaurantes e cafés que entram no clima dos arraiais com comidinhas típicas, menus temáticos e outras atrações inspiradas pela data. Anarriê!

FESTIVAL JUNINO DA
BARÃO DE IGUATEMI

De sexta a domingo, a rua mais boêmia da Praça da Bandeira vai estar toda decorada e os estabelecimentos vão oferecer menus temáticos em homenagem à data. Entre as gostosuras, o **Costelas** vai de milho na brasa com queijo (R\$ 12), espetinhos (R\$ 15) e canjica (R\$ 20); a **Noo Cachacaria** terá galinhada na panelinha (R\$ 28), mocotó (R\$ 18) e arroz doce (R\$ 12); e no **Bar da Dida**, broa de fubá e bolo de aipim. O **Bar da Frente** vai ter pescaria, além de fofinho de salsicha (R\$ 28, a porção), creme de ervilha (R\$ 19,90) e batida de pamonha com canela (R\$ 9). No **Sofia**, a chef Kátia Barbosa serve canjiquinha com porco e pé de moleque. *Sex e sáb, das 12h às 22h. Dom, das 12h às 17h.*

KALANGO

No bar de comida do sertão nordestino, não poderiam faltar quitutes típicos da data. A partir de amanhã, entram em cena delícias como cachorro-quente, salsi-



Doces da roça. Quindim, canjica, bolo de milho e mais comidinhas típicas no Talho Capixaba

chão, caldo de mocotó (R\$ 22, cada), bolo de fubá, curau de milho e cuscuz (R\$ 12, cada). O cardápio fica em cartaz de sexta a domingo, a partir das 17h, até julho. *Rua Arnaldo Quintela 44, Botafogo. Seg. das 12h às 23h. Qua e qui, das 12h à meia-noite. Sex e sáb, das 12h à 1h. Dom, das 12h às 20h.*

MÃE JOANA

O animado point LGBTQIA+ entra no clima caipira com decoração, atrações musicais e comidinhas típicas, até o fim do mês. Para saborear, milho verde com manteiga de

garrafa (R\$ 12), salsichão com farofa crocante e vinagrete (R\$ 17), batidas (R\$ 20, 190ml; R\$ 30, 300ml). Cada semana, um caldo diferente: o da vez é de alho poró (R\$ 30). Nesta sexta, som a cargo da Sextaneja da Cal, às 20h. *Rua Rodrigo de Brito 14-A, Botafogo. Ter e qua, das 12h à 1h. Qui, das 12h às 2h. Sex e sáb, das 12h às 2h30. Dom, das 17h à 1h.*

CAFÉ DO ALTO

Nesta época, o reduto nordestino, decorado com bandeirinhas de chita e cordel e estandartes dos santos juninos, costuma ganhar reforço

no cardápio, já repleto de delícias típicas, como caldos verde e de feijão (a partir de R\$ 20), queijo coalho (R\$ 13), tapiocas, bolo de macaxeira com coco (R\$ 15) e mungunzá (R\$ 20), que aparecem também no brunch porreta (*qua a dom, das 9h às 13h, R\$ 80*), além de batinhas de coco e de cajá (a partir de R\$ 15). *Rua Paschoal Carlos Magno 143, Santa Teresa. Qua a sex, das 9h às 16h. Sáb e dom, das 9h às 17h.*

TALHO CAPIXABA

Em clima de arraiaá, as unidades em Ipanema (*Rua Barão da Torre 354*), Leblon (*Av. Ataulfo de Paiva 1022*) e Gávea (*Rua Marquês de São Vicente 10*) servem de caldo verde (R\$ 39,50) a sobremesas como canjica, curau, arroz doce (R\$ 14,90, cada) e quindim (R\$ 11,90), além de bolos de aipim com coco (R\$ 74,52, o quilo) e de milho (R\$ 90,75, o quilo).

TASCA CARVALHO

A birosca lusitana segue a tradição da Terrinha de festejar Santo Antônio, São João e São Pedro, e promove, nos sábados de junho, a Sardinha dos Santos Portugueses. Das 13h às 18h, o chef Pedro Freitas prepara sardinhas inteiras na brasa, servidas com pimentões e batatas cozidas (R\$ 39,90). *Rua Ronald de Carvalho 266-D, Copacabana. Ter a sex, das 17h à 1h. Sáb, das 12h à 1h. Dom, das 12h às 22h.*

OS IMORTAIS

Criada para a “festa junina em casa”, durante a pandemia, a batida de paçoca (R\$ 16,50, 200ml) segue sendo um dos maiores hits locais. Ainda no tom das festas de rua, caldinho de feijão com queijo e bacon (R\$ 27, 200ml) e o corn dog — palitos de linguiça com mozzarella envoltos em massa crocante, com maionese api-

mentada (R\$ 28,90, seis). Rua Ronald de Carvalho 147 e 154, Copacabana. Seg e ter, das 18h à meia-noite. Qua a sex, das 18h à 1h. Sáb, das 12h à 1h. Dom, das 12h à meia-noite.

MOMO GELATO

A sorveteria celebra as festas juninas com releituras de doces típicos. De sábado até o dia 15 de julho, entram em cartaz os sabores curau de milho-verde, com um toque de canela; amendoim com cobertura de paçoca (a partir de R\$ 23, 100g); e pistache diet com crocante de pé de moleque (a partir de R\$ 25, 100g). Ipanema, Leblon, Shopping Leblon, Shopping da Gávea, Shopping Ti-Juca e Copacabana Palace.

FIGS & CO.

A padaria artesanal da Bar-



ra preparou um cardápio especial para a temporada junina: até o fim do mês, entram na roda pratos temáticos semanais, como feijão tropeiro (R\$ 39) e picadinho de carne com ovo e espiga de milho (R\$ 45). Para adoçar, canjica (R\$

22), broa de milho (R\$ 6, a dupla), bolo de paçoca (R\$ 18). Av. João Cabral de Mello Neto 850-D. Seg a sex, das 7h às 19h. Sáb, das 7h às 12h.

DATHÁBATA

A loja especializada em torta basca criou dois sabo-

Cachorro- quente no espetinho.

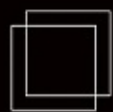
O corn dog é destaque no cardápio do bar Os Imortais

res para a data: de paçoca e de milho verde com coco (R\$ 28, a fatia; de R\$ 154 a R\$ 269, inteira), que pode ganhar cobertura de goiabada rústica (R\$ 7,50, 40ml). Shopping da Gávea. Seg a sáb, das 10h às 22h. Dom, das 12h às 21h.

ACADEMIA DA CACHAÇA

O endereço com bons rótulos da “marvada” e cozinha brasileira desfila no período junino sua paçoca do beco (R\$ 15,90), bebida à base de cachaça Rochinha e paçoca de amendoim. Para matar a fome, creme de abóbora com crocante de carne-seca (R\$ 17,90), beiju com queijo (R\$ 19,90) e canjica (R\$ 19,90). Rua Conde de Bernadotte 26, Leblon; Av. Nuta James 65-L, Barra.

RIO SHOW 5
Quinta-feira
13.6.2024



TURNÊ

XANDE canta CAETANO

DATA EXTRA | 26.JUL | SEX



quali
stage



ACESSE A PROGRAMAÇÃO
COMPLETA PELO QR CODE
AO LADO OU EM NOSSO SITE
WWW.QUALISTAGE.COM.BR
*EVITE FRAUDES, COMPRE SOMENTE
EM NOSSO CANAL OFICIAL



MÍDIA OFICIAL



Windsor

18

luciana fróes



UM EXECUTIVO COMO DEVE SER

DIVULGAÇÃO/VITOR FARIA



Sou adepta dos menus executivos em cartaz nos restaurantes estrelados, especialmente quando estou longe do Brasil. As “formules” parisienses costumam me proporcionar ótimos momentos, oportunidade de desfrutar da cozinha de chefs Michelin sem me encalacrar. Ou me “emperequear” (de vez em quando é ótimo). E assim vou mundo afora, procurando administrar a gula com estrelas e as finanças. Tem jogo.

Aqui no Rio os menus executivos em cartaz pela Zona Sul nem sempre são tratados como deviam. Paira uma certa displicência, um desdém não só na composição do cardápio como na própria apresentação e execução dos pratos. Os “titulares”, afinal, não costumam estar nas internas no horário, seria isso? Não é o que acontece no Tiara, restaurante do chef Rafa Gomes, no Leblon. O executivo dali destoa da média, para muito melhor. E o chef não estava por lá.

Entrei no restaurante do Rio Design Leblon, que fica voltado para a rua (e isso muda bastante), num dia de semana cheio de afazeres chatíssimos, da lâmpada de uma luminária escandinava (que não tem aqui) à troca de uma roupa sem recibo. Dureza. Chegar no Tiara faminta e irritada teve efeito melhor do que um tarja preta. Serviço gentil, salão bonito, ar-condicionado no ponto, música baixinha e um executivo vi-

sivelmente bem cuidado. Funciona desse jeito: o prato que tem proteína dá direito a uma entrada e a sobremesa. Escolhi o peixe do dia (fresquinho) com purê de brócolis (delícia) e legumes no vapor (onde mais se vê legumes no prato?). Antes, veio um bolinho de peixe empanado com um mix de folhas gostoso e, fechando, uma fatia de torta de chocolate com tangerina e sorvete. O peixe custava R\$ 78. A entrada e a sobremesa vieram no “combo” do menu executivo.

Pela nossa mesa teve ainda a couve-flor steak com curry de madras, quinoa, tâmaras e amêndoas defumadas, belo prato (R\$ 54), e um paillard de mignon com fettuccine ao molho mornay (tipo béchamel) e mix de cogumelos (R\$ 74). Em cartaz ainda tinha o ravióli com paleta de cordeiro confitada, brócolis e hortelã (R\$ 70) e o carré de porco grelhado com risoni ao molho romanesco e salsa de abacaxi (R\$ 68). Tirando a couve-flor, todos com entrada, principal e sobremesa.

Rafa Gomes estudou gastronomia em Nova York e por 18 anos trabalhou no exterior, ao lado chef Mauro Colagreco, do Mirazur, um três estrelas Michelin na Provence. Este ano o próprio Tiara entrou na seleção de restaurantes do guia. Daí, puxando a conta do dia, fiz aqui o que costumo fazer no exterior: almocei o menu executivo de um chef indicado pelo Michelin. Não costuma falhar.



Tiara

Rio Design Leblon (3547-1001). Seg a sex, das 12h às 22h. Sáb, das 12h às 23h. Dom, das 12h às 21h.

QUENTE, QUENTE, QUENTE!

Salí

Durou menos de um ano a simpática casa da rua Dias Ferreira, Leblon, parceria do chef Ricardo Lapeyre com o restaurateur Eduardo Preciado (Minimok). O Salí saiu de cena, mas a dupla segue firme e forte mas em São Paulo, onde são sócios do Le Bulô, uma brasserie “cheiade onda” (o forte são os frutos do mar) que os dois tocam no Itaim. Ficam nos devendo essa.

Pro Sul

Roberta Sudbrack (Sud, O Pássaro Verde), Jérôme Dardillac (Fairmont), Flávia Quaresma, Luanna Malheiros (Térèze), Elia Schramm (Babbo), Gonzalo Vidal (Nôa), Rafael Brito (Slow Bakery) e Nandro Rodrigues (Haru) estarão juntos, no dia 2 de julho, na cozinha do Marine Restô (Fairmont), no jantar solidário em prol do Rio Grande do Sul (R\$ 500). Nas taças, só vinhos gaúchos.

Ele voltou

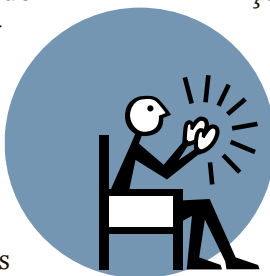
O “Gero em casa” voltou com dez pratos criados pelo chef Luigi Moressa (“todos viajam bem”). Tem penne com frutos do mar (R\$ 192), tortelloni de ricota com espinafre e manteiga de sálvia (R\$ 148), ossobuco de vitelo (R\$ 229), nhoque de gorgonzola (R\$ 117)... E pudim de caramelo, torta de limão, bolo de coco... Ui! Só para Zona Sul e São Conrado. Diariamente, almoço e jantar, pelo lfood.

'ASSASSINO POR ACASO'

QUÍMICA COM ASSINATURA

MARCELO JANOT

Sob a capa do divertido entretenimento reconhecemos a assinatura de Richard Linklater em "Assassino por acaso": estão lá alguns dos temas recorrentes na obra do diretor de "Boyhood", "Waking life", "O homem duplo" e da trilogia do "Antes do amanhecer", como as questões



existenciais que envolvem a passagem do tempo e a construção da identidade.

Gary é um professor de Filosofia e Psicologia que vive com os gatos ID e Ego, e nas horas vagas assume a improvável função de agente secreto da polícia.

Sua missão é se passar por Ron, um suposto matador de aluguel, para dar o flagrante e per-

mitir a prisão de quem deseja contratá-lo. Ou seja, ele está evitando mortes em vez de causá-las. Ele parece bem à vontade em seu disfarce até o dia em que se apaixona pela cliente que quer que ele mate seu marido abusivo, fazendo-a desistir e evitando o flagrante.

É quando o roteiro, sem deixar de lado o tom cômico, incorpora elementos do cinema noir, com referências quase explícitas a "Pacto de sangue", de Billy Wilder. Adria Arjona não é Barbara Stanwick, mas convence como a *femme fatale* morena que vira a cabeça de Gary. Também coautor do roteiro, Glen Powell é um talentoso galã em ascensão, e o casal sexy tem boa química. O que



Comédia charmosa.

Adria Arjona e Glen Powell no filme de Richard Linklater

não convence é uma atitude do personagem em um momento chave, que mais parece uma solução fácil e preguiçosa para permitir o desenvolvimento do conflito no último ato. Mas nada que tire do filme a impressão de uma comédia charmosa e inteligente, acima da média atual.

CINEMA

ROUPA NOVA

DATA EXTRA • 30 DE JUNHO

APOIO

Windsor

MÍDIA OFICIAL



quali stage



ACESSE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA PELO QR CODE AO LADO OU EM NOSSO SITE WWW.QUALISTAGE.COM.BR* EVITE FRAUDES, COMPRE SOMENTE EM NOSSO CANAL OFICIAL



'A ORDEM DO TEMPO'

O QUE VOCÊ FARIA SE APENAS
TE RESTASSE ESSE DIA?

SUSANA SCHILD



Aos 91 anos, é natural que Liliana Cavani se preocupe com o fim dos tempos. Dela e do planeta. E se um asteroide gigante se

chocar com a Terra hoje? Este é o ponto de partida de "A ordem do tempo", volta à cena da realizadora de "O porteiro da noite" (1974) e "Apele" (1981) —entre outros hits de décadas passa-

das e que parecia ter encerrado a carreira com uma versão de "Ripley" (com John Malkovich), em 2002.

De volta para o presente. Em confortável casa à beira-mar, um grupo de amigos reúne-se anualmente para celebrar a vida: casais, ex-casais, solteiros momentâneos e uma empregada peruana. Do nada, a notícia do fim iminente. Bom pretexto para discutir astrofísica, falar algumas "verdades" para seus pares e rever opções equivocadas com a profundidade de ralíssima minissérie, muito distante, por exemplo, da implosão dramática de "Melancolia", de Lars von Trier, sobre o

mesmo tema. Apenas a estrangeira se impõe uma missão consistente: voltar ao Peru e rever o filho, que deixou para sustentá-lo do exterior. Fora da casa, uma freira (a veterana Ana Molina) tece boas considerações sobre a finitude.

A ação se passa em apenas um dia, mas o resultado na tela demora bem mais. Apesar do esforço do elenco (Alessandro Gassmann, Claudia Gerini) e exibição de uma produção cuidada em praticamente locação única, "A ordem do tempo" é um acúmulo de incoerências e desperdício do tão precioso tempo. Dos personagens e, eventualmente, do espectador.



DIVULGAÇÃO

Ralo. Filme da italiana Liliana Cavani, de 91 anos, sobre o fim iminente do mundo é incoerente

OUTRAS ESTREIAS DA SEMANA

'O anel de Eva.' Suzana Pires é Eva, que começa a desvendar mistérios de seu passado após a morte do pai adotivo. Nesse percurso, em uma fazenda abandonada, recebe ajuda do alemão Martin Hirsch (Odilon Wagner).

'Atrevida — A paixão não tem regras.' O russo Dmitriy Suvorov dirige este romance erótico que parte de um embate entre uma estudante de Ecologia e um chefe de construção com planos para levantar um parque florestal.

'Avassaladoras 2.0.' Vinte anos depois do primeiro filme, com Giovanna Antonelli e Ingrid Guimarães, a nova versão é estrelada pelas influenciadoras Fefe Schneider e Bibi Totto. Na comédia, a adolescente Bebel finge ser uma atriz bem-sucedida para conquistar um "crush".

'A estação.' Primeira ficção da mineira Cristina Maure, o filme segue Sofia (Jimena Castiglioni), que se vê obrigada a se hospedar numa cidadezinha depois que o trem em que estava quebra.



Sergio Mallandro. Humorista volta às telonas

'Mallandro — O errado que deu certo.' Na comédia que marca o retorno de Sergio Mallandro aos cinemas, ele precisa superar as dificuldades para se livrar de uma má fase em sua carreira. Direção de Marco Antonio de Carvalho.

'Porto Príncipe.' Morando sozinha numa chácara isolada na serra catarinense, a idosa Bertha (Selma Egri) chama o haitiano Bastide (Diderot Senat) para trabalhar e morar com ela. Juntos, acabam construindo uma forte relação de amizade.

'Rapto.' O drama francês de Iris Kaltenböck



FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Hilary Swank. Vencedora do Oscar

acompanha Lydia, uma parteira recém-separada que encontra um antigo caso enquanto cuida do bebê de uma amiga e embarca em uma jornada perigosa.

'A semente do mal.' No terror português, o passado da família do jovem Edward guarda segredos macabros. Ao viajar pelo Norte de Portugal com a namorada, ele tenta desvendá-los.

'Uma vida de esperança.' Com Hilary Swank, é inspirado na história real de uma cabelereira que ajuda um pai viúvo a salvar sua filha doente.

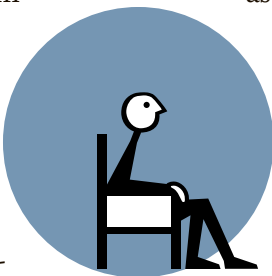
AMOR EM TEMPOS DE APLICATIVOS

DANIEL SCHENKER

Quando esse novo filme de Daniel Ribeiro começa, João (Artur Volpi), o protagonista, acaba de encerrar um vínculo longo com o namorado e decide aderir aos aplicativos de relacionamento. Mas João e os demais personagens, apesar de inevitavelmente inseridos nos dias de hoje, não apostam apenas no meio virtual e nem ficam confinados em apartamentos. Transi-

tam pelas ruas e frequentam cafés, cinemas e festas, locais em que a interação afetiva também se estabelece. Não por acaso, os espaços fechados, mesmo priorizados, contam com janelas abertas para a cidade, para o mundo.

Os ambientes por onde João circula são personalizados, cabendo destacar as cores expressivas na direção de arte de João Vitor Lage. Há uma sintonia entre uma proposta estética centrada em tons que quebram



Na pista. Artur Volpi (à direita), em cena com Marcos Oli e Ju Geraes, vive jovem recém-solteiro: dilemas modernos

com a neutralidade e o período intenso vivenciado por João em seus (des)encontros com outros homens. Cineasta iniciante, João utiliza o próprio rito de passagem emocional como matéria-prima para a concepção de um roteiro. Mas o cotidiano que ele descreve é bem mais idealizado do que a realidade.

Através das jornadas de seus personagens, Daniel Ribeiro, responsável pelo

ótimo "Hoje eu quero voltar sozinho" (2014), reúne dúvidas conhecidas: monogamia ou elos extraconjugais?, morar junto ou em casas separadas?, usufruir da rotatividade da vida de solteiro ou se fixar num namoro? Essas questões nem sempre são abordadas de forma orgânica, a julgar pela cena artificial em que um casal acostumado a experiências sexuais com parceiros variados fala sobre intimidade.

O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ



'Dias perfeitos.' "Wim Wenders parece dizer que o melhor é agora, o passado já era, o futuro, ninguém sabe." (S.S.)



'Assassino por acaso.' "Reconhecemos a assinatura do diretor Richard Linklater nesta comédia charmosa e inteligente." (M.J.)

'Aumenta que é rock 'n'

roll.' "Ritmo envolvente, com casos engraçados e momentos musicais." (M.J.)

'Dorival Caymmi, um homem de afetos.' "Entre casos e músicas, a intimidade do artista." (S.S.)

'O dublê.' "Reviravoltas inteligentes e boa dose de surpresas." (M.A.)

'A festa de Léo.' "O grande mérito é o elenco, com registro interpretativo espontâneo." (D.S.)

'Furiosa: uma saga Mad Max.' "É um épico propositalmente

exagerado, com ousadia imagética." (M.A.)

'Guerra civil.' "Faz o espectador se sentir vendo documentário sobre o perigoso trabalho de jornalistas em conflitos." (M.A.)

'Love lies bleeding — O amor sangra.' "A inventividade da direção e a subversão de estereótipos de gênero elevam o valor do filme." (G.L.)

'Nada será como antes — A música do Clube da Esquina.' "Privilegia as histórias que envolvem as músicas." (M.J.)



'13 sentimentos.' "Daniel Ribeiro reúne dúvidas conhecidas sobre relacionamentos, mas essas questões nem sempre são abordadas de forma orgânica." (D.S.)

'Back to black.' "Pálida recriação ficcional que procura fugir de polêmicas." (S.R.)

'Conduzindo Madeleine.' "Compensa pelo tour por Paris e pela vitalidade de uma velha dama superdigna." (S.S.)

'Grande sertão.'

"Mesmo em meio a ruidosas manifestações físicas de fúria, a palavra sobrevive nessa ousada versão cinematográfica do clássico." (D.S.)

'Jardim dos desejos.' "A primeira metade instigante dá lugar a rotineira trama de vingança." (M.J.)

'Meu sangue ferve por você.' "Os bônus finais escancaram que parte do que veio antes tem algo de insosso." (S.R.)

'Planeta dos Macacos: o reinado.' "Segue com eficácia a fórmula ação, aventura e

drama." (M.A.)

'Rivais.' "Um filme repleto de atmosfera, mas algo vazio." (D.S.)

'O sabor da vida.' "Filme requintado, mas faltou valorizar o roteiro." (D.S.)



'A ordem do tempo.' "É um acúmulo de incoerências e desperdício do tão precioso tempo." (S.S.)

ENTRANDO NUMA FRIA

Acrobacia e patinação no gelo se misturam em 'Crystal', do Cirque du Soleil, e 'Disney On Ice'

JÚLIA PINNA
julia.pinna@oglobo.com.br

Uma das mais renomadas companhias circenses do mundo e alguns dos personagens mais queridos das crianças batem ponto no Rio nos próximos dias. E ambos com números sobre o gelo. A trupe canadense do **Cirque du Soleil** estreia hoje, na Farmasi Arena, na Barra, "Crystal", oitavo espetáculo que a companhia traz à cidade desde 2006, quando aportou por aqui com "Saltimbanco". Na próxima quarta-feira, é a vez de Mickey, Minnie, as princesas e sua turma estrearem "Disney On Ice", no Maracanãzinho, em sua 26ª temporada carioca.

Parte do repertório do Cirque desde 2017, "Crystal" é o primeiro espetáculo do grupo com números acrobáticos adaptados para patins de gelo. E não foi tarefa simples. Para conseguir tirar o projeto do papel, o relações públicas sênior do Cirque du Soleil, Roberto Larroude, conta que foi preciso escalar patinadores profissionais para o elenco e que eles precisaram aprender manobras circenses. E vice-versa: acrobatas também tiveram que adaptar seus números ao gelo e, alguns, aos patins.

Uma das quatro intérpretes da personagem-título durante o espetáculo (ao todo, seis artistas se re-

vezam na temporada), a russa Nicole Gosviani conta que era atleta de patinação e nunca tinha pensado em fazer circo:

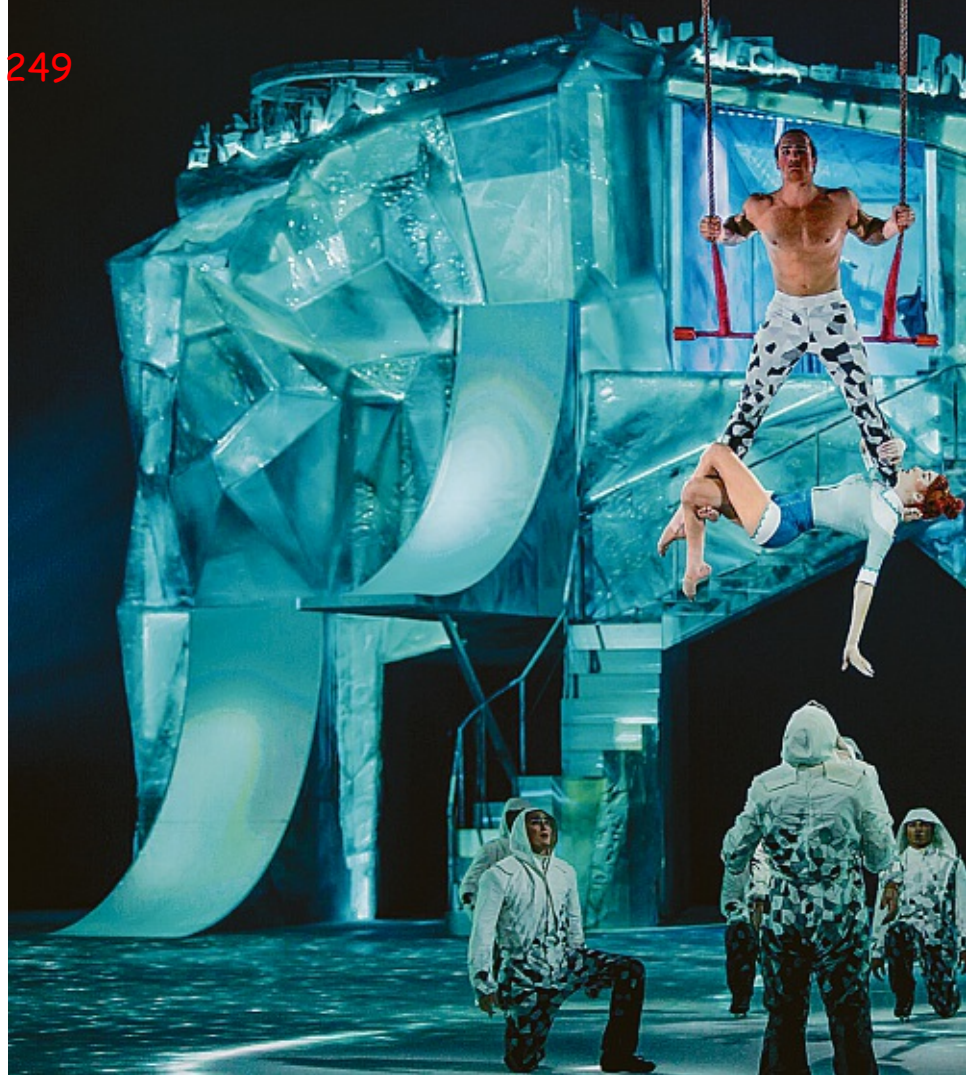
— Foi totalmente novo para mim. O mais difícil foram as fitas aéreas, porque, além de eu nunca ter feito, é mais arriscado por estar no gelo.

Nicole é uma das 45 artistas que entram na pista de patinação — de 48 por 21 metros — para contar a história de Crystal, uma jovem que enfrenta conflitos típicos da adolescência, como dificuldade de se conectar com a família, bullying na escola e questionamentos sobre a própria identidade. Até que, ao cair num lago congelado, ela vai parar em um mundo paralelo onde vive uma jornada de autoconhecimento.

— É um espetáculo para a família, com questionamentos comuns a todos que passaram ou vão passar pela adolescência — comenta Larroude.

Entre os números que costumam causar mais impacto na plateia está o que um acrobata escala e se equilibra sobre uma pilha de cadeiras. Apesar de não detalhar, Larroude conta que há uma surpresa para o público brasileiro.

— Tem um momento no número de hockey que a gente incorporou especialmente para o Brasil — revela o RP, e acrescenta que a adaptação é feita



Na pista.
Patinadora caracterizada com Elsa, de 'Frozen', no Disney On Ice

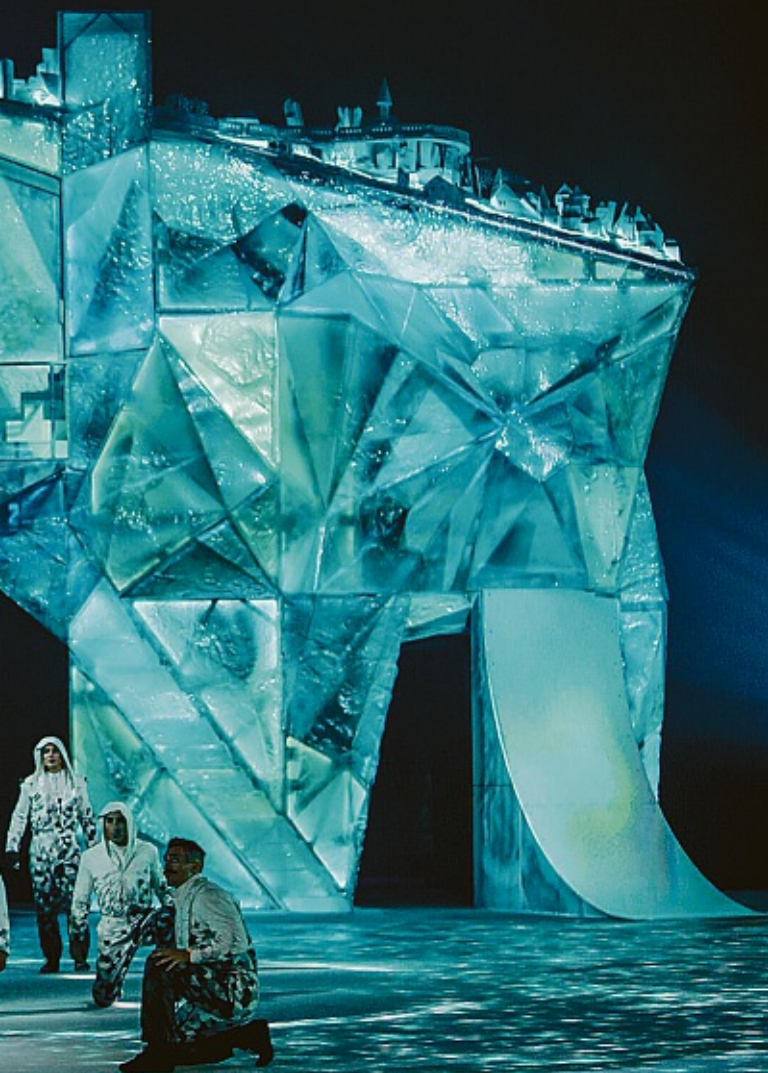
em todos os países por onde passam.

Os efeitos especiais também fazem sucesso. Entre os pontos altos estão as projeções que simulam cenários — de florestas a pátio de escola e cidade — sobre o gelo, acompanhando a história. Tudo graças aos aparelhos de GPS presos aos figurinos.

— São 28 projetores que mapeiam o gelo com imagens impressionantes, que

interagem com os patinadores — conta Larroude.

Com duas horas de duração (contando o intervalo de 25 minutos), o espetáculo é embalado por um repertório original do Cirque, que ganha reforço de músicas pop gravadas em versões especiais para o show. Na lista, "Chandelier", de Sia, "Halo", de Beyoncé, "Sinnerman", de Nina Simone; e "Beautiful day", do U2.



FOTOS DE DIVULGAÇÃO

'Crystal'. Espetáculo, com 180 toneladas de equipamento, é o oitavo que Cirque de Soleil traz ao Rio

Depois da temporada carioca, que segue até o dia 23, o espetáculo — que já passou por 23 países e coleciona mais de dois milhões de espectadores — segue para São Paulo.

MICKEY E ELSA

A temporada de espetáculos no gelo continua. O Disney On Ice dá uma esfriada na temperatura a partir de quarta-feira. Na pista de gelo montada no Maracanãzinho, personagens de filmes como “A Bela e a Fera”, “Cinderela”, “Moana”, “Viva: a vida é uma festa”, “Enrolados” e “Frozen” apresentam de forma resumida suas tramas, embalados pelas trilhas das animações, dubladas em português.

No espetáculo deste ano, o número de “Enrolados” promete uma surpresa à la Cirque du Soleil. A personagem principal, Rapunzel, fará número de acrobacia aérea em tecidos.

O elenco de 50 artistas inclui quatro brasileiros. Entre eles, dois apresentadores que conectam os seis números de patinação. O espetáculo tem 18 telas de projeção e 23 globos de iluminação, responsáveis por formar 1.025 cenários diferentes, em que o público mergulha no universo mágico da Disney.



Cirque du Soleil

Onde: Farmasi Arena, Barra.

Quando: Qua e qui, às 21h. Sex, às 20h. Sáb (15), às 17h e às 21h. Sáb (22), às 13h, às 17h e às 21h. Dom (16), às 16h e às 20h. Dom (23), às 14h e às 18h.

Estreia hoje. Até 23 de junho. **Quanto:** De R\$ 140 (vista parcial) até R\$ 1.270.

Disney On Ice.

Onde: Maracanãzinho.

Quando: Qua, às 19h30. Qui, às 14h30 e às 19h30. Sex, às 15h30 e às 19h30. Sáb, às 11h, às 15h e às 19h. Dom, às 10h, às 14h e às 18h. Estreia quarta (19). Até 23 de junho.

Quanto: R\$ 120 a R\$ 490.



DIVULGAÇÃO

Patolino e Pernalonga. Ambientes imersivos na Casa Warner

SUPER-HERÓIS E CIA.

Com cenários imersivos inspirados em filmes e personagens do estúdio Warner Bros, a mostra interativa **Casa Warner** chega amanhã ao Shopping Nova América, em Del Castilho, após passar por São Paulo. Além de uma área dedicada aos 85 anos do Batman, há adereços, figurinos e efeitos especiais referentes a outros super-heróis da DC, como Super-Homem e Mulher Maravilha, além de Harry Potter, Looney Tunes, “O Senhor dos Anéis”, Rick e Morty e outros. *Qua a sex, das 12h às 22h. Sáb, dom e feriados, das 11h às 22h. R\$ 35 (qua, qui e sex até 17h30; meia) e R\$ 45 (meia). Até 31 de agosto.*

FESTA JUNINA

Arraiá dos Fabulosos. Oficinas, quadrilha e brincadeiras temáticas guiadas pelo grupo Fabulosos. *Bosquito. Bosque Bar, dentro do Jockey Club. Sáb, das 10h às 16h. R\$ 50 (meia).*

Arraiá Mundo Bitá. Os personagens, sucesso entre os pequenos, entram em ritmo junino no show. *Fundição Progresso. Rua dos Arcos, 24, Lapa. Sáb às 17h. A partir de R\$ 50 (meia).*

GRÁTIS Arraiazine. Na festa, as crianças são convidadas a se vestir a caráter e levar seu lanche, para curtir as brincadeiras do grupo Cabe. *Praça Pio XI, Jardim Botânico. Sex, às 9h.*

RECREAÇÃO

CCBB. O museu preparou a atividade “Orquestrando sonoridades”, que usa objetos do dia a dia como instrumentos musicais. *Rua Primeiro de Março 66, Centro. Sáb, às 16h. Dom, às 12h.*

TEATRO

'Fábrica de Monstros'. Versão para a animação “Monstros S.A.”, da Disney. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Sáb e dom, às 16h. R\$ 40 (meia). Até domingo.*

'João e Maria — A opereja'. Releitura do clássico ambientada no agreste brasileiro com elementos do folclore e canções regionais. *Teatro EcoVila Ri Happy, dentro do Jardim Botânico. Sáb e dom, às 16h. Até domingo.*

'Valentim Valentinho'. Pela história de um menino de 10 anos que vive com a mãe em uma vila e sonha em ser corajoso, a peça explora temas como bullying e racismo de forma leve. *Ecovilla Ri Happy. Sáb e dom, às 11h. A partir de R\$ 21 (lateral; meia). Até domingo.*

O INÍCIO DO FIM, NATIRUTS

RICARDO PINHEIRO
ricardo.pinheiro@edglobo.com.br

Tudo começou em 1996, em Brasília, quando o jovem estudante Alexandre Carlo, recém-apresentado ao reggae de Bob Marley, quis fundar uma banda. Com Juninho, Luis Maurício e Bruno Dourado, nasceu a Nativus, com uma mistura de reggae, MPB e pop que logo estourou pelo Brasil. Poucos anos depois, o grupo foi rebatizado com o nome pelo qual ficaria

conhecido, Natiruts.

Este ano, com a turnê “Leve com você” (que começou no Estádio BRB Mané Garrincha, em Brasília, no último dia 8), esse ciclo se encerra. Alexandre Carlo e Luis Maurício se despedem do Natiruts em um show repleto de hits, que ainda passa por mais 17 cidades, com 21 apresentações. As próximas duas, aqui no Rio, este fim de semana, no Estádio Nilton Santos (Engenhão).

Entre as músicas que in-



DIVULGAÇÃO

‘Leve com você’. Turnê de despedida do Natiruts já passou por Brasília

E MAIS...

Acorda!. Em “Pixinguinha de câmara”, o quarteto toca “Carinhoso” e outras composições do músico. *Centro Cultural Justiça Federal, Cinelândia. Sex, às 18h. Sáb, às 17h. R\$ 30. Livre.*

CLUBE O GLOBO Alegria. A cantora reúne sucessos da britânica Sade no show “Your love is king”. *Blue Note, Copacabana. Sex, às 22h30. De R\$ 60 a R\$ 120. 18 anos.*

André Abujamra. O cantor apresenta o show “Mundo lindo”, com participação de Marcos Suzano e Paulinho Moska. *Manouche. Casa Camoese, Jockey. Sáb, às 21h. R\$ 70 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

‘72 anos da Escola de Música Villa-Lobos’. Músicos da instituição se reúnem para concerto especial a preços populares. *Sala Cecília Meireles, Lapa. Sáb, às 19h. R\$ 1. Livre.*

GRÁTIS Áurea Martins e João Senise. Juntos, os cantores apresentam o show “Sinatra & Jobim — 65 anos de bossa nova”. Participação de Gilson Peranzetta. *Centro da Música Carioca Artur da Távola, Tijuca. Qui, às 19h.*

City and Colour. O cantor e guitarrista canadense vem ao Brasil com a turnê do seu novo álbum, “The love still held me near”. *Vivo Rio, Parque do Flamengo. Sex, às 22h. De R\$ 260 (3º lote, pista, com 1kg de alimento) a R\$ 620 (camarote A). 18 anos.*

Davi Campolongo. O jovem pianista de 18 anos executa obras de Handel, Chopin e mais. *Sala Cecília Meireles, Lapa. Qua, às 19h. R\$ 40. Livre.*

CLUBE O GLOBO Divina Valéria. A cantora e atriz ícone LGBTQIA+ celebra a semana do orgulho e seus 80 anos no show “A arte de existir”. No repertório, Edith Piaf, Gonzaguinha e mais. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Dom, às 18h30. De R\$ 35 a R\$ 70 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

Dhu Moraes. Ex-Frenéticas, a cantora celebra os 54 anos de carreira no show “O canto da Dhu”. No repertório, hits como “Dancing days”. *Centro da Música Carioca Artur da Távola, Tijuca. Sáb, às 17h. R\$ 10. Livre.*

Festival Rebel Instrumental. O projeto volta com shows mensais. Na abertura, Koch-Rohrer-Gianfrat-

ti Trio, que celebra os 15 anos de carreira. *Audio Rebel, Botafogo. Sex, às 20h. R\$ 40. 16 anos.*

‘Gala Rossini’. Com Daniel Gonçalves no piano, quatro cantores líricos italianos se apresentam dentro da série “Cantares”. *Sala Cecília Meireles, Lapa. Sex, às 19h. R\$ 40. Livre.*

Leo Jaime e Biquini. O evento “Rock no Morro” tem edição especial de Dia dos Namorados, com shows do cantor e da banda. *Morro da Urca. Sáb, às 22h. R\$ 280 (9º lote, bondinho incluso). 18 anos.*

CLUBE O GLOBO Liah Soares. No show “Roberto Carlos em bossa & jazz”, a cantora reinterpreta clássicos como “Detalhes”. *Blue Note, Copacabana. Sex, às 20h. De R\$ 60 a R\$ 120. 18 anos.*

Lica Tito. A cantora presta tributo à britânica Amy Winehouse, com “Back to black”, “Valerie” e mais. *Dolores Club, Centro. Sex, às 21h. De R\$ 40 (na hora) a R\$ 60 (na hora).*

Lô Borges. O músico mineiro passa a limpo 50 anos de música no show



DIVULGAÇÃO

City and Colour. Canadense no Rio

“Duo”, acompanhado por Henrique Matheus. *Teatro Firjan Sesi Centro. Qua, às 19h. Esgotado. 16 anos.*

Maria Gadú. No projeto “Quintas sonoras”, a cantora faz versões intimistas para o seu repertório. *Cidade das Artes, Barra. Qui, às 20h30. Esgotado.*

Mombojó. O grupo pernambucano apresenta show do álbum “Carne de caju”, com releituras da obra de Alceu Valença. *Galpão Ladeira das Artes, Cosme Velho. Sex, a partir das 19h. R\$ 50 (2º lote, com 1kg de alimento). Livre.*

‘A música de Roberto Mendes’.

tegram o setlist dos shows, estão “Presente de um beija-flor”, “Quero ser feliz também”, “Sorri, sou rei” e “Natiruts reggae power”. A ideia, para o duo, é celebrar.

Em terras cariocas, os shows — que seriam no Jockey Club, mas passaram para o Engenho por causa da alta procura — vão ter abertura de Pedro Alex e QueOnda.



Onde: Estádio Nilton Santos (Engenho). **Quando:** Sáb, às 20h. Dom, às 19h. **Quanto:** De R\$ 40 (inferior oeste) a R\$ 204 (pista premium, com 1kg de alimento). **Classificação:** 16 anos.

DIVULGAÇÃO AVERSA



Dose dupla. Marcos Valle se apresenta em dois shows em prol de vítimas das enchentes

ARTISTAS UNIDOS PELO RS

Três shows em prol de vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul acontecem na cidade esta semana. Hoje, o Circo Voador abriga “**Um sol pro Sul**”, com Alulu, Ana Frango Elétrico, Clarice Falcão, Duda Beat, Gilsons, Marcos Valle, Nova Orquestra, Rachel Reis, Rafa Pinta e Simone, entre outros artistas (qui, às 19h; R\$ 70, com 1kg de alimento). Na terça-feira, o “**Rival Solidário**” reúne Jay Vaquer, Isabella Taviani, Jane Duboc, Nico Rezende, Liah Soares e Jade Baraldo (ter, às 19h30; R\$ 80). Na quarta é a vez de “**Um abraço ao Rio Grande do Sul**”, com Marcos Valle (olha ele de novo), Joyce, Fernanda Abreu, Leila Pinheiro, Roberta Sá e Dori Caymmi, na Ecovilla Ri Happy, Jardim Botânico (qua, às 20h; R\$ 350).

Almir Côrtes, Alfredo Del-Penho e Thiago Kobe celebram a obra do cantor e violonista baiano. Participação de Pedro Miranda, Giuliano Eriston, Marizelya e Rodrigo Pirikito. *Casa do Choro, Centro. Qua, às 19h. R\$ 50.*

Nando Reis e Ana & Vitória. Seis anos depois, os artistas se reencontram nos palcos. Desta vez, com a turnê especial dos namorados, “Palavras iguais dizendo coisas tão diferentes”. *Vivo Rio, Parque do Flamengo. Sáb (esgotado) e dom, às 20h. R\$ 240 (4º lote, pista, últimos ingressos). 18 anos.*

CLUBE OGLOBO ‘Noite do balão’. A noite é do drill carioca com Big Bllakk, Putodiparis, Caio Ocean, Amanda Sarmiento, Yung Vegan, Derxan e Sant. Nas carrapetas, os DJs Julio Rodrigues, Bibi Gracio, Dollynho da Lapa e Ramemes, “O presidente do sexo”. *Circo Voador, Lapa. Sáb, às 20h. R\$ 60 (2º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

Ordinari. O septeto comemora 15 anos de carreira com show inédito. No repertório, choro, samba, MPB e sucessos internacionais. *Theatro Municipal*

de Niterói. Sex, às 20h. R\$ 60.

Orquestra Rio Villarmônica. Pela primeira vez no Theatro Municipal, os músicos apresentam um repertório romântico que vai de Tchaikovsky a Villa-Lobos. Participação da soprano Michele Menezes. *Cinelândia. Sex, às 19h. R\$ 50. Livre.*

Orquestra Sinfônica Brasileira. Dentro da série “Mundo”, a OSB celebra os 200 anos do compositor austríaco Anton Bruckner. Sob a regência de Ira Levin. *Theatro Municipal, Cinelândia. Qui, às 19h. De R\$ 30 a R\$ 80. Livre.*



DIVULGAÇÃO

‘Turnê dos namorados’. Amor em trio

Pedro Miranda e Forró da Gavea. O grupo começa a temporada especial junina. *Manouche. Casa Camolese, Jockey. Qua, às 21h. Até 10 de julho. R\$ 50 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

CLUBE OGLOBO ‘Quartas de bossa’. A cantora Wanda Sá é a convidada da semana, em projeto do pianista Osmar Milito. *Blue Note, Copacabana. Qua, às 20h. De R\$ 60 a R\$ 120. 18 anos.*

Roupa Nova. O grupo faz show “especial dos namorados”, em noite esgotada. *Qualistage. ViaParque Shopping, Barra. Sáb, às 21h30. Esgotado. 18 anos.*

CLUBE OGLOBO Sambay. A roda de samba LGBTQIA+ comandada pelo cantor Rodrigo Drade recebe Marcos Sacramento. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sex, às 21h30. R\$ 84 (1º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

‘Sergio Ricardo — Memória viva’. Marina Lutfi e João Gurgel, os filhos do músico ícone da bossa nova, celebram os seus 92 anos. Com convidados surpresa. *Bottle’s Bar.*

Beco das Garrafas, Copacabana. Sex, às 21h.

GRÁTIS Simone Mazzer. A cantora apresenta o show do álbum “Deixa ela falar”, lançado no último ano. *Centro da Música Carioca Artur da Távola, Tijuca. Sex, às 19h. Livre.*

Tiago Iorc. Em formato intimista de voz e violão, o artista apresenta a turnê “Noite dos namorados”. *Teatro Multiplan. VillageMall, Barra. Sáb, às 22h. Esgotado. 18 anos.*

GRÁTIS Trio Aquarius. No programa do concerto, a “Belle époque” brasileira de Alberto Nepomuceno e mais compositores. *Espaço Cultural BNDES, Centro. Sex, às 19h. Livre.*

Trio Dauelsberg. O grupo de violoncelistas vai do clássico ao popular. *Centro da Música Carioca Artur da Távola, Tijuca. Dom, às 11h. R\$ 40. Livre.*

‘Yolo Party’. O evento exalta a comunidade negra. Com shows de BK, Luccas Carlos, Azula, Malu e Izrra. *Quadra da Portela. Rua Clara Nunes 81, Oswaldo Cruz. Sáb, a partir das 16h. R\$ 33. 18 anos.*

LEO MARTINS/5-1-2023

4 SHOWS PARA CHICO

Aniversário de 80 anos do músico inspira apresentações com seu repertório



DIVULGAÇÃO



Moyseis Marques. Dueto

DIVULGAÇÃO/FERNANDA ASSIS



Theo Bial. Show inédito no Blue Note

Um dos maiores nomes da MPB, o carioca Chico Buarque completa 80 anos na próxima quarta-feira, dia 19. A data inspira

quatro shows com o seu icônico repertório (“Cálice”, “Olhos nos olhos”, “Cotidiano”, “Apesar de você”, “João e Maria”...).

As comemorações começam hoje, quando o **Quarteto do Rio** sobe ao palco do Espaço Cultural BNDES (19h), para apresentação gratuita. A pré-reserva de ingressos já esgotou, mas mais entradas são liberadas às 18h, na bilheteria do local.

Sábado, no Blue Note, o jovem **Theo Bial** vai reunir algumas de suas músicas preferidas do compositor — como “Essa moça tá diferente” — em show inédito (às 20h; de R\$ 60 a R\$ 120).

Quarta, dia do aniversário, a dose é dupla. **Moyseis Marques e Claudio Lins** — que atuaram, em montagens diferentes, na clássica “Ópera do Malandro” — se juntam para show inédito no Dolores Club (às 21h; de R\$ 40 a R\$ 60). Em Copacabana, no Teatro Claro Mais Rio, **Joyce Cândido** interpreta as canções de personagens femininas da obra de Chico no espetáculo “Os musicais de Chico Buarque” (às 20h; de R\$ 80 a R\$ 140).

Chico Buarque de Hollanda. Ícone da MPB completa 80 anos na quarta e ganha homenagens pela cidade

3 MONÓLOGOS PARA SHAKESPEARE

Três clássicos de William Shakespeare ganharam releituras que chegam ao circuito teatral carioca nesta semana adaptadas como monólogos. Após cinco anos longe dos palcos como ator, Rodrigo França estrea “**Eu sou um Hamlet**”, no Teatro Firjan Sesi Centro (*Qui e sex, às 19h. Sáb e dom, às 18h. R\$ 40. 12 anos. Até 14 de julho. Estreia hoje*). Sob direção de Fernando Philbert, ele interpreta um Hamlet que reflete sobre a condição humana nos dias de hoje, enquanto homem negro. Já o clássico “**Romeu e Julieta**” vira “**Eu, Romeu**” na montagem da Adorável Cia, em que o ator Marcos Camelo transporta a tragédia do bardo para a periferia carioca e discute estereótipos e preconceitos. A direção é de Cecília Viegas (*Teatro Glaucê Rocha, Centro. Sex e sáb, às 19h. Dom, às 18h. R\$ 20. 14 anos. Até 29 de junho. Estreia amanhã*). A terceira da lista é “**Uma carta para Lady Macbeth**”, em que a história da atriz Lorena da Silva se entrelaça à da personagem, sob direção de Isabel Cavalcanti (*Cidade das Artes, Sala Eletroacústica. Barra. Sáb, às 20h. Dom, às 19h. R\$ 60. 14 anos. Até 30 de junho. Estreia sábado*).

DIVULGAÇÃO/MARCIO FARIAS



Ser ou não ser? Rodrigo França em “Eu sou um Hamlet”

O CAMINHO DA ROÇA, COM FORRÓ E SAMBA

Arraiáizinho. Nova festa de Rodrigo Penna, criador do Bailinho, com fogueira, jogos e Baguncinha, com atividades para os pequenos. Depois, pista de dança. *Clube Sociedade de Germânia, Gávea. Sáb, das 15h às 3h. R\$ 140 (crianças até 12 anos não pagam).*

GRÁTIS Arraiá Arretado. O Festival Arretado, evento que celebra a cultura e a gastronomia nordestinas, chega à Zona Sul com shows de forró, quadrilhas e mais. *Parque das Figueiras, Lagoa. Sáb e dom, das 12h às 22h.*

GRÁTIS Arraiá da Arena Dicró. O fim de semana de celebrações dos 12 anos da Arena termina com a tradicional festa junina. Show com Forró Caramela. *Parque Ary Barroso, Penha. Dom, a partir das 13h.*

GRÁTIS Arraiá do Baródromo. Roda de samba-enredo com o grupo S.E.R., comidas típicas, quadrilha e casamento coletivo com o "padre" Milton Cunha. *Rua Dona Zulmira 41, Maracanã. Dom, a partir das 12h.*

GRÁTIS Arraiá dos Capuchinhos. No pátio do Santuário Basílica de São Sebastião, comidas típicas, duo Forró Sakolejo (sáb) e apresentação de quadrilha (dom). *Rua Haddock Lobo 266, Tijuca. Sáb e dom, a partir das 16h.*

Arraiá do Carioca Shopping. A temporada junina tem comidas e brincadeiras típicas. *Vila da Penha. Sex, das 17h às 22h. Sáb, das 14h às 22h. Dom, das 14h às 21h. Até dia 23. R\$ 1.*

Arraiá do Casarão do Firmino. O evento marca o aniversário do Firmino, com shows de Sombrinha, Gabriel da Muda e mais, além de apresentação da Quadrilha Amanhecer do Sertão. *Rua da Relação 19, Lapa. Sáb, a partir das 18h. Entrada colaborativa. 18 anos.*

GRÁTIS Arraiá das Divas. Os organizadores do bloco Divas do Recreio estão à frente da festa. *Praça do Ó, Barra. Sex a dom, das 16h à meia-noite.*

GRÁTIS Arraiá da Feira Nacional do Podrão. O evento celebra 20 anos em edição junina. *Shopping Aerotown Power Center, Barra. Sáb e dom, das 14h às 22h.*

Arraiá da Fundição. Com Alceu Valença e Amigos da Onça. *Fundição Progresso, Lapa. Sex, às 20h. A partir de R\$ 100 (4º lote pista, com 1kg de alimento).*

GRÁTIS Arraiá da Imaculada. A Paróquia faz festas para Santo Antônio, São João e São Pedro. *Rua Humberto Cozzo 41, Recreio. Qui e dia 24 (seg), das 18h às 23h. Dia 28 (sex), das 16h à meia-noite. Dia 29 (sáb), das 15h à meia-noite.*

Arraiá do Lemô. Expoente da "nova MPB", a cantora Alulu volta a comandar a festa. *Club de Regatas Boqueirão do Passeio. Sáb, a partir das 20h. R\$ 40 (1º lote). 18 anos.*

Arraiá do Morro. O Parque Bondinho, no Morro da Urca, recebe a Feira de São Cristóvão, com repentistas, trios de forró e quadrilha. *Maçã do amor liberada das 14h às 16h. Sáb e dom, das 13h às 17h. Até dia 30. R\$ 80 (ingresso do bondinho, para moradores do Grande Rio).*



DIVULGAÇÃO



Alceu Valença. Músico pernambucano anima o arraiá na Fundição

Arraiá Raiz do Uptown Barra. Shows, quadrilhas e comidinhas. *Av. Ayrton Senna 5.500. Sex, das 17h às 23h. Sáb e dom, das 14h às 23h. Até dia 23.*

GRÁTIS Arraiá Rock 80. Ao tradicional forró, uma pitada de rock. *Praça General Tibúrcio, Urca. Sáb e dom, das 11h às 23h. Dias 22 e 23, na Tijuca (Praça Saens Pena). Com 2kg de alimento.*

Arraiá Samba dos Guimarães. Em Santa Teresa, tem festa todo sábado com trio de forró e samba. Esta semana, grupo Bota Dendê. *Rua Almirante Alexandrino 501. Sáb, às 19h30 (com chope liberado até as 20h). Até dia 29. R\$ 25 (1º lote).*

GRÁTIS Arraiá dos Vizinhos. Com os músicos do bloco Prata Preta, o Museu do Amanhã faz sua primeira festa junina. *Praça Mauá 1, Centro.*

No salão. Arraiáizinho, festa de Rodrigo Penna (do Bailinho), na Gávea

Sáb, a partir das 17h. Grátis, com ingressos esgotados.

Arraiá do Sesc Copacabana. Música, brincadeiras, comida típica e quadrilha. *Rua Domingos Ferreira 160. Qua, das 16h às 20h. R\$ 8.*

GRÁTIS Bar do Molejão. Os DJs dos coletivos Dança & Bronze e Juntos com Certeza se juntam para set especial junino. *Rua Carlos Gomes 74, Morro do Pinto. Dom, das 14h às 23h.*

GRÁTIS Junina do Catete. O Largo do Machado recebe a festa do circuito "Juninas do Rio". *Sáb e dom, das 12h às 22h. Livre.*

GRÁTIS Festa Junina com Ziriguidum. Brincadeiras para as crianças, quadrilha Dancing Down e música com Daniel Souto e Forró de Rabeca. *Museu da República, Catete. Sáb e dom, das 10h às 18h. Livre.*

Feira de São Cristóvão. O tradicional espaço segue com programação especial junina, com música e quadrilhas. *Sex, sáb e dom, a partir das 10h. R\$ 11 (por dia). Livre.*

São João do Bosque. Cozinha Arrumada e Forró da Taylor comandam a pista do Bosque Bar, no Jockey Club. *Sáb, a partir das 17h. De R\$ 40 (fem) a R\$ 60 (masc). 18 anos.*

POR UM LUGAR AO SOL

RAYANE ROCHA
rayane.rocha@oglobo.com.br

Em “Querido Evan Hansen”, premiado musical da Broadway que estreia hoje no Rio, “todos os personagens estão no limite”. A definição é do diretor Tadeu Aguiar (à frente de montagens como “Beetlejuice”), que comprou os direitos após assistir à peça em Nova York e sair tocado do teatro. Vencedor de seis prêmios Tony, do

Grammy de melhor álbum de teatro musical e do Laurence Olivier (o mais importante do teatro inglês) de musical, o espetáculo de 2016, escrito por Steven Lenson, se debruça sobre a temática da saúde mental, já abordada por Aguiar em “Quase normal” (2012).

Na trama, o adolescente Evan sofre de ansiedade e se considera invisível diante dos colegas de escola. Tudo muda quando uma

Musical. Saúde mental e bullying são temas da versão brasileira do espetáculo da Broadway ‘Querido Evan Hansen’

pequena mentira o coloca no centro das atenções.

À frente de um elenco que conta com veteranos como Vannessa Gerbelli, Mouhamed Harfouch e Thati Lopes, além de Flavia Santana, Hugo

Bonemer, Gui Figueiredo e Tati Christine, o ator Gab Lara interpreta o papel principal.

— A peça demanda muito emocionalmente. Mas a história foi tão bem construída, que mesmo o



DIVULGAÇÃO/EVERALDO RODRIGUES

E MAIS...

‘Agora é que são elas!’. Fábio Porchat dirige Maria Clara Gueiros, Júlia Rabello e Priscila Castello Branco em nove esquetes de humor. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R\$ 140. 14 anos. Até 14 de julho.*

‘Amor de baile’. Rei Black dirige o espetáculo sobre o movimento Black Rio, nos anos 1970. Sesc Tijuca. *Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. R\$ 30. 12 anos. Até 30 de junho.*

CLUBE OGLOBO ‘Ânima’. No monólogo de Lúcia Helena Galvão, Beth Zalcman conta a história de mulheres como Joana D’Arc e Hipátia de Alexandria. *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R\$ 120. 12 anos. Até 30 de junho.*

‘Belchior – Ano passado eu morri, mas esse ano eu não morro’. Sob direção de Pedro Cadore, o musical homenageia o cantor, interpretado por Pablo Paleologo. *Teatro Claro Mais Rio, Copacabana. Sex, às 20h. Sáb, às 17h e às 20h. Dom, às 17h. De R\$ 39 (balcão 2) a R\$ 120 (plateia). Livre. Até 30 de junho. Reestrea amanhã.*

Cia. do Sopro. O grupo paulistano encena dois solos. **‘A hora e vez’:** adaptação de conto de Guimarães Rosa, com Rui Ricardo Diaz (*qui a sáb, às 20h; dom, às 19h; R\$ 80; até 28 de julho*). **‘Como todos os atos humanos’:** Fani Feldman vive uma mulher que matou o pai (*ter e qua, às 20h; R\$ 80; 16 anos; até 24 de julho*). *Teatro Poeirinha, Botafogo.*

‘Caravana alucinada’. Sob direção de Paulo de Moraes, a Cia. Teatro Independente apresenta peça de Jô Bilac inspirada em grupos de artistas itinerantes, como a “Carreta Furacão”. *Teatro Nelson Rodrigues, Caixa Cultural, Centro. Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. R\$ 40. 16 anos. Até 30 de junho.*

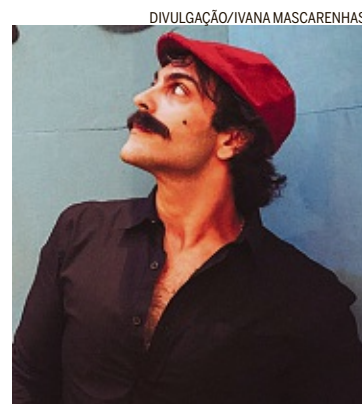
‘Constituição: o ovo ou a galinha’. Na peça, 20 atrizes discutem sobre direitos e deveres, de forma bem-humorada, a partir da Constituição. Sesc Copacabana (Arena). *Qui a dom, às 20h. R\$ 30. 10 anos. Até 23 de junho.*

CLUBE OGLOBO ‘As crianças’. Sob direção de Rodrigo Portella, Analu Prestes, Mario Borges e Stela Frei-

tas refletem sobre a relação do ser humano com a passagem do tempo. *Ecovilla Ri Happy, Jardim Botânico. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R\$ 80. 14 anos. Até 23 de junho.*

‘Deserto’. Baseada na vida do escritor chileno Roberto Bolaño, a trama se debruça sobre um poeta diante da morte. Direção de Luiz Felipe Reis e atuação de Renato Livera. *Futuros — Arte e Tecnologia, Flamengo. Qui a dom, às 20h. R\$ 60. 16 anos. Até 23 de junho.*

‘Diário do farol — Uma peça sobre a maldade’. Dirigido por Fernando Philbert, Thelmo Fernandes encena o



‘Belchior’. Reestrea amanhã

monólogo inspirado no livro de João Ubaldo Ribeiro sobre um homem que descreve como cometeu atrocidades. *Teatro Poeira, Botafogo. Ter e qua, às 20h. R\$ 80. 16 anos. Até 24 de julho.*

‘Duas conversas’. Stand-up de Ítalo Sena sobre dois lados de sua vida. *Teatro Multiplan, Village Mall. Qua, às 20h e às 22h. De R\$ 100 (camarotes e frisas) a R\$ 140 (plateia VIP). Únicas apresentações.*

‘Eu-Ana’. Na adaptação do conto “Ana Davenga”, de Conceição Evaristo, pelo Coletivo Gozo-Pranto, a história da personagem se mistura com as das atrizes. *Teatro Correios Léa Garcia, Centro. Sex e sáb, às 20h. R\$ 30. 16 anos. Até sábado.*

‘Faminta’. Duda Maia dirige o solo com Natasha Jascalevich sobre gula e luxúria. Sesc Copacabana (Sala Multiuso). *Qui a dom, às 19h. R\$ 30. 14 anos. Até 23 de junho.*

‘Fim de partida’. Na adaptação do mineiro Eid Ribeiro para peça de Samuel Beckett, um jogo de repetições próprio da comédia burlesca.

tema sendo pesado e delicado, o sentimento passado é contrastante — opina o ator, para quem o diretor teve um papel importantíssimo ao traduzir o sentimento da peça, que já passou por diversos países, para o Brasil. — Nossa montagem difere da Broadway em alguns aspectos, mas é igualmente esperançosa e admirável.

Para Lara, as discussões levantadas em cena, que abordam ainda bullying, depressão e fobia social, “têm o potencial de transformar”.

— Sinto que a mensagem que fica é: a vida tem momentos tristes e difíceis, mas precisamos ter

força pra seguir, porque, eventualmente, vamos encontrar o sol.

Para Aguiar, um dos desafios foi montar o elenco.

— São atores muito diferentes dos da Broadway, pois não ficam presos à técnica, como lá. O brasileiro é muito emocionado e coloca verdade em tudo. A gente se entrega para dar vida a esses personagens tão complexos.

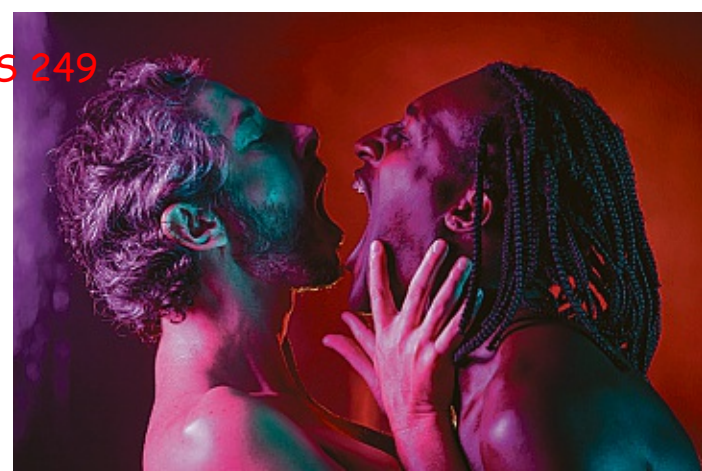


Onde: Teatro Multiplan, Village Mall.

Quando: Qui e sex, às 20h. Sáb, às 18h. Dom, às 16h. Até 21 de julho.

Estreia hoje. **Quanto:** De R\$ 120 (camarotes e frisas) a R\$ 350 (plateia vip). **Classificação:** 14 anos.

Mês do Orgulho LGBTQIAPN+.
Michel Blois e Thiago Catarino encenam ‘O que vão dizer de nós’, no Teatro Rival Petrobras



DIVULGAÇÃO

RIVAL LGBTQIAPN+

CLUBE OGLOBO O Teatro Rival Petrobras (Rua Álvaro Alvim 33, Centro) está com uma programação especial para o Mês do Orgulho LGBTQIAPN+, que inclui shows, performances e peças. Hoje (às 19h30), Felipe Hailt retorna com o espetáculo “Selvagem” ao Brasil, depois de temporada internacional. Dirigido por Debora Lamm, o ator reflete no palco sobre a formação da identidade de gênero. Já no sábado (às 19h30), a casa recebe única apresentação de “O que vão dizer de nós”, com Michel Blois e Thiago Catarino (foto). Na adaptação de “La Ronde”, de Arthur Schnitzler, os dois abordam sobre a libido de casais sob o prisma do universo gay. Ambas têm ingressos a R\$ 80. 18 anos.

CBBB (Teatro III), Centro. Qua a sáb, às 19h. Dom, às 17h30. R\$ 30. 16 anos. Até 30 de junho.

‘Histórias do Porchat’. No stand-up, Fabio Porchat faz graça com situações vividas em viagens. *Teatro Multiplan, Village Mall, Barra.* Sáb, às 21h30. Dom, às 19h30. De R\$ 100 a R\$ 140. 14 anos. Até 25 de agosto.

CLUBE OGLOBO **‘Maio, antes que você me esqueça’.** O reencontro entre um homem com Alzheimer e seu filho é o mote do espetáculo. Com Ilvio Almaral e Maurício Canguçu. *Teatro Fashion Mall, São Conrado.* Sex, às 20h. Sáb, às 17h. Dom, às 19h. R\$ 80. 12 anos. Até domingo.

‘Menina Mojubá’. Com Marcela Treze e Gabriel Gama, a peça apresenta a trajetória de uma pombagira e questiona o preconceito contra religiões de matriz africana. *Teatro Dulcina, Centro.* Sex e sáb, às 19h. Dom, às 18h. R\$ 30. 10 anos. Até 23 de junho. Reestreia sexta.

CLUBE OGLOBO **‘Não me entrego, não’.** Othon Bastos conta histórias inéditas de suas sete décadas de

carreira. A direção é de Flavio Marinho. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea.* Sex, às 20h. Sáb, às 20h30. Dom, às 20h. R\$ 100 (sex e dom) e R\$ 120 (sáb). 12 anos. Até 28 de julho.

‘Norma’. Guilherme Piva dirige Nívea Maria e Rainer Cadete na peça sobre duas pessoas que têm suas vidas transformadas a partir de um encontro. *Teatro das Artes, Shopping da Gávea.* Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R\$ 140. 12 anos. Até 30 de junho.

CLUBE OGLOBO **‘A noviça rebelde’.** Charles Möeller e Claudio Botelho dirigem o musical, com Malu Rodrigues e Larissa Manoela. *Teatro Riachuelo, Centro.* Qui, às 19h. Sex, às 20h. Sáb e dom, às 15h e às 19h. Esgotado. Livre. Até 23 de junho.

‘Onde fica a curva?’. Na peça dirigida por Nina da Costa Reis, duas mulheres se conhecem numa fábrica e mudam seus destinos. *Teatro Domingos de Oliveira, Planetário do Rio.* Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R\$ 40. 12 anos. Até 23 de junho. **‘Pequeno monstro’.** No solo, Silvero

DIVULGAÇÃO/DAVI TAVARES



‘Menina Mojubá’. Intolerância

Pereira mistura as próprias histórias a de outras pessoas, para tratar de infâncias de crianças LGBTQIAPN+. Direção de Andreia Pires. *Teatro Poeira, Botafogo.* Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R\$ 80. 14 anos. Até 28 de julho.

CLUBE OGLOBO **‘Prima Facie’.** No solo, Débora Falabella vive uma advogada que defende acusados de violência sexual e sofre um estupro. *Teatro Adolpho Bloch, Glória.* Qui a sáb, às 20h. Dom, às 18h. R\$ 150. 12 anos. Até 30 de junho.

Teatro do Pequeno Gesto. Para marcar seus 33 anos, a companhia encena duas peças no Espaço Sérgio Porto, no Humaitá. **‘Antígona’**

‘Creonte’: releitura da tragédia de Sófocles (sex e sáb, às 20h; dom, às 19h). **‘Nenhum de nós mente ou finge’:** solo com Marcos França reflete sobre o papel do ator (sex e sáb, às 19h; dom, às 18h). R\$ 50. Ambas até 30 de junho.

CLUBE OGLOBO **‘Tela plana — Os melhores do mundo’.** A companhia brasileira apresenta a teoria de que somos todos “telaplanistas” devido a celulares, TVs. *Teatro Casa Grande, Leblon.* Sáb, às 20h. Dom, às 19h. 14 anos. De R\$ 120 a R\$ 180. Até domingo.

‘Vamo acelerá essa festinha’. O monólogo com Katerina Amsler aborda o caso real de uma vítima do golpe “Boa noite, Cinderela”. Direção de Julia Horta. *Teatro Café Pequeno, Leblon.* Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R\$ 60. 16 anos. Até domingo.

CLUBE OGLOBO **‘Zona de conforto’.** Solo do humorista Renato Albani, que aborda evolução e estagnação da sociedade. *Teatro Riachuelo, Centro.* Qua, às 19h e às 21h. De R\$ 80 (balcão) a R\$ 160 (plateia VIP). 16 anos. Último dia.

SETE DÉCADAS ENTRE RELEVOS

RAYANE ROCHA
rayane.rocha@oglobo.com.br

Dona de uma longa carreira de mais de sete décadas, Anna Bella Geiger, de 91 anos, inaugura a mostra “**Entre o relevo e o recorte**”. De amanhã até setembro, a galeria do Sesc Copacabana vai abrigar 29 trabalhos desenvolvidos pela desenhista e gravurista entre 1960 e 1966, muitos deles expostos pela primeira vez no Brasil.

Com curadoria de Ana

Hortides, a exposição faz uma retrospectiva da trajetória profissional da artista e explora, em especial, a técnica de recorte da chapa de metal da gravura, prática não usual àquela época.

Anna Bella se diz “animada e reconhecida” em mostrar ao público as obras de sua juventude, mas garante que ainda tem o que aprender.

— Meu trabalho responde as minhas dúvidas existenciais e, com essa mos-



Aos 91 anos.

Anna Bella Geiger inaugura exposição com obras de sua juventude

tra, reitero o que sempre pensei, que é preciso ter coragem. Valeu a pena chegar até aqui, mas continuo em busca de respostas aos meus anseios através do meu trabalho — complementa a carioca.



GRÁTIS Onde: Sesc Copacabana.

Quando: Ter a domingo, das 10h às 19h. Até 8 de setembro.

Abertura amanhã, com visita guiada pela artista às 16h.

Classificação: Livre.

E MAIS...

Casa Roberto Marinho. A diversidade cultural carioca é tema de a “**Rio: desejo de uma cidade | 1904-2024**”, que reúne 139 peças, entre fotos e pinturas, de 75 artistas. *Rua Cosme Velho 1.105. Ter a dom, das 12h às 18h. R\$ 10. Grátis às quartas. Domingo, ingresso família (para quatro) a R\$ 10. Até 21 de julho.*

GRÁTIS **CCBB.** Além da recém-inaugurada “**LUZ AETERNA — Ensaio sobre o Sol**”, o centro cultural recebe nova mostra, “**Paisagens ruminadas**”, em celebração aos quase 50 anos de trajetória de Luiz Zerbini, com 140 obras, entre pinturas, instalações e vídeos. *Rua Primeiro de Março 66, Centro. Qua a seg, das 9h às 20h. Até 2 de setembro. Abertura na quarta.*

GRÁTIS **Centro Cultural Correios.** A casa se despede da coletiva “**Alquimia abstrata**”, que reúne 25 obras sobre o processo criativo de Andréa Noronha, Cosme Martins, Deborah Netto, Miguel Nader e Renata Costa. Também chega ao fim “**Ser mulher: um percurso de papéis**”, individual de Carla Carva-



DIVULGAÇÃO

Milton Machado.
‘Bleu blanc rouge’

lhosa com pinturas e esculturas que refletem a função das mulheres na sociedade. *Rua Visconde de Itaboraí 20, Centro. Ter a sáb, das 12h às 19h. Até sábado.*

GRÁTIS **Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica.** A mostra “**Arapuca**”, do casal Deborah Engel e Ricardo Siri, traz instalações que representam os desafios da vida a dois. *Rua Luís de Camões 68, Centro. Seg a sáb, das 10h às 18h. Até 9 de julho.*

‘**Eu, Ayrton Senna da Silva**’. A mostra imersiva traz a história do maior ídolo do automobilismo brasileiro contada por ele mesmo, por meio de inteligência artificial.

VillageMall. Av. das Américas 3.900, Barra. Ter a sáb, das 11h às 22h. Dom, das 13h às 20h. R\$ 45 (via Sympla). Até 23 de junho.

Museu de Arte Contemporânea de Niterói. O MAC expõe “**Luzes da Coreia — Festival de Lanternas de Jinju**”, que promove uma imersão nas tradições culturais coreanas a partir das lanternas coloridas (até 25 de agosto). O museu também recebe “**Yvy Maräey — A Terra sem males**”, com obras do fotógrafo Daniel Sul que registram as raízes ancestrais do povo Guarani (até 4 de agosto). *Mirante da Boa Viagem s/nº, Niterói. Ter a dom, das 10h às 18h. R\$ 16. Grátis às quartas.*

Museu de Arte do Rio. Por meio de 300 fotos, a exposição “**Renunciar/Mobi**”, do fotógrafo Mobi, se debruça sobre a cidade de São Luís (MA), entre os anos 1970 e 2000, capturada pelas lentes do maranhense. *Praça Mauá 5, Centro. Ter a dom, das 11h às 18h. R\$ 20. Grátis às terças. Até 27 de outubro. Abertura sábado, às 11h.*

GRÁTIS **Museu Histórico da Cidade.** O carioca Maxwell Alexandre expõe “**Clube**”, com dez obras inéditas, em que apresenta experiências pessoais e da cultura periférica em que cresceu. *Parque da Cidade. Estrada Santa Marinha s/nº, Gávea. Ter a dom, das 9h às 16h. Até 23 de junho.*

GRÁTIS **Paço Imperial.** A mostra “**Achados (entre) perdidos**” celebra os 55 anos de carreira de Milton Machado, que exibe a instalação “**Paraíso**” e a série de desenhos “**Academia dos seletos**”, com curadoria de Felipe Scovino. No sábado, às 16h, a dupla realiza visita guiada pela exposição, com palestra na sequência. *Praça Quinze, Centro. Ter a dom, das 12h às 19h. Até 7 de julho.*

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

Talentos, risos e reflexões no teatro

**50%
desconto**

Escrita e dirigida por Fábio Porchat, a comédia "Agora é que são elas!" está em cartaz no Teatro dos Quatro, na Gávea, onde o público tem se divertido com as interpretações das atrizes

Júlia Rabello, Maria Clara Gueiros e Priscila Castello Branco. No palco, o trio encena nove histórias criadas por Porchat nas últimas duas décadas. Elas promovem críticas e reflexões sobre sociedade, política e comportamento — sem-

pre, claro, de maneira bem-humorada. Assinante O GLOBO garante os risos e os ingressos com 50% de desconto para a sessão de depois de amanhã, com vendas já abertas antecipadamente. Confira os detalhes da oferta on-line.



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

Concerto dedicado ao amor

**30%
desconto**

O Theatro Municipal recebe amanhã, no embalo do Dia dos Namorados, a Orquestra Rio Villarmonica, com repertório repleto de canções românticas e 30% OFF para o Clube. Veja mais on-line.



DIVULGAÇÃO

Cosméticos inovadores e diferenciados

**15%
desconto**

Recém-chegada ao Brasil e ao Clube, a SPA Pharma é uma marca de cosméticos que dissemina os benefícios dos sais minerais do Mar Morto. Ganhe 15% OFF em produtos, a partir do site do Clube.



DIVULGAÇÃO

Duda Beat em show na Lapa

**50%
desconto**

A cantora Duda Beat sobe ao palco do Circo Voador, da Lapa, amanhã à noite. Sob a lona, a artista apresentará canções de seu recente álbum "Tara & Tal". O Clube tem 50% OFF. Detalhes on-line.

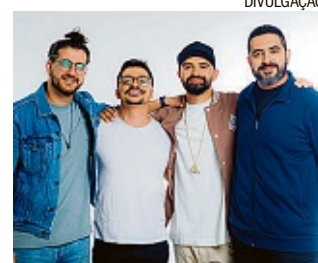


DIVULGAÇÃO

Imersão nos vinhos portugueses

**20%
desconto**

Com o Clube, compre ingressos 20% mais econômicos para o festival Vinhos de Portugal, sucesso na recente edição do Rio que chega hoje a São Paulo, no Ibirapuera. Saiba mais em nosso site.



DIVULGAÇÃO

Amizade por trás de show de stand up

**50%
desconto**

No próximo dia 30, a Farmasi Arena, na Barra, recebe com 50% de desconto para assinantes o show de stand up do grupo de humoristas chamado "4 Amigos". Acesse os detalhes no site do Clube.

Saiba como participar do Clube

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO



Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está "dentro" do app do GLOBO. E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.



Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

[f /clubeoglobo](https://www.facebook.com/clubeoglobo)

[ig @clubeoglobo](https://www.instagram.com/clubeoglobo)

Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para parceriaclubeoglobo@oglobo.com.br e a gente entra em contato com você.

INÊS 249

FUEGO

M A R A M B A I A

NOVA studio



By Paula Labaki

*Uma nova experiência de
Fogo & Brasa na serra.*



RESERVAS

(24) 97404-2177



fuegomarambaia

fuegomarambaia.com.br



FAZENDA
MARAMBAIA

R. Dr. Agostinho Goulão, 2000
Corrêas - Petrópolis



1 ZONA SUL 2 GAVEA

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

A EMPRESA QUE RESOLVE.

3848-9122
98993-1263

Ipapema

1 Quarto

IPANEMA próximo praia, 46m2. Residencial c/serviços, varanda, suíte, sala, cozinha, decorado. Piscina c/raia, fitness, sauna, lavanderia, espaço co-working, garagem. Pronto p/morar! Tel: 98272-3677.

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3205-9422
97048-1624

SergioCastro

IPANEMA R\$1.570.000 R.Visconde Pirajá junto Praia, Metrô. Apartamento totalmente reformado, 60m2, sala 2 ambientes, 2 suítes, cozinha, 1 vaga escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2122

SergioCastro

IPANEMA R\$2.485.000 Anibal De Mendonça, Varanda, 2 Quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha Planejada, Vaga Escritura, Prédio Alto Padrão, c/ Piscina, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12316

SergioCastro

IPANEMA R\$4.200.000 Rua Redentor, Varadão, Sala 2 Ambientes, 2 quartos (2suíte) área Serviço, 1 Vaga De Garagem, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12346

SergioCastro

IPANEMA R\$1.570.000 R.Visconde Pirajá junto Praia, Metrô. Apartamento totalmente reformado, 60m2, sala 2 ambientes, 2 suítes, cozinha, 1 vaga escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2122

SergioCastro

IPANEMA R\$2.485.000 Anibal De Mendonça, Varanda, 2 Quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha Planejada, Vaga Escritura, Prédio Alto Padrão, c/ Piscina, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12316

SergioCastro

IPANEMA R\$4.200.000 Rua Redentor, Varadão, Sala 2 Ambientes, 2 quartos (2suíte) área Serviço, 1 Vaga De Garagem, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12346

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

A EMPRESA QUE RESOLVE.

3848-9122
98993-1263

SergioCastro

IPANEMA R\$1.750.000 Lindo Apartamento, 110M2 Totalmente Reformado, Sala 2 Ambientes, 3 quartos Sendo (1suíte) Sol Manhã, Portaria 24horas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13774

SergioCastro

IPANEMA R\$2.100.000 Excelente localização, Próx.Metrô, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, Banh. social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99179-5959 Scv2306

SergioCastro

IPANEMA R\$2.650.000 Nascimento Silva, Maravilhoso 3quartos (Suíte) Sala 2 Ambientes, Varanda, Banheiro Social, 2vagas Escrituradas, Prédio c/Total Infraestrutura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13716

SergioCastro

IPANEMA R\$2.835.000 Visconde De Pirajá, Luxuoso Apartamento, Sala 2 Ambientes, Lavabo, 3 quartos (1suíte) Ampla Cozinha Planejada, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13777

SergioCastro

IPANEMA R\$3.000.000 Rua Barão De Jaguaripe Espetacular, Sala 2 Ambientes, Lavabo, 3 quartos (1suíte) Copa-cozinha Planejada, Vaga De Garagem, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13780

4 ou mais Quartos

SergioCastro

IPANEMA R\$2.250.000 Quadrisimal Vista verde, Hall, sala, 4quartos, 1suíte, Banheiro, lavabo, Copa-cozinha c/armários, à serviço, Dep. completas, 1vaga infraestrutura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv4093

SergioCastro

IPANEMA R\$3.700.000 Joaquin Nabuco, Maravilhoso 4quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Banheiro Social, Cozinha, Vaga De Garagem, Portaria 24hs, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14420

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

SergioCastro

IPANEMA R\$10.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar, 360m2, Original 4quartos, Revertido 3, Suíte, Armários Embutidos, 2vagas, Excelente Ponto! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13011

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2557-6868
97010-4794

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R\$1.600.000 Eurico Cruz, Magnífico Apartamento, Sala Em 2 Ambientes, 2 quartos (Suíte) Armários Planejados, Localização Privilegiada, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12365

3 Quartos

BANDEIRA DE MELLO

JD.BOTÂNICO R\$2.350.000 Av Lineu de Paula Machado, Juntinho Piraque, prédio novo, infraestrutura, varanda, sala, 3 quartos, suíte, lavabo, dependências, vaga, escritura, vazio, Tel.99959-6867, Cj16103

4 ou mais Quartos

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R\$3.250.000 Deslumbrante Apartamento, Varanda, Salão 3 ambientes, Lavabo, Original 4 quartos (2suítes) Cozinha Planejada, Dep.Completa, 3vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14411

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3205-9422
97048-1624

SergioCastro

LAGOA R\$1.700.000 Epitácio Pessoa Varanda, Vista Espetacular Sala 2 Ambientes, 2 Quartos (Suíte) Totalmente Reformado 2vagas De Garagem, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12347

3 Quartos

SergioCastro

LAGOA R\$1.700.000 Epitácio Pessoa Varanda, Vista Espetacular Sala 2 Ambientes, 2 Quartos (Suíte) Totalmente Reformado 2vagas De Garagem, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12347

4 ou mais Quartos

SergioCastro

LAGOA R\$1.100.000 Venha morar próximo Lagoa, Próx.Metrô, Apartamento 120m2 sala, visão panorâmica, 3 quartos, 1suíte, cozinha, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6725

4 ou mais Quartos

SergioCastro

LAGOA R\$1.700.000 Fantástico Apartamento Sala 2 Ambientes, 4 quartos (Suíte) Hidromassagem Vista Livre, 2vagas De Garagem, Prédio c/Lazer, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14416

SergioCastro

LAGOA R\$3.400.000 Varanda, Salão 2 Ambientes, Planta Circular, 4 quartos (4 suítes) Closet, 3 vagas De Garagem, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14421

SergioCastro

LAGOA R\$5.950.000 João Lira, Arejado, Silencioso, Espaço, 4quartos (Suíte) Sala Ampla 2 Ambientes, Quadra Da Praia, Vaga Escriturada, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14390

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Coberturas

SergioCastro

LAGOA R\$5.700.000 R.Bogari, Cobertura 510m2 duplex, 2salas, varandão, 4suítes, Copa-cozinha, piscina, sauna, espaço gourmet, 4vagas. Prédio c/infra-lazer www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4208

Leblon

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3205-9422
97048-1624

SergioCastro

LEBLON R\$2.730.000 Timoteo Da Costa, Lindo Apartamento, Tipo Casa (2 suítes) Banheiro Social, Finamente Decorado, 2vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13787

3 Quartos

SergioCastro

LEBLON R\$3.200.000 Visconde De Albuquerque, Linda Cobertura Triplex, Reformado, 2quartos (Suíte) Closet, Alto Padrão, Vaga Escriturada, Portaria 24hs, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv15128

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2199-3722
99554-8622

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3848-9122
98993-1263

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

SergioCastro

BARRA R\$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infra-estrutura lazer, Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

BARRA R\$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infra-estrutura lazer, Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

BARRA R\$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infra-estrutura lazer, Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

BARRA R\$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infra-estrutura lazer, Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

BARRA R\$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infra-estrutura lazer, Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

BARRA R\$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infra-estrutura lazer, Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

BARRA R\$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infra-estrutura lazer, Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

BARRA R\$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infra-estrutura lazer, Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

BARRA R\$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infra-estrutura lazer, Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

BARRA R\$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infra-estrutura lazer, Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

BARRA R\$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infra-estrutura lazer, Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

BARRA R\$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infra-estrutura lazer, Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

1 ZONA SUL 2 LEBLON

SergioCastro

LEBLON R\$6.000.000 Aparte Linda Apartamento 4 quartos (2 Suítes) Planta Circular, Escritório, Varanda, Dep.Completa, 4 vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14410

SergioCastro

LEBLON R\$9.100.000 R.Del-mir Moreira, Vista Espetacular, Sala 3 Ambientes, Lavabo, 4 quartos, (Suíte) Copa-cozinha, área Dependência, 2vagas Demarcadas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14423

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3848-9122
98993-1263

SergioCastro

LEBLON R\$3.200.000 Visconde De Albuquerque, Linda Cobertura Triplex, Reformado, 2quartos (Suíte) Closet, Alto Padrão, Vaga Escriturada, Portaria 24hs, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv15128

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2199-3722
99554-8622

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3848-9122
98993-1263

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

SergioCastro

BARRA R\$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infra-estrutura lazer, Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

BARRA R\$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infra-estrutura lazer, Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

BARRA R\$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infra-estrutura lazer, Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

BARRA R\$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infra-estrutura lazer, Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

BARRA R\$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infra-estrutura lazer, Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

BARRA R\$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infra-estrutura lazer, Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

BARRA R\$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infra-estrutura lazer, Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

BARRA R\$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infra-estrutura lazer, Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

BARRA R\$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infra-estrutura lazer, Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

BARRA R\$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infra-estrutura lazer, Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

BARRA R\$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infra-estrutura lazer, Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

BARRA R\$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infra-estrutura lazer, Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

1 BARRA E ADJACÊNCIAS VARGEM GRANDE

Vargem Grande

Casas e Terrenos

SergioCastro

V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m2, Piscina Privativa, RGI, R\$1.590.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário, Zap2427415818 Tel:99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

Coberturas

SergioCastro

FREGUESIA R\$590.000 R.Ti-ro, Cobertura 155m2 duplex, sala, varanda, 3quartos, 2suítes, cozinha, piscina, espaço gourmet, 2vagas, Prédio c/infra-estrutura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3091

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

SergioCastro

GRAJAU R\$355.000 Próximo Praça Verdun, Apartamento piso porcelanato, vista livre, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/armários, 1vaga escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp2117

Rio Comprido

Coberturas

SergioCastro

R.COMPRIDO R\$380.000 Excelente Cobertura c/vista p/Corcovado, 76m2, 2quartos +terraço c/70m2. Ideal p/quem tem criança e Pet. Ac.Proposta. Tratar Antonio Carlos. Tel.3953-4526.

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2292-0080
98985-1470

SergioCastro

TIJUCA R\$680.000 Junto Ti-juca Tennis Club, Praça Saens Pena, Apartamento sala, sacada 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 2vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3083

SergioCastro

TIJUCA R\$680.000 Junto Ti-juca Tennis Club, Praça Saens Pena, Apartamento sala, sacada 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 2vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3083

SergioCastro

TIJUCA R\$680.000 Junto Ti-juca Tennis Club, Praça Saens Pena, Apartamento sala, sacada 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 2vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3083

SergioCastro

TIJUCA R\$680.000 Junto Ti-juca Tennis Club, Praça Saens Pena, Apartamento sala, sacada 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 2vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3083

SergioCastro

TIJUCA R\$680.000 Junto Ti-juca Tennis Club, Praça Saens Pena, Apartamento sala, sacada 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 2vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3083

SergioCastro

TIJUCA R\$680.000 Junto Ti-juca Tennis Club, Praça Saens Pena, Apartamento sala, sacada 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 2vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3083

SergioCastro

TIJUCA R\$680.000 Junto Ti-juca Tennis Club, Praça Saens Pena, Apartamento sala, sacada 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 2vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3083

SergioCastro

TIJUCA R\$680.000 Junto Ti-juca Tennis Club, Praça Saens Pena, Apartamento sala, sacada 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 2vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3083

SergioCastro

TIJUCA R\$680.000 Junto Ti-juca Tennis Club, Praça Saens Pena, Apartamento sala, sacada 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 2vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3083

SergioCastro

TIJUCA R\$680.000 Junto Ti-juca Tennis Club, Praça Saens Pena, Apartamento sala, sacada 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 2vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3083

SergioCastro

TIJUCA R\$680.000 Junto Ti-juca Tennis Club, Praça Saens Pena, Apartamento sala, sacada 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 2vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3083

SergioCastro

TIJUCA R\$680.000 Junto Ti-juca Tennis Club, Praça Saens Pena, Apartamento sala, sacada 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 2vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3083

SergioCastro

TIJUCA R\$680.000 Junto Ti-juca Tennis Club, Praça Saens Pena, Apartamento sala, sacada 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 2vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3083

1 ZONA NORTE 1 DEMAIS BAIRROS

Demais bairros da Zona Norte 1

2 Quartos

SergioCastro

S.F.XAVIER R\$290.000 Av. Marechal Rondon. Condomínio c/piscina, academia, quadra de esporte, 2vagas, Prédio c/infra-estrutura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2292-0080
98985-1470

2

BARRA E ADJACÊNCIAS
RECREIO

Recreio

3 Quartos

RECREIO R\$3.000,00 Rua Ovidio Cavaleiro 117 Apt.202 composto de 3 quartos, 1 dependência de empregada, sala, cozinha, 2 banheiros, sala de serviço e vaga de garagem. 2197018-4570/ 2533-4741/ 2533-7751

SergioCastro

RECREIO R\$3.400 Prédio Moderno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, Aquartos (Suíte) Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4424

JACAREPAGUÁ

Tanque

Casas e Terrenos

SergioCastro

TANQUE R\$3.400 Casa Em Excelente Estado Com 3 Quartos, Área Gourmet Com Amplo Terreno, Gramado Próximo Ao Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4420

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro

FREGUESIA R\$17.000 Três Rios, Lojão (300 m2) Melhor Trecho, Excelente estado, Ideal serviços e Delivery. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões

SergioCastro

FREGUESIA R\$7.000 Três Rios, Galpão (250 M2) Melhor Trecho, Excelente estado, Ideal serviços e Delivery. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

2

IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro

CENTRO R\$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

SergioCastro

CENTRO R\$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

SergioCastro

CENTRO R\$12.000 LOJÃO 3 Pavimentos (325.00m2) RUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monto Carca) Loja, Movimento, Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

SergioCastro

CENTRO R\$16.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/uso. Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

SergioCastro

CENTRO <destaque> Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguiana com Ouidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

SergioCastro

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguiana com Ouidor, diversos espaços para <destaque>Quilosques</destaque> local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422 99852-7726

2

IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

Salas e Andares

ANDAR 583 m²
FINALMENTE MOBILIADO,
PRONTO PARA USO
IMEDIATO.
PRÉDIO PRIMEIRA LINHA
PRÓXIMO AEROPORTO
SANTOS DUMONT
R\$ 12.000,00
Ref: 4330

SergioCastro

2272-4422

SergioCastro

CENTRO R\$450 CONJUNTO Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

SergioCastro

CENTRO R\$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

SergioCastro

CENTRO R\$1.200 2 Salas Interligadas, Praça Monte Castelo, Esquina Rua Uruguiana, Junto Metrô, Possibilidade De Aluguel De Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3396

SergioCastro

CENTRO R\$1.200 Aluga-se Rua México, 31, Sala c/63m2, 2banhs, prédio comercial. Ou vende. Tel.:2199643-5962/ 99328-4925.

SergioCastro

CENTRO R\$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

SergioCastro

CENTRO R\$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

SergioCastro

CENTRO R\$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

SergioCastro

CENTRO R\$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

2

IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R\$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

SergioCastro

CENTRO R\$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

SergioCastro

CENTRO R\$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Lado Do Vlt 2 Sobrados s/Condomínio, Mesmo Prédio R. Rebixado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461

SergioCastro

CENTRO R\$2.500 Andar Impecável! Centinela, Subdividido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

SergioCastro

CENTRO R\$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, PISO Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

SergioCastro

CENTRO R\$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto A Rua Do Ouidor, Próximo Metrô Uruguiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

SergioCastro

CENTRO R\$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLINICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 24h-4422 Cj250 REF:3189/ 3190

SergioCastro

CENTRO R\$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copacozinha, Arquivo Junto Ao Metrô C/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

2

IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R\$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo, Entradas Indeadas, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

SergioCastro

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3250/3258

SergioCastro

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguiana com Ouidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Ponto nobre! Alugo sala ou consultório comercial, reformado, 25m2 e 30m2. Aluguel R\$350,00. Av.Pres. Vargas,583, perto metrô. Tel.(21)98141-8771.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422 99852-7726

SergioCastro

PORTO Maravilha R\$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3407/3408

Prédios Comerciais

CINELÂNDIA alugo prédio desocupado, com lojão +2 andares c/550m2, serve para todos os ramos. Rua das Marecas nº27, (próximo metrô), Tel:(21)98115-7680.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422 99852-7726

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

ARQUITETO(A) Empresa de consultoria contrata Arquitetos para projetos de edificações em Teresópolis. Interessados enviar currículo para: consultoriaeminv estx@gmail.com

bradesco

EDITAL DE LEILÃO
"LEILÃO ONLINE"

MILAN LEILÕES
LEILÕES OFICIAIS

1ºLEILÃO: 04/07/2024 Às 15h. - 2ºLEILÃO: 08/07/2024 Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infratitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - VI. Olimpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: RIO DE JANEIRO - RJ. BAIRRO FREGUESIA DA GLÓRIA. Rua Das Laranjeiras, nº211. Apto nº808 do Ed. Palazzo Laranjeiras, c/direito ao uso de uma vaga de garagem. Área Priv. 73,00m²(IPTU), fração ideal 155/10.000. Matr. 286.211 do 9ºRI Local. Obs.: Área privativa pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. O vendedor providenciará sem prazo determinado a baixa da penhora constante na R-10 e 13 da citada matrícula. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 04/07/2024, às 15h. Lance mínimo: R\$ 1.964.329,06 e 2º Leilão: 08/07/2024, às 15h. Lance mínimo: R\$ 507.600,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/87, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br.

Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 - www.milanleiloes.com.br

2

IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Salas e Andares

CLÍNICA MÉDICA 960 m² RUA BAMBINA COM ALVARÁ

2 ANDARES, SUBDIVIDIDOS, SALAS, 21 QUARTOS LEITOS, CTI, TODA ESTRUTURA PARA ATENDIMENTO. R\$ 30.000,00 REF: 4373

SergioCastro

2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422 99852-7726

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

ARQUITETO(A) Empresa de consultoria contrata Arquitetos para projetos de edificações em Teresópolis. Interessados enviar currículo para: consultoriaeminv estx@gmail.com

EMPREGOS & NEGÓCIOS

3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

COZINHEIRA Forno e fogão e para passar roupas também. Salário R\$3.000,00 carteira assinada. Informações whatsapp. Não ligar se não tiver referências. Não ligar se não for forno e fogão. Não ligar se não for referências de casa de família. Tel.:(21)99982-9922.

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

VEÍCULOS

4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSORCIOS

CONSORCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSORCIOS

CONSORCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ

5

Para Casa

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.

Oferta velha não resolve nada. Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333

1 2 3 4 5

O GLOBO

Os melhores Veículos do Rio.

Ofertas atuais de carros e motos em um só lugar

Ver anúncios

Veículos

Imóveis

Empregos e Negócios

Serviços e Produtos

VEÍCULOS

2534-4333

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

CLASSIFICADOS DO RIO ESSE RESOLVE.

O GLOBO EXTRA

SHOPPING
MATRIZ

MÓVEIS PARA
ESCRITÓRIO
DESIGN INTELIGENTE, PRODUTIVIDADE GARANTIDA

CHEGAMOS!
NOVA LOJA



UPTOWN
AV. AYRTON SENNA, 5500
BL08 - LJ 141. BARRA.

TELEVENDAS

**2221-8000**

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA

**www.shoppingmatriz.com.br**

SITE
SEGURO

MÊS DOS
Namorados
O presente do seu amor está aqui!

Veja as ofertas

SHOPPINGMATRIZ.COM.BR





74AX135LX150P

MESA EXECUTIVA EM "L" PÉ PAINEL - MONTANA

SM DELTA - 30MM

À vista 738,00

6x **123,00**

MATERIAL | **RELAX** | **BASE**
SINTÉTICO | MECANISMO | CROMADA

CADEIRA DIRETOR POMPEIA
ESTOFADO EM PU - PRETA

À vista 889,00

6x **148,17**

HOME OFFICE

CADEIRA EXECUTIVA
TELA MESH - FRATINI
BASE CROMADA
COM RODÍZIOS - PRETA

À vista 449,00

6x **74,83**

ESCRIVANINHA
TABLE TOP
GAVETA EMBUTIDA
SM MULTIUSO
75AX90LX47P

À vista 339,00

6x **56,50**

POLTRONAS

POLTRONA DAFNE
ESTOFADO EM COURVIN
EM AÇO - MÓVEIS DAF

À vista 1.619,00

6x **269,83**

POLTRONA DENALI
ESTOFADA EM PU
OR DESIGN - CAMELO

À vista 799,00

6x **133,17**

CADEIRA ROLL
ESTOFADO EM TECIDO
PÉS DE AÇO - MÓVEIS DAF

À vista 889,00

6x **148,16**

NOVIDADE

CERVEJEIRO VERTICAL
ADESIVADO CV300R
1 PORTA
348 LITROS
220V - ESMALTEC
A172AXL60LXP65cm

À vista 4.379,00

6x **729,83**

TUDO EM

6x

SEM JUROS

COMPRE PELO TELEFONE

2221-8000

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE NOSSO APP



FRETE RÁPIDO 2 DIAS

*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

CARTÃO BNDES 48x

EM ATÉ PARCELA MÍNIMA VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS

4x

EM ATÉ BOLETO

PROJETOS GRÁTIS

WhatsApp 2219-6020

99564-7378 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



shoppingmatriz.com.br

44 ANOS. 12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6024 - 2584-0189

99770-4641

CASASHOPPING
Av. Ayrton S. 2150. Bl A - Ljs: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645

99703-6321

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2508-8435

99707-8525

UPTOWN NOVA LOJA
Av. Ayrton S. 5500. Bl 8 - Lj 141
2584-0047

99550-7620

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801

99883-1225

BOTAFOGO
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.
3738-7856

99877-7803

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559

99762-0624

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
3626-1239 / 3626-1240

99933-2354

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514

99706-0823

PIRATININGA
Est. Fco. da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481

99761-0679

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3491-8078

99724-1061

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612

99809-7446

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 13/06/2024 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 10 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC

99569-5301

3626-1267 - 3626-1268